LIVRO DE MÓRMON 2020

Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar

Viver, aprender e ensinar o evangelho de Jesus Cristo

LIVRO DE MÓRMON 2020

Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar

Viver, aprender e ensinar o evangelho de Jesus Cristo

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias,
Salt Lake City, Utah

© 2019 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados.
Versão: 10/17
Tradução de *Come, Follow Me—For Individuals and Families: Book of Mormon 2020*
Portuguese 15155 059
Impresso no Brasil

Sumário

Materiais introdutórios:

Nosso objetivo é a conversão v
Como usar o material *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar* vi
Ideias para melhorar o estudo pessoal das escrituras viii
Ideias para melhorar o estudo das escrituras em família x
Recursos adicionais xii
Ensinar crianças pequenas xiv
Promessas proféticas xv

30 de dezembro a 5 de janeiro: Páginas introdutórias do Livro de Mórmon. 2
6 a 12 de janeiro: 1 Néfi 1–7 6
13 a 19 de janeiro: 1 Néfi 8–10 10
20 a 26 de janeiro: 1 Néfi 11–15 14
27 de janeiro a 2 de fevereiro: 1 Néfi 16–22. 18
3 a 9 de fevereiro: 2 Néfi 1–5. 22
10 a 16 de fevereiro: 2 Néfi 6–10. 26
17 a 23 de fevereiro: 2 Néfi 11–25. 30
24 de fevereiro a 1º de março: 2 Néfi 26–30 34
2 a 8 de março: 2 Néfi 31–33 38
9 a 15 de março: Jacó 1–4 42
16 a 22 de março: Jacó 5–7 46
23 a 29 de março: Enos–Palavras de Mórmon 50
30 de março a 12 de abril: Páscoa 54
13 a 19 de abril: Mosias 1–3 58
20 a 26 de abril: Mosias 4–6 62
27 de abril a 3 de maio: Mosias 7–10 66
4 a 10 de maio: Mosias 11–17 70
11 a 17 de maio: Mosias 18–24 74
18 a 24 de maio: Mosias 25–28 78
25 a 31 de maio: Mosias 29–Alma 4 82
1º a 7 de junho: Alma 5–7. 86
8 a 14 de junho: Alma 8–12. 90
15 a 21 de junho: Alma 13–16. 94
22 a 28 de junho: Alma 17–22. 98
29 de junho a 5 de julho: Alma 23–29 102
6 a 12 de julho: Alma 30–31 106
13 a 19 de julho: Alma 32–35 110
20 a 26 de julho: Alma 36–38 114

27 de julho a 2 de agosto: Alma 39–42. 118
3 a 9 de agosto: Alma 43–52 122
10 a 16 de agosto: Alma 53–63 126
17 a 23 de agosto: Helamã 1–6 130
24 a 30 de agosto: Helamã 7–12 134
31 de agosto a 6 de setembro: Helamã 13–16 138
7 a 13 de setembro: 3 Néfi 1–7 142
14 a 20 de setembro: 3 Néfi 8–11 146
21 a 27 de setembro: 3 Néfi 12–16 150
28 de setembro a 11 de outubro: 3 Néfi 17–19 154
12 a 18 de outubro: 3 Néfi 20–26 158
19 a 25 de outubro: 3 Néfi 27–4 Néfi 162
26 de outubro a 1º de novembro: Mórmon 1–6 166
2 a 8 de novembro: Mórmon 7–9 170
9 a 15 de novembro: Éter 1–5 174
16 a 22 de novembro: Éter 6–11 178
23 a 29 de novembro: Éter 12–15 182
30 de novembro a 6 de dezembro: Morôni 1–6 186
7 a 13 de dezembro: Morôni 7–9 190
14 a 20 de dezembro: Morôni 10 194
21 a 27 de dezembro: Natal. 198
Apêndices
Apêndice A: Como o Espírito testifica para mim que o Livro de Mórmon é verdadeiro?. 202
Apêndice B: “Verdades claras e preciosas”. 204
Apêndice C: As três testemunhas 206
Apêndice D: Músicas sugeridas para as famílias 209

A conversão é nosso objetivo

O objetivo de todo aprendizado e ensino do evangelho é aprofundar nossa conversão e ajudar a nos tornarmos mais semelhantes a Jesus Cristo. Por esse motivo, quando estudamos o evangelho, não estamos simplesmente buscando novas informações; queremos nos tornar uma "nova criatura" (ver 2 Coríntios 5:17). Isso significa confiar no Pai Celestial e em Jesus Cristo para mudar nosso coração, nossa opinião, nossas ações e até nossa natureza.

Mas o tipo de aprendizado do evangelho que fortalece nossa fé e conduz à mudança milagrosa não acontece de uma vez. Ele transcende a sala de aula e atinge nosso lar e nosso coração. Requer esforços consistentes e diários para entender e viver o evangelho. A verdadeira conversão requer a influência do Espírito Santo.

O Espírito Santo nos guia para a verdade e presta testemunho dela (ver João 16:13). Ele ilumina nossa mente, vivifica nosso entendimento e toca nosso coração com as revelações de Deus, a fonte de toda a verdade. O Espírito Santo purifica nosso coração. Ele nos inspira a ter o desejo de viver de acordo com a verdade e nos sussurra os meios de fazermos isso. Sem dúvida, "o Espírito Santo (…) [nos] ensinará todas as coisas" (João 14:26).

Por essas razões, ao nos esforçarmos para viver, aprender e ensinar o evangelho, precisamos primeiramente buscar a companhia do Espírito. Essa meta deve governar nossas escolhas e guiar nossos pensamentos e nossas ações. Devemos buscar qualquer coisa que convide a influência do Espírito e rejeitar tudo o que afasta essa influência, pois sabemos que, se formos dignos da companhia do Espírito Santo, também seremos dignos de viver na presença do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

Como usar o material *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar*

Para quem é este recurso?

Este recurso é para cada pessoa e família da Igreja. Foi preparado para ajudá-lo a aprender o evangelho, seja individualmente ou com sua família. Se você não tinha o hábito de estudar o evangelho antes, este recurso vai ajudá-lo a começar. Se você já tem o bom hábito de estudar o evangelho, ele pode ajudá-lo a ter mais experiências significativas.

Como devo usar este material?

Use este recurso de maneira que seja útil para você. Ele pode servir como guia ou auxílio no estudo pessoal ou familiar das escrituras. Também pode ser usado na noite familiar. O esboço salienta princípios importantes contidos no Livro de Mórmon, sugere ideias para estudo e atividades para indivíduos e famílias, além de fornecer espaço para registrar suas impressões.

Você e sua família já podem estar estudando o evangelho regularmente. Por exemplo, você pode estar lendo outras escrituras além do Livro de Mórmon devido às aulas do seminário ou instituto. *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar* não tem o propósito de ser um substituto ou de competir com as coisas boas que vocês têm feito. Existem maneiras de estudar regularmente o Livro de Mórmon e, ainda assim, cumprir suas outras metas de estudo das escrituras. Por exemplo, você pode prosseguir com seu estudo pessoal das escrituras e ler o Livro de Mórmon com sua família (e vice-versa). Siga a orientação do Espírito para decidir como fazer a abordagem de seu próprio estudo da palavra de Deus.

Como este material se relaciona com o que acontece na Igreja?

Os esboços deste recurso foram organizados de acordo com um cronograma semanal de leitura. O *Vem, e Segue-Me — Primária* e o *Vem, e Segue-Me — Escola Dominical* seguem o mesmo cronograma. Para apoiar seus esforços em aprender e viver o evangelho em casa, os professores na Igreja vão dar

a você oportunidades de compartilhar experiências, opiniões e perguntas sobre as passagens de escritura que você estudou em casa.

Como a Escola Dominical será realizada duas vezes ao mês, os professores poderão pular o cronograma semanal ou combinar esboços para ficar em dia com ele. Isso pode ser necessário também nas semanas em que as reuniões regulares da Igreja não acontecerem devido às conferências de estaca ou a outros motivos. Você é incentivado a continuar o estudo do Livro de Mórmon em casa nessas semanas.

Preciso seguir o cronograma?

O cronograma vai ajudá-lo a terminar a leitura do Livro de Mórmon até o final do ano. Além disso, ao seguir o mesmo cronograma dos outros membros da ala, você poderá ter experiências inspiradoras na Igreja. Mas não se sinta limitado ao cronograma; ele é um simples guia para ajudá-lo a manter um ritmo de estudo. O mais importante é que você esteja aprendendo o evangelho individualmente e com sua família.

Ideias para melhorar o estudo pessoal das escrituras

A seguir estão algumas maneiras simples para melhorar seu estudo da palavra de Deus nas escrituras:

Identificar verdades sobre Jesus Cristo

As escrituras nos ensinam que todas as coisas testificam de Cristo (ver 2 Néfi 11:4; Moisés 6:63), assim, identifique-O em todos os acontecimentos, histórias e ensinamentos do Livro de Mórmon. Você pode anotar ou marcar os versículos que ensinam sobre o Salvador e como segui-Lo.

Procurar palavras e frases inspiradoras

Talvez algumas palavras ou frases nas escrituras o impressionem, como se tivessem sido escritas especialmente para você. Elas parecem pessoalmente importantes e o inspiram e motivam. Você pode marcá-las em suas escrituras ou anotá-las em seu diário de estudo.

Identificar verdades do evangelho

Às vezes, as verdades do evangelho (frequentemente chamadas de doutrina ou princípios) aparecem numa declaração direta; em outras ocasiões, podemos percebê-las por meio de exemplos e histórias. Ao ler, pergunte a si mesmo: "Que verdades eternas esses versículos ensinam?"

Ouvir o Espírito

Preste atenção aos pensamentos e sentimentos que tiver mesmo que eles não tenham nada a ver com o que você está lendo. Essas impressões podem ser exatamente o que o Pai Celestial quer que você saiba.

Aplicar as escrituras à sua vida

Pense em como as histórias e os ensinamentos do que você está lendo se aplicam à sua vida. Por exemplo, pergunte a si mesmo: "Que experiências tive que são semelhantes ao que estou lendo?" ou "Como posso seguir o exemplo dessa pessoa nas escrituras?"

Fazer perguntas enquanto estuda

Ao estudar as escrituras, algumas perguntas podem surgir em sua mente. Essas perguntas podem estar relacionadas ao que você está lendo ou à sua vida em geral. Reflita sobre essas perguntas e identifique as respostas à medida que continua estudando as escrituras.

Utilizar os auxílios para o estudo das escrituras

Para entender melhor os versículos que estiver lendo, use as notas de rodapé, os Tópicos do evangelho, o Guia para Estudo das Escrituras ou o Guia de Referências da Bíblia Sagrada (scriptures.ChurchofJesusChrist.org), bem como outros auxílios de estudo.

Entender o contexto das escrituras

Você pode obter conhecimentos significativos sobre uma escritura se considerar seu contexto — as circunstâncias ou o local da escritura. Por exemplo, conhecer o histórico e as crenças do povo a quem o profeta falou pode ajudá-lo a entender a intenção de suas palavras.

Registrar seus pensamentos e sentimentos

Há muitas maneiras de anotar suas impressões enquanto estuda. Por exemplo, marque uma palavra ou frase e anote seus pensamentos nas escrituras. Você também poderia escrever um diário com ideias, sentimentos e impressões que receber ao estudar.

Estudar as palavras dos profetas e apóstolos atuais

Leia o que os profetas e apóstolos de hoje em dia têm ensinado sobre os princípios que encontrar nas escrituras (por exemplo, ver conference.ChurchofJesusChrist.org e as revistas da Igreja).

Compartilhar suas ideias

Converse sobre o que surgiu em sua mente durante seu estudo pessoal; essa não somente é uma boa forma de ensinar outras pessoas, mas também aumenta seu entendimento sobre o que leu.

Colocar em prática o que você aprender

O estudo das escrituras não deve apenas nos inspirar, mas também nos levar a mudar nosso modo de viver. Ouça os sussurros do Espírito à medida que lê e se comprometa a seguir a orientação que receber.

O presidente Russell M. Nelson disse: "Se 'assim prosseguirmos, banqueteando-nos com a palavra de Cristo, e perseverarmos até o fim, (...) [teremos] vida eterna' (ver 2 Néfi 31:20).

Banquetear-se significa mais do que simplesmente provar. Banquetear-se significa saborear. Saboreamos as escrituras quando as estudamos em espírito de prazerosa descoberta e fiel obediência. Quando nos banqueteamos com as palavras de Cristo, elas são escritas 'nas tábuas de carne do coração' (2 Coríntios 3:3) e se tornam parte integrante de nossa natureza" ("Viver sob a orientação das escrituras", *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 21).

Ideias para melhorar o estudo das escrituras em família

O estudo constante das escrituras é uma excelente maneira de ajudar sua família a aprender o evangelho. O quanto vocês leem juntos e por quanto tempo não é tão importante quanto seu esforço consistente de estudo. Ao fazer do estudo das escrituras uma parte importante da sua vida em família, você vai ajudar os membros da família a se achegarem a Jesus Cristo e edificarem um testemunho no alicerce de Sua palavra.

Pense nas seguintes perguntas:

- Como você pode incentivar os membros da família a estudar as escrituras por si mesmos?
- O que você pode fazer para incentivá-los a compartilhar o que estão aprendendo?
- Como você pode salientar em momentos de ensino no dia a dia os princípios que estão aprendendo no Livro de Mórmon?

Lembre-se de que o lar é o lugar ideal para o aprendizado do evangelho. Você pode aprender e ensinar o evangelho em casa de maneiras que não são possíveis na Igreja. Seja criativo ao pensar em como ajudar sua família a aprender com as escrituras. Use algumas das ideias a seguir para melhorar o estudo das escrituras em família:

Usar música

Cante hinos que reforcem os princípios ensinados nas escrituras. O Apêndice D neste recurso inclui músicas relacionadas à doutrina ensinada em cada esboço semanal.

Compartilhar escrituras significativas

Dê tempo aos membros da família para falar o que aprenderam com as passagens de escritura durante o estudo pessoal.

Usar suas próprias palavras

Peça que façam um resumo, com suas próprias palavras, do que aprenderam durante o estudo pessoal.

Aplicar as escrituras à nossa própria vida

Depois de ler uma passagem de escritura, peça aos membros da família que falem das diferentes maneiras como podem aplicá-la na vida deles.

Fazer perguntas

Peça aos membros da família que façam uma pergunta sobre o evangelho e, depois, procurem versículos que ajudem a respondê-la.

Expor uma escritura em lugar visível

Escolha um versículo que você considerou significativo e o coloque em algum lugar da casa onde os membros da família o vejam com frequência. Peça aos outros membros da família que se revezem na escolha de uma escritura para expor.

Fazer uma lista de escrituras

Escolha com a família alguns versículos que gostariam de estudar durante a próxima semana.

Memorizar escrituras

Escolha uma passagem de escritura que seja significativa para sua família e incentive todos a memorizá-la, repetindo-a diariamente ou fazendo um jogo de memorização.

Usar objetos

Encontre objetos que se relacionem com os capítulos e versículos que vocês estão estudando em família. Peça aos membros da família que falem sobre como cada objeto se relaciona com os ensinamentos das escrituras.

Escolher um tópico

Deixe que os membros da família se revezem na escolha de um assunto que a família vai estudar em conjunto. Use os Tópicos do evangelho, o Guia para Estudo das Escrituras ou o Guia de Referências da Bíblia Sagrada (scriptures.ChurchofJesusChrist.org) para encontrar passagens de escrituras por tópico.

Fazer um desenho

Leia alguns versículos com a família e dê tempo para que todos desenhem algo relacionado ao que leram. Durante alguns minutos, deixe que os membros da família comentem os desenhos.

Dramatizar uma história

Depois de ler uma história, peça aos membros da família que façam uma dramatização. Em seguida, comentem como a história se aplica às coisas que acontecem com a família e com cada um individualmente.

O élder David A. Bednar disse: "Cada oração familiar, cada episódio de estudo das escrituras em família e cada noite familiar é uma pincelada na tela de nossa alma. Nenhum desses momentos isoladamente aparenta ser muito impressionante ou memorável. Mas, assim como as pinceladas amarelas, douradas e marrons de tinta se complementam e produzem uma impressionante obra-prima, nossa constância em fazer coisas aparentemente pequenas pode levar a resultados espirituais significativos" ("Mais diligentes e interessados em casa", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 20).

Recursos adicionais

Todos estes recursos podem ser encontrados no aplicativo Biblioteca do Evangelho e em ChurchofJesusChrist.org.

Hinos e *Músicas para Crianças*

As músicas sagradas convidam o Espírito a estar presente e ensinam a doutrina de uma maneira inesquecível. Além dos *Hinos* e do *Músicas para Crianças* em versões impressas, há gravações de áudio e vídeos de muitos hinos e músicas para crianças em music.ChurchofJesusChrist.org e no aplicativo Música SUD.

Revistas da Igreja

A revista *Liahona* contém histórias e atividades que complementam os princípios que você está ensinando com o *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar*.

Histórias do Livro de Mórmon

O livro *Histórias do Livro de Mórmon* ajuda as crianças a aprender a doutrina e as histórias do Livro de Mórmon. Também é possível ver os vídeos dessas histórias no aplicativo Biblioteca do Evangelho e em medialibrary.ChurchofJesusChrist.org.

Manuais do seminário e do instituto

Os manuais do seminário e do instituto contêm informações históricas e comentários doutrinários sobre os princípios encontrados nas escrituras.

Biblioteca de Mídia SUD

Gravuras, vídeos e outras mídias podem ajudar você e sua família a visualizar a doutrina e as histórias do Livro de Mórmon. Visite medialibrary.ChurchofJesusChrist.org para navegar pela coleção de recursos de mídia da Igreja, incluindo a série de vídeos do Livro de Mórmon, que retrata acontecimentos do Livro de Mórmon. A Biblioteca de Mídia está disponível também como um aplicativo para dispositivos móveis.

Tópicos do evangelho

Na página topics.ChurchofJesusChrist.org, você encontra informações básicas sobre vários tópicos do evangelho, além de links para recursos úteis, como discursos de conferência, artigos, escrituras e vídeos. Ver também Textos sobre os Tópicos do evangelho, que contêm respostas a perguntas mais profundas sobre o evangelho.

Sempre Fiéis

Se precisar de mais ajuda para entender os princípios básicos do evangelho, consulte o livreto *Sempre Fiéis*. Ele contém uma coletânea de tópicos do evangelho, em ordem alfabética, explicados em termos simples.

Ensinar crianças pequenas

Se você tem crianças pequenas na família, veja a seguir algumas atividades que podem ajudá-las a aprender:

- *Cantar.* Os Hinos e as músicas de *Músicas para Crianças* ensinam a doutrina de maneira extraordinária. Use o índice de tópicos no final de *Músicas para Crianças* para encontrar hinos que se relacionam com os princípios do evangelho que estiver ensinando. Ajude as crianças a relacionar a mensagem das músicas com a vida delas. Por exemplo, faça perguntas sobre as palavras ou frases na letra do hino. Além de cantar, seus filhos podem fazer gestos relacionados às músicas ou ouvi-las como música de fundo enquanto estão fazendo outras atividades.
- *Ouvir ou encenar uma história.* As crianças pequenas adoram histórias — das escrituras, de sua vida, da Igreja ou das revistas da Igreja. Procure meios de envolvê-las na hora de contar a história. Elas podem segurar gravuras ou objetos, fazer desenhos sobre o que estão ouvindo, dramatizar a história ou até ajudar a contá-la. Ajude seus filhos a reconhecer os princípios do evangelho nas histórias que você contar.
- *Ler uma escritura.* As crianças pequenas podem não ler muito bem, mas ainda assim você pode envolvê-las no aprendizado das escrituras. Talvez seja necessário enfatizar um único versículo, uma frase-chave ou palavra. Elas podem até conseguir memorizar frases curtas das escrituras se as repetirem algumas vezes. Ao ouvirem a palavra de Deus, elas vão sentir o Espírito.
- *Ver uma gravura ou assistir a um vídeo.* Ao mostrar para seus filhos uma gravura ou um vídeo relacionado a um princípio do evangelho ou a uma história das escrituras, faça perguntas para ajudá-los a aprender com o que veem. Por exemplo, você poderia perguntar: "O que está acontecendo nesta gravura ou neste vídeo? O que você sente sobre isso?"

  O aplicativo Biblioteca do Evangelho, os sites medialibrary.ChurchofJesusChrist.org, children.ChurchofJesusChrist.org são bons lugares para encontrar gravuras e vídeos.
- *Criar.* As crianças podem montar, desenhar ou colorir alguma coisa relacionada à história ou ao princípio que estão aprendendo.
- *Participar de aulas com objetos.* Uma simples lição com objetos pode ajudar seus filhos a compreender um princípio do evangelho que seja difícil de entender. Quando usar objetos, encontre maneiras de deixar que seus filhos participem. Eles aprenderão mais com uma experiência interativa do que simplesmente assistindo a uma demonstração.
- *Dramatizar.* Quando as crianças dramatizam uma situação provável de acontecer na vida real, elas são mais capazes de compreender como um princípio do evangelho se aplica à vida delas.
- *Repetir atividades.* As crianças pequenas talvez tenham de ouvir os mesmos conceitos várias vezes para entendê-los. Não tenha medo de repetir histórias ou atividades com frequência. Por exemplo, você pode contar uma história das escrituras várias vezes de maneiras diferentes — lendo as escrituras, fazendo um resumo com suas próprias palavras, mostrando um vídeo, deixando que as crianças ajudem a contar a história, convidando-as para dramatizá-la, etc.

Promessas proféticas

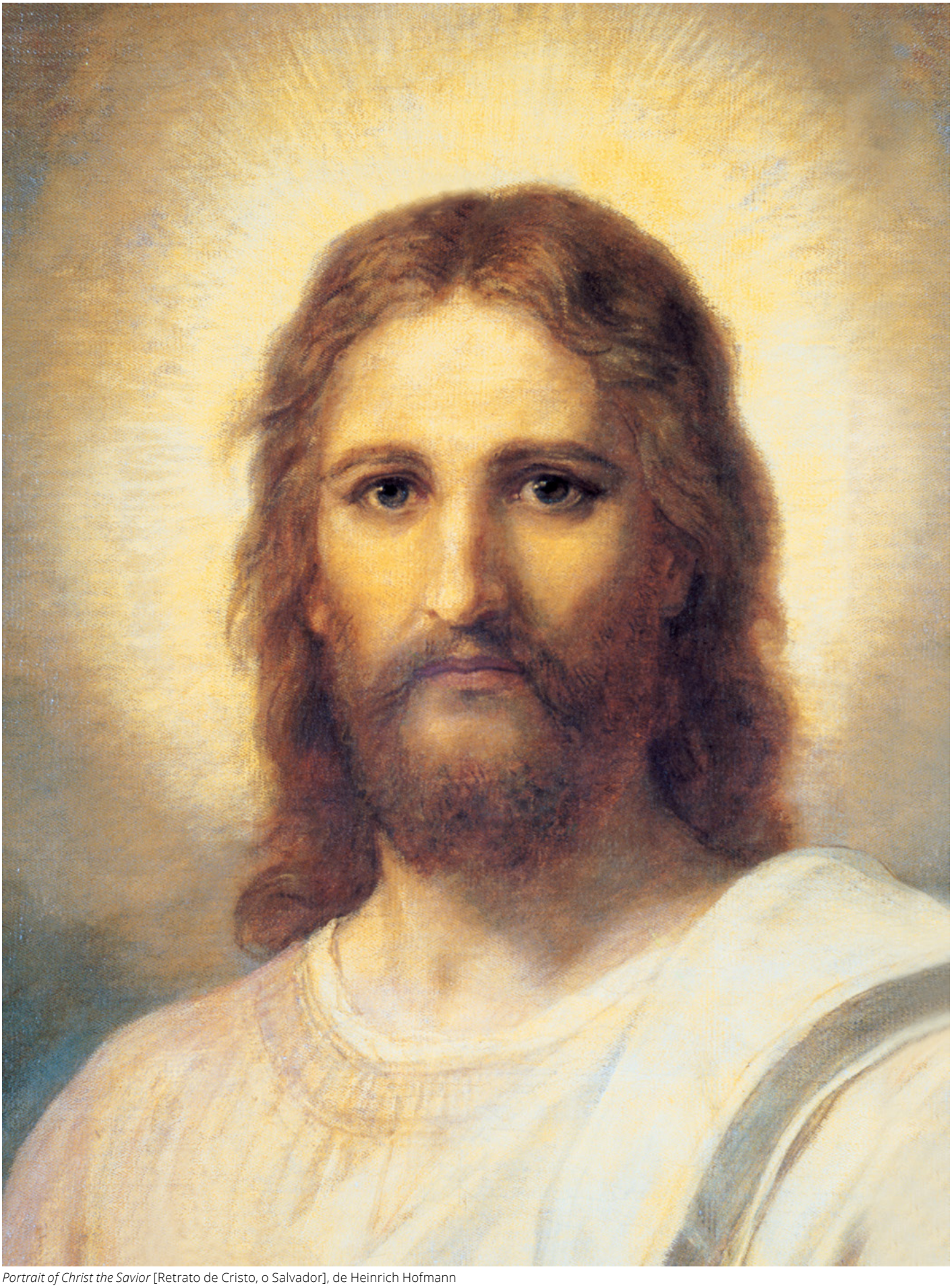
O estudo do Livro de Mórmon vai transformar você. Vai transformar sua família. Os profetas dos últimos dias fizeram promessas sobre o poder do Livro de Mórmon desde a restauração de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Pondere sobre as declarações a seguir e se lembre delas regularmente. Quais dessas bênçãos você gostaria de receber? Ao ler o Livro de Mórmon, registre e compartilhe com outras pessoas como essas promessas têm sido cumpridas em sua vida.

O profeta Joseph Smith: "Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon [é] o mais correto de todos os livros da Terra, e a pedra angular de nossa religião e que um homem poderia aproximar-se mais de Deus seguindo seus preceitos do que os de qualquer outro livro" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 68).

Presidente Ezra Taft Benson: "O Livro de Mórmon não só nos ensina a verdade, embora de fato o faça. O Livro de Mórmon não apenas presta testemunho de Cristo, embora ele realmente o faça também. Mas há algo mais. Existe um poder no livro que começa a fluir para nossa vida no momento em que iniciamos um estudo sério de seu conteúdo. Vocês descobrirão maior poder para resistir à tentação. Encontrarão mais poder para evitar as dissimulações. Encontrarão poder para permanecer no caminho reto e estreito. As escrituras são chamadas de 'palavras de vida' (D&C 84:85) e em nenhum outro lugar isso é mais verdadeiro do que no Livro de Mórmon. Ao começarem a ter fome e sede dessas palavras, descobrirão vida cada vez mais abundante" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson*, 2014, p. 150).

Presidente Gordon B. Hinckley: "Irmãos e irmãs, prometo-lhes sem reserva que, se lerem fervorosamente o Livro de Mórmon, independentemente de quantas vezes já o tiverem lido, haverá em sua vida e em sua casa um aumento do Espírito do Senhor. Uma determinação mais fortalecida de obedecer a Seus mandamentos e um testemunho mais forte da realidade vivente do Filho de Deus" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Gordon B. Hinckley*, 2016, p. 239).

Presidente Russell M. Nelson: "Meus queridos irmãos e irmãs, prometo que, ao estudarem o Livro de Mórmon em espírito de oração *todos os dias*, vocês tomarão melhores decisões — *todos os dias*. Prometo que, ao ponderarem sobre o que estudarem, as janelas do céu se abrirão e vocês receberão respostas para suas próprias perguntas e orientação para sua própria vida. Prometo que, ao se aprofundarem diariamente no Livro de Mórmon, vocês serão imunizados contra os males diários, mesmo contra a sedutora praga da pornografia e contra outros vícios que entorpecem a mente" ("Como seria sua vida sem o Livro de Mórmon?", *Liahona*, novembro de 2017, p. 62).



Portrait of Christ the Savior [Retrato de Cristo, o Salvador], de Heinrich Hofmann

30 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO

Páginas introdutórias do Livro de Mórmon

"OUTRO TESTAMENTO DE JESUS CRISTO"

Seu estudo do Livro de Mórmon pode ser mais proveitoso se você começar lendo as páginas anteriores a 1 Néfi. O que você encontra nessas páginas que fortalece seu testemunho?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Antes mesmo de se começar a ler 1 Néfi, capítulo 1, já fica claro que o Livro de Mórmon não é um livro comum. Suas páginas introdutórias descrevem uma história de fundo singular, com visitas de anjos, um registro enterrado por séculos numa colina e um fazendeiro totalmente desconhecido traduzindo um registro pelo poder de Deus. O Livro de Mórmon não é apenas um registro de grandes civilizações americanas antigas. Ele contém "a plenitude do evangelho eterno" (Introdução ao Livro de Mórmon) e o próprio Deus arquitetou seu aparecimento — como foi escrito, como foi preservado e como foi descoberto em nossos dias. Este ano, ao ler o Livro de Mórmon, ore a respeito dele e aplique seus ensinamentos, o que trará o poder desse livro para a sua vida, e talvez você tenha vontade de dizer, como as três testemunhas em seu testemunho: "Isto é maravilhoso aos [meus] olhos".

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

PÁGINA DE ROSTO DO LIVRO DE MÓRMON

O Livro de Mórmon pode fortalecer minha fé em Jesus Cristo.

A página de rosto do Livro de Mórmon contém mais do que apenas o título do livro. Entre outras coisas, ela fala dos vários propósitos desse registro sagrado. Procure esses propósitos e, depois, ao estudar o Livro de Mórmon este ano, observe as passagens que você acha que cumprem esses objetivos. Por exemplo: Que passagens o ajudam a ter certeza de que "Jesus é o Cristo, o Filho de Deus"?

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE MÓRMON

O Livro de Mórmon "delineia o plano de salvação".

O plano de salvação é o plano do Pai Celestial para ajudar Seus filhos a serem exaltados como Ele e a sentirem a alegria que Ele sente (ver 2 Néfi 2:25–26). A Expiação de Jesus Cristo torna esse plano possível, e toda doutrina, ordenança, convênio e mandamento que Deus nos deu têm o objetivo de nos ajudar a cumprir esse plano.

Se você quiser entender o plano de salvação, não há livro melhor do que o Livro de Mórmon. Ele se refere ao plano de Deus usando vários nomes — mais de 20 vezes. Durante seu estudo este ano, observe quando o texto faz alusão ao plano de Deus ou quando ele é mencionado e o que o Livro de Mórmon fala sobre isso.

Faça esta atividade para começar: Leia as seguintes passagens e faça uma lista dos diferentes nomes do plano de Deus: 2 Néfi 9:13; 11:5 e Alma 12:32–34; 24:14; 41:2; 42:15–16. O que cada um desses nomes sugere a respeito do plano do Pai?

"DEPOIMENTO DE TRÊS TESTEMUNHAS"; "DEPOIMENTO DE OITO TESTEMUNHAS"

Posso ser uma testemunha do Livro de Mórmon.

O Espírito Santo pode testificar a você que o Livro de Mórmon é verdadeiro mesmo que você não tenha visto as placas de ouro como as três testemunhas e as oito testemunhas. Como o testemunho delas fortalece o seu? Como você pode "[dar seu nome] ao mundo para [testificar] ao mundo" o que você sabe sobre o Livro de Mórmon? ("Depoimento de oito testemunhas".)

"O TESTEMUNHO DO PROFETA JOSEPH SMITH"

O surgimento do Livro de Mórmon foi um milagre.

Se alguém lhe perguntasse de onde veio o Livro de Mórmon, o que você diria? Como você descreveria a mão do Senhor trazendo à luz o Livro de Mórmon? Como o profeta Joseph Smith descreveu o surgimento do Livro de Mórmon?

"O TESTEMUNHO DO PROFETA JOSEPH SMITH"

Como o Livro de Mórmon foi traduzido?

O Livro de Mórmon foi traduzido "pelo dom e poder de Deus". Não sabemos muitos detalhes sobre o processo milagroso de tradução, mas sabemos que Joseph Smith foi um vidente, que usou instrumentos que Deus preparou para ajudá-lo na tradução: duas pedras transparentes chamadas Urim e Tumim e outra pedra chamada "pedra de vidente". Joseph via nessas pedras a interpretação em inglês dos caracteres que estavam nas placas e lia a tradução em voz alta enquanto um escrevente as anotava. Todos os escreventes de Joseph testificaram que o poder de Deus se manifestou na tradução dessa obra sagrada.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Página de rosto do Livro de Mórmon

Talvez sua família possa fazer uma lista de versículos do Livro de Mórmon que edificam a fé no fato de que "Jesus é o Cristo" e ir acrescentando versículos durante o ano. Esse pode ser um bom momento para criar um plano de leitura do Livro de Mórmon em família: Quando vocês vão se reunir para ler juntos? De que forma cada membro da família vai participar? Para obter ajuda sobre esse assunto, ver "Ideias para aperfeiçoar seu estudo familiar das escrituras" no começo deste manual.

O Livro de Mórmon é a pedra angular da nossa religião.

Introdução ao Livro de Mórmon

Pedra angular é a pedra central que fica no alto de um arco e segura as outras pedras juntas. Para ajudar sua família a entender como o Livro de Mórmon é "a pedra angular da nossa religião", faça ou desenhe um arco com a pedra angular no alto. O que acontece com o arco se a pedra angular for removida? O que aconteceria se não tivéssemos o Livro de Mórmon? Como podemos fazer com que o Livro de Mórmon seja a pedra angular da nossa fé em Jesus Cristo?

"Depoimento de três testemunhas"; "Depoimento de oito testemunhas"

Sua família poderia escrever seus próprios testemunhos sobre o Livro de Mórmon, cada um assinar seu nome e pensar em maneiras de compartilhar seu testemunho com os outros.

"O Testemunho do Profeta Joseph Smith"

No relato de Joseph Smith, que prova temos de que foi graças ao Pai Celestial que o Livro de Mórmon foi descoberto?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Uma promessa profética. O presidente Russell M. Nelson disse: "Prometo que, ao ponderarem sobre o que estudarem [no Livro de Mórmon], as janelas do céu se abrirão e vocês receberão respostas para suas próprias perguntas e orientação para sua própria vida" ("Como seria sua vida sem o Livro de Mórmon?", *Liahona*, novembro de 2017, p. 62).

Moroni Delivers the Golden Plates [Morôni Entrega as Placas de Ouro], de Gary L. Kapp

Lehi Traveling Near the Red Sea [Lei Viajando Próximo ao Mar Vermelho], de Gary Smith

6 A 12 DE JANEIRO

1 Néfi 1–7

"EU IREI E CUMPRIREI"

Néfi escreveu "as coisas de Deus" (1 Néfi 6:3). Ao estudar o registro de Néfi, preste atenção às coisas de Deus que você encontrar, especialmente às impressões do Espírito.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

O Livro de Mórmon começa com um relato de uma família de verdade que passou por dificuldades reais. Isso aconteceu em 600 a.C., mas existem coisas sobre esse relato que podem parecer comuns às famílias de hoje. Essa família vivia num mundo que estava se tornando cada vez mais iníquo, mas o Senhor prometeu a eles que, se O seguissem, Ele os conduziria a um local seguro. Nessa jornada, tiveram bons e maus momentos; receberam muitas bênçãos e viram muitos milagres, mas também tiveram seu quinhão de brigas e desentendimentos.

Raramente nas escrituras encontramos um relato tão longo sobre uma família tentando viver o evangelho: um pai fazendo todo o possível para inspirar fé à sua família, filhos tentando decidir se vão ou não acreditar nele, uma mãe temerosa pela segurança dos filhos e irmãos lidando com ciúmes e brigas — e às vezes perdoando uns aos outros. De modo geral, qualquer pessoa será imensamente beneficiada se seguir os exemplos de fé que essa família demonstrou apesar de suas imperfeições.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 NÉFI 1–6

As escrituras são de grande valor.

Os seis primeiros capítulos do Livro de Mórmon contêm muitas referências a livros e registros sagrados e à palavra do Senhor. Ao ler 1 Néfi 1–6, o que você aprendeu que explica por que a palavra de Deus é de "grande valor"? (1 Néfi 5:21.) O que essas passagens ensinam sobre as escrituras? O que você encontrou que o motiva a estudar as escrituras com mais empenho?

Ver também o vídeo "O Legado das Escrituras" no site ChurchofJesusChrist.org.

1 NÉFI 1:7–15

O Livro de Mórmon testifica de Jesus Cristo.

Fiel a seu propósito declarado na página de rosto de convencer a todos que Jesus é o Cristo, o Livro de Mórmon começa com a extraordinária visão que Leí teve do Salvador. O que você aprendeu a respeito de Jesus Cristo com a visão de Leí? Quais são algumas das "grandes e maravilhosas" obras que o Salvador realizou em sua vida? (1 Néfi1:14.)

1 NÉFI 2

Quando busco o Senhor e confio Nele, Ele enternece meu coração.

Embora Lamã, Lemuel e Néfi tenham sido criados na mesma família e tenham tido experiências semelhantes, existe um contraste bem grande entre a maneira como eles reagiram à orientação divina que o pai deles recebeu nesse capítulo. Ao ler 1 Néfi 2, procure identificar por que o coração de Néfi foi enternecido ao passo que o de seus irmãos não. Você poderia também refletir sobre suas próprias reações ao receber orientação do Senhor seja por meio do Espírito Santo ou do profeta. Em que situação você sentiu que o Senhor enterneceu seu coração para que você conseguisse aceitar melhor Sua orientação e Seu conselho?

1 NÉFI 3–4

O Pai Celestial vai preparar um caminho para que eu faça Sua vontade.

Quando o Senhor ordenou a Leí e sua família que obtivessem as placas de latão de Labão, Ele não deu instruções específicas sobre como deveriam cumprir esse mandamento. Isso muitas vezes acontece com outros mandamentos ou com revelações pessoais que recebemos de Deus, e isso pode nos levar a sentir que Ele nos pediu "uma coisa difícil" (1 Néfi 3:5). O que lhe chama a atenção sobre a reação de Néfi ao mandamento que se encontra em 1 Néfi 3:7, 15–16? Há alguma coisa que você sente que deve ir e cumprir?

Ao estudar 1 Néfi 1–7, procure as maneiras pelas quais Deus preparou o caminho para Leí e sua família. De que modo Ele tem feito isso por você?

Ver também Provérbios 3:5–6; 1 Néfi 17:3; "Obediência", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org; Coleção de Vídeos do Livro de Mórmon no site ChurchofJesusChrist.org ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho.

1 NÉFI 4:1–3; 5:1–8; 7:6–21

Lembrar das obras de Deus pode me dar a fé necessária para obedecer a Seus mandamentos.

Quando Lamã e Lemuel tinham vontade de reclamar, geralmente Néfi e Leí estavam por perto para lhes dar bom ânimo e admoestá-los. Quando você sente vontade de reclamar, ler as palavras de Néfi e Leí pode lhe dar uma nova perspectiva e conselhos valiosos. Como Néfi e Leí tentaram ajudar seus familiares a edificar a fé em Deus? (Ver 1 Néfi 4:1–3; 5:1–8; 7:6–21.) O que você aprendeu com o exemplo deles que poderia ajudá-lo da próxima vez que for tentado a reclamar ou a se rebelar?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Néfi e sua família valorizavam as palavras dos profetas.

1 Néfi 1–7

Durante todo o estudo de 1 Néfi 1–7, você poderia incentivar sua família a observar as interações entre as pessoas da família de Leí e Saria. O que podemos aprender com o relacionamento deles que poderia ajudar nossa família?

1 Néfi 2:20

O princípio em 1 Néfi 2:20 é repetido muitas vezes em todo o Livro de Mórmon. Como sua família pode aplicá-lo na vida deles ao estudarem juntos o Livro de Mórmon este ano? Talvez vocês possam fazer um cartaz juntos, mostrando a promessa do Senhor nesse versículo e colocá-lo em algum lugar da casa. Ele poderia servir de lembrete para que vocês conversem periodicamente sobre como têm visto o Senhor abençoar sua família com prosperidade quando guardam Seus mandamentos. Talvez seja interessante escrever essas experiências no cartaz.

1 Néfi 2:11–13; 3:5–7

Sua família poderia tirar bom proveito de observar a diferença entre as reações de Lamã e Lemuel aos mandamentos do Senhor e o modo como Néfi reagiu. O que podemos aprender em 1 Néfi 2:11–13; 3:5–7 sobre murmurar? Que bênçãos recebemos quando exercemos fé?

1 Néfi 3:19–20; 5:10–22; 6

Esses versículos poderiam motivar sua família a fazer um registro de acontecimentos e experiências importantes na vida deles. Talvez vocês possam começar um diário familiar, semelhante aos registros que Néfi e Leí fizeram sobre as experiências de sua família. O que vocês incluiriam no diário familiar?

1 Néfi 7:19–21

O que mais nos impressiona sobre o exemplo de Néfi nesses versículos? De que modo nossa família foi abençoada quando perdoamos sinceramente uns aos outros?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Estude as escrituras regularmente. Uma forma significativa de ensinar o evangelho no lar é criar oportunidades frequentes de ensino para sua família. O presidente Thomas S. Monson ensinou: "Ler muito de uma vez só não dá nem de longe tão bons resultados como a leitura e aplicação diária das escrituras a nossa vida" ("Dê o melhor de si", *A Liahona*, maio de 2009, p. 68).

I Did Obey the Voice of the Spirit [Eu Realmente Obedeci à Voz do Espírito], de Walter Rane

Lehi's Dream [O Sonho de Leí], de Steven Lloyd Neal

13 A 19 DE JANEIRO

1 Néfi 8–10

"VENHAM E COMAM DO FRUTO"

Ao ler 1 Néfi 8–10, pondere quais mensagens sobre a visão de Leí se aplicam a você. Anote em suas escrituras, em um caderno ou neste recurso as impressões espirituais que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

O sonho de Leí — com sua barra de ferro, vapores de escuridão, o espaçoso edifício e a árvore com o "fruto mais doce" — é um convite inspirador para receber as bênçãos do amor do Salvador e de Seu sacrifício expiatório. Para Leí, no entanto, essa visão também era a respeito de sua família: "Pelas coisas que vi, tenho motivo para alegrar-me no Senhor por causa de Néfi e também de Sam. (...) Mas eis, Lamã e Lemuel, que eu temo excessivamente por vós" (1 Néfi 8:3–4). Quando Leí terminou de descrever sua visão, ele implorou a Lamã e Lemuel que "[dessem] ouvidos às suas palavras, para que talvez o Senhor tivesse misericórdia deles" (1 Néfi 8:37). Mesmo que você já tenha estudado a visão de Leí muitas vezes, desta vez pense nela como fez Leí: pense em alguém que você ama. Ao fazê-lo, a segurança da barra de ferro, os perigos do espaçoso edifício e a doçura do fruto vão ganhar novo significado. E você entenderá melhor "todo o sentimento [do] terno pai" que recebeu essa extraordinária visão.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 NÉFI 8

A palavra de Deus me leva ao Salvador e me ajuda a sentir Seu amor.

A visão de Leí é um convite à reflexão sobre onde você está — e para onde você está indo — em sua jornada pessoal para conhecer o Salvador e sentir Seu amor. O presidente Boyd K. Packer ensinou: "Talvez vocês achem que o sonho ou a visão de Leí não tem um significado especial para vocês, mas tem. Você está nele; todos nós estamos (ver 1 Néfi 19:23). O sonho ou a visão da barra de ferro (…) aborda todos os aspectos necessários para que um membro da Igreja compreenda o teste da vida" ("Lehi's Dream and You" [O sonho de Leí e você], *New Era*, janeiro de 2015, p. 2).

Leí comendo o fruto da árvore da vida. *Tree of Life* [A Árvore da Vida], de Marcus Alan Vincent

Uma das maneiras de estudar 1 Néfi 8 seria preenchendo um gráfico como este a seguir. Para entender o significado dos símbolos, seria bom examinar a visão que Néfi teve quando orou para entender a visão de seu pai. Veja especialmente 1 Néfi 11:4–25, 32–36; 12:16–18 e 15:21–33, 36. Ao estudar a visão de Leí, pense a respeito do que o Senhor quer que você aprenda.

Símbolo do sonho de Leí	Significados	Perguntas para refletir
Árvore e fruto (1 Néfi 8:10–12)		O que estou fazendo para convidar outras pessoas a partilhar do amor de Deus?
Rio (1 Néfi 8:13)		
Barra de ferro (1 Néfi 8:19–20, 30)		
Névoa de escuridão (1 Néfi 8:23)		
Grande e espaçoso edifício (1 Néfi 8:26–27, 33)		

Ver também David A. Bednar, "O sonho de Leí: Agarrar-se à barra de ferro", *A Liahona*, outubro de 2011, p. 32.

1 NÉFI 9

Por que Néfi fez dois conjuntos de placas?

O "sábio propósito" do Senhor em fazer com que Néfi preparasse dois registros se tornou claro séculos depois. Depois que Joseph Smith traduziu as primeiras 116 páginas manuscritas do Livro de Mórmon, ele as entregou a Martin Harris, que as perdeu (ver D&C 10:1–23). Mas o segundo conjunto de placas de Néfi cobria o mesmo período, e o Senhor ordenou a Joseph Smith que traduzisse estas placas em vez de retraduzir o que tinha sido perdido (ver D&C 10:38–45).

Para mais informações sobre as placas mencionadas em 1 Néfi 9, ver "Breve explicação sobre o Livro de Mórmon"; 1 Néfi 19:1–5; 2 Néfi 5:29–32 e Palavras de Mórmon 1:3–9.

1 NÉFI 10:2–16

Os profetas antigos sabiam sobre a missão de Jesus Cristo e testificaram Dele.

O relato sobre a visão de Leí com certeza impressionou a família de Leí, mas ele ainda tinha outras verdades eternas para lhes ensinar a respeito da missão do Salvador. Ao ler 1 Néfi 10:2–16, pense em por que o Senhor quis que a família de Leí — e todos nós — soubéssemos dessas coisas. Reflita sobre o que você poderia dizer àqueles que ama para os incentivar a se voltarem para o Salvador. Depois de estudar a visão de Leí e seus ensinamentos, o que você sente que gostaria de aprender, assim como Néfi, pelo "poder do Espírito Santo"? (1 Néfi 10:17.)

1 NÉFI 10:17–19

Deus me revelará a verdade se eu a buscar com diligência.

O que você faz quando encontra um princípio do evangelho que não entende? Note as diferenças entre a maneira com que Néfi encarou a visão de Leí (ver 1 Néfi 10:17–19; 11:1) e a reação de Lamã e Lemuel (ver 1 Néfi 15:1–10). Por que eles agiram dessa forma e quais foram as consequências da atitude deles?

Você poderia escrever sobre uma ocasião em que quis saber se um ensinamento do evangelho era verdadeiro. Como foi o processo que você seguiu comparado com a forma como Néfi agiu?

Ver também 1 Néfi 2:11–19; Doutrina e Convênios 8:1–3.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

1 Néfi 8

Sua família talvez queira encenar a visão de Leí ou fazer desenhos e usá-los para contar essa história. Ou você poderia mostrar a gravura da visão de Leí que acompanha esta lição e pedir que cada membro da família aponte os detalhes da gravura e procure os versículos que descrevem o que essas coisas representam. Vocês também poderiam ver o vídeo que fala sobre a visão de Leí (ver Coleção de Vídeos do Livro de Mórmon no site ChurchofJesusChrist.org ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho).

1 Néfi 8:10–16

Quem poderíamos incentivar a se aproximar mais de Jesus Cristo para sentir a ternura de Seu amor? O que podemos fazer para "acenar" para eles?

1 Néfi 9:5–6

Em que ocasião obedecemos a um mandamento sem compreender bem as razões para isso? De que modo fomos abençoados?

1 Néfi 10:20–22

Como ser fisicamente impuro é semelhante a ser espiritualmente impuro? O que podemos fazer para garantir que estejamos espiritualmente limpos?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Como as escrituras se aplicam à nossa vida? Depois de ler uma passagem de escritura, peça aos familiares que falem sobre como essa passagem se aplica a eles. Por exemplo, quando vocês lerem em família 1 Néfi 8:33, vocês poderiam debater sobre como ignorar aqueles que "[apontam] com o dedo".

The Tree of Life [A Árvore da Vida], de Avon Oakeson

Sweeter Than All Sweetness [Mais Doce Que Tudo], de Miguel Angel González Romero

20 A 26 DE JANEIRO

1 Néfi 11–15

"ARMADOS COM RETIDÃO E COM O PODER DE DEUS"

Você consegue se ver em 1 Néfi 11–15? Que passagens são mais importantes para você e sua família?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando Deus tem um trabalho monumental para Seu profeta, muitas vezes Ele dá a esse profeta uma extraordinária visão que o ajuda a entender os propósitos de Deus para Seus filhos. Moisés teve uma visão "[desta] Terra e [de] seus habitantes e também [dos] céus" (Moisés 1:36). O apóstolo João viu a história do mundo e a Segunda Vinda do Salvador (ver o livro de Apocalipse). Joseph Smith viu o Pai e o Filho (ver Joseph Smith—História 1:17–18). Leí teve uma visão que mostrava a jornada que temos de fazer até o Salvador e Seu amor.

Como lemos em 1 Néfi 11–14, Néfi viu o ministério do Salvador, o futuro da posteridade de Leí na terra prometida e o destino da obra de Deus nos últimos dias. Essa visão ajudou Néfi a se preparar para o trabalho que ele tinha pela frente e também pode ajudar a preparar você, pois Deus tem um trabalho para você realizar em Seu reino. Você está entre "os santos da igreja do Cordeiro" que Néfi viu, "que [estavam dispersos] sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória" (1 Néfi 14:14).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 NÉFI 11

Deus enviou Jesus Cristo como expressão de Seu amor.

Para ajudar Néfi a entender o significado da árvore que seu pai tinha visto, um anjo lhe mostrou "o Filho do Pai Eterno" (1 Néfi 11:21). Isso levou Néfi a concluir que a árvore representava o amor de Deus. Mas a visão ainda não acabou aí. Ao ler e ponderar 1 Néfi 11, o que você encontrou que o ajuda a entender por que Jesus Cristo é a expressão máxima do amor de Deus?

Para saber mais sobre outros símbolos do sonho de Leí, ver 1 Néfi 11:35–36; 12:16–18 e 15:21–30.

Ver também João 3:16.

1 NÉFI 12–13

O Senhor preparou o caminho para a Restauração.

Néfi jamais viveria para testemunhar muito do que viu em sua visão. Em sua opinião, por que foi importante para Néfi saber dessas coisas? Por que é importante que *você* saiba sobre essas coisas? Talvez você possa fazer essa pergunta toda vez que ler sobre algo que Néfi viu em sua visão.

Estas são algumas das coisas que ele viu: o futuro de seu povo (ver capítulo 12), a colonização das Américas e a Revolução Norte-Americana (ver capítulo 13:12–19), a Grande Apostasia (ver capítulo 13:20–29) e a Restauração do evangelho (ver capítulo 13:32–42).

1 NÉFI 13:1–9; 14:9–11

O que era essa "grande e abominável igreja" que Néfi viu?

O élder Dallin H. Oaks explicou que a "grande e abominável igreja" descrita por Néfi representa "toda filosofia ou organização que se oponha à crença em Deus. E a 'escravização' que essa 'igreja' procura impor aos santos não será tanto um confinamento físico, mas, sim, uma escravização a ideias falsas" ("Ser testemunhas de Deus", *A Liahona*, março de 2015, p. 20).

1 NÉFI 13:12

Quem era o homem que Néfi viu e a quem o Espírito "inspirou" a ir "pelas muitas águas"?

Néfi viu que o Espírito Santo inspiraria Cristóvão Colombo a fazer sua famosa viagem às Américas. Em 14 de março de 1493, Colombo escreveu sobre essa viagem: "Esses grandes e maravilhosos resultados não podem ser atribuídos a mim (...); pois o que o intelecto do homem não consegue maquinar, o Espírito de Deus concede àqueles que se empenham, pois Deus deseja ouvir as orações de Seus servos que amam Seus preceitos a ponto de realizar o que aparentemente é impossível" (*The Annals of America*, Encyclopedia Britannica, Inc., 1976, vol. 1, p. 5).

1 NÉFI 13:20–42

As escrituras dos últimos dias restauram "coisas claras e preciosas".

Néfi viu em visão que seriam suprimidas da Bíblia — que ele descreveu como "um registro dos judeus" — "muitas coisas claras e preciosas" (1 Néfi 13:23, 28). No entanto, ele também viu que Deus restauraria essas coisas por meio de "outros livros" — o Livro de Mórmon e as outras escrituras dos últimos dias (ver 1 Néfi 13:39–40). Quais são algumas dessas preciosas verdades que o Livro de Mórmon nos ajuda a entender melhor? De que modo sua vida possui um diferencial porque essas coisas claras e preciosas foram restauradas?

O Livro de Mórmon restaura verdades do evangelho que foram perdidas durante a Apostasia.

Ver também "Verdades claras e preciosas", *A Liahona*, março de 2008, p. 68; Russell M. Nelson, "Como seria sua vida sem o Livro de Mórmon?", *Liahona*, novembro de 2017, p. 60.

1 NÉFI 15:1–11

O Senhor me dará uma resposta se eu pedir com fé e com um coração enternecido.

Você já sentiu como se não estivesse recebendo revelação, como se Deus não estivesse conversando com você? Que conselho Néfi deu a seus irmãos quando eles estavam se sentindo desse jeito? Como você pode aplicar o conselho de Néfi em sua vida e como pode usá-lo para aconselhar outras pessoas?

Ver também Jacó 4:8; Alma 5:46; 26:21–22.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

1 Néfi 11–14

Ao ler esses capítulos com sua família, pare de vez em quando e faça perguntas como estas: O que Néfi viu em sua visão que pode tê-lo deixado feliz? O que pode tê-lo deixado triste? Por quê?

1 Néfi 13:20–42

Para ajudar sua família a entender o valor das verdades "claras e preciosas" do Livro de Mórmon, compare uma mensagem clara com uma mensagem embaralhada. Por que o Pai Celestial queria que Suas verdades fossem ensinadas com clareza? Sua família poderia prestar testemunho de algumas das verdades "claras e preciosas" que eles aprenderam no Livro de Mórmon.

1 Néfi 14:12–15

Por que estamos "armados com retidão e com o poder de Deus" quando somos fiéis aos convênios que fizemos com Deus?

1 Néfi 15:8–11

Que experiências sua família tem para contar de quando "[perguntaram] ao Senhor"? O que aprendemos com o exemplo de Néfi?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Use os auxílios de estudo. As notas de rodapé, o Guia para Estudo das Escrituras e outros auxílios de estudo nos ajudam a entender as escrituras. Como as notas de rodapé o ajudam a entender 1 Néfi 14:20–21?

Nephi's Vision of Mary [A Visão Que Néfi Teve de Maria], de James Johnson

Lehi and the Liahona [Leí e a Liahona], de Joseph Brickey

27 DE JANEIRO A 2 DE FEVEREIRO

1 Néfi 16–22

"PREPARAREI O CAMINHO A VOSSA FRENTE"

Ao estudar 1 Néfi 16–22, procure as passagens que mais lhe chamam a atenção. Algumas pessoas gostam de marcar esses versículos nas escrituras, outras fazem anotações nas margens. Pense em como você vai anotar as impressões que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Enquanto a família de Leí viajava para a terra prometida, o Senhor prometeu a eles: "Prepararei o caminho a vossa frente, se guardardes meus mandamentos" (1 Néfi 17:13). Com certeza, essa promessa não significava que a jornada seria fácil — os membros da família ainda tiveram desentendimentos, arcos quebraram, as pessoas labutaram muito, algumas morreram e eles ainda tiveram que construir um navio com matéria bruta. No entanto, quando a família passou por tribulações e precisou fazer coisas aparentemente impossíveis, Néfi reconheceu que o Senhor nunca estava longe deles. Ele sabia que Deus "alimenta-os e fortalece-os e dá-lhes meios pelos quais poderão cumprir as coisas que lhes ordenou" (1 Néfi 17:3). Se você já parou para pensar por que coisas ruins acontecem com pessoas boas como Néfi e sua família, talvez encontre algumas ideias nesses capítulos. Mas, o mais importante, é que você verá o que as pessoas boas *fazem* quando coisas ruins acontecem.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 NÉFI 16–18

Se eu guardar os mandamentos, Deus vai me ajudar a enfrentar minhas dificuldades.

Os capítulos 16–18 de 1 Néfi descrevem várias dificuldades que a família de Néfi teve de enfrentar, inclusive lidar com o problema de um arco quebrado (ver 1 Néfi 16:17–32), a morte de Ismael (ver 1 Néfi 16:34–39), a construção de um navio (ver 1 Néfi 17:7–16; 18:1–4) e discórdia familiar (ver 1 Néfi 18:9–22). De que modo a maneira com que Néfi enfrentou esses problemas foi diferente da de alguns membros da família? Quais foram as consequências desses comportamentos?

Você poderia fazer um quadro com os seguintes títulos: "Dificuldade", "Maneira de Néfi encarar o problema", "Como outras pessoas encararam o problema" e "Resultados". Por que você acha que Néfi foi capaz de permanecer fiel ao passo que outros não conseguiram? Reflita sobre como o exemplo de Néfi e de sua família pode ajudá-lo a enfrentar suas dificuldades.

Ver também os vídeos da Coleção de Vídeos do Livro de Mórmon no site ChurchofJesusChrist.org.

1 NÉFI 16:10–16, 23–31; 18:11–22

O Senhor me guia por meio de coisas pequenas e simples.

Quando Deus levou a família de Leí pelo deserto, Ele não deu a eles um plano detalhado de viagem para a terra prometida. Mas deu a Leí a Liahona para guiar sua família diariamente a seu destino. O que o Pai Celestial lhe deu para que você tenha orientação? O que você acha que significa "por meio de pequenos recursos, pode o Senhor realizar grandes coisas"? (1 Néfi 16:29.)

Ao ler 1 Néfi 16:10–16, 23–31 e 18:11–22, faça uma lista dos princípios que ilustram como Deus guia Seus filhos (por exemplo, 1 Néfi 16:10 ensina que, às vezes, o Senhor nos guia de maneira inesperada). Quais experiências você já teve com esses princípios?

Ver também Alma 37:7, 38–47; Doutrina e Convênios 64:33–34.

If Ye Are Prepared Ye Shall Not Fear [Se Estiverdes Preparados, Não Temereis], de Clark Kelley Price

1 NÉFI 19:23–24; 20–22

Posso "aplicar todas as escrituras" à minha vida.

Isaías escreveu a todos os filhos de Israel, e Néfi viu que isso incluía especificamente sua família, e inclui você (ver 1 Néfi 19:23–24). A respeito das citações que Néfi fez de Isaías, o presidente Henry B. Eyring disse: "Li (...) as palavras de Isaías, pressupondo que Néfi escolheu aqueles trechos de Isaías que eu poderia levar diretamente a meu coração como se o Senhor estivesse falando comigo" ("O Livro de Mórmon mudará sua vida", *A Liahona*, fevereiro de 2004, p. 14).

Com as palavras do presidente Eyring em mente, pondere as perguntas a seguir quando ler os capítulos 20–22:

1 Néfi 20:1–9. Que frases nesses versículos descrevem os filhos de Israel? Como elas descrevem Lamã e Lemuel? Que alertas e aplicações você encontrou para você?

1 Néfi 20:17–22. Como o Senhor guiou os filhos de Israel? Como Ele guiou a família de Leí? Como Ele guia você?

O que mais em 1 Néfi 20–22 faz você sentir como se o Senhor estivesse falando com você? Como os comentários de Néfi no capítulo 22 o ajudam a entender as profecias de Isaías?

1 NÉFI 21

Quem são a casa de Israel e os gentios?

A casa de Israel são os descendentes do profeta Jacó do Velho Testamento, que recebeu o nome de Israel pelo Senhor (ver Gênesis 32:28; 35:10; ver também o Guia para Estudo das Escrituras, "Israel"). O Senhor fez certos convênios com Israel, e seus descendentes foram considerados o povo do convênio de Deus. No entanto, várias gerações depois, muitos se afastaram do Senhor e acabaram sendo dispersos pela Terra.

O termo *gentios*, nessas passagens, refere-se às pessoas que ainda não têm o evangelho (ver o Guia para Estudo das Escrituras, "Gentios"). Isaías ensinou que, nos últimos dias, os gentios receberiam o evangelho e ajudariam a ensinar e coligar a casa de Israel (ver 1 Néfi 21:22; 22:8–12; ver também Isaías 60; 66:18–20).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

1 Néfi 17:1–6, 17–22

Sua família poderia fazer um contraste entre o relato de viagem de Néfi no deserto (ver 1 Néfi 17:1–6) com o relato de seus irmãos (ver 1 Néfi 17:17–22). Por que vocês acham que eles encararam os mesmos acontecimentos de maneira tão diferente? O que podemos aprender com Néfi sobre ter uma perspectiva correta?

1 Néfi 17:17–22; 18:9–16

Quais são as consequências dos ciúmes, das brigas e das reclamações na família? Como podemos resolver esses problemas?

1 Néfi 19:22–24

Néfi aplicou as escrituras "para (…) proveito e instrução" de sua família (1 Néfi 19:23). Há várias histórias em 1 Néfi 16–18 que sua família poderia aplicar na vida deles. Vocês poderiam encenar uma dessas histórias e debater como ela se aplica à sua família.

1 Néfi 21:14–16

Como a mensagem desses versículos pode ajudar uma pessoa que se sente abandonada?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Solicitem ajuda ao Senhor. As escrituras foram dadas por revelação e precisamos de revelação para poder realmente entendê-las. O Senhor prometeu: "Se (…) me pedirdes com fé, (…) certamente estas coisas vos serão dadas a conhecer" (1 Néfi 15:11).

They Did Treat Me with Much Harshness [Eles Me Trataram Rudemente], de Walter Rane

Adam and Eve [Adão e Eva], de Douglas Fryer

3 A 9 DE FEVEREIRO

2 Néfi 1–5

"VIVEMOS SEGUNDO O PADRÃO DA FELICIDADE"

As escrituras podem abrir as portas para a revelação pessoal. Ao ler 2 Néfi 1–5, talvez você descubra que o Senhor tem alguma coisa específica para lhe ensinar.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Se você soubesse que sua vida estava chegando ao fim, quais seriam as últimas palavras que você diria às pessoas que mais ama? Quando o profeta Leí sentiu que logo morreria, ele reuniu seus filhos uma última vez para profetizar e falar das verdades do evangelho que ele valorizava com as pessoas que mais amava. Ele ensinou sobre a liberdade, a obediência, a Queda de Adão e Eva, a redenção por intermédio de Jesus Cristo e a alegria. Nem todos os seus filhos aceitaram seu testemunho final, mas os que o fizeram, bem como os milhões que leem sua mensagem hoje, encontraram em seu testemunho princípios para viver "segundo o padrão da felicidade" (2 Néfi 5:27).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 2

Sou livre para escolher a vida eterna.

O élder D. Todd Christofferson disse: "Deus deseja que Seus filhos ajam de acordo com o arbítrio moral que Ele lhes deu. (…) É Seu plano e Sua vontade que desempenhemos o papel principal de tomar as decisões no drama de nossa própria vida" ("Livres para sempre, para agirem por si mesmos", *A Liahona*, novembro de 2014, p. 16). Em seus ensinamentos sobre o arbítrio, Leí identificou as condições essenciais para que o arbítrio seja possível e que permitem que alcancemos nosso potencial divino, inclusive o seguinte:

1. Conhecimento do bem e do mal (2 Néfi 2:5)
2. A lei que foi dada à humanidade (2 Néfi 2:5)
3. Oposição, escolhas que nos atraem (2 Néfi 2:11)
4. Poder para agir (2 Néfi 2:16)

Ao ler 2 Néfi 2, o que você aprendeu a respeito de cada uma dessas condições do arbítrio e a relação existente entre elas? O que aconteceria ao nosso arbítrio se uma ou mais dessas condições não existissem? O que mais você aprendeu sobre o arbítrio com as palavras de Leí?

2 NÉFI 2:22–29

A Queda e a Expiação são partes essenciais do plano do Pai Celestial.

Muitas pessoas acham que a Queda de Adão e Eva foi algo terrível. Contudo, os ensinamentos de Leí sobre a Queda revelam que ela foi uma parte necessária do plano do Pai Celestial para nosso progresso eterno. Ao ler esses versículos, identifique por que a Queda precisava ter acontecido para que nós, os filhos do Pai Celestial, pudéssemos progredir. Como o sacrifício expiatório do Salvador nos redime da Queda?

Ver também Moisés 5:9–12; 6:51–62; "Queda de Adão", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

2 NÉFI 3:6–24

Joseph Smith foi preordenado para restaurar o evangelho.

A última parte de 2 Néfi 3 contém uma profecia dada a José do Egito sobre um futuro vidente que teria o mesmo nome que ele (ver versículos 14–15): Joseph Smith. Também fala muito sobre a missão de Joseph Smith. O que os versículos 6–24 dizem que Joseph Smith, um "vidente escolhido", faria para abençoar o povo de Deus? De que maneira a obra de Joseph Smith foi "de grande benefício" para você?

Uma parte importante da missão de Joseph Smith foi revelar os escritos da semente de José, que estão no Livro de Mórmon. O que você aprendeu nesse capítulo sobre a importância do Livro de Mórmon?

Ver também Tradução de Joseph Smith, Gênesis 50:24–38 (no apêndice da Bíblia).

Prophet of the Lord [Profeta do Senhor], de David Lindsley

2 NÉFI 4:15–35

Posso me voltar para Deus em minhas fraquezas.

Néfi tinha perdido o pai há pouco tempo. A responsabilidade de guiar a família agora estava sobre ele. Ele se sentiu rodeado de tentações e desanimado

por causa de seus pecados. Mesmo que sua situação não seja a mesma que a de Néfi, talvez você se identifique com alguns de seus pensamentos e emoções registrados em 2 Néfi 4:15–35. O que ajudou Néfi em suas aflições? De que maneira o modo como Néfi enfrentou suas dificuldades pode ajudar você a enfrentar seus problemas?

2 NÉFI 5

Ao viver o evangelho, encontramos felicidade.

Como você definiria felicidade? Néfi escreveu que seu povo vivia "segundo o padrão da felicidade" (2 Néfi 5:27). Procure as escolhas que Néfi fez que o levaram à felicidade — como eles apoiaram uns aos outros e suas respectivas famílias, o que eles valorizavam na comunidade deles, etc. O que você aprendeu que pode ajudá-lo a ter uma vida feliz como o povo de Néfi?

2 NÉFI 5:20–21

Qual foi a "maldição" que caiu sobre os lamanitas?

"A pele dos lamanitas foi escurecida para tornar possível distingui-los dos nefitas e evitar que os dois povos se misturassem (ver 2 Néfi 5:21–23; Alma 3:6–10). A pele escura era o sinal da maldição. A maldição propriamente dita foi a retirada do Espírito do Senhor (ver 2 Néfi 5:20). (...) A pele escura (...) não é mais considerada um sinal da maldição" (*Answers to Gospel Questions* [Respostas a Perguntas sobre o Evangelho], comp. por Joseph Fielding Smith Jr., 1960, vol. 3, pp. 122–123).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito vai ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

2 Néfi 1:13–25

O que esses versículos ensinam sobre os maiores desejos de um pai justo para seus filhos?

2 Néfi 3:6

Leiam juntos o verbete "Vidente" no Guia para Estudo das Escrituras. De que modo Joseph Smith foi um vidente? O quanto você é grato pela obra que Joseph Smith realizou? (Ver 2 Néfi 3:6–24.)

2 Néfi 4:20–25

Ao ler 2 Néfi 4:20–25 com sua família, faça uma pausa após cada versículo e peça-lhes que contem quando se sentiram da maneira como Néfi descreveu nessas passagens. O que Deus já fez por nossa família?

2 Néfi 5

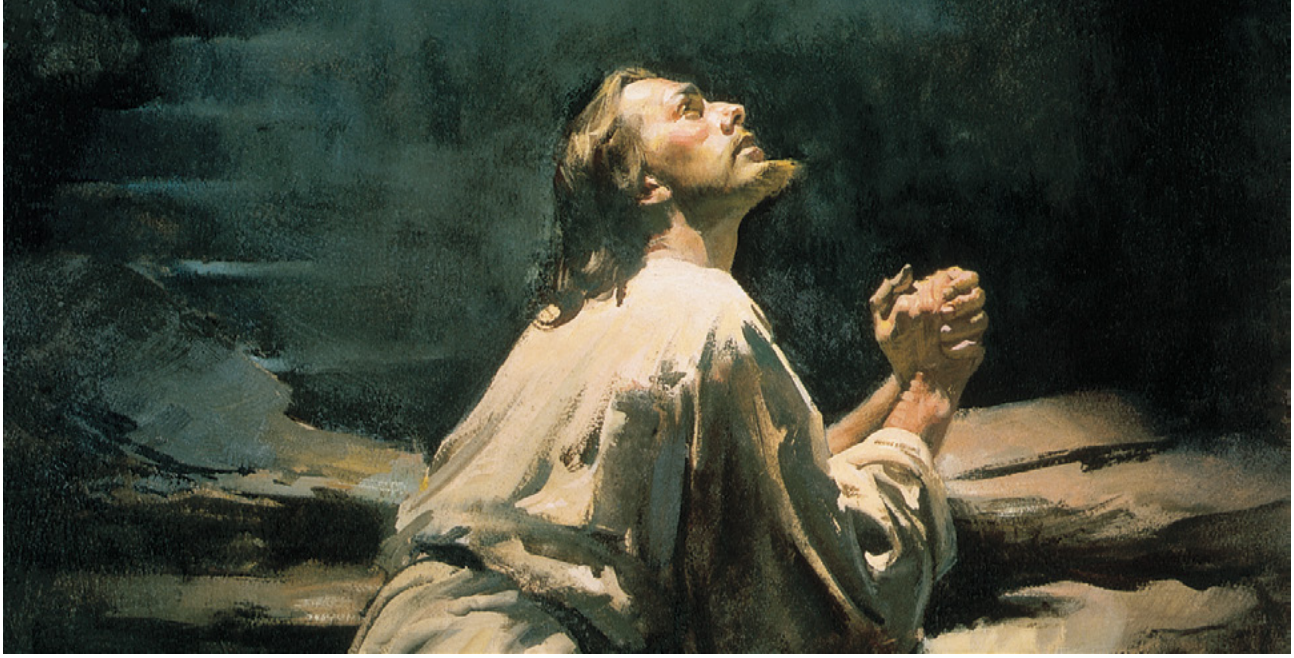
De que modo sua família está vivendo "segundo o padrão da felicidade"? Ao ler 2 Néfi 5 com sua família, vocês poderiam debater as coisas que Néfi valorizava: a família (versículo 6), os mandamentos (versículo 10), as escrituras (versículo 12), a educação (versículo 15), os templos (versículo 16), o trabalho (versículo 17) e os chamados da Igreja (versículo 26). Uma das formas de fazer isso é mostrar objetos que representem algumas dessas coisas e conversar sobre como mostramos que valorizamos essas coisas, assim como fizeram os nefitas.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Seja observador. Se você prestar atenção no que acontece na vida de seus filhos, descobrirá excelentes oportunidades de ensino. Os comentários e as perguntas que seus filhos fazem também podem criar boas oportunidades de ensino. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16.)

Lehi and His People Arrive in the New World [Leí e Sua Família Chegam ao Novo Mundo], de Clark Kelley Price



Not My Will, But Thine, Be Done [Não Se Faça a Minha Vontade, Mas a Tua], de Harry Anderson

10 A 16 DE FEVEREIRO

2 Néfi 6–10

"OH! QUÃO GRANDE É O PLANO DE NOSSO DEUS!"

Ao ler 2 Néfi 6–10, pondere o que o Senhor está tentando ensinar a você. Ao identificar essas verdades, anote-as e reflita sobre como você pode colocar em prática o que está aprendendo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Havia se passado pelo menos 40 anos desde que Leí saíra de Jerusalém. Eles estavam numa terra nova, desconhecida e a meio mundo de distância de Jerusalém e do restante do povo do convênio de Deus. Leí tinha morrido, e sua posteridade já havia começado uma contenda que duraria séculos entre os nefitas — "os que acreditavam nas advertências e revelações de Deus" — e os lamanitas, que não acreditavam nessas coisas (2 Néfi 5:6). Nessas circunstâncias, Jacó, que era o irmão mais novo de Néfi e agora tinha sido ordenado mestre entre os nefitas, queria que o povo do convênio soubesse que Deus jamais os esqueceria, portanto eles jamais deveriam esquecê-Lo. Essa é uma mensagem que com certeza precisamos no mundo de hoje, no qual os convênios são depreciados e as revelações rejeitadas. "Lembremo-nos dele (…) pois não fomos rejeitados. (…) Grandes são as promessas do Senhor", disse ele (2 Néfi 10:20–21). Entre essas promessas, nenhuma é maior do que a promessa da "expiação infinita" para sobrepujar a morte e o inferno (2 Néfi 9:7). "Animai-vos, portanto", concluiu Jacó (2 Néfi 10:23).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 6–8

O Senhor é misericordioso com Seu povo e cumprirá Suas promessas.

Para ajudar seu povo a entender que eles eram parte da casa de Israel e podiam confiar em Deus e Suas promessas, Jacó citou as profecias de Isaías registradas em 2 Néfi 6–8. Isaías descreveu a dispersão de Israel, bem como sua coligação e redenção prometidas pelo Salvador. Ao fazer sua leitura, pondere as perguntas a seguir:

- O que esses versículos ensinam sobre o amor redentor do Salvador por mim?
- Que consolo o Salvador oferece àqueles que O buscam?
- O que posso fazer para "esperar" com mais fé pelo Salvador e por Suas bênçãos prometidas?

2 NÉFI 9:1–26

Por meio de Sua Expiação, Jesus Cristo libertou todas as pessoas da morte física e espiritual.

Que palavras ou simbolismos você usaria para mostrar a alguém nossa necessidade premente de um Redentor para nos resgatar da morte e do pecado? Jacó usou as palavras "terrível monstro". O que Jacó ensina sobre "aquele monstro, morte e inferno" e a "fuga" que Deus preparou para nós? (2 Néfi 9:10.) Ao ler 2 Néfi 9:1–26, você poderia marcar de uma cor o que nos aconteceria se não tivéssemos a Expiação de Jesus Cristo. Depois, com outra cor, o que recebemos por meio da Expiação do Salvador.

Que verdades sobre a Expiação de Jesus Cristo fazem com que você louve a "sabedoria de Deus, sua misericórdia e graça"? (2 Néfi 9:8.)

Ver também "Expiação de Jesus Cristo", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

2 NÉFI 9:27–54

Posso vir a Cristo e receber as bênçãos gloriosas de Sua Expiação.

Jesus Cristo veio "ao mundo para salvar todos os homens, *se* eles derem ouvidos à sua voz" (2 Néfi 9:21; grifo do autor). Em outras palavras, precisamos estar dispostos a aceitar as bênçãos de salvação que Ele oferece. Depois de descrever o grande plano de redenção, Jacó deu alertas e fez convites importantes em 2 Néfi 9:27–54 para nos ajudar a receber as bênçãos da Expiação. Você poderia anotá-los num quadro como este:

Alertas	Convites

O que você se sente inspirado a fazer em resposta a esses alertas e convites?

2 NÉFI 10:20, 23–25

Devido ao sacrifício de Jesus Cristo, posso ter bom ânimo.

A mensagem de Jacó é de alegria. "Eu vos digo estas coisas a fim de alegrar-vos", disse ele, "para que levanteis a cabeça para sempre" (2 Néfi 9:3). Ao ler 2 Néfi 10:20, 23–25, o que lhe dá esperança? De acordo com 2 Néfi 9–10, que outros motivos você encontrou para ter esperança? O que você vai fazer para se lembrar dessas coisas quando se sentir desanimado?

Ver também João 16:33.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

2 Néfi 8:3–7

Ao lerem 2 Néfi 8:3, você poderia mostrar gravuras de um deserto e de um jardim. De que maneira o Senhor transforma os desertos de nossa vida em jardins? Nos versículos 4–7, que conselho o Senhor nos dá para que recebamos a alegria descrita no versículo 3?

2 Néfi 8:24–25

De que modo as palavras encorajadoras de Isaías ao povo de Sião nos fortalecem em nosso empenho de nos tornar discípulos mais fiéis de Jesus Cristo? De que maneira as ações de levantar de manhã e de nos vestir são semelhantes ao que Deus quer que façamos espiritualmente?

2 Néfi 9:1–26

O que sua família poderia fazer para entender melhor a magnitude da "expiação infinita" de Jesus Cristo? (Versículo 7.) Talvez vocês possam pensar em certas coisas ou olhar para coisas que parecem infinitas em número, como os pedacinhos de grama em um gramado, os grãos de areia numa praia ou as estrelas do céu. De que modo a Expiação do Salvador é infinita? Que frases em 2 Néfi 9 aprofundam nossa gratidão pelo que o Salvador fez por nós?

2 Néfi 9:27–44

Talvez em um dia desta semana sua família pudesse procurar 2 Néfi 9:27–38 e identificar os alertas (que começam com "ai"). Quais desses alertas parecem particularmente importantes de serem debatidos com sua família? Em outro dia, vocês poderiam procurar 2 Néfi 9:39–44 e identificar o pedido de Jacó para que seu povo se lembrasse de certas coisas.

2 Néfi 9:28–29, 50–51

Quais seriam alguns exemplos da "vaidade e [da] fraqueza e [da] insensatez dos homens"? (Versículo 28.) O que podemos fazer para dar mais valor às coisas de Deus e menos valor às coisas do mundo?

2 Néfi 9:45

Talvez sua família goste de fazer correntes de papel, e cada um poderia experimentar ficar "preso" com as correntes e depois ser "libertado". De que maneira as correntes são como os pecados? Como o Salvador nos ajuda a nos livrar dessas correntes?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Esteja disponível e acessível. "Alguns dos melhores momentos de ensino começam com uma pergunta ou uma preocupação no coração de um membro da família. (...) Deixe que eles percebam, por meio de suas palavras e ações, que você está ansioso para ouvi-los (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16).

Jesus Cristo salvará todos os filhos de Deus "se eles derem ouvidos à sua voz" (2 Néfi 9:21). *He Healed Many of Diverse Diseases* [Ele Curou Muitos de Várias Doenças], de J. Kirk Richards

17 A 23 DE FEVEREIRO

2 Néfi 11–25

"REGOZIJAMO-NOS EM CRISTO"

Néfi ensinou que as palavras de Isaías "são (...) claras a todos os que estão cheios do espírito de profecia" (2 Néfi 25:4). Durante sua leitura, procure obter o espírito de profecia, preparando-se espiritualmente, ouvindo o Espírito e anotando suas impressões.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Escrever em placas de metal não é fácil, e o espaço nas placas menores de Néfi era limitado. Então, por que Néfi se deu ao trabalho tedioso de copiar grandes trechos das palavras de Isaías em seu registro? Ele fez isso para que "aqueles de [seu] povo que [vissem] essas palavras [alegrassem] o coração e [se regozijassem por todos os homens" (2 Néfi 11:8). De certa forma, o convite para ler as palavras de Isaías é um convite para se regozijar. Você pode se deleitar, como Néfi, nas profecias de Isaías sobre a coligação de Israel, a vinda do Messias e a paz do milênio prometida aos justos. Pode também se regozijar com o fato de que, até em um dia de "tribulações e trevas", você "viu uma grande luz" (2 Néfi 18:22; 19:2). E ainda porque "com alegria [tirará] águas das fontes da salvação" (2 Néfi 22:3). Em outras palavras, você pode "[se regozijar] em Cristo" (2 Néfi 25:26).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 11–25

Como posso compreender melhor os ensinamentos de Isaías?

Néfi reconhecia que "as palavras de Isaías não [eram] claras" para o povo (2 Néfi 25:4). Isso com certeza se aplica àqueles que não estão familiarizados com a cultura e a geografia judaicas da antiguidade, como Néfi estava (ver 2 Néfi 25:6). Mas Néfi também deu alguns conselhos para nos ajudar a encontrar o significado dos escritos de Isaías:

Aplique-os à sua vida (ver 2 Néfi 11:2). Muitos dos ensinamentos de Isaías têm múltiplos significados e aplicações possíveis. Por exemplo, seus ensinamentos sobre a dispersão e coligação de Israel podem levá-lo a pensar sobre a necessidade de "coligar-se" ao Salvador.

Procure ficar "[cheio] do espírito de profecia" (2 Néfi 25:4). A melhor maneira de entender as profecias de Isaías é buscando inspiração do Espírito. Ore para receber orientação espiritual. Talvez você não entenda tudo de uma vez, mas o Espírito pode ajudá-lo a aprender o que você precisa saber para sua vida hoje.

Pode ser que você também ache útil consultar os auxílios de estudo nas escrituras, inclusive as notas de rodapé, os cabeçalhos dos capítulos, o Guia para Estudo das Escrituras, entre outros.

2 NÉFI 11:2–8; 25:19–29

"O caminho reto é acreditar em Cristo."

Néfi começa e termina sua citação de Isaías, prestando seu testemunho de Jesus Cristo (ver 2 Néfi 11:2–8; 25:19–29). O que mais lhe chama a atenção em seu testemunho? Ao estudar esta semana, pense nos desejos de Néfi de "persuadir [seus] filhos (...) a acreditarem em Cristo e a reconciliarem-se com Deus" (2 Néfi 25:23) e anote as passagens que persuadem *você* a acreditar em Jesus Cristo e segui-Lo.

É importante lembrar que muitos dos ensinamentos de Isaías sobre o Salvador são dados por meio de símbolos. Por exemplo, o Senhor pode ser reconhecido em símbolos como o senhor da vinha (ver 2 Néfi 15:1–7), uma rocha (ver 2 Néfi 18:4) e uma luz (ver 2 Néfi 19:2). Que símbolos de Jesus Cristo você encontrou nesses capítulos? O que esses versículos ensinam sobre Ele?

2 NÉFI 12–13

Os orgulhosos e os mundanos serão humilhados.

Néfi viu em uma visão que o orgulho seria a causa da destruição de seu povo (ver 1 Néfi 12:19). Por isso, não é de se estranhar que Néfi tivesse compartilhado com seu povo os repetidos ensinamentos de Isaías contra o orgulho. Nos capítulos 12 e 13, procure as palavras que Isaías usou para descrever o orgulho, tais como *altivo* e *altivez*. Depois, tente parafrasear essas advertências com suas próprias palavras, como se você mesmo estivesse escrevendo uma mensagem para advertir sobre o orgulho.

Ver também "Capítulo 18: Acautelai-vos contra o orgulho" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson*, 2014, p. 245).

2 NÉFI 12:2–5; 21:9–12; 22; 24:1–3

No Milênio, o povo de Deus gozará de paz.

Seria interessante se você tentasse se colocar no lugar de Néfi e seu povo. Imagine que vocês fugiram de Jerusalém pouco antes de Jerusalém ser destruída (ver 2 Néfi 25:10) e agora fazem parte da Israel dispersa. Como você se sentiria lendo os ensinamentos de Isaías sobre a futura coligação de Israel e a paz no milênio? Como santos dos últimos dias, fomos chamados para ajudar a reunir o povo de Deus nestes últimos dias em preparação para o reino milenar de Cristo. Ao ler esses versículos, pondere sobre como você está ajudando a cumprir as profecias que eles descrevem. O que você se sente inspirado a fazer para ajudar a reunir o povo de Deus?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

2 Néfi 12:1–3

Se você já esteve no templo, o "monte da casa do Senhor", você poderia falar com sua família sobre como os convênios do templo o estão ajudando a "[andar] nas (...) veredas" do Senhor. Se você ainda não esteve no templo, a leitura desses versículos com sua família pode levar a um debate sobre como vocês poderiam se preparar para as bênçãos do templo.

2 Néfi 15:18–23

Será que sua família poderia dar exemplos de ideias errôneas mencionadas nesses versículos? Como podemos evitar ser enganados por ideias falsas sobre o bem e o mal?

2 Néfi 21

Se sua família precisar de ajuda para entender esse capítulo (que corresponde a Isaías 11), você encontrará alguns esclarecimentos em Doutrina e Convênios 113:1–6, em que o profeta Joseph Smith responde algumas perguntas a respeito de Isaías 11. O que podemos aprender sobre Jesus Cristo nesses versículos?

2 Néfi 21:9

Quais são algumas coisas específicas que podemos fazer para ajudar a encher a Terra com "o conhecimento do Senhor"?

2 Néfi 25:23–26

Como você pode ajudar sua família a "regozijar-se em Cristo"? Peça-lhes que escrevam em tiras de papel coisas sobre o Salvador que lhes trazem alegria. Depois, numa futura noite familiar ou no estudo das escrituras em família, alguém poderia ler uma dessas tiras de papel. Essa atividade pode continuar durante o ano, acrescentando-se mais dessas tiras de papel.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Observe os padrões. Nas escrituras, encontramos padrões que mostram como o Senhor executa Seu trabalho. Por exemplo, em 2 Néfi 11–25, você poderia encontrar padrões que mostram como o Senhor adverte e perdoa.

Templo Cidade do Panamá, Panamá. “O monte da casa do Senhor [será] estabelecido no cume dos montes (…) e [concorrerão] a ele todas as nações” (2 Néfi 12:2).

He Will Lead Thee by the Hand [Ele Te Conduzirá pela Mão], de Sandra Rast

24 DE FEVEREIRO A 1º DE MARÇO

2 Néfi 26–30

"UMA OBRA MARAVILHOSA E UM ASSOMBRO"

O Senhor disse: "Eu ordeno a todos os homens (...) que escrevam as palavras que lhes digo" (2 Néfi 29:11). Pelo Espírito, o Senhor falará com você ao estudar Sua palavra. Registre o que você sentir.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

"Profetizo a respeito dos últimos dias", escreveu Néfi (2 Néfi 26:14). Em outras palavras, ele estava escrevendo sobre a nossa época. E há uma razão para ficarmos preocupados com o que ele viu: pessoas negando o poder e os milagres de Deus, crescente inveja e contenda, o diabo prendendo as pessoas com cordas fortes. Mas, além dessas "obras de trevas" nos últimos dias (2 Néfi 26:10, 22) executadas pelo adversário, Néfi também falou de "uma obra maravilhosa e um assombro" feita pelo próprio Senhor (2 Néfi 27:26). E no centro dessa obra há um livro que fala do pó, que expõe as mentiras de Satanás e reúne os justos como uma bandeira conclamando os povos. Esse livro é o Livro de Mórmon, a obra maravilhosa é a obra da Igreja do Senhor nos últimos dias e a maravilha é que Ele convida todos nós a fazer parte dela, apesar de nossas fraquezas.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 26:20–33

Jesus Cristo convida todas as pessoas a se achegarem a Ele.

O profeta Joseph Smith ensinou que o Pai Celestial está muito mais disposto a ser "generoso com Suas bênçãos e misericórdias do que nós em recebê-las e acreditar nelas" (*The Joseph Smith Papers* [Documentos de Joseph Smith] "History, 1838–1856, volume D-1", p. 4 [addenda], josephsmithpapers.org). Leia sobre o que Néfi viu em 2 Néfi 26:20–22 e o que ele ensinou sobre o Salvador nos versículos 23–33 e compare isso com a declaração de Joseph Smith. O que aprendemos a respeito da disposição do Senhor em ser generoso em misericórdia para conosco? O que você pode fazer como membro da Igreja de Jesus Cristo para ser mais cristão na maneira de tratar os filhos de Deus?

Ver também 3 Néfi 18:30–32.

2 NÉFI 26–27

Que livro é aquele mencionado nesses capítulos?

A profecia de Néfi em 2 Néfi 26–27, que se refere muitas vezes a uma profecia anterior de Isaías (ver Isaías 29), prediz o aparecimento do Livro de Mórmon. Essa profecia descreve o seguinte:

- As palavras da semente de Leí (seus descendentes) falando "desde o pó" com "um espírito familiar" e sendo "seladas num livro" (2 Néfi 26:14–17; ver também Isaías 29:4).
- Uma parte do livro sendo dada a um homem instruído que diz: "Não o posso ler" (2 Néfi 27:15–20; Joseph Smith—História 1:64–65; ver também Isaías 29:11).

Além de Isaías, outros profetas bíblicos fizeram alusão ao Livro de Mórmon, embora não o mencionem pelo nome. Por exemplo, Ezequiel 37:15–20 fala da "vara de José", que poderia se referir ao registro dos nefitas, que eram descendentes de José. Esse registro se tornaria um com a "vara de Judá", ou a Bíblia.

Veja outros exemplos no Guia para Estudo das Escrituras, "Livro de Mórmon" (scriptures.ChurchofJesusChrist.org).

2 NÉFI 28

Satanás tenta enganar as pessoas.

Muitas das mentiras e táticas de Satanás foram expostas nas descrições de Néfi dos últimos dias em 2 Néfi 28. Veja se consegue encontrá-las (por exemplo, veja os versículos 6, 8, 21–23, 29). Por que você precisa conhecer as mentiras de Satanás? O que você fará quando o adversário tentar enganá-lo?

2 NÉFI 28:27–31; 29

Deus continua a dar revelação para guiar Seus filhos.

Como santos dos últimos dias, somos abençoados com a palavra de Deus em grande abundância, por isso, os alertas de Néfi se aplicam a nós: nunca devemos achar que "temos o suficiente"! Ao ler sobre esses alertas em 2 Néfi 28 e 29, pondere as seguintes perguntas:

- Como o Senhor quer que eu sinta Sua palavra? O que Ele quer que eu faça com ela?
- Por que as pessoas às vezes ficam "iradas" quando recebem mais verdades de Deus? (Ver 2 Néfi 28:28.) Você já se sentiu assim? Em caso positivo, como você poderia se tornar mais receptivo à verdade?
- O que significa obter a palavra de Deus? Como posso mostrar que quero receber mais palavras Dele?

Ver também Alma 12:10–11; 3 Néfi 26:6–10.

2 NÉFI 29–30

Deus preparou o Livro de Mórmon para nossos dias.

Néfi sabia, por revelação, antes mesmo que o Livro de Mórmon estivesse todo escrito, que um dia ele "[seria] de grande valor para os filhos dos homens" (2 Néfi 28:2). Por que o Livro de Mórmon é importante para você? Pense a respeito disso enquanto lê 2 Néfi 29–30. Quais são algumas das obras maravilhosas que Deus está realizando no mundo e em sua vida por meio do Livro de Mórmon?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

2 Néfi 26:12–13

Néfi ensinou que Jesus Cristo Se manifesta por meio do Espírito Santo. Que experiências sua família poderia contar de quando o testemunho delas a respeito do Salvador foi fortalecido pelo Espírito Santo?

Néfi comparou as tentações do diabo a um "cordel de linho".

2 Néfi 26:22; 28:19–22

Sua família talvez goste de uma lição com uso de objetos, ilustrando o que 2 Néfi 26:22 ensina sobre o diabo. Ao ler a respeito das táticas de Satanás em 2 Néfi 28:19–22, você poderia enrolar um fio de lã ou linha no pulso de alguém para representar um "cordel de linho". De que maneira esse cordel de linho é como as tentações de Satanás? Como ele poderia se tornar uma corda forte? Como podemos reconhecer as mentiras de Satanás?

2 Néfi 27:20–21

O que será que o Senhor quis dizer com "Eu posso fazer minha própria obra"? Como essa verdade afeta a maneira com que servimos em Sua Igreja?

2 Néfi 28:30–31

Será que sua família poderia pensar em alguma coisa, como uma revelação de Deus, que é mais benéfica se for recebida aos poucos? Por que Deus nos revela a verdade "linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali" em vez de tudo de uma vez?

2 Néfi 29:7–9

O que o Senhor pretende provar ou mostrar com o Livro de Mórmon?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Compartilhe suas ideias. Conversar com outras pessoas sobre o que você está aprendendo pode fortalecer seu próprio entendimento. Depois de ler 2 Néfi 29:6–14, talvez você queira explicar a um amigo por que precisamos do Livro de Mórmon.

Néfi previu “uma obra maravilhosa e um assombro” que aconteceria nos últimos dias (2 Néfi 27:26).

Christ Teaching His Disciples [Cristo Ensinando Seus Discípulos], de Justin Kunz

2 A 8 DE MARÇO

2 Néfi 31–33

"ESTE É O CAMINHO"

Este esboço sugere princípios significativos em 2 Néfi 31–33. Mas as coisas mais importantes que você vai aprender em seu estudo virão dos sussurros do Espírito. Procure essa orientação e anote as impressões que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Entre as últimas palavras que Néfi registrou, encontramos a seguinte declaração: "Assim me ordenou o Senhor e devo obedecer" (2 Néfi 33:15). Esse parece ser um bom resumo da vida de Néfi. Ele procurou fazer a vontade de Deus e fez corajosamente o melhor que pôde para obedecer mesmo que isso significasse arriscar sua vida para pegar as placas de latão de Labão, construir um navio para atravessar o mar ou ensinar fielmente a doutrina de Cristo com clareza e poder. Néfi conseguia ser persuasivo ao falar da necessidade de "prosseguir com firmeza em Cristo" e seguir "o caminho estreito e apertado que conduz à vida eterna" (2 Néfi 31:20, 18) porque esse é o caminho que ele seguiu. Ele sabia que esse caminho, embora exigisse muito dele às vezes, era um caminho de alegria e que "não há qualquer outro caminho ou nome debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo no reino de Deus" (2 Néfi 31:21).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 31–32

Jesus Cristo e Sua doutrina são o único caminho para a vida eterna.

Se você tivesse que resumir o caminho para a vida eterna em apenas algumas palavras, o que diria? Néfi, com sua clareza e simplicidade características, disse isso da seguinte maneira: fé em Cristo, arrependimento, batismo, receber o dom do Espírito Santo e perseverar até o fim. Depois de estudar os ensinamentos de Néfi em 2 Néfi 31–32, pense em como os explicaria a alguém com suas próprias palavras. Reflita sobre como viver esses ensinamentos tem abençoado você. Pondere os ensinamentos de Néfi em 2 Néfi 31:18–20 e avalie o que você tem feito para "prosseguir" no caminho do evangelho.

Ver também 3 Néfi 11:32–39; 27:13–22; D. Todd Christofferson, "A doutrina de Cristo", *A Liahona*, maio de 2012, p. 86; Brian K. Ashton, "A doutrina de Cristo", *A Liahona*, novembro de 2016, p. 106.

Seguir os ensinamentos de Jesus Cristo nos leva à vida eterna.

2 NÉFI 31:4–13

Jesus Cristo deu o exemplo perfeito de obediência quando foi batizado.

Se seu batismo ocorreu ontem ou há 80 anos, não importa; foi um momento crucial — você fez convênio com Jesus Cristo de segui-Lo por toda a vida. Pense em seu batismo ao ler sobre o batismo do Salvador em 2 Néfi 31:4–13. Por que o Salvador foi batizado? De que maneira as razões Dele para ser batizado são semelhantes às suas quando foi batizado? O que você está fazendo hoje para continuar a seguir o exemplo de obediência do Salvador?

A ordenança do sacramento é uma oportunidade semanal de renovar seu compromisso de seguir Jesus Cristo. Da próxima vez que você tomar o sacramento, leia 2 Néfi 31:13 e pondere sobre sua determinação de "[seguir] o Filho com todo o coração" e sua disposição em "tomar sobre [si] o nome de Cristo".

2 NÉFI 31:17–20; 32

O Espírito Santo me mostrará o que devo fazer.

Se o batismo e a confirmação são "a porta pela qual [devemos] entrar" (2 Néfi 31:17), o que temos de fazer depois de entrarmos nesse caminho? Isso foi o que o povo de Néfi ficou pensando (ver 2 Néfi 32:1). Quais foram as respostas de Néfi em 2 Néfi 31:19–20 e no capítulo 32? Que respostas você encontrou?

Ver também David A. Bednar, "Receber o Espírito Santo", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 94; "Espírito Santo", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

2 NÉFI 33

O Livro de Mórmon persuade todos a acreditarem em Cristo.

Em 2 Néfi 33, quando Néfi termina de escrever suas palavras, ele explica as razões pelas quais começou a escrevê-las. Que razões você encontra nesse capítulo? Reflita sobre o que você leu até agora em 1 e 2 Néfi e sobre as anotações que fez. De que maneira as histórias e os ensinamentos de Néfi cumpriram seu propósito em relação a você? Por exemplo: Como eles persuadiram você a "acreditar [em Cristo] e a perseverar até o fim"? (Versículo 4.) Você poderia escrever sobre essas experiências ou compartilhá-las com alguém da família ou com um amigo.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

2 Néfi 31:5–13

Algum membro da família está se preparando para o batismo ou foi batizado recentemente? Talvez eles possam contar por que decidiram ser batizados. De acordo com os ensinamentos de Néfi, quais são algumas das razões para sermos batizados? Quais são algumas das bênçãos que recebemos quando somos batizados?

2 Néfi 31:17–21

Como você pode ajudar sua família a entender a analogia de Néfi sobre o "caminho estreito e apertado"? (2 Néfi 31:18.) Por exemplo, vocês poderiam fazer juntos um desenho do caminho que Néfi descreveu em 2 Néfi 31:17–21, escrevendo as coisas que devemos fazer para entrar no caminho e continuar nele. Como o Salvador nos ajuda a ir adiante nesse caminho?

2 Néfi 31:20

Se você quiser ajudar sua família a entender melhor como perseveramos até o fim, a página 6 de *Pregar Meu Evangelho* traz uma definição bastante útil. Veja também a mensagem do élder Dale G. Renlund "Santos dos últimos dias, continuem tentando fazer o melhor" (*A Liahona*, maio de 2015, p. 56).

2 Néfi 32:8–9

Para ajudar sua família a entender que podemos "orar sempre", você poderia fazer uma lista das situações em que podemos orar (ou fazer desenhos para representá-las). Em seguida, cantem um hino que ensine sobre a oração, como "Com fervor fizeste a prece?" (*Hinos*, nº 83), substituindo algumas palavras no hino por palavras da lista que vocês fizeram. De que modo o Senhor nos abençoa quando oramos sempre?

2 Néfi 33:1–2

O que faz com que as pessoas "[endureçam] o coração contra o Espírito Santo"? Como podemos garantir que o Espírito Santo "[encontre] espaço [em nós]"?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Imitar o Salvador. Vale a pena estudar as maneiras pelas quais o Salvador ensinava — os métodos que Ele usava e as coisas que Ele dizia. Mas o poder do Salvador para ensinar e elevar as pessoas veio do tipo de pessoa que Ele era e do modo como vivia. Quanto mais diligente você for em viver como Jesus Cristo e quanto mais confiar Nele, mais fácil será ensinar naturalmente à maneira Dele.

To Fulfill All Righteousness [Para Cumprir Toda a Justiça], de Liz Lemon Swindle

Forgiven [Perdoada], de Greg K. Olsen

9 A 15 DE MARÇO

Jacó 1–4

RECONCILIAI-VOS COM DEUS PELA EXPIAÇÃO DE CRISTO

Ao anotar impressões espirituais, você mostra seu desejo de que o Espírito Santo o ensine. Ao ler Jacó 1–4, anote as ideias que surgirem.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Os nefitas consideravam Néfi "seu grande protetor" (Jacó 1:10). Ele os havia defendido contra os ataques de seus inimigos e os advertido a respeito de perigos espirituais. Agora estava morto, e a tarefa de liderar os nefitas espiritualmente caiu sobre Jacó, a quem Néfi tinha consagrado para ser sacerdote e mestre de seu povo (ver Jacó 1:18). Por inspiração, Jacó percebeu que seu povo precisava ser ensinado com firmeza porque estava "começando a cometer pecado" (Jacó 2:7, 5). Esses pecados eram bem parecidos com os que as pessoas cometem hoje: amor pelas riquezas e imoralidade sexual. No entanto, apesar de Jacó ter sentido que devia condenar essa iniquidade, seu coração também se compadeceu pelas vítimas desses pecados, cujos corações foram "traspassados por profundas feridas" (Jacó 2:35). Jacó testificou que a cura para ambos os grupos — o pecador e o que fora espiritualmente ferido — vem por intermédio do Salvador Jesus Cristo. A mensagem de Jacó, como a de Néfi, era de chamar as pessoas para "[reconciliar-se] com [Deus] pela expiação de Cristo" (Jacó 4:11).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JACÓ 1:6–8, 15–19; 2:1–11

O Senhor quer que eu magnifique meu chamado.

Para Jacó, ensinar a palavra de Deus era mais do que uma designação feita por seu irmão; era uma "missão do Senhor", por isso ele trabalhou diligentemente para "[magnificar seu] ofício" (Jacó 1:17, 19). O presidente Gordon B. Hinckley ensinou que magnificamos nosso chamado "ao servirmos com diligência, ao ensinarmos com fé e testemunho, ao elevarmos e fortalecermos e edificarmos convicções de retidão naqueles cuja vida tocamos" ("Magnificar nossos chamados", *A Liahona*, julho de 1989, p. 55). Ao ler Jacó 1:6–8, 15–19 e 2:1–11, pense a respeito das "missões" que o Senhor lhe deu. Por que Jacó serviu com tanta fidelidade? Que inspiração você poderia tirar do exemplo de Jacó para magnificar seus chamados na Igreja e suas responsabilidades no lar?

Ver também "Estar à Altura do Chamado" (vídeo.ChurchofJesusChrist.org).

JACÓ 2:23–3:12

O Senhor Se deleita na castidade.

O pecado tem consequências para as pessoas e para a sociedade. Quando falou sobre os pecados sexuais, Jacó admoestou a respeito das consequências para ambos. Ao ler Jacó 2:31–35 e 3:10, identifique o modo como a imoralidade estava afetando os nefitas individualmente e como povo. De que maneira isso se parece com as consequências da imoralidade que vemos no mundo de hoje? Como as palavras de Jacó poderiam ajudá-lo a ensinar um amigo ou uma pessoa da família sobre a importância da castidade? De que maneira você tem sido abençoado por se esforçar em guardar esse mandamento?

Observe que Jacó também fala sobre a prática de ter mais de uma esposa. Como Jacó 2:23–30 pode ajudá-lo a entender por que o Senhor ordenou, em situações específicas, que seu povo praticasse o casamento plural? Como o Senhor Se sente em relação àqueles que fazem isso sem Sua autorização?

JACÓ 4

Eu me reconcilio com Deus por intermédio da Expiação de Jesus Cristo.

Jacó rogou a seu povo que se "[reconciliasse] com [Deus] pela expiação de Cristo" (Jacó 4:11). O que você acha que isso significa? Procure a palavra *reconciliar* em um dicionário. Veja se consegue encontrar palavras e frases nesse capítulo que sugerem como você poderia vir a Cristo para se reconciliar com Ele. Por exemplo, Jacó ensinou que a lei de Moisés foi dada para que o povo fosse guiado a Jesus Cristo (ver Jacó 4:5). O que Deus preparou para guiá-lo a Cristo? Como você está utilizando esses meios para se aproximar mais de Deus?

Ver também 2 Néfi 10:24.

JACÓ 4:8–18

Posso evitar a cegueira espiritual concentrando-me no Salvador.

Ao tentar fazer com que o povo se voltasse mais para o Senhor, Jacó os advertiu para que não fossem espiritualmente cegos e não desprezassem "as palavras claras" (ver Jacó 4:13–14). O élder Quentin L. Cook nos advertiu de problemas semelhantes em nossos dias: "Há uma tendência entre alguns de nós de 'olhar para além do marco' em vez de manter um testemunho das coisas básicas do evangelho. Isso acontece quando substituímos as verdades do evangelho pelas filosofias dos homens, tornamo-nos fanáticos a respeito de algum princípio do evangelho, (…) ou ainda quando colocamos regras acima da doutrina. Evitar tais comportamentos equivale a evitar a cegueira e os tropeços descritos por Jacó" ("Olhar para além do marco", *A Liahona*, março de 2003, p. 22).

De acordo com Jacó 4:8–18, o que podemos fazer para nos concentrar no Salvador e evitar a cegueira espiritual?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Jacó 1:6–8, 15–19; 2:1–11; 4:18

Que palavras ou frases nesses versículos transmitem o amor que Jacó sentia por aqueles a quem liderava? O que os líderes da Igreja fazem para nos ajudar a sentir seu "desejo e ansiedade (…) pelo bem-estar de [nossa] alma"? (Jacó 2:3.) Sua família poderia falar sobre como pode apoiar os líderes da Igreja. Talvez vocês possam fazer algo para os líderes locais da Igreja, como escrever um bilhete de agradecimento pelo que fazem ou lembrar deles e de suas respectivas famílias em suas orações.

Jacó 2:8

Como a palavra de Deus cura "a alma ferida"?

Jacó 2:12–21

O que esses versículos ensinam sobre como devemos encarar a riqueza material? O que estamos fazendo para ajudar os necessitados?

Jacó 3:1–2

O que significa ser "[puro] de coração" e "[confiar] em Deus com a mente firme"?

Jacó 4:4–11

Uma das maneiras de ajudar sua família a entender o que significa ter fé "inabalável" seria chamá-los para ir até uma árvore e pedir que cada um sacudisse os ramos. Depois, deixe-os tentar sacudir o tronco. Por que é mais difícil sacudir o tronco? O que podemos aprender com os ensinamentos de Jacó sobre como desenvolver uma fé "inabalável"?

Como o tronco de uma árvore, nossa fé em Cristo pode ser "inabalável".

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Ouça o Espírito. Ao estudar, preste atenção aos pensamentos e sentimentos que tiver (ver D&C 8:2–3) mesmo que eles pareçam não ter nada a ver com o que você está lendo. Essas impressões podem ser exatamente o que Deus quer que você saiba e faça.

I Will Send Their Words Forth (Jacob the Teacher) [Enviarei Suas Palavras: Jacó, o Mestre], de Elspeth Caitlin Young

Allegory of the Olive Tree [A Alegoria da Oliveira], de Brad Teare

16 A 22 DE MARÇO

Jacó 5–7

O SENHOR TRABALHA CONOSCO

A leitura das escrituras nos ajuda a receber revelação. Por isso, ao ler Jacó 5–7, procure a orientação do Espírito para ajudar você e sua família. Que mensagens o Senhor tem para você?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Há muitas, muitas pessoas que ainda não ouviram falar do evangelho de Jesus Cristo. Se você já sentiu o peso da gigantesca tarefa de trazê-las para a Igreja de Cristo, a alegoria das oliveiras em Jacó 5 traz um lembrete tranquilizador: a vinha é do Senhor. Ele deu a cada um de nós uma pequena área para ajudar no Seu trabalho — nossa família, nosso círculo de amigos, nossa esfera de influência. E, às vezes, a primeira pessoa que temos de trazer para a Igreja somos nós mesmos. Mas nunca estamos sozinhos nesse trabalho, pois o Senhor da vinha trabalha com Seus servos (ver Jacó 5:72). Deus conhece e ama Seus filhos e vai preparar um caminho para que eles ouçam Seu evangelho mesmo para aqueles que o rejeitaram no passado (ver Jacó 4:15–18). Então, quando o trabalho estiver terminado, todos aqueles que tiverem sido "diligentes ao trabalhar [com Ele] na [Sua] vinha (…) [se regozijarão com Ele] por causa do fruto de [Sua] vinha" (Jacó 5:75).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JACÓ 5–6

O que é uma alegoria?

Alegorias são histórias que ensinam verdades espirituais por meio de símbolos. Na alegoria das oliveiras, por exemplo, a vinha representa o mundo, a oliveira boa representa Israel (os que fizeram convênios com Deus) e as oliveiras bravas representam as nações gentias (os que não fizeram convênios com Deus).

Ao estudar a alegoria em Jacó 5, identifique outros símbolos e reflita sobre o que eles poderiam significar. Por exemplo: O que você acha que os frutos bons representam? O que os frutos ruins poderiam simbolizar?

JACÓ 5; 6:3–5

Jesus Cristo é o Senhor da vinha.

Antes de começar seu estudo da alegoria das oliveiras em Jacó 5, seria bom revisar Jacó 4:10–18 para saber por que Jacó se sentiu inspirado a falar dessa alegoria com seu povo. Em Jacó 6:3–5, há mais mensagens que Jacó queria enfatizar. Procure essas mensagens na alegoria. Que mensagens você encontrou para si mesmo em Jacó 5?

Jacó 5 é um capítulo longo — o mais longo do Livro de Mórmon. Talvez fosse bom dividir o capítulo nas seções a seguir, que descrevem os períodos da história do mundo:

Versículos 3–14: A dispersão de Israel antes da época de Cristo

Versículos 15–28: O ministério de Cristo e dos apóstolos

Versículos 29–49: A Grande Apostasia

Versículos 50–76: A coligação de Israel nos últimos dias

Versículos 76–77: O milênio e o fim do mundo

Para saber mais sobre a alegoria, veja o diagrama que acompanha este esboço.

Todos nós podemos servir a Deus ajudando a reunir Seus filhos.

JACÓ 5:61–75

Deus pede que eu O ajude a reunir Seus filhos.

Os “outros servos” (Jacó 5:70) que foram chamados para trabalhar na vinha do Senhor incluem pessoas como você. Como membros da Igreja, todos nós somos responsáveis por ajudar a reunir os filhos de Deus. Que princípios você encontra em Jacó 5, especialmente nos versículos 61–62 e 70–75, a respeito do trabalho na vinha do Senhor? De que forma você já sentiu esse chamado de servir em Sua vinha? Que experiências você já teve ao participar em Seu trabalho?

Ver também “Obra missionária”, Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org; “Vinha de Oliveiras do Velho Testamento”, “Help the Church Grow” [Ajudar a Igreja a Crescer] (vídeos.ChurchofJesusChrist.org).

JACÓ 7:1–23

Posso manter firmemente minhas convicções quando outras pessoas criticam minha fé.

A experiência dos nefitas com Serém muitas vezes se repete hoje em dia: pode haver pessoas instruídas e eloquentes que tentem destruir sua fé. Mas Jacó “não podia ser abalado” (Jacó 7:5). Qual foi a reação de Jacó quando sua fé foi atacada? O que você

aprendeu com o modo como ele agiu? O que você pode fazer agora a fim de se preparar para quando sua fé for criticada?

Ver também "Responder a perguntas sobre o evangelho", topics.ChurchofJesusChrist.org; Jeffrey R. Holland, "O custo — e as bênçãos — do discipulado", *A Liahona*, maio de 2014, p. 6.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Jacó 5

Algumas famílias acham que é uma boa ideia desenhar os símbolos da alegoria das oliveiras enquanto leem a história. Sua família pode gostar dessa sugestão, ou talvez haja outra forma de ajudar os membros da família a visualizar os símbolos na alegoria. Se desejar, marque uma área na mesa ou no chão para representar a vinha (ou o mundo) e descreva a oliveira boa (ou a casa de Israel) com um objeto como um quebra-cabeça que possa ser separado em peças (para representar a dispersão de Israel) e depois montado (para representar a coligação de Israel). O que essa alegoria nos ensina a respeito do Senhor? E sobre os Seus servos?

Jacó 5:70–77

Ao ler sobre a "última vez" em que o Senhor trabalha na Sua vinha, o que motiva você e sua família a servir ao Senhor "com todo o afinco"? (Jacó 5:71.)

Você poderia sugerir que sua família personalizasse o versículo 75 colocando seus nomes no versículo, por exemplo: "Bendito és tu, [nome]". Talvez eles possam contar experiências nas quais sentiram alegria servindo ao Senhor da vinha, por exemplo, ao compartilhar o evangelho, servir no templo ou fortalecer os membros da Igreja. (Ver também M. Russell Ballard, "Confiai no Senhor", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 43.)

Jacó 6:4–7

De que maneira o Senhor já estendeu Seu braço de misericórdia para nossa família? O que significa "apegar-se" nesses versículos? Como o Senhor Se apega a nós? Como podemos nos apegar a Ele?

Jacó 7:1–12

O que aprendemos com esses versículos a respeito de como as pessoas tentam desviar os outros? Como podemos seguir o exemplo de Jacó e permanecer firmes em nossa fé em Cristo?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Memorizar uma escritura. Escolham uma passagem de escritura que seja particularmente significativa para sua família e tentem memorizá-la. O élder Richard G. Scott ensinou: "Uma escritura memorizada torna-se um amigo constante que não esmorece com a passagem do tempo" ("O poder das escrituras", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 6).

A alegoria das oliveiras (Jacó 5)

Primeira visita
Antes da época de Cristo (versículos 3–14)

Deus prevê a apostasia da antiga Israel. Ele envia profetas para pregar arrependimento, mas poucas pessoas dão ouvidos. Ele permite que os iníquos sejam destruídos e faz os gentios prosperar. Alguns ramos justos de Israel são dispersados pelo mundo.

A oliveira boa (Israel) está para morrer (versículos 3–4)
O senhor da vinha a poda e fertiliza; nascem alguns novos ramos, mas a copa continua secando (versículos 4–6)

Os principais ramos são removidos e ramos bravos são enxertados em seu lugar, alguns ramos tenros são plantados em lugares ocultos (versículos 7–14)

Os ramos secos são queimados (versículos 7, 9)

A oliveira brava (os gentios; versículos 7, 9)

Segunda visita
Na época de Cristo (versículos 15–28)

Conforme a Igreja de Cristo se espalha, Israel e a maioria dos ramos dispersos produzem bons frutos.

Bons frutos (versículos 15–18)

Solo pobre, bons frutos (versículos 20–22)

Solo mais pobre, bons frutos (versículo 23)

Fruto (versículo 24; novamente ramo não mencionado)

Solo fértil, bons e maus frutos (versículo 25)

Terceira visita
A Grande Apostasia (versículos 29–49)

Todos os frutos se estragam, inclusive os ramos naturais que foram dispersos.

Frutos ruins, mas as raízes ainda estão boas (versículos 29–37)

Frutos ruins (versículos 39, 46)

Frutos ruins (versículos 39, 46)

Frutos ruins (versículos 39, 46)

Quarta visita
A Restauração do Evangelho (versículos 50–76)

A Israel dispersa é reunida e o evangelho é levado a todo o mundo. Conforme a retidão aumenta, os iníquos são destruídos até que não haja mais iniquidade (a Segunda Vinda de Jesus Cristo).

Os ramos secos são queimados (versículos 58, 65–66)

Os ramos da oliveira original foram enxertados nas oliveiras transplantadas (versículos 54–56)

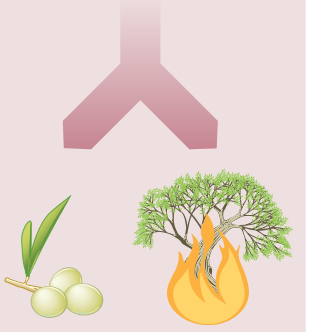
Os ramos das oliveiras transplantadas foram enxertados de volta na oliveira original (versículos 52–53)

O Milênio
(versículos 76–77)

A retidão prevalece. Quando o mal novamente entrar no mundo, Deus vais separar os justos dos iníquos e limpar a Terra com fogo.

Todas as árvores tornaram-se como um corpo e passaram a dar o fruto natural (versículos 74–76)

Os bons frutos serão colhidos e a vinha será queimada (versículo 77)



Jacob and Enos [Jacó e Enos], de Scott Snow

23 A 29 DE MARÇO

Enos–Palavras de Mórmon

ELE ATUA EM MIM, PARA QUE EU FAÇA SEGUNDO A SUA VONTADE

Ao ler de Enos a Palavras de Mórmon, procure mensagens que serão valiosas para você e sua família.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Enos foi a uma floresta para caçar, mas acabou ficando lá para orar "o dia inteiro (…) e [até] depois de ter anoitecido" (Enos 1:3–4). Como sua alma estava realmente faminta, ansiando receber a remissão de seus pecados, Enos estava disposto a orar o tempo que fosse necessário, até a travar uma "luta" perante Deus para conseguir seu objetivo (Enos 1:2). Isso é o que significa oração sincera: não tanto pedir por alguma coisa que queremos, mas fazer um esforço sincero de entrar em comunhão com Deus e alinhar nossa vontade à Dele. Quando você ora dessa maneira, quando sua voz "[chega] aos céus", você descobre, como Enos descobriu, que Deus o ouve e que realmente Se importa com você, com seus entes queridos e até com seus inimigos (ver Enos 1:4–17). Nesses momentos, Deus pode lhe revelar Sua vontade e você estará mais desejoso de cumpri-la e será mais capaz de fazê-la porque está em harmonia com Ele. Como Mórmon, talvez você "não [saiba] todas as coisas, mas o Senhor sabe (…) [e] ele atua em [você] para que [você] faça segundo a sua vontade" (Palavras de Mórmon 1:7).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ENOS 1:1–3

As palavras do pai ou da mãe podem ter influência duradoura.

Que mensagens esses versículos têm para pais e filhos?

ENOS 1:4–27

Minhas orações sinceras serão respondidas.

A experiência de Enos com a oração é uma das mais memoráveis nas escrituras. Talvez suas experiências não sejam assim tão extraordinárias, mas nem por isso são menos importantes. As experiências de Enos podem mostrar como você pode melhorar suas orações. Pondere a respeito destas perguntas:

- Que palavras descrevem o empenho que Enos teve ao orar?
- Sobre o que Enos orou no início? (Ver Enos 1:4.) O que você aprendeu com a forma como Enos agiu depois de ter recebido uma resposta? (Ver Enos 1:5–7.)
- Como foi que Enos colocou em prática as respostas que recebeu?
- O que você pode aprender com Enos sobre como ter uma fé "inabalável" no Senhor? (Enos 1:11.)

JAROM–ÔMNI

O Senhor vai me abençoar se eu guardar os mandamentos.

Uma das promessas mais repetidas no Livro de Mórmon é que, se os nefitas guardassem os mandamentos, prosperariam na terra (ver 2 Néfi 1:20; Jarom 1:9–12; Ômni 1:6). Os livros de Jarom e Ômni mostram algumas das maneiras pelas quais essa promessa foi cumprida. O que você aprendeu com esses relatos que pode ajudá-lo a "[prosperar] na terra"?

ÔMNI 1:14, 21

Quem era o povo de Zaraenla?

Depois que os nefitas fugiram da terra de Néfi, eles descobriram um povo numeroso que vivia num lugar chamado Zaraenla. O povo de Zaraenla era descendente de um grupo de israelitas que, assim como a família de Leí, havia saído de Jerusalém e fora guiado pelo Senhor para chegar à terra prometida. Entre esse grupo havia um homem chamado Muleque, um dos filhos de Zedequias, rei de Judá, que foi capturado pelos babilônios cerca de 587 a.C. (ver Jeremias 52:1–11; Mosias 25:2; Helamã 8:21).

Depois que o povo de Zaraenla chegou à terra prometida, eles ficaram conhecendo Coriântumr (ver Ômni 1:21), o último sobrevivente dos jareditas, cuja história é contada no livro de Éter.

PALAVRAS DE MÓRMON

O que são as Palavras de Mórmon?

As Palavras de Mórmon servem de ponte entre os dois conjuntos de placas que compõem o Livro de Mórmon. Nelas, Mórmon dá uma explicação sobre esses dois registros, e suas palavras ensinam uma importante lição sobre confiar no Senhor mesmo quando não entendemos Sua orientação.

Quando Néfi estava escrevendo o registro de seu povo, Deus o instruiu a fazer dois conjuntos de placas, conhecidas como as placas menores e as placas maiores de Néfi. Néfi não sabia por que foi ordenado a fazer esses dois conjuntos de placas, mas ele acreditava que o Senhor tinha "um sábio propósito (…) o qual [lhe era] desconhecido" (1 Néfi 9:5; ver também "Breve explicação sobre o Livro de Mórmon").

Séculos depois, quando Mórmon estava resumindo as placas maiores de Néfi, ele descobriu as placas menores entre outros registros. As placas menores falavam de muitos dos mesmos acontecimentos descritos nas placas maiores que Mórmon já tinha resumido, mas as placas menores se concentravam

mais em assuntos espirituais e no ministério e nos ensinamentos dos profetas. Deus inspirou Mórmon a incluir as placas menores de Néfi em seu registro, além das placas maiores. Como Néfi, Mórmon não entendia o propósito de Deus de ter aqueles dois conjuntos de placas, mas ele acreditava que era "para um sábio propósito" (Palavras de Mórmon 1:7).

Hoje sabemos qual era o propósito de Deus. Em 1828, depois que Joseph Smith havia traduzido parte do resumo de Mórmon das placas maiores de Néfi (116 páginas manuscritas), Martin Harris perdeu essas páginas. Deus ordenou que Joseph não retraduzisse a parte perdida porque homens mal-intencionados iriam mudar as palavras e tentar desacreditar Joseph (ver D&C 10, cabeçalho da seção; D&C 10:14–19, 30–45). Felizmente, Deus já tinha visto que isso iria acontecer e providenciou as placas menores, que continham a mesma história perdida com as 116 páginas. As placas menores compõem os livros que vêm antes das Palavras de Mórmon, e o resumo de Mórmon das placas maiores começa depois das Palavras de Mórmon.

Mormon Compiling the Plates [Mórmon Compilando as Placas], de Jorge Cocco

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Enos 1:1–17

Mostre uma gravura de Enos orando e procure frases em Enos 1:1–7 com sua família que poderiam ser usadas como título da gravura. Você também pode pedir que eles façam desenhos sobre as experiências de Enos. O que podemos aprender com Enos sobre procurar perdão?

Jarom 1:2

De que maneira o estudo do Livro de Mórmon "[revela] (…) o plano de salvação" para nós?

Ômni 1:12–22

O que esses versículos ensinam sobre a importância de ter a palavra de Deus em nossa vida?

Palavras de Mórmon 1:3–9

Como seremos abençoados fazendo registros pessoais e familiares? Como podemos tornar nossos registros mais centrados em Cristo?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Reunir-se frequentemente. O presidente Henry B. Eyring ensinou: "Os pais sábios jamais perderiam uma oportunidade de reunir os filhos para aprenderem a doutrina de Jesus Cristo. Esses momentos são raríssimos quando comparados ao trabalho do inimigo" ("A força da doutrina", *A Liahona*, julho de 1999, p. 87).

Enos Praying [Enos Orando], de Robert T. Barrett

Christ and the Apostles [Cristo e os Apóstolos], de Del Parson

30 DE MARÇO A 12 DE ABRIL

Páscoa

"LEVANTAR-SE-Á (...) COM PODER DE CURA EM SUAS ASAS"

Nos dias que antecederem ao domingo de Páscoa, procure concentrar seu estudo das escrituras pessoal e familiar no vigoroso testemunho do Livro de Mórmon sobre a vida, morte, Ressurreição e Expiação de Jesus Cristo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Os apóstolos antigos foram valentes em seu testemunho de Jesus Cristo e Sua Ressurreição. Milhares de pessoas acreditam em Jesus Cristo e procuram segui-Lo graças às palavras escritas na Bíblia. Ainda assim, alguns podem indagar: Se Jesus Cristo é o Salvador do mundo inteiro, então por que Suas testemunhas oculares se limitaram a tão poucas pessoas concentradas em apenas uma pequena região?

O Livro de Mórmon é mais uma testemunha convincente de que Jesus Cristo *é* o Salvador do mundo, "que se manifesta a todas as nações" (página de rosto do Livro de Mórmon) e oferece a salvação a todos que vierem a Ele. Além disso, essa segunda testemunha também esclarece o que significa a salvação. É por isso que Néfi, Jacó, Mórmon e todos os profetas procuraram tão "diligentemente (...) gravar estas palavras em placas" — para declarar às futuras gerações que eles também "[sabiam] de Cristo e [tinham] esperança em sua glória" (Jacó 4:3–4). Nesta Páscoa, reflita sobre os testemunhos do Livro de Mórmon de que o poder da Expiação de Cristo é não só universal, mas pessoal, capaz de redimir o mundo inteiro e redimir você.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 NÉFI 9:6–15, 22; ALMA 11:41–45; 40:21–23; 3 NÉFI 26:4–5

Graças à Ressurreição de Jesus Cristo, todos ressuscitarão.

Tradicionalmente, na Páscoa, refletimos sobre a Ressurreição de Jesus Cristo, mas o que exatamente significa ressuscitar? O que o Livro de Mórmon fala sobre a ressurreição? Talvez, como parte das comemorações da Páscoa, você poderia fazer uma lista das características da ressurreição contidas em 2 Néfi 9:6–15, 22; Alma 11:41–45; 40:21–23 e 3 Néfi 26:4–5. Você poderia também escrever por que acha que é importante saber a respeito dessas verdades.

Você vai notar que os ensinamentos a respeito da ressurreição muitas vezes são dados em conjunto com as verdades sobre o Juízo Final. Pondere a respeito do que isso ensina sobre a importância da ressurreição no plano de salvação.

Ver também Lucas 24:36–43; Atos 24:15; 1 Coríntios 15:12–23.

Gethsemane [Getsêmani], de Michael T. Malm

MOSIAS 3:7; 15:5–9; ALMA 7:11–13

Jesus Cristo tomou sobre Si meus pecados, minhas aflições e minhas enfermidades.

A Bíblia ensina claramente que Jesus Cristo expiou por nossos pecados. O Livro de Mórmon, contudo, amplia nosso entendimento do sacrifício e do sofrimento de Cristo de várias maneiras importantes. Alguns desses ensinamentos estão em Mosias 3:7; 15:5–9 e Alma 7:11–13. Depois de ler essas passagens, escreva em um quadro como este o que você descobriu:

Quais foram os sofrimentos do Salvador?	Por que Ele sofreu essas coisas?	O que isso significa para mim?

Ver também Isaías 53; Hebreus 4:14–16.

MOSIAS 5:1–2; 27:8–28; ALMA 15:3–12; 24:7–19

A Expiação de Jesus Cristo me purifica e me ajuda a ser perfeito.

Poderíamos dizer que o Livro de Mórmon, de maneira geral, é um relato de pessoas que mudaram por causa da Expiação de Jesus Cristo. Na verdade, algumas dessas pessoas cometeram pecados graves e eram até inimigas do povo de Deus antes de o poder do Salvador ter feito nelas uma mudança profunda, de acordo com a fé que exerceram Nele. Leia sobre algumas dessas experiências em Mosias 5:1–2; 27:8–28 e Alma 15:3–12; 24:7–19. Talvez você também se lembre de outros exemplos que poderia estudar. Em sua opinião, o que essas experiências têm em comum? Quais diferenças você notou? O que esses relatos ensinam sobre como a Expiação do Salvador pode mudar você?

Ver também Alma 5:6–14; 13:11–12; 18; 19:1–16; 22:1–26; 36:16–21; Éter 12:27; Morôni 10:32–33.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao comemorar a Páscoa com sua família, procure maneiras de aprenderem juntos sobre o Salvador e Sua Expiação, inclusive a Ressurreição. Veja estas ideias.

3 Néfi 11; 17

Algumas famílias acham que estudar o relato sobre a visita do Cristo Ressuscitado às Américas é bastante significativo durante a Páscoa. Peça à sua família que imagine como teria sido sentir Suas feridas (ver 3 Néfi 11:14–15) ou ser uma das crianças que Ele abençoou (ver 3 Néfi 17:21). De que maneira esse relato aumenta nossa gratidão pela Ressurreição do Salvador? Há uma gravura neste esboço que ilustra esse relato. Encontre outras no site ChurchofJesusChrist.org. Sua família também pode gostar da ideia de desenhar suas próprias gravuras à medida que forem lendo sobre o assunto.

Mensagens da conferência geral

Em muitas partes do mundo, a Conferência Geral de Abril deste ano ocorreu no fim de semana anterior à Páscoa. Ouvir os discursos da conferência talvez ajude sua família a se concentrar no Salvador nesta Páscoa. Por exemplo, você poderia convidar sua família para ouvir os discursos que testificam de Jesus Cristo e Sua Ressurreição, especialmente aqueles dados pelos apóstolos, que são testemunhas especiais de Jesus Cristo. Depois, examine essas mensagens com sua família e identifique os ensinamentos que fortalecem seu testemunho do Salvador.

"O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos"

Leia em família "O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos" (*A Liahona*, maio de 2017, primeira contracapa; ver também ChurchofJesusChrist.org) e peça a cada membro da família que escolha uma mensagem de Páscoa para poder compartilhar com os outros. Por exemplo, você poderia fazer cartazes para postar nas mídias sociais, na porta de sua casa ou em sua janela.

Vídeos: Testemunhas Especiais de Cristo

O site ChurchofJesusChrist.org e o aplicativo Biblioteca do Evangelho têm uma série de vídeos chamada *Testemunhas Especiais de Cristo*. Essa coleção inclui vídeos de cada membro da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos prestando testemunho de Jesus Cristo. Sua família poderia assistir a um ou mais desses vídeos e debater o que eles ensinam sobre o que o Salvador fez por nós.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Viva o evangelho de Jesus Cristo. A coisa mais importante que você pode fazer como pai ou mãe é viver o evangelho de todo o coração. Essa é a melhor maneira de se qualificar para ter a companhia do Espírito Santo. Você não precisa ser perfeito, apenas se esforçar diligentemente para alcançar o perdão por meio da Expiação do Salvador. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, pp. 13–14.)

Ilustração de Cristo com os nefitas, de Ben Sowards

Minerva K. Telchert (1888–1976), *King Benjamin's Farewell Address* [O Discurso de Despedida do Rei Benjamim], 1935, óleo sobre madeira, 92 x 122 cm. Museu de Arte da Universidade Brigham Young

13 A 19 DE ABRIL

Mosias 1–3

"[CHEIOS] DE AMOR PARA COM DEUS E TODOS OS HOMENS"

O rei Benjamim mencionou uma razão pela qual devemos anotar nossas impressões espirituais: "Porque não teria sido possível a nosso pai, Leí, lembrar-se de todas estas coisas para ensiná-las a seus filhos, se não fosse pelo auxílio destas placas" (Mosias 1:4).

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando você ouve a palavra *rei*, talvez pense em coroas, castelos, servos e tronos. Em Mosias 1–3, você vai ler a respeito de um tipo diferente de rei. Em vez de ser sustentado pelo trabalho do povo, o rei Benjamim "[trabalhou] com [as] próprias mãos" (Mosias 2:14). Em vez de ter pessoas para servi-lo, ele serviu ao povo "com todo o poder, mente e força que o Senhor [lhe] concedeu" (Mosias 2:11). Esse rei não queria que o povo o adorasse, mas os ensinou a adorar um Rei maior do que ele, pois ele sabia que é "o Senhor Onipotente que reina" (Mosias 3:5). Como todos os grandes líderes no reino de Deus, as palavras do rei Benjamim, bem como seu exemplo, direcionam nossa atenção para o Rei Celestial, que é o Salvador, Jesus Cristo. O rei Benjamim testificou que Jesus desceria "dos céus" e faria "grandes milagres entre os homens. (…) E eis que vem aos seus para que a salvação seja concedida aos filhos dos homens pela fé em seu nome" (Mosias 3:5, 9).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 2:1–9

Receber a palavra de Deus exige preparação.

Quando o rei Benjamim anunciou que queria falar a seu povo, vieram tantas pessoas "que não foram [contadas]" (Mosias 2:2). Elas vieram, em parte, por causa da gratidão e do amor que tinham por seu líder. Mas, acima de tudo, porque queriam que ele lhes ensinasse a palavra de Deus.

Ao ler Mosias 2:1–9, identifique o que o povo fez para mostrar que dava valor à palavra de Deus. O que o rei Benjamim pediu que fizessem para se prepararem para ouvir a palavra de Deus? (Ver o versículo 9.) Como você pode se preparar melhor para receber a palavra de Deus em seu estudo pessoal e familiar, e durante as reuniões da Igreja?

Ver também Mateus 13:18–23; Alma 16:16–17.

Quando sirvo aos outros, também estou servindo a Deus.

MOSIAS 2:10–26

Quando sirvo aos outros, também estou servindo a Deus.

É difícil para você achar tempo para servir ao próximo? Gostaria de sentir mais alegria ao servir às pessoas? O que você acha que o rei Benjamim diria se você lhe perguntasse por que ele serviu "com todo o poder, mente e força"? (Mosias 2:11.) Ao ler Mosias 2:10–26, identifique as verdades que o rei Benjamim ensinou a respeito do serviço ao próximo e reflita sobre como você pode usá-las em sua vida. Por exemplo: O que significa saber que, quando você está servindo ao próximo, também está servindo a Deus? (Ver Mosias 2:17.) Pense em uma maneira de servir a alguém esta semana!

Ver também Mateus 25:40.

MOSIAS 3:1–20

Posso me despojar do homem natural e me tornar santo pela Expiação de Jesus Cristo.

O rei Benjamim, assim como todos os profetas, testificou sobre Jesus Cristo, de maneira que seu povo pudesse "[receber] a remissão de seus pecados e [regozijar-se] com grande alegria" (Mosias 3:13). Ele também ensinou que o Salvador, por meio de Sua Expiação, não só nos torna limpos, mas também nos dá poder para nos despojar do "homem natural" e nos tornar "[santos]" (Mosias 3:19; ver também o Guia para Estudo das Escrituras, "Homem natural", scriptures.ChurchofJesusChrist.org).

O élder David A. Bednar explicou: "É a Expiação de Jesus Cristo que concede o *poder purificador e redentor*, que nos ajuda a vencer o pecado, e o *poder santificador e fortalecedor*, que nos ajuda a nos tornar melhores do que jamais poderíamos ser se contássemos apenas com nossa própria força. A Expiação infinita é tanto para o pecador como para o santo que existe em cada um de nós" ("Mãos limpas e coração puro", *A Liahona*, novembro de 2007, p. 82).

Veja a seguir algumas perguntas para ponderar enquanto lê o testemunho do rei Benjamim sobre o Salvador em Mosias 3:1–20:

- O que esses versículos ensinam sobre o Salvador e Sua missão?
- De que modo Jesus Cristo tem me ajudado a sobrepujar o pecado? De que maneira Ele tem me ajudado a mudar minha natureza e a me tornar santo?
- O que Mosias 3:19 ensina sobre se tornar santo?

MOSIAS 3:8

Por que o rei Benjamim se refere a Jesus como "o Pai dos céus e da Terra"?

O presidente Joseph F. Smith explicou: "Jesus Cristo, a quem também conhecemos como Jeová, foi o executivo do Pai, Eloim, no trabalho da criação. (...) Jesus Cristo, sendo o Criador, é devidamente chamado de Pai do céu e da Terra (...); e uma vez que Suas criações são de natureza eterna, Ele é muito adequadamente chamado de Pai Eterno do céu e da Terra" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith*, 1998, p. 357).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 1:1–7

De que maneira as placas de latão e as placas de Néfi abençoaram o povo do rei Benjamim? Como as escrituras abençoam nossa família?

Mosias 2–3

Talvez seja divertido para sua família criar o cenário do discurso do rei Benjamim. Você poderia fazer uma pequena torre e deixar que cada um subisse nela e lesse um pouco das palavras do rei Benjamim. O restante da família poderia ouvir de dentro de uma tenda feita com um lençol.

Mosias 2:9–19

O que aprendemos sobre servir ao próximo com os ensinamentos e o exemplo do rei Benjamim? O que isso nos inspira a fazer?

Mosias 2:15–25

Seria benéfico para sua família conversar sobre humildade? Por que o rei Benjamim não se vangloriou de tudo que tinha feito? O que podemos aprender com seus ensinamentos sobre nosso relacionamento com Deus?

Mosias 2:36–41

O que o rei Benjamim ensina sobre as consequências de conhecer a verdade, mas não a viver? O que ele ensina a respeito de obter a verdadeira felicidade?

Mosias 3:19

O que precisamos fazer para nos tornar santos? Que características mencionadas nesse versículo poderíamos nos concentrar em desenvolver?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Trace metas razoáveis. Passar mesmo que seja alguns minutos por dia estudando as escrituras pode abençoar sua vida. Comprometa-se a estudar diariamente, depois encontre uma maneira de se lembrar de seu compromisso.

King Benjamin's Address [O Discurso do Rei Benjamim], de Jeremy Winborg

In the Service of Your God [A Serviço de Vosso Deus], de Walter Rane

20 A 26 DE ABRIL

Mosias 4–6

"UMA VIGOROSA MUDANÇA"

Ao ler e ponderar Mosias 4–6, fique atento aos sussurros do Espírito Santo. Que coisas boas você se sente inspirado a fazer? (Ver Mosias 5:2.)

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Alguma vez você já ouviu alguém falar e sentiu desejo de mudar sua vida? Talvez, por causa do que ouviu, você tenha resolvido viver de modo um pouco diferente, ou até bem diferente. O discurso do rei Benjamim foi desse tipo, e as verdades que ele ensinou tiveram esse efeito nas pessoas que as ouviram. O rei Benjamim contou ao povo o que um anjo lhe havia ensinado, que bênçãos maravilhosas poderiam ser alcançadas por meio do "sangue expiatório de Cristo" (Mosias 4:2). Sua mensagem mudou totalmente a visão que eles tinham de si mesmos (ver Mosias 4:2), mudou seus desejos (ver Mosias 5:2) e os inspirou a fazer um convênio com Deus de que fariam sempre Sua vontade (Mosias 5:5). Foi esse o impacto que as palavras do rei Benjamim tiveram sobre o povo. Que impacto elas terão sobre você?

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 4

Por intermédio de Jesus Cristo, posso receber e manter a remissão de meus pecados.

Despojar-se do homem natural não é fácil. É preciso grande empenho para que nos tornemos "[santos] pela expiação de Cristo, o Senhor" (Mosias 3:19). Às vezes, mesmo quando já sentimos que nossos pecados foram perdoados, é difícil manter esse sentimento e continuar no caminho da retidão. O rei Benjamim ensinou a seu povo não só a *receber* e *conservar* a remissão dos pecados, mas também a viver uma vida condizente com a de um santo. À medida que você estudar o capítulo 4 de Mosias, faça a si mesmo estas perguntas:

Versículos 1–12: Que bênçãos a remissão dos pecados trouxe ao povo do rei Benjamim? O que o rei Benjamim ensinou para ajudá-los a conservar a remissão de seus pecados? O que ele ensinou sobre como recebemos a salvação? Observe o que o rei Benjamim disse que devemos "sempre [guardar] na memória" (versículo 11). O que você se sente inspirado a fazer para se lembrar delas?

Versículos 12–16: De acordo com esses versículos, o que acontece em nossa vida se fizermos as coisas descritas no versículo 11? Você já sentiu essas mudanças em sua vida? Como elas se relacionam com as mudanças descritas em Mosias 3:19?

Versículos 16–30: De que maneira ajudar os pobres nos ajuda a conservar a remissão de nossos pecados? Como você pode usar o que foi descrito no versículo 27 para se tornar mais cristão?

Ver também David A. Bednar, "Conservar sempre a remissão de seus pecados", *A Liahona*, maio de 2016, p. 59; Dale G. Renlund, "Preservar a vigorosa mudança de coração", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 97.

MOSIAS 5:1–7

O Espírito do Senhor pode realizar uma vigorosa mudança em meu coração.

Não é incomum as pessoas dizerem: "Não consigo mudar. É assim que sou". Ao contrário disso, a experiência do povo do rei Benjamim nos mostra como o Espírito do Senhor pode realmente mudar nosso coração. O presidente Russell M. Nelson ensinou: "Podemos mudar nosso comportamento. Nossos próprios desejos podem mudar. (...) A verdadeira mudança — a mudança permanente — somente pode vir pelo poder curador, purificador e capacitador da Expiação de Jesus Cristo. (...) O evangelho de Jesus Cristo *é* um evangelho de mudanças!" ("Decisões para a eternidade", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 108.)

O Salvador pode mudar nosso coração e nossa vida. *Healing Hands* [Mãos Que Curam], de Adam Abram

Ao ler sobre a mudança pela qual passou o povo do rei Benjamim, pense sobre como aconteceu — ou pode acontecer em sua vida — a "vigorosa mudança" que leva à verdadeira conversão. Sua conversão ocorreu graças a algumas situações drásticas que levaram a uma mudança de coração ou ocorreu mais gradualmente?

Ver também Ezequiel 36:26–27; Alma 5:14; David A. Bednar, "Convertidos ao Senhor", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 106.

MOSIAS 5:5–15

Tomo sobre mim o nome de Cristo quando faço convênios.

Um dos propósitos do rei Benjamim ao falar a seu povo era o de lhes dar um nome. Alguns eram nefitas e outros eram descendentes de Muleque, mas esses não eram os nomes que ele tinha em mente. Ele convidou o povo a tomar sobre si "o nome de Cristo" como parte de seu convênio de obediência a Deus (Mosias 1:11; 5:10). O que Mosias 5:7–9 ensina sobre o que significa tomar o nome de Cristo sobre nós?

O élder D. Todd Christofferson ensinou: "A fonte [do poder moral e espiritual] é Deus. O acesso que temos a esse poder é por meio dos convênios feitos com Ele" ("O poder dos convênios", *A Liahona*, maio de 2009, p. 20). Ao ler Mosias 5:5–15, faça uma lista das bênçãos que você pode receber em sua vida ao cumprir os convênios que fez com Deus. De que modo seus convênios o ajudam a conservar a "vigorosa mudança" que ocorreu em você por meio de Jesus Cristo e Sua Expiação?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 4:9–12

Como sua família pode realmente "[acreditar] em Deus" (Mosias 4:9) e lembrar sempre da "grandeza de Deus"? (Mosias 4:11.) Vocês poderiam ler juntos Mosias 4:9–12 e identificar as frases que nos ajudam a edificar a fé em Deus. Poderiam também escrever essas frases e colocá-las em vários locais em casa como lembretes. De que maneira lembrar dessas coisas nos ajuda a "sempre [nos regozijar]" e "[conservar] sempre a remissão de [nossos] pecados"? (Ver Mosias 4:12.)

Mosias 4:14–15

O que podemos aprender sobre brigas e disputas nesses versículos?

Mosias 4:16–26

Em que sentido somos todos mendigos? De acordo com esses versículos, como devemos tratar todos os filhos de Deus? (Ver Mosias 4:26.) Quem precisa de nossa ajuda?

Mosias 4:27

Sua família está correndo mais rápido do que suas forças permitem? Você poderia pedir à sua família que avaliasse suas atividades para terem certeza de que estão sendo não só diligentes, mas sábios.

Mosias 5:5–15

O que o fato de tomar o nome de Cristo sobre nós sugere a respeito de nosso relacionamento com Ele? Seria interessante conversar sobre por que as pessoas às vezes escrevem o nome delas em seus pertences. Como podemos mostrar que "pertencemos" ao Salvador?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Promover uma atmosfera de amor. A maneira como as pessoas da família tratam uns aos outros pode influenciar profundamente o espírito em seu lar. Ajude-os a fazerem sua parte para estabelecer um lar amoroso e respeitoso a fim de que todos se sintam seguros em compartilhar suas experiências, suas perguntas e seu testemunho. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 15.)

In His Constant Care [Em Seus Constantes Cuidados], de Greg K. Olsen

Minerva K. Teichert (1888–1976), *Ammon before King Limhi* [Amon Perante o Rei Limi], 1949–1951, óleo sobre madeira, 91 x 122 cm. Museu de Arte da Universidade Brigham Young, 1969.

27 DE ABRIL A 3 DE MAIO

Mosias 7–10

"COM A FORÇA DO SENHOR"

Durante sua leitura, o Espírito pode chamar sua atenção para certas frases ou passagens. Faça uma anotação sobre como você acha que essas passagens se aplicam a você.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Enquanto o povo do rei Mosias desfrutava "paz contínua" em Zaraenla (Mosias 7:1), eles se lembraram de outro grupo de nefitas que havia partido para a terra de Leí-Néfi muitos anos antes. Tinham-se passado gerações, e o povo de Mosias nunca mais ouvira falar deles. Por isso, Mosias resolveu pedir a Amon que liderasse um grupo de pessoas para encontrar esses nefitas. Eles, então, descobriram que os nefitas, "por causa de iniquidade" (Mosias 7:24), estavam sob o jugo dos lamanitas. Mas, com a chegada de Amon e seus irmãos, de repente havia uma esperança de libertação.

Às vezes, somos como esses nefitas em cativeiro, sofrendo por causa de nossos pecados, imaginando se algum dia teremos paz novamente. Outras vezes, somos como Amon, e sentimos que devemos ajudar os outros; depois, descobrimos que nosso empenho os inspirou a "[levantar] a cabeça e [se regozijar] e [pôr sua] confiança em Deus" (Mosias 7:19). Seja qual for a situação, todos nós precisamos nos arrepender e "[nos voltar] para o Senhor com todo o coração" acreditando que "ele [nos] livrará do cativeiro" (Mosias 7:33).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 7:14–33

Se eu me voltar para o Senhor, confiar Nele e servi-Lo, Ele me livrará.

Conhecer Amon, que era um nefita de Zaraenla, deu ao rei Límni uma centelha de esperança, e ele quis passar essa esperança para seu povo. Ao ler Mosias 7:14–33, observe o que Límni disse a seu povo para encorajá-los, fortalecer-lhes a fé e lhes dar esperança de que Deus os ajudaria. Embora você não seja culpado dos mesmos pecados que o povo de Límni, como essas palavras podem ajudá-lo a se voltar para o Senhor? Você vai notar, por exemplo, que Límni lembrou a seu povo a respeito dos relatos em que Deus libertou os israelitas (ver os versículos 18–20). De que maneira esses relatos, bem como outras histórias das escrituras e experiências pessoais, o ajudam a confiar em Deus?

MOSIAS 8:5–12

O que eram as 24 placas encontradas pelo povo de Límni?

Enquanto um pequeno grupo de pessoas do povo de Límni procurava, sem sucesso, a terra de Zaraenla, eles encontraram 24 placas de ouro com inscrições em uma língua desconhecida. Essas placas, que foram traduzidas depois pelo rei Mosias, falavam de um povo conhecido como jareditas, que chegou à terra prometida vindo da torre de Babel e acabou sendo destruído (ver Mosias 28:11–19). Tempos depois, Morôni fez um resumo dessas placas (ver Éter 1:1–2), que se tornou o livro de Éter. Observe em Mosias 28:18 o efeito que esse registro teve sobre o povo de Mosias.

MOSIAS 8:12–19

O Senhor envia profetas, videntes e reveladores para beneficiar a humanidade.

Quando Límni ouviu o testemunho de Amon de que o Senhor tinha levantado um vidente, ele se "[alegrou] imensamente e rendeu graças a Deus" (Mosias 8:19). Por que você acha que ele se sentiu assim? O que aprendemos com as palavras de Amon em Mosias 8:13–19? Em nossa época, "os membros da Primeira Presidência e do Conselho dos Doze são apoiados como profetas, videntes e reveladores" (Guia para Estudo das Escrituras, "Vidente"). Quando foi a última vez que você refletiu sobre a bênção de termos profetas, videntes e reveladores na Terra? Talvez você possa fazer uma anotação sobre como os profetas, videntes e reveladores têm sido "um grande benefício" para você (Mosias 8:18).

O profeta Joseph Smith é o grande vidente à testa da nossa dispensação (ver D&C 21:1; 124:125; Joseph Smith—História 1:62). Como Joseph Smith, com seu ministério, pode ser encaixado na descrição de Amon sobre o que é um vidente?

MOSIAS 9–10

Posso enfrentar meus desafios "com a força do Senhor".

Zênife admitiu que cometera erros. Houve momentos em que ele demonstrou muita ansiedade e acabou colocando seu povo — os antepassados do povo de Límni — numa situação difícil, fazendo um acordo imprudente com o rei Lamã. Porém, mais tarde, ao batalhar com os lamanitas, mostrou a seu povo como enfrentar seus desafios com fé. Ao ler Mosias 9–10, procure o que o povo de Zênife fez para mostrar sua fé. Como Deus os fortaleceu? O que significa para você a frase "com a força do Senhor"? (Mosias 9:17; 10:10–11.)

MOSIAS 10:11–17

Minhas escolhas podem influenciar gerações.

De acordo com Mosias 10:11–17, como as ações e as atitudes dos antepassados dos lamanitas impediram que os lamanitas conhecessem a verdade? Como as escolhas dos antepassados dos lamanitas afetaram as gerações futuras? Pense nas pessoas que podem ser influenciadas por suas crenças e escolhas. O que você está fazendo para ajudá-las a terem mais fé em Cristo?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 7:19–20

Observe os exemplos que Límhi usou para incentivar seu povo a ter fé. Que exemplos temos nas escrituras que nos inspiram a "confiar em Deus"? O que significa colocar nossa confiança em Deus? (Ver também Mosias 9:17; 10:19.) Que histórias de nossa vida ou da vida de nossos antepassados podemos compartilhar que nos inspiram a confiar mais em Deus?

Mosias 7:26–27

O que aprendemos sobre o Salvador nesses versículos? (Ver também D&C 130:22.) Por que somos gratos por essas coisas?

Mosias 8:13–18

Para ajudar os membros da família a entender o que é um vidente, mostre gravuras de objetos que nos ajudam a ver as coisas que não conseguiríamos ver sozinhos, como binóculos, um telescópio ou um microscópio. Como esses objetos são semelhantes a um vidente? (Ver Moisés 6:35–36.) O que os videntes veem que não conseguimos ver? Que evidências temos de que Joseph Smith foi um vidente?

Se desejar, mostre gravuras de nossos profetas vivos, videntes e reveladores, e pergunte à sua família o que sabem sobre eles. Como estamos seguindo esses líderes?

Mosias 9:14–18; 10:1–10

Quando os lamanitas atacaram, o povo de Zênife estava física e espiritualmente preparado. O que podemos aprender com Zênife e seu povo sobre como nos preparar para os desafios?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Busque suas próprias inspirações espirituais. Este esboço sugere passagens e princípios nos quais você pode se concentrar, mas não deixe que essas sugestões limitem seu estudo. Talvez você se sinta tocado por versículos e princípios que não foram mencionados aqui. Deixe o Espírito guiá-lo.

Vision to Joseph Smith [A Visão de Joseph Smith], de Clark Kelley Price

Abinadi Before King Noah [Abinádi diante do Rei Noé], de Andrew Bosley

4 A 10 DE MAIO

Mosias 11–17

"UMA LUZ (...) QUE NUNCA PODERÁ SER OBSCURECIDA"

As palavras de Abinádi causaram uma mudança vigorosa em pelo menos uma pessoa da corte do rei Noé (ver Mosias 17:2–4). Leia Mosias 11–17 em espírito de oração para que você receba inspiração sobre como pode mudar.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Grandes incêndios podem começar com uma simples fagulha. Abinádi foi apenas um único homem testificando contra um rei poderoso e sua corte. Suas palavras foram rejeitadas pela maioria, e ele foi sentenciado à morte. No entanto, seu testemunho de Jesus Cristo, que é a "luz (...) que nunca poderá ser obscurecida" (Mosias 16:9), despertou algo dentro do jovem sacerdote Alma. E aquela centelha de conversão cresceu gradualmente à medida que Alma foi trazendo muitos outros ao arrependimento e à fé em Jesus Cristo. As chamas que mataram Abinádi acabaram se extinguindo, mas a centelha de fé que suas palavras trouxeram teriam uma influência duradoura nos nefitas e naqueles que leem suas palavras hoje. A maioria de nós não vai passar pelo que Abinádi passou por causa de nosso testemunho, mas todos nós temos momentos em que seguir Jesus Cristo é um teste de coragem e fé. Talvez o estudo do testemunho de Abinádi também acenda em seu coração a chama do testemunho e da coragem.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 11–13; 17

Sou capaz de defender a verdade mesmo quando estou sozinho.

Imagine como deve ter sido desalentador para Abinádi pregar arrependimento a um povo que não parecia nem um pouco interessado em mudar sua conduta iníqua. Sua mensagem foi rejeitada repetidas vezes. Mas Abinádi nunca desistiu.

Quando foi que você sentiu que teria que defender a verdade sozinho? Ao ler Mosias 11–13 e 17, o que você aprendeu que pode ajudá-lo a estar pronto quando o Senhor precisar que você defenda Seu evangelho? Que outros princípios podemos aprender com o exemplo de Abinádi?

MOSIAS 12:19–30

Preciso aplicar meu coração para compreender a palavra de Deus.

Os sacerdotes do rei Noé estavam familiarizados com a palavra de Deus. Eles podiam citar passagens das escrituras e diziam que ensinavam os mandamentos. Mas os mandamentos não estavam "escritos em [seu] coração" para compreendê-los (Mosias 13:11; 12:27). Por causa disso, a vida deles não mudou.

Ao ler Mosias 12:19–30, identifique o que significa aplicar o coração para compreender a palavra de Deus. Você sente que deve fazer alguma mudança na forma de aprender o evangelho?

MOSIAS 13:1–9

O Senhor vai ajudar Seus servos a realizar Seu trabalho.

A experiência de Abinádi nos dá muitos exemplos de como o Senhor ajuda Seus servos. Você encontrará vários desses exemplos em Mosias 13:1–9. Por outro lado, o Senhor também permitiu que Abinádi fosse perseguido, aprisionado e martirizado por causa de seu testemunho. O que você encontra nesses versículos que mostra que Abinádi confiava no Senhor? De que maneira o exemplo de Abinádi afeta o modo pelo qual você encara seus chamados e suas responsabilidades?

MOSIAS 14–15

Jesus Cristo sofreu por mim.

O rei Noé e seus sacerdotes acreditavam que a salvação vinha pela lei de Moisés. Abinádi queria que soubessem que a salvação vem por intermédio do Messias, Jesus Cristo. Em Mosias 14–15, procure palavras e frases que descrevam o Salvador e o que Ele sofreu por você. Que versículos ajudam a aprofundar seu amor e sua gratidão por Ele?

MOSIAS 15:1–12

De que modo Cristo é tanto o Pai como o Filho?

Essas passagens às vezes são confusas porque parece que Abinádi está ensinando que o Pai Celestial e Jesus Cristo são a mesma pessoa, contudo sabemos que Eles são Seres separados. O que Abinádi estava querendo dizer? Ele ensinou que Deus, o Filho — Jeová —, seria o Redentor (ver Mosias 15:1), que habitaria na carne, tornando-se parte homem e parte Deus (versículos 2–3). Ele submeteu totalmente Sua vontade à de Deus, o Pai (versículos 5–9). Por causa disso, Jesus Cristo é tanto o Filho de Deus como a perfeita representação terrena de Deus, o Pai (ver João 14:6–10).

Abinádi continuou explicando que Jesus Cristo também é o Pai, no sentido de que, quando aceitamos Sua redenção, nós nos tornamos "sua semente" (Mosias 15:11–12). Em outras palavras, renascemos espiritualmente por meio Dele (ver Mosias 5:7).

Ver também João 5:25–27; 8:28–29; 17:20–23.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 11–13; 17

Abinádi e Alma são exemplos inspiradores para que permaneçamos leais à verdade mesmo quando isso não é bem aceito pelas pessoas. Sua família pode estar enfrentando pressões sociais para baixar seus padrões. O que eles podem aprender com Abinádi e Alma sobre defender a verdade? A gravura neste esboço pode ajudar sua família a visualizar a história. Depois de estudar esses capítulos, pense na possibilidade de encenar situações da vida real para que sua família pratique maneiras de reagir à pressão para baixar seus padrões. Ou vocês poderiam contar experiências que já tiveram sobre defender a verdade.

Mosias 12:33–37; 13:11–24

O que significa ter os mandamentos do Senhor "escritos no [nosso] coração"? (Ver Mosias 13:11.) Talvez você possa escrever algumas ideias (ou fazer desenhos das suas ideias) num cartaz grande em forma de coração. Por que os mandamentos são importantes para você? Como podemos escrevê-los em nosso coração?

Estudar as escrituras pode nos ajudar a escrever os mandamentos em nosso coração.

Mosias 14

Nesse capítulo, você vai encontrar várias palavras e frases que descrevem Jesus Cristo. Sua família poderia fazer uma lista delas à medida que as encontrarem. Como sua família se sente a respeito do Salvador ao estudar essas palavras e frases?

Mosias 15:26–27; 16:1–13

Esses versículos descrevem o que aconteceria aos filhos de Deus se Jesus "não tivesse vindo ao mundo" (Mosias 16:6) ou se eles não o seguissem. Quais são as coisas boas que aconteceram porque Ele veio e expiou por nós? Ver também o vídeo "Por que Precisamos do Salvador" (ChurchofJesusChrist.org).

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Use histórias e exemplos para ensinar os princípios do evangelho. O Salvador muitas vezes ensinava usando histórias e parábolas. Pense em exemplos e histórias de sua própria vida que podem tornar mais real um princípio do evangelho para sua família (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 22).

His Face Shone with Exceeding Luster [Sua Face Irradiava Extraordinário Brilho], de Jeremy Winborg

Minerva K. Telchert (1888–1976), *Escape of King Limhi and His People* [Fuga do Rei Limi e de Seu Povo], 1949–1951, óleo sobre madeira, 91 x 122 cm. Museu de Arte da Universidade Brigham Young, 1969.

11 A 17 DE MAIO

Mosias 18–24

HAVEIS FEITO CONVÊNIO COM ELE

O presidente Thomas S. Monson ensinou: "Ao ler e ponderar as escrituras, sentimos os doces sussurros do Espírito para nossa alma" ("Nunca andamos sozinhos", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 122).

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

O relato de Alma e seu povo em Mosias 18; 23–24 mostra o que significa "entrar no rebanho de Deus" (Mosias 18:8). Quando foram batizados, eles fizeram um convênio com Deus de "servi-lo e guardar seus mandamentos" (Mosias 18:10). Embora esse tenha sido um compromisso profundamente pessoal, também tinha a ver com a maneira como tratavam uns aos outros. A jornada de volta ao Pai Celestial é individual e ninguém pode guardar nossos convênios por nós, porém isso não significa que estamos sozinhos. Precisamos uns dos outros. Como membros da Igreja de Cristo, fizemos convênio de servir a Deus, ajudando e servindo uns aos outros nessa jornada, "[carregando] os fardos uns dos outros" (Mosias 18:8–10). O povo de Alma com certeza tinha fardos para carregar, assim como todos nós. Uma das formas pelas quais o Senhor nos ajuda a "carregar [nossos] fardos com facilidade" (Mosias 24:15) é por intermédio de uma comunidade de membros da Igreja que prometeu chorar conosco e nos consolar, da mesma forma que prometemos fazer o mesmo por eles.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 18:1–17

O batismo inclui um convênio de servir a Deus e de servir de testemunha Dele.

Mosias 18:8–10 contém os ensinamentos de Alma sobre o convênio batismal, ou a promessa que fazemos a Deus no batismo. Ao ler esses versículos, pondere as seguintes perguntas:

- O que você pode aprender com esses versículos a respeito das promessas que fez no batismo? O que Deus promete a você?
- De que modo o convênio de servir a Deus (ver o versículo 10) se relaciona com nosso empenho de ministrar uns aos outros? (Ver os versículos 8–9.)
- O que você está fazendo para cumprir suas promessas?
- Como o cumprimento de seus convênios batismais o ajuda a estar "[cheio] do Espírito"? (Mosias 18:14.) Como o Espírito o ajuda a guardar seu convênio?

Quando faço convênios com Deus, recebo Suas bênçãos.

Esse relato também mostra a maneira correta de batizar. O que você aprendeu nos versículos 14–17 a respeito de como o batismo deve ser realizado? O que mais aprendemos sobre o batismo em Mateus 3:16; Romanos 6:3–5; 3 Néfi 11:21–28 e Doutrina e Convênios 20:72–74?

Ver também Doutrina e Convênios 20:37, 77, 79.

MOSIAS 18:17–30

O povo de Deus deve ser unido.

Como Alma e seu povo acabaram descobrindo, seguir Jesus Cristo às vezes significa abandonar um tipo de vida e adotar um estilo novo e diferente. Mas o povo de Alma adquiriu força uns com os outros fazendo parte da "Igreja de Cristo" (Mosias 18:17). Como os ensinamentos em Mosias 18:17–30 o motivam a ser um membro melhor da Igreja? O que você pode fazer para ajudar os membros de sua ala ou de seu ramo a estarem "entrelaçados em unidade e amor"? (Mosias 18:21.)

Ver também Henry B. Eyring, "Com os corações entrelaçados em união", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 68.

MOSIAS 19–20

As palavras dos profetas serão cumpridas.

Abinádi fez algumas profecias específicas sobre o que aconteceria ao rei Noé e seu povo se eles se recusassem a se arrepender. No entanto, para alguns, aquelas profecias pareciam difíceis de acreditar (ver Mosias 12:1–8, 14–15), especialmente porque os nefitas tinham conseguido se defender muito bem dos lamanitas por quase 50 anos (ver Mosias 9:16–18; 11:19). Mas as palavras dos profetas serão todas cumpridas em nossos dias tanto quanto foram nos dias de Abinádi.

O que você conseguiu identificar em Mosias 19–20 que levou Gideão a declarar que as profecias de Abinádi tinham sido cumpridas? (Ver Mosias 20:21.) De que maneira esse relato fortalece sua fé nas advertências e nos conselhos dos profetas de Deus e seu compromisso de seguir suas palavras? Quando foi que você viu as palavras de um profeta serem cumpridas em nossos dias?

MOSIAS 21–24

Deus pode tornar meus fardos mais leves.

Tanto o povo de Límni como o povo de Alma caíram em cativeiro embora por razões diferentes e em situações diferentes. O que você pode aprender ao comparar os relatos do povo de Límni em Mosias 19–22 com o povo de Alma em Mosias 18; 23–24? Observe como cada grupo reagiu ao cativeiro ou como cada um acabou sendo libertado. Ao fazer isso, procure mensagens que se aplicam à sua vida. Por exemplo: O que você pode aprender com esses relatos que vai ajudá-lo a carregar seus fardos?

MOSIAS 23:21–24; 24:8–17

Posso confiar no Senhor.

Embora eles tivessem se arrependido de seus pecados, Alma e seu povo ainda estavam em cativeiro. Suas experiências mostram que confiar no Senhor e ser fiel a nossos convênios nem sempre impede que tenhamos dificuldades, mas com certeza nos ajuda a superá-las. Ao ler Mosias 23:21–24 e 24:8–17, observe as palavras e frases que podem ajudá-lo a aprender a confiar em Deus seja qual for a situação.

Ver também Thomas S. Monson, "Não te deixarei, nem te desampararei", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 85.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 18:1–4

Dizem que você pode contar as sementes em uma maçã, mas não pode contar as maçãs que vieram de uma semente. Apenas uma pessoa foi receptiva ao testemunho de Abinádi, mas essa pessoa, Alma, influenciou gerações de nefitas. Talvez você possa usar uma fruta com sementes para demonstrar esse princípio. Como essa mensagem se aplica à nossa família? O que podemos fazer para compartilhar nosso testemunho com as outras pessoas?

Mosias 18:8–10

O que podemos aprender sobre nosso convênio batismal com esses versículos? (Ver também D&C 20:73, 77–79.) O que estamos fazendo para guardar nosso convênio batismal?

Mosias 18:30

Que lugares têm um significado especial para nós por causa das experiências espirituais que tivemos?

Mosias 21:11–16; 24:10–15

O que podemos aprender comparando o cativeiro do povo de Alma e do povo de Límni?

Mosias 21:15; 24:11–15

O que esses versículos nos ensinam sobre algumas das maneiras pelas quais o Senhor responde às orações?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Descubra um horário que seja bom para você. Geralmente é mais fácil aprender quando você pode estudar as escrituras sem ser interrompido. Encontre um momento adequado e faça o melhor possível para estudar de maneira consistente todos os dias naquele horário.

The Waters of Mormon [As Águas de Mórmon], de Jorge Cocco

Conversion of Alma the Younger [A Conversão de Alma, o Filho], de Gary L. Kapp

18 A 24 DE MAIO

Mosias 25–28

"ERAM CHAMADOS POVO DE DEUS"

Depois que Alma "ouviu a voz do Senhor", ele escreveu as coisas que o Senhor lhe disse "a fim de conservá-las" (Mosias 26:14, 33). Como você vai seguir o exemplo de Alma?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Após quase três gerações vivendo em terras separadas, os nefitas eram um só povo novamente. O povo de Límni, o povo de Alma e o povo de Mosias, até o povo de Zaraenla, que não era descendente de Néfi, agora eram todos "[contados] com os nefitas" (Mosias 25:13). Muitos deles também queriam se tornar membros da Igreja que Alma havia organizado. Portanto, todos os que "desejavam tomar sobre si o nome de Cristo" foram batizados "e eram chamados povo de Deus" (Mosias 25:23–24). Depois de anos de conflito e cativeiro, parecia que os nefitas finalmente estavam tendo um período de paz.

Não muito tempo depois, os descrentes começaram a perseguir os santos. O que foi particularmente triste a esse respeito foi que muitos desses descrentes eram os próprios filhos dos santos — a "nova geração" (Mosias 26:1), inclusive os filhos de Mosias e um dos filhos de Alma. Então, aconteceu um milagre, e o relato desse milagre tem dado esperança a pais e mães aflitos por muitas gerações. Mas a história da conversão de Alma não é só para pais e mães de filhos que se desviaram do caminho. A verdadeira conversão é um milagre que, de uma forma ou de outra, precisa acontecer com todos nós.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 26:1–6

Sou responsável por meu próprio testemunho e minha fé.

Os que ouviram o discurso do rei Benjamim passaram por uma maravilhosa conversão (ver Mosias 5:1–7), mas conversão é uma experiência pessoal que não pode ser passada como herança para os filhos. Todos nós temos que passar pela nossa própria conversão ao evangelho de Jesus Cristo. Ao ler em Mosias 26:1–6 sobre a "nova geração" de nefitas descrentes, observe as consequências da descrença deles. Pense também nas pessoas que você gostaria de trazer para Cristo. Embora você não possa dar a eles sua própria conversão, o Espírito pode inspirá-lo a respeito de coisas que você *pode* fazer para ajudá-los a encontrar fé. Ao ler em Mosias 25–28 sobre como Alma e outros membros da Igreja ajudaram a nova geração, talvez surjam outras ideias.

Ver Doutrina e Convênios 68:25–29.

MOSIAS 26:6–39

Os servos fiéis de Deus procuram fazer Sua vontade.

Às vezes, podemos achar que um líder da Igreja como Alma sempre sabe qual é a coisa certa a ser feita. Em Mosias 26, lemos a respeito de um problema na Igreja com o qual Alma nunca tinha lidado, e ele "temia proceder mal aos olhos do Senhor" (Mosias 26:13). O que Alma fez nessa situação? (Ver Mosias 26:13–14, 33–34, 38–39.) O que a experiência de Alma sugere sobre como você poderia lidar com problemas difíceis em sua família ou em seus chamados na Igreja?

Pode ser interessante fazer uma lista das verdades que Deus revelou a Alma em Mosias 26:15–32. Observe que algumas dessas verdades não estavam diretamente relacionadas à pergunta de Alma. O que isso ensina sobre a oração e como receber revelação pessoal?

MOSIAS 27:8–37

Todos os homens e mulheres devem nascer de novo.

Era óbvio que Alma, o Filho, precisava de um renascimento espiritual, pois ele e os filhos de Mosias eram "os mais vis pecadores", que andavam "procurando destruir a Igreja de Deus" (Mosias 28:4; 27:10). Mas, logo após sua conversão, Alma testificou que a conversão está ao alcance de todos e é essencial: "Não te admires", disse ele, "de que *toda* a humanidade (...) [tenha] de nascer de novo" (Mosias 27:25; grifo do autor). Claro que isso inclui você.

His Father Rejoiced [Seu Pai Se Regozijou], de Walter Rane

Ao ler a respeito da experiência de Alma em Mosias 27:8–37, tente se colocar no lugar dele. Você não está tentando destruir a Igreja, mas com certeza consegue pensar em coisas que precisa mudar. Quem, como o pai de Alma, está lhe dando apoio e orando por você "com muita fé"? Que experiências o "[convenceram] do poder e autoridade de Deus"? (Mosias 27:14.) Que "grandes coisas" o Senhor fez por você e sua família das quais você deve se lembrar? (Mosias 27:16.) O que você aprendeu com as palavras e ações de Alma, o Filho, sobre o que significa nascer de novo? Perguntas como essas poderiam ajudá-lo a avaliar como você está se saindo nesse processo de nascer de novo.

Ver também Mosias 5:6–9; Alma 36; "Conversão" (Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org).

MOSIAS 27:14, 19–24

Deus ouve minhas orações e as responderá de acordo com Sua vontade.

Talvez você conheça um pai como Alma, o Pai, cujo filho ou filha está fazendo escolhas destrutivas. Ou talvez você seja esse pai ou essa mãe. Que mensagem você encontra em Mosias 27:14, 19–24 que lhe dá esperança? Como esses versículos poderiam influenciar suas orações por outras pessoas?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Mosias 25:5–11

Como o povo de Mosias se sentiu após ler os registros do povo de Zênife e do povo de Alma? Sua família tem diários ou outros registros que vocês poderiam ler ou examinar? Talvez você possa acrescentar documentos ou começar a escrever e guardar seus próprios registros. O que você incluiria que pudesse ajudar sua família (inclusive as futuras gerações) a se "[encherem] de grande alegria" e a conhecerem a "solícita bondade de Deus"? (Mosias 25:8, 10.)

Mosias 25:16

Por que foi importante para o povo de Límí se lembrar de que o Senhor os havia libertado do cativeiro? O que o Senhor já fez por nós que devemos lembrar?

Mosias 26:29–31; 27:35

De acordo com esses versículos, o que uma pessoa deve fazer para receber perdão?

Mosias 27:21–24

Ao ler esses versículos, pense numa pessoa por quem sua família poderia orar e jejuar.

Mosias 27–28

Para ajudar sua família a visualizar os relatos desses capítulos, peça-lhes que façam desenhos das pessoas envolvidas e os use para contar novamente a história. Ou talvez eles queiram encenar esse relato. Como eles poderiam retratar a mudança de Alma e dos filhos de Mosias?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Use gravuras. "O *Livro de Gravuras do Evangelho* e a Biblioteca de Mídia SUD no site ChurchofJesusChrist.org contêm muitas imagens e vídeos que podem ajudar [sua família] a visualizar os conceitos ou eventos" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 22).

Ilustração de um anjo aparecendo a Alma, o Filho, de Kevin Keele

Alma the Younger Preaching [Alma, o Filho, Pregando], de Gary L. Kapp

25 A 31 DE MAIO

Mosias 29–Alma 4

"FORAM FIRMES E INABALÁVEIS"

A leitura das escrituras nos ajuda a receber revelação. Fique aberto às mensagens que o Senhor quer transmitir a você.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Algumas pessoas talvez achem que a proposta do rei Mosias de substituir os reis por juízes eleitos pelo povo foi uma mera reforma política. Mas, para os nefitas, especialmente para aqueles que viveram sob o reinado do iníquo rei Noé, essa mudança tinha também um significado espiritual. Eles tinham visto como um rei iníquo causara "iniquidade" e "grandes destruições" entre o povo (Mosias 29:17) e "ficaram muito ansiosos" para se verem livres desse tipo de influência. Essa mudança permitiria que fossem responsáveis por sua própria retidão e "[respondessem] por seus próprios pecados" (Mosias 29:38; ver também D&C 101:78).

Certamente, o fim do reinado dos reis não significava o fim dos problemas da sociedade nefita. Pessoas astutas como Neor e Anlici promoviam ideias falsas, os incrédulos perseguiam os santos e muitos membros da Igreja se tornaram orgulhosos e se afastaram. Contudo, os "humildes seguidores de Deus" permaneceram "firmes e inabaláveis" apesar do que acontecia ao redor deles (Alma 1:25). E, por causa da mudança decretada por Mosias, eles podiam "expressar suas opiniões" para influenciar positivamente a sociedade (Alma 2:6).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MOSIAS 29:11–27; ALMA 2:1–7

Posso exercer uma influência positiva na comunidade.

Apenas cinco anos após o reinado dos juízes, surgiu uma crise que colocaria à prova a declaração de Mosias de que a voz do povo geralmente escolhe o que é certo (ver Mosias 29:26). A questão envolvia a liberdade religiosa: um homem chamado Anlici procurou "privar [o povo] de seus direitos e privilégios na igreja" (Alma 2:4). Você já notou ameaças aos seus direitos religiosos em sua comunidade ou em seu país? O que você pode aprender com o modo pelo qual os nefitas reagiram a essa ameaça? (Ver Alma 2:1–7.)

Provavelmente há muitas questões importantes que precisam ser resolvidas em sua comunidade. Assim como os nefitas, como você pode garantir que suas opiniões façam parte da "voz do povo"? Talvez você more em um lugar onde a opinião das pessoas tenha uma influência limitada no governo. Se for esse o caso, será que existem outras formas de você exercer uma influência positiva em sua comunidade?

ALMA 1

Posso reconhecer e rejeitar doutrinas falsas.

Embora Neor tivesse, no final, confessado que o que ele ensinara era falso, seus ensinamentos continuaram a influenciar os nefitas por muitos anos (ver Alma 1:15–16; 2:1–2; 14:14–18; 15:15; 21:4; 24:28). Por que as pessoas acharam que os ensinamentos de Neor eram tão atrativos? Ao ler Alma 1:2–4, veja se consegue identificar a falsidade dos ensinamentos de Neor. Você vai notar que eles são ensinados com verdades parciais.

Gideão discutiu com Neor usando "as palavras de Deus" (Alma 1:7, 9). Em quais escrituras você consegue pensar que refutariam a falsidade dos ensinamentos de Neor? Aqui estão alguns exemplos, mas há muitos outros: Mateus 7:21–23; 2 Néfi 26:29–31; Mosias 18:24–26 e Helamã 12:25–26. Como essas escrituras o ajudam a refutar as falsidades de hoje?

Outra maneira de estudar Alma 1 é comparar Neor e seus seguidores (versículos 3–9, 16–20) com "o povo de Deus" (versículos 25–30; ver também 2 Néfi 26:29–31). Como você pode ser mais semelhante ao povo de Deus? Há algum tipo de "artimanha sacerdotal" no serviço que você presta ao próximo?

ALMA 1:27–31; 4:6–15

Os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo não colocam o coração nas riquezas.

Ambos os capítulos 1 e 4 de Alma descrevem períodos em que a Igreja prosperou, mas a atitude dos membros em relação à prosperidade foi diferente em cada caso. Quais diferenças você notou? Com base no que encontrou, como você descreveria a atitude que os "humildes seguidores de Deus" (Alma 4:15) tiveram em relação às riquezas e à prosperidade? O que você se sente inspirado a mudar a respeito de sua própria atitude?

ALMA 4

A "palavra de Deus" e o "testemunho puro" podem mudar o coração das pessoas.

O que fez com que Alma ficasse "muito triste" (Alma 4:15) em Alma 4? Algumas pessoas podem achar que o cargo de juiz supremo colocava Alma na melhor condição possível para resolver os problemas que ele via entre o povo. Mas Alma sentiu que havia uma maneira melhor. O que o impressiona no modo como ele quis ajudar seu povo? Durante seu estudo, talvez você se sinta inspirado a fazer alguma coisa para influenciar positivamente as pessoas ao seu redor. Se isso ocorrer, siga essa inspiração.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Alma 1:19–25

Sua família poderia tirar bom proveito desses versículos identificando as diferentes formas como os membros da Igreja lidaram com a perseguição. Talvez vocês possam praticar maneiras apropriadas de reagir quando outras pessoas atacarem nossas crenças. Os vídeos no site ChurchofJesusChrist.org/religious-freedom/examples podem ajudar.

Alma 3:4

Que mensagem os anlicitas queriam passar ao "marcar a fronte de vermelho"? (Ver Alma 3:4, 13.) Que mensagens podemos passar, intencionalmente ou não, com nossa aparência? Esta pode ser uma boa hora para rever a seção "Vestuário e aparência" no livreto *Para o Vigor da Juventude*, 2011, pp. 6–8.

Alma 4:2–3

Que coisas ou experiências já "[despertaram em nós] a lembrança de [nossos] deveres" para com Deus? (Alma 4:3.) Talvez seja interessante compartilhar esses versículos depois de acordar a família de manhã. Vocês, então, poderiam conversar sobre como a dificuldade de acordar fisicamente nos ajuda a entender a dificuldade de acordar espiritualmente.

Alma 4:10–11

Como podemos evitar ser uma "pedra de tropeço para aqueles que (…) não [pertencem à Igreja]? (Alma 4:10.) Pode também ser útil conversar sobre como podemos garantir que as ações dos outros, especialmente dos membros da Igreja, não se tornem uma pedra de tropeço para nosso progresso espiritual.

Alma 4:19

Para ajudar sua família a entender o poder do testemunho, peça-lhes que pensem numa ocasião em que ouviram o testemunho de alguém que os tocou profundamente. Por que Alma teria escolhido usar o testemunho e a palavra de Deus para tocar o coração das pessoas? (Ver também Alma 31:5.) Por que esse método é mais eficiente do que outros que poderiam ser usados para persuadir as pessoas a mudar? Será que existem pessoas cuja fé poderíamos fortalecer compartilhando nosso testemunho com elas?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Aplicar as escrituras a nós mesmos. Pense em como as histórias e os ensinamentos das escrituras se aplicam à sua vida. Por exemplo, você talvez encontre paralelos entre o mundo de hoje e os problemas sociais que os nefitas tiveram em Alma 1–4.

Alma and Amlici [Alma e Anlici], de Scott M. Snow

Ye Are Not Forgotten [Não Fostes Esquecidos], de Jon McNaughton

1º A 7 DE JUNHO

Alma 5–7

"HAVEIS EXPERIMENTADO ESTA PODEROSA MUDANÇA EM VOSSO CORAÇÃO?"

Alma 5–7 pode ajudá-lo a refletir sobre sua contínua conversão a Jesus Cristo. Durante a leitura, anote o que o Espírito lhe ensinar.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Alma não conhecia as cirurgias de transplante de coração que temos hoje e que salvam a vida de muitas pessoas, substituindo um coração danificado ou doente por um saudável. Mas ele conhecia uma "mudança [de] coração" mais milagrosa (Alma 5:26) — uma mudança pela qual o Salvador nos dá uma nova vida espiritual, como se "[nascêssemos] de novo" (ver Alma 5:14, 49). Alma viu que essa mudança de coração era exatamente o que muitos nefitas precisavam. Alguns eram ricos e outros eram pobres; alguns eram orgulhosos e outros, humildes; alguns perseguiam e outros eram afligidos pela perseguição (ver Alma 4:6–15). Mas todos eles precisavam vir a Jesus Cristo para serem curados — como todos nós precisamos. Seja porque estamos tentando vencer o orgulho ou suportar as aflições, a mensagem de Alma é a mesma: "Vinde e não temais" (Alma 7:15). Deixemos que o Salvador transforme o coração endurecido, ferido e pecador em um coração humilde, puro e novo.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 5:14–32

Preciso passar por uma poderosa mudança de coração — e depois continuar a senti-la.

As perguntas introspectivas que Alma faz ao povo de Zaraenla, registradas em Alma 5:14–33, podem ajudá-lo a refletir sobre o próprio estado de sua alma e entender o que significa uma "poderosa mudança de coração" em sua vida. O presidente M. Russell Ballard explicou o valor dessas perguntas: "Preciso frequentemente reservar um tempo para perguntar a mim mesmo: 'Como estou me saindo?' É como ter uma entrevista pessoal e particular consigo mesmo. (...) Como um guia para mim durante essa entrevista particular e pessoal, gosto de ler e ponderar as palavras de reflexão encontradas no quinto capítulo de Alma" ("Retornar e receber", *A Liahona*, maio de 2017, p. 64).

Todos os discípulos de Cristo precisam passar por uma "mudança de coração".

Talvez fosse bom ler as perguntas de Alma como se você estivesse entrevistando a si mesmo e examinando seu coração. Anote suas respostas para essas perguntas. O que você se sente inspirado a fazer depois dessa entrevista?

Ver também Dale G. Renlund, "Preservar a vigorosa mudança de coração", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 97.

ALMA 5:33–62

Posso obter meu próprio testemunho do Salvador e de Seu evangelho por meio do Espírito Santo.

Alma prestou um extraordinário testemunho do Salvador e de Seu evangelho e explicou também como ganhou esse testemunho. Ao testificar, ele não mencionou sua experiência de ter visto e ouvido um anjo lhe falar (ver Mosias 27:10–17), mas descreveu o preço que ele pagou para saber a verdade por si mesmo. O que Alma 5:44–51 ensina sobre como Alma veio a saber a verdade? Como você pode seguir seu exemplo ao tentar obter ou fortalecer seu testemunho? O que você aprendeu sobre o Salvador com os ensinamentos de Alma em Alma 5:33–35, 48–50 e 57–60?

ALMA 7

A obediência diligente vai me ajudar a ficar no "caminho que conduz ao reino de Deus".

O povo de Gideão não estava passando pelos mesmos dilemas que o povo de Zaraenla, por isso o Espírito ajudou Alma a perceber quais eram suas necessidades e a ensiná-los de maneira diferente (ver Alma 7:17, 26). Talvez você note algumas diferenças entre as mensagens de Alma em Zaraenla (ver Alma 5) e em Gideão. Por exemplo, Alma percebeu que as pessoas em Gideão estavam "no caminho que conduz ao reino de Deus" (Alma 7:19). Em seu sermão, Alma lhes ensinou muitas coisas sobre como permanecer nesse caminho (ver Alma 7). Que conselho Alma deu a eles? O que você pode aplicar em sua própria vida?

ALMA 7:7–16

O Salvador tomou sobre Si meus pecados, minhas dores e minhas aflições.

Você já sentiu que ninguém entende você ou as dificuldades pelas quais está passando? Se for esse o caso, os ensinamentos em Alma 7:7–16 podem ajudá-lo. O élder David A. Bednar explicou: "O Filho de Deus sabe e entende perfeitamente, porque Ele sentiu e suportou os fardos de cada um de nós.

E por causa de Seu infinito e eterno sacrifício (ver Alma 34:14), Ele tem perfeita empatia e pode estender para nós o Seu braço de misericórdia" ("Carregar seus fardos com facilidade", *A Liahona*, maio de 2014, p. 90).

Ao ler Alma 7:7–16, reflita sobre como esses versículos nos ajudam a entender a respeito dos propósitos do sacrifício do Salvador. Como conseguimos acessar Seu poder para agir em nossa vida? Registre suas impressões.

Veja também Isaías 53:3–5.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Alma 5:6–13

Por que Alma queria que seu povo se lembrasse da misericórdia que o Senhor teve para com seus antepassados? Que histórias de sua família ensinam sobre Sua misericórdia? Talvez vocês possam acessar o endereçofamilysearch.org/myfamily e registrar essas histórias.

Alma 5:14–33

Sua família talvez saiba o que significa estar preparado — ou não — para uma viagem de acampamento, uma prova na escola ou uma entrevista de emprego. Que experiências recentes eles poderiam contar para ilustrar a importância de estar preparados? Sugira que examinem Alma 5:14–33 e encontrem as perguntas que Alma fez a fim de preparar seu povo para seu encontro com Deus. Cada pessoa da família poderia escolher uma pergunta e falar sobre como ela pode nos ajudar a nos encontrar com Deus. Sua família poderia também colocar várias das perguntas de Alma em lugares visíveis da casa para servir de reflexão.

Alma 6:4–6

Quais são alguns dos motivos pelos quais nos reunimos como membros da Igreja? Como podemos fazer com que o tempo que passamos na igreja seja mais útil para nós e para os outros?

Alma 7:9–16

O que aprendemos nesses versículos que nos ajuda a "não [temer]" (Alma 7:15) quando precisamos nos arrepender e mudar? O que esses versículos nos ensinam sobre buscar o Salvador quando precisamos de ajuda? Que outras coisas fizemos para receber Sua ajuda? Como Ele nos ajudou?

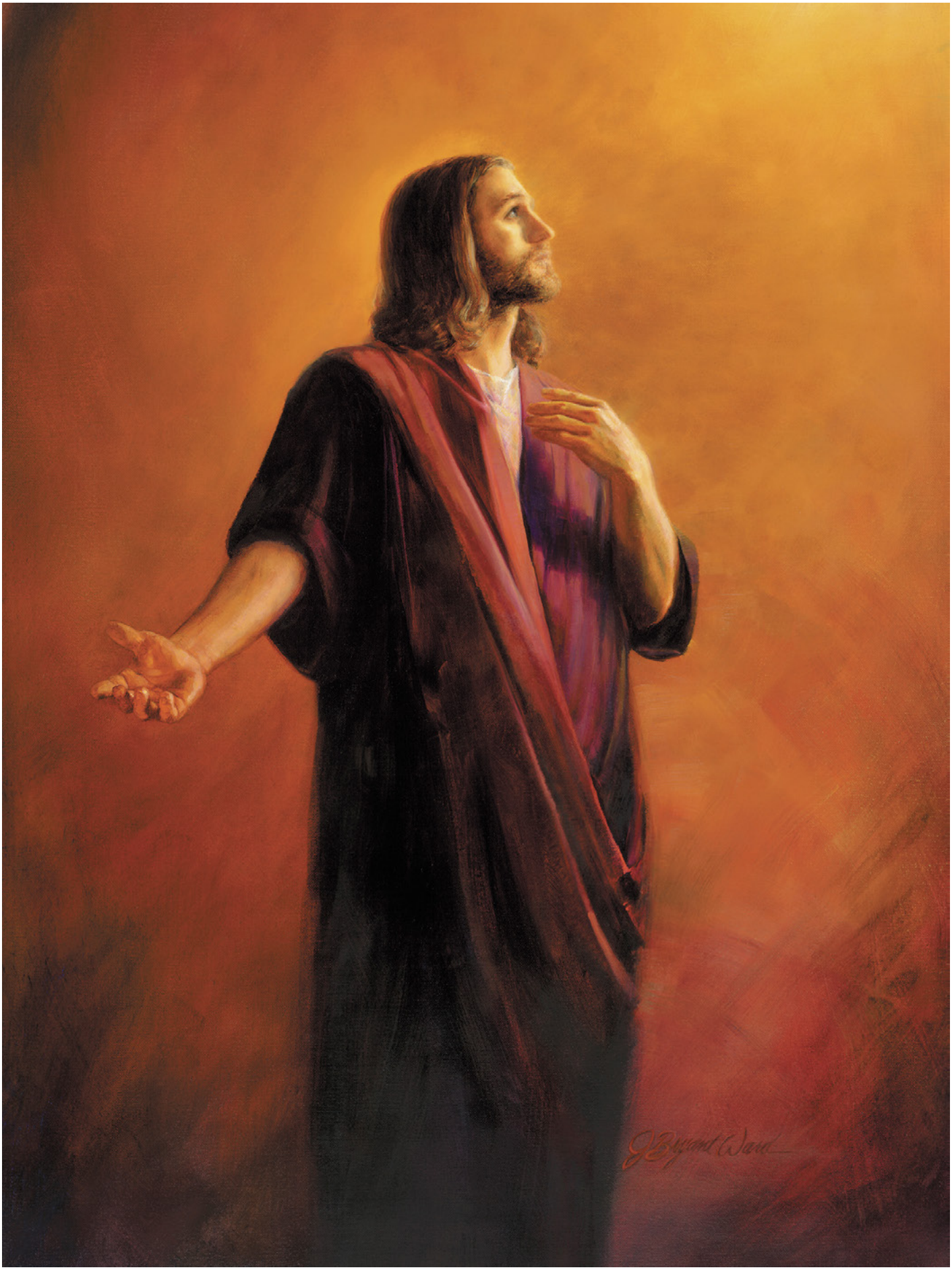
Alma 7:23

Será que conhecemos alguém que seja um bom exemplo de uma ou mais das qualidades mencionadas nesse versículo? Por que é importante desenvolver essas qualidades?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Fazer perguntas que motivem as pessoas da família a agir. Procure fazer perguntas que motivem sua família a refletir sobre como eles podem viver mais plenamente o evangelho. "Essas perguntas geralmente não são usadas em debates; elas são para a reflexão pessoal" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 31).



Our Advocate [Nosso Advogado], de Jay Bryant Ward

Teaching True Doctrine [Ensinar a Doutrina Verdadeira], de Michael T. Malm

8 A 14 DE JUNHO

Alma 8–12

JESUS CRISTO VIRÁ PARA REDIMIR SEU POVO

A leitura das escrituras nos ajuda a receber revelação. Por isso, ao ler Alma 8–12, anote as impressões do Espírito ao ser ensinado com as mensagens de Alma e Amuleque.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

A obra de Deus não será frustrada. Porém, às vezes, nossos esforços em ajudar em Sua obra parecem não estar dando certo — pelo menos, talvez não vejamos de imediato os resultados que esperamos. Às vezes, podemos nos sentir como Alma quando ele pregou o evangelho em Amonia — ele foi rejeitado, as pessoas cuspiram nele e o expulsaram. No entanto, um anjo o instruiu a tentar de novo, então, com coragem, Alma "voltou rapidamente" (Alma 8:18), e Deus preparou o caminho para ele. O Senhor não somente providenciou para que Alma tivesse comida e um lugar para ficar como preparou Amuleque, que acabou se tornando um companheiro, um destemido defensor do evangelho e um amigo para Alma. Quando sofremos revezes e desapontamentos ao servir no reino do Senhor, podemos lembrar de como Deus apoiou e guiou Alma e confiar que Deus vai nos apoiar e guiar também mesmo em situações difíceis.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 8

Meus esforços em compartilhar o evangelho podem exigir persistência e paciência.

Mesmo que alguém rejeite seu testemunho do evangelho, isso não significa que você deva perder as esperanças — afinal, o Senhor não vai desistir daquela pessoa, e Ele o guiará para que você saiba como agir. No caso de Alma, um anjo ordenou que ele voltasse a Amonia para pregar o evangelho mesmo depois de as pessoas o terem rejeitado veementemente (ver Alma 8:14–16). O que você pode aprender com o exemplo de Alma sobre compartilhar o evangelho apesar de haver dificuldades e oposição? Que versículos em Alma 8 aumentam seu desejo de compartilhar o evangelho?

Ver também 3 Néfi 18:30–32; Jeffrey R. Holland, "O custo — e as bênçãos — do discipulado", *A Liahona*, maio de 2014, p. 6.

ALMA 9:18–25; 10:16–23

Deus julga Seus filhos de acordo com a luz e o conhecimento que possuem.

Quando lemos a respeito da forma como os nefitas em Amonia trataram os servos do Senhor, é fácil esquecermos do fato de que eles já tinham vivido o evangelho antes e tinham sido "um povo altamente favorecido pelo Senhor" (Alma 9:20). Na verdade, parte da mensagem de Alma ao povo de Amonia foi porque, como eles tinham endurecido o coração apesar de terem sido tão abençoados, o estado deles era pior do que o dos lamanitas, que pecavam muito mais por ignorância. O que esse contraste nos ensina a respeito de como Deus julga Seus filhos?

Ao ler a respeito das grandes bênçãos que Deus deu ao povo de Néfi (ver especialmente Alma 9:19–23), reflita sobre as grandes bênçãos que Ele deu a você. O que você está fazendo para ser fiel a essas bênçãos? Que mudanças você sente que precisa fazer?

Ver também Doutrina e Convênios 82:3.

ALMA 11–12

O plano de Deus é um plano de redenção.

Os profetas do Livro de Mórmon usaram vários nomes para descrever o plano de Deus para Seus filhos, como plano de salvação ou plano de felicidade. Em Alma 11–12, Alma e Amuleque se referem a ele como o plano de redenção. Ao ler esses capítulos, pondere sobre por que a palavra "redenção" é usada para descrever o plano. Se desejar, escreva um breve resumo do que Alma e Amuleque ensinaram a respeito dos seguintes aspectos do plano.

A Queda:

O Redentor:

Arrependimento:

Morte:

Ressurreição:

Julgamento:

Observe o efeito que as palavras de Amuleque tiveram sobre o povo (ver Alma 11:46). Por que você acha que esses princípios tiveram uma influência tão grande? Como eles têm influenciado sua vida?

Ver também D. Todd Christofferson, "A Ressurreição de Jesus Cristo", *A Liahona*, maio de 2014, p. 111.

ALMA 12:8–18

Se eu não endurecer o coração, posso receber mais da palavra de Deus.

Algumas pessoas ficam pensando por que o Pai Celestial não revela tudo para nós. Em Alma 12:9–14, Alma explicou uma das possíveis razões por que os mistérios de Deus às vezes não são revelados a nós. Estas perguntas podem ajudá-lo a refletir sobre o que ele ensinou:

- O que significa “endurecer o coração”? Alguma vez você já sentiu essa tendência em sua vida?
- Por que o Senhor provavelmente não vai revelar Sua palavra àqueles que endurecerem o coração?
- Como foi sua experiência em relação à promessa de receber “a parte maior da palavra”? (Alma 12:10.) O que você sentiu?
- O que você pode fazer para que a palavra de Deus seja sempre “encontrada” em você? (Alma 12:13.) Se você tiver a palavra de Deus em você, que efeito ela teria em suas “palavras”, suas “obras” e seus “pensamentos”? (Alma 12:14.)

Para ter exemplos desses princípios, compare Amuleque com as outras pessoas de Amonia. Como a experiência de Amuleque (ver especialmente Alma 10:1–11) ilustra o que Alma ensina nesses versículos?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Alma 8:10–18

O que podemos aprender com Alma sobre obedecer ao Senhor “rapidamente” (versículo 18) mesmo quando for difícil? Para reforçar esse princípio para crianças pequenas, você poderia jogar um jogo em que dá instruções para uma tarefa e vê com que rapidez as pessoas da família as executam. Por exemplo, veja quem consegue dobrar uma roupa rapidamente.

Alma 10:1–12

O que podemos aprender com a experiência de Amuleque nesses versículos? Que efeito seu testemunho teve nas pessoas que o ouviram? Planeje fazer alguma coisa com sua família esta semana com base no que vocês aprenderam com a experiência de Amuleque.

Alma 10:22–23

O que aprendemos com esses versículos sobre a influência que um grupo de pessoas justas pode ter sobre uma cidade iníqua?

Alma 11:34–37

Qual a diferença entre Jesus Cristo nos salvar *em* nossos pecados e *de* nossos pecados? (Ver Helamã 5:10; ver também 1 João 1:9–10.) Para ilustrar o que Amuleque ensinou, você pode contar a história no início da mensagem do élder Allen D. Haynie, “Lembrar-nos Daquele em quem confiamos”, (*A Liahona*, novembro de 2015, p. 121). De que maneira Jesus Cristo nos salva de nossos pecados?

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Estude as palavras dos profetas e apóstolos dos últimos dias. Leia o que os profetas e apóstolos modernos ensinaram sobre as verdades que encontrar nas escrituras. Por exemplo, você poderia identificar um tópico em Alma 8–12 e procurar esse assunto na conferência geral mais recente (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 21).

Ilustração de Alma comendo com Amuleque, de Dan Burr

Ilustração de Alma e Amuleque sendo libertados da prisão, de Andrew Bosley

15 A 21 DE JUNHO

Alma 13–16

"[ENTRAR] NO DESCANSO DO SENHOR"

A inspiração que você recebe ao ponderar as escrituras é valiosíssima. Mostre que você valoriza essa inspiração, anotando suas impressões e colocando-as em prática.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

A vida em Amonia tinha sido boa para Amuleque e Zeezrom de várias maneiras. Amuleque era um "homem de alguma reputação", com "muitos parentes e amigos" e "muitas riquezas" (Alma 10:4). Zeezrom era "um dos mais preparados" entre os advogados e tinha "muitos negócios" (Alma 10:31). Então, Alma chegou a Amonia, fazendo ao povo o convite divino de se arrependerem e "entrarem no descanso do Senhor" (Alma 13:16). Para Amuleque, Zeezrom e outros, aceitar esse convite exigiu sacrifícios e trouxe até adversidades quase insuportáveis.

Mas, a história não termina aí. Em Alma 13–16, vemos o que vai acontecer, no final, com aqueles que acreditam "no poder de Cristo para a salvação" (Alma 15:6). Às vezes há libertação, outras vezes, cura — e às vezes as coisas não ficam nem um pouco mais fáceis na vida. Mas sempre "o Senhor (...) recebe [Seu povo] para si em glória" (Alma 14:11). Ele também sempre concede "poder segundo [nossa] fé em Cristo" (Alma 14:28). Essa "fé no Senhor" sempre nos dá "esperança de que [receberemos] a vida eterna" (Alma 13:29). Ao ler esses capítulos, você encontrará consolo nessas promessas e talvez entenda melhor o que Alma quis dizer quando falou sobre "o descanso do Senhor".

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 13:1–19

As ordenanças me ajudam a receber a redenção por meio de Jesus Cristo.

Você deve se lembrar que, em Alma 12, Alma ensinou sobre o plano de redenção de Deus (ver Alma 12:24–27). No capítulo 13, ele falou sobre os sacerdotes a quem Deus ordenou que "ensinassem estas coisas ao povo" (Alma 13:1). As palavras de Alma revelam muitas verdades importantes sobre o sacerdócio. Tente identificar pelo menos uma verdade por versículo em Alma 13:1–9. Veja estas ideias para começar:

Versículo 1: O sacerdócio também é chamado "a ordem [do Filho de Deus]" (ver também D&C 107:1–4).

Versículo 2: Deus ordena sacerdotes para ajudar as pessoas a buscarem Seu Filho para obterem a redenção.

Versículo 3: Os portadores do sacerdócio foram preparados para suas responsabilidades "desde a fundação do mundo".

O que mais você encontrou? Como você se sente em relação ao sacerdócio ao refletir sobre essas verdades? De que maneira as ordenanças do sacerdócio o ajudaram a se voltar para Cristo para obter a redenção?

As ordenanças do sacerdócio nos ajudam a nos voltar para Cristo para obter a redenção.

É interessante notar que muitos dos habitantes de Amonia eram seguidores de Neor (ver Alma 14:18; 15:15). De que maneira os sacerdotes da ordem de Neor (ver Alma 1:3–6) eram diferentes dos sacerdotes ordenados "segundo a Ordem do Filho de Deus" (D&C 107:3) descritos por Alma? (Ver Alma 13:1–19.)

Ver também Dale G. Renlund, "O sacerdócio e o poder da Expiação do Salvador", *Liahona*, novembro de 2017, p. 64.

ALMA 13:3

Será que os portadores do sacerdócio são os únicos que foram preparados para suas responsabilidades "desde a fundação do mundo"?

Os ensinamentos de Alma em Alma 13:3 se referem especificamente aos portadores do sacerdócio. Porém, o princípio ensinado de que as pessoas recebem designações e são preparadas para cumpri-las "desde a fundação do mundo" se aplica a todos nós. O presidente Spencer W. Kimball disse: "No mundo pré-mortal as mulheres fiéis receberam determinadas designações, ao passo que os homens fiéis foram preordenados a certas responsabilidades do sacerdócio. Embora hoje não nos lembremos dos detalhes, isso não altera a realidade gloriosa do que outrora nos dispusemos a fazer" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball*, 2006, p. 240; ver também D&C 138:55–56).

ALMA 14

Às vezes Deus permite que os justos sofram.

Alma 14 fala de pessoas justas que sofreram e até morreram por causa de suas crenças. Talvez você fique pensando, como muitos, por que coisas terríveis acontecem com pessoas que estão tentando viver em retidão. Pode ser que você não encontre todas as respostas para essa pergunta difícil em Alma 14, mas temos muito o que aprender com a maneira como Alma e Amuleque agiram nas situações que enfrentaram. O que suas palavras e ações nos ensinam a respeito de por que o Senhor às vezes permite que as pessoas justas sofram? O que você aprendeu com eles sobre como enfrentar perseguições?

Ver também Mateus 5:43–44; Marcos 14:55–65; Romanos 8:35–39; 1 Pedro 4:12–14; Doutrina e Convênios 122:5–9.

ALMA 15:16, 18

O discipulado requer sacrifício.

Pode ser interessante fazer uma lista do que Amuleque abriu mão para abraçar o evangelho (ver Alma 10:4–5; 15:16) e compará-la com uma lista do que ele ganhou (ver Alma 15:18; 16:13–15; 34:8). O que você está disposto a sacrificar para se tornar um discípulo mais fiel?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Alma 13

Pode ser bom para sua família observar todas as vezes em que a palavra "descanso" aparece em Alma 13. Que outras palavras e ideias aparecem associadas a essa palavra? De que forma isso nos ajuda a entender o que significa "o descanso do Senhor"? De que maneira ele é diferente do descanso físico?

Alma 13:10–12

Para ajudar sua família a visualizar o que esses versículos ensinam, talvez vocês pudessem lavar alguma coisa juntos, como roupas brancas. Como nos sentimos quando estamos sujos? Como nos sentimos quando voltamos a ficar limpos? Como esses sentimentos são semelhantes ao que sentimos quando pecamos e depois nos arrependemos, e assim nos tornamos limpos pela Expiação do Salvador?

Alma 15:1–12

O que aprendemos com a experiência de Zeezrom sobre o poder que o Senhor tem de nos fortalecer e curar mesmo quando cometemos erros? Que papel o sacerdócio pode desempenhar para nos ajudar a receber essa força e cura?

Alma 16:1–10

Depois de ler esses versículos, você poderia ler também Alma 9:4. O que aprendemos ao fazer um contraste entre o modo como Zorã se sentiu sobre as palavras do Senhor com a maneira como o povo de Amonia se sentiu? O que estamos fazendo para ser fiéis às palavras de nosso profeta vivo?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Esteja sempre preparado. Momentos de ensino passam rapidamente, por isso os aproveite quando eles surgirem. Uma tragédia no mundo, por exemplo, pode ser uma chance de ensinar princípios de Alma 14 sobre por que o Senhor às vezes permite que pessoas inocentes sofram. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16.)

Alma and Amulek in Prison [Alma e Amuleque na Prisão], de Gary L. Kapp

Ammon and King Lamoni [Amon e o Rei Lamôni], de Scott M. Snow

22 A 28 DE JUNHO

Alma 17–22

"EU FAREI DE VÓS INSTRUMENTOS EM MINHAS MÃOS"

Ao ler Alma 17–22, anote suas impressões e as coloque em prática. Dessa maneira, você mostrará ao Senhor que está disposto a receber mais revelação pessoal.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Pense sobre todas as razões que as pessoas podem ter para não compartilhar o evangelho: "Não conheço o suficiente sobre o evangelho" ou "não tenho certeza se eles vão ter algum interesse" ou ainda "e se eles se sentirem ofendidos?" Talvez você já tenha pensado assim algumas vezes. Os nefitas tinham mais uma razão para não compartilhar o evangelho com os lamanitas: eles eram "um povo selvagem, duro e feroz, um povo que se deleitava em matar os nefitas" (Alma 17:14; ver também Alma 26:23–25). Mas os filhos de Mosias tinham uma razão mais importante que os fazia sentir que *tinham de* pregar o evangelho aos lamanitas: "Eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam suportar que qualquer alma humana se perdesse" (Mosias 28:3). Esse amor que inspirou Amon e seus irmãos também pode motivá-lo a compartilhar o evangelho com sua família, seus amigos e seus conhecidos, até com aqueles que você acha que provavelmente não o aceitariam.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 17:1–4

Ao fortalecer minha própria fé, posso compartilhar o evangelho de maneira mais eficaz.

Alguma vez você já reencontrou velhos amigos e se sentiu como Alma — extremamente feliz por eles terem permanecido firmes na fé? (Ver Alma 17:1–2.) O que você aprendeu com os filhos de Mosias sobre como manter fortes sua fé e seu compromisso com o evangelho? Ao refletir sobre a força espiritual dos filhos de Mosias, o que você se sente inspirado a fazer?

De que forma a preparação espiritual dos filhos de Mosias afetou o trabalho deles com os lamanitas? Talvez você possa usar essa oportunidade para avaliar seu empenho em ensinar o evangelho "com poder e autoridade de Deus" (Alma 17:3).

ALMA 17:6–12

Posso ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer salvação a Seus filhos.

O presidente Thomas S. Monson ensinou: "Quero sempre que o Senhor saiba que, se Ele precisar que um serviço seja feito, Tom Monson o fará para Ele" ("A Serviço do Senhor: A Vida de Thomas S. Monson", vídeo, ChurchofJesusChrist.org). Ao ler Alma 17:6–12, identifique o que os filhos de Mosias fizeram para se tornarem instrumentos nas mãos de Deus. Como você pode ser um instrumento nas mãos de Deus para abençoar outras pessoas? O que você aprendeu com o exemplo deles que lhe dá coragem para fazer o que o Senhor precisa que você faça?

Ver também Dallin H. Oaks, "Compartilhar o evangelho restaurado", *A Liahona*, novembro de 2016, p. 57.

ALMA 17–18

Posso ajudar outras pessoas a se prepararem para receber o evangelho.

Lamôni foi o líder de "um povo selvagem, duro e feroz" (Alma 17:14), no entanto ele deixou de lado anos de tradição e aceitou o evangelho de Jesus Cristo. Ao ler a respeito das experiências de Amon com Lamôni, observe o que Amon fez que pode ter ajudado Lamôni a ser mais receptivo a sua mensagem. Se você tiver ideias sobre o que poderia fazer para pregar o evangelho aos outros, anote-as.

Também seria bom marcar ou anotar as verdades que Amon ensinou a Lamôni (ver Alma 18:24–39) e as verdades que Aarão ensinou ao pai de Lamôni (ver Alma 22:1–16). O que esses versículos dizem sobre as verdades que você pode compartilhar com os outros para ajudá-los a ter um testemunho do evangelho?

Minerva K. Teichert (1888–1976), *Ammon Saves the King's Flocks* [Amon Salva os Rebanhos do Rei], 1935–1945, óleo sobre madeira, 89 x 122 cm. Museu de Arte da Universidade Brigham Young

ALMA 18–22

Meu testemunho pode exercer uma grande influência.

Embora os relatos de conversão que lemos nas escrituras muitas vezes envolvam acontecimentos extraordinários, em geral, o mais importante é que eles falam de pessoas que tiveram a coragem de abrir a boca e compartilhar seu testemunho com os outros. Uma das maneiras de estudar os acontecimentos que ocorreram em Alma 18–22 é observar os efeitos abrangentes que o testemunho de uma única pessoa teve. Talvez você possa registrar em um gráfico como este o que descobriu:

Amon compartilhou o evangelho com _____, que falou do evangelho para _____, e o resultado foi que _____.

ALMA 19:36

O braço do Senhor está estendido para mim quando me arrependo.

No final do relato sobre a conversão de Lamôni, Mórmon ensinou algo importante sobre o caráter do Senhor. O que Alma 19:36 ensina sobre o caráter do Senhor? Em que situação você já sentiu o braço do Senhor estendido para você? Como você pode ajudar as pessoas que você ama a sentir Sua misericórdia?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Veja estas ideias.

Alma 17–19

De que maneira você pode fazer com que esses capítulos sejam mais interessantes para sua família? Você poderia encenar a história de Amon protegendo os rebanhos do rei ou a história de Abis chamando as pessoas para ver o poder de Deus. Talvez sua família possa fazer desenhos de partes diferentes do relato e usá-los para contar a história. O que sua família vai fazer para seguir os exemplos de Amon e Abis?

Alma 18:24–39

Vocês poderiam ler Alma 18:24–39 juntos e identificar as verdades que Amon ensinou a Lamôni. Por que será que Amon ensinou primeiro essas verdades? Por que é importante termos um testemunho dessas verdades?

Alma 20:8–15

O que podemos aprender sobre como Lamôni se portou diante de seu pai? Como podemos seguir o exemplo de Lamôni de defender o que é certo? (Para mais exemplos, ver o vídeo "Ouse Ficar Sozinho" no site ChurchofJesusChrist.org.)

Alma 22:15–18

Examine Alma 20:23 para ver o que o pai de Lamôni estava disposto a dar para salvar sua vida. Depois, examine Alma 22:15 para ver a que ele estava disposto a renunciar para receber a alegria do evangelho. A que ele estava disposto a renunciar para conhecer a Deus? (Ver o versículo 18.) Talvez cada pessoa da família possa fazer um plano no qual pretende abrir mão de alguma coisa para conhecer melhor a Deus.

Para mais ideias sobre como ensinar crianças, ver o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Identificar e aplicar princípios. Embora pareça que os detalhes das histórias das escrituras não se apliquem a você, os princípios nesses relatos muitas vezes sim. Ao ler a respeito de Amon e Aarão, que princípios você encontrou sobre compartilhar o evangelho?

A mulher do rei Lamôni se levantou do chão, louvando a Jesus. *Oh, Blessed Jesus* [Oh, Abençoado Jesus], de Walter Rane

Anti-Nephi-Lehies Bury Their Weapons of War [Os Ânti-Néfi-Leítas Enterram Suas Armas de Guerra], de Jody Livingston

29 DE JUNHO A 5 DE JULHO

Alma 23–29

ELES "NUNCA APOSTATARAM"

Ao estudar Alma 23–29, que mensagens você identifica para si mesmo e para sua família? O que poderia compartilhar nas aulas da Igreja?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Você se pergunta às vezes se as pessoas realmente conseguem mudar? Talvez você se pergunte se é capaz de vencer as más escolhas que fez ou abandonar os maus hábitos que desenvolveu; ou pode ser que tenha as mesmas dúvidas em relação a seus entes queridos. Se isso acontece, a história dos ânti-néfileítas pode ajudá-lo. Esse povo era inimigo dos nefitas. Quando Amon e seus irmãos decidiram pregar a eles o evangelho, os nefitas "zombaram [deles]". Matar os lamanitas parecia ser uma solução mais plausível do que convertê-los. (Ver Alma 26:23–25.)

Mas os lamanitas mudaram pelo poder de conversão do Senhor. Antes, eles eram conhecidos como um "povo selvagem, duro e feroz" (Alma 17:14), mas depois "se distinguiram por seu zelo para com Deus" (Alma 27:27). De fato, eles "nunca apostataram" (Alma 23:6).

Talvez você tenha que abandonar falsas tradições ou enterrar suas "armas de (…) rebelião" (Alma 23:7). Ou pode ser que só precise ser um pouco mais devotado em seu testemunho e um pouco menos propenso a se afastar. Sejam quais forem as mudanças que precise fazer, Alma 23–29 pode lhe dar a esperança de que uma mudança duradoura é possível por meio do poder da Expiação de Jesus Cristo.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 23:1–5

Grandes bênçãos são enviadas aos filhos de Deus que aceitam o evangelho.

Quando enviou uma proclamação para que a palavra de Deus "não encontrasse obstrução" (ver Alma 23:1–5), o rei dos lamanitas tornou acessível as grandes bênçãos para seu povo. Ao ler Alma 23–29, identifique que bênçãos foram essas. Como você pode garantir que a palavra de Deus "não [encontre] obstrução" na sua vida ou na de sua família?

ALMA 23–25; 27

Minha conversão a Jesus Cristo e a Seu evangelho muda minha vida.

Os lamanitas que foram visitados por Amon e seus irmãos pareciam candidatos improváveis à conversão — eles tinham sido enganados pelas tradições de seus pais e eram prisioneiros de sua própria maldade. No entanto, muitos deles aceitaram o evangelho de Jesus Cristo e fizeram grandes mudanças na vida. Como símbolo da própria conversão, esses lamanitas se autodenominaram ânti-néfi-leítas. (O significado de "ânti" neste caso é diferente do "anti" usado em "anticristo".)

Ao refletir sobre a conversão desses lamanitas, pondere sobre sua própria conversão "ao Senhor" (Alma 23:6). Uma maneira de estudar esses capítulos seria identificar como a conversão transformou a vida dos ânti-néfi-leítas. Comece com os versículos a seguir.

Ao ponderar a respeito das mudanças ocorridas com os ânti-néfi-leítas, pense em como sua própria conversão a Cristo está transformando você. O que sente que ainda precisa mudar para que o evangelho tenha mais poder em sua vida?

Alma 23:6–7_____

Alma 23:17–18_____

Alma 24:11–19_____

Alma 25:13–16_____

Alma 27:26–30_____

ALMA 24:7–19; 26:17–22

Deus é misericordioso.

Embora os pecados que Amon e os ânti-néfi-leítas tiveram que vencer fossem provavelmente diferentes dos seus, todos nós dependemos da misericórdia de Deus. O que você consegue identificar em Alma 24:7–19 e em 26:17–22 que o ajuda a compreender melhor Sua misericórdia? Enquanto lê, pense sobre o seguinte: de que maneiras você foi chamado a se arrepender; que experiências teve com o arrependimento; como se absteve de pecar novamente e que bênçãos recebeu por meio do arrependimento. Ao ler os versículos com isso em mente, o que você aprende sobre a misericórdia de Deus em sua vida?

ALMA 26; 29

O serviço ao Senhor proporciona alegria.

Apesar de passarem por diferentes experiências, Amon e Alma expressaram sentimentos semelhantes sobre o serviço missionário. Leia Alma 26 e 29 e faça comparações entre eles. Que semelhanças você observa? Que palavras e frases são repetidas? O que você pode aprender com Amon e Alma sobre como encontrar a verdadeira alegria apesar de seus desafios? (Para rever os desafios que Alma enfrentou, leia o cabeçalho dos capítulos de Alma 5–16. Para rever os desafios de Amon e seus irmãos, leia o cabeçalho dos capítulos de Alma 17–28.)

ALMA 26:5–7

O que são feixes e celeiros?

Na época da colheita, geralmente os grãos são reunidos em fardos chamados *feixes* e colocados em armazéns, às vezes, chamados de *celeiros*. O élder David A. Bednar compartilhou uma interpretação do simbolismo que se encontra em Alma 26:5: "Os feixes dessa analogia representam os membros recém-batizados da Igreja. Os celeiros são os templos sagrados" ("Ter honrosamente um nome e

uma posição", *A Liahona*, maio de 2009, p. 97). Pense sobre o que a analogia descrita em Alma 26:5–7 nos ensina a respeito da importância dos convênios do templo.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 24:6–19

Por que os ânti-néfi-leítas enterraram suas armas "nas profundidades da terra"? (Alma 24:16.) Talvez os membros da família apreciem escrever em pedaços de papel as coisas que gostariam de superar ou abandonar. Em seguida, eles podem cavar um buraco e enterrar os pedaços de papel.

Alma 24:7–12

O estudo desses versículos pode ajudar sua família a entender o maravilhoso dom do arrependimento. O que fizeram os ânti-néfi-leítas para se arrepender de seus pecados? Como o Senhor os ajudou a se arrepender? O que podemos aprender com esse exemplo?

Alma 24:20–27

O que temos visto que testifica da veracidade da declaração de Mórmon: "E assim vemos que o Senhor trabalha de vários modos para salvar seu povo"? (Alma 24:27.)

Alma 26:2

Como sua família responderia à pergunta de Amon em Alma 26:2? Façam uma lista das respostas em uma folha grande de papel e a pendure em um local onde todos possam ver. Incentive os membros da família a acrescentar mais respostas enquanto pensam em outras bênçãos que o Senhor "nos concedeu".

Alma 29:9

De que modo Amon e Alma foram instrumentos nas mãos de Deus? Junte algumas ferramentas ou alguns instrumentos em sua casa e conversem sobre a utilidade de cada um deles para sua família. Como isso nos ajuda a entender que cada um de nós pode "ser um instrumento nas mãos de Deus"?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Usar vários recursos. Conduzir o estudo das escrituras em família de maneiras variadas manterá os membros da família interessados e envolvidos. Por exemplo, depois que alguém ler um versículo, ele ou ela pode pedir que outra pessoa da família fale em outras palavras o que acabou de ser lido.

Ilustração dos ânti-néfi-leítas enterrando suas armas, de Dan Burr

All Things Denote There Is a God (Alma and Korihor) [Todas as Coisas Mostram Que Existe um Deus (Alma e Corior)], de Walter Rane

6 A 12 DE JULHO

Alma 30–31

"A VIRTUDE DA PALAVRA DE DEUS"

Alma testificou a respeito do "efeito mais poderoso" da palavra de Deus (Alma 31:5). Ao ler Alma 30–31, anote suas impressões à medida que sentir o efeito poderoso da palavra de Deus em você.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

As histórias que se encontram em Alma 30–31 demonstram claramente o poder das palavras tanto para o bem como para o mal. As palavras "lisonjeiras" e "cada vez mais exaltadas" de um falso mestre chamado Corior ameaçavam levar muitas almas à destruição (Alma 30:31, 47). De modo semelhante, os ensinamentos de um apóstata nefita chamado Zorã levaram todo um povo a cometer "grandes erros" e a "[perverter] os caminhos do Senhor" (Alma 31:9, 11).

Alma, por outro lado, tinha uma fé inabalável de que a palavra de Deus surtia um "efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que a espada ou qualquer outra coisa" (Alma 31:5), incluindo as palavras de Corior e Zorã. As palavras de Alma declaravam verdades eternas e invocavam os poderes do céu para silenciar Corior (ver Alma 30:39–50); elas pediam as bênçãos celestiais sobre aqueles que tinham ido com ele para trazer os zoramitas de volta à verdade (ver Alma 31:31–38). Esses exemplos são valiosos para os seguidores de Cristo hoje em dia, em que "palavras cada vez mais exaltadas" e "grandes erros" novamente exercem um efeito poderoso na mente das pessoas (Alma 30:31; 31:9). Mas podemos encontrar a verdade quando confiamos, como fez Alma, na "virtude da palavra de Deus" (Alma 31:5).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 30:6, 12

O que é um anticristo?

Em Alma 30:6, Corior é chamado de "anticristo". Um anticristo é alguém que quer se passar como de Cristo, mas na realidade se opõe a Cristo (1 João 2:18–22; 4:3–6; 2 João 1:7). Em um sentido mais amplo, é "toda pessoa ou tudo aquilo que seja uma representação falsa do verdadeiro plano de salvação do evangelho e que, aberta ou secretamente, se oponha a Cristo" (Guia para Estudo das Escrituras, "Anticristo").

Que tipo de representações falsas do evangelho verdadeiro podemos observar no mundo de hoje? Por exemplo, a irmã Julie B. Beck, ex-presidente geral da Sociedade de Socorro, ensinou: "Toda doutrina ou princípio que [ouvimos] no mundo que seja contra a família também é contra Cristo" ("Ensinar a doutrina da família", *A Liahona*, março de 2011, p. 35).

Korihor Confronts Alma [Corior Confronta Alma], de Robert T. Barrett

ALMA 30:6–60

O Livro de Mórmon me ajuda a resistir à influência dos que procuram me enganar.

Ao ler Alma 30:6–31, talvez os ensinamentos de Corior lhe pareçam familiares. De acordo com o que ensinou o presidente Ezra Taft Benson, isso acontece porque o Livro de Mórmon revela "os desígnios, as estratégias e as doutrinas malignas do diabo em nossos dias. O tipo de apóstatas mostrados no Livro de Mórmon é semelhante aos que encontramos hoje em dia. Deus, em Sua infinita sabedoria, moldou o Livro de Mórmon de modo a permitir que percebamos o que é errado e combater os conceitos falsos existentes em nossa época no campo da educação, da política, da religião e da filosofia" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson*, 2014, p. 141).

Faça uma lista das falsas doutrinas ensinadas por Corior em Alma 30:6–31. Quais são algumas das consequências de se acreditar nesses ensinamentos? Por exemplo, qual é o resultado de se acreditar que, "quando o homem [morre], tudo se [acaba]"? (Alma 30:18.) Que doutrinas falsas ensinadas por Corior são semelhantes às falsas doutrinas que você observa no mundo de hoje?

A leitura sobre a interação entre Corior e Alma ajuda a nos preparar para situações em que outras pessoas estejam querendo nos enganar. Ao estudar Alma 30:29–60, procure entender de que modo Corior foi enganado (ver especialmente os versículos 52–53). O que podemos aprender com a reação de Alma aos ensinamentos de Corior? (Ver Alma 30:31–35.)

ALMA 31

A palavra de Deus tem o poder de levar as pessoas à retidão.

O problema dos zoramitas que se separaram dos nefitas talvez precisasse, para alguns, de uma solução política ou militar (ver Alma 31:1–4). Mas Alma aprendera a confiar na "virtude da palavra de Deus" (Alma 31:5). O que você aprendeu em Alma 31:5 sobre o poder da palavra de Deus? Em que ocasiões você viu a palavra de Deus levar as pessoas "a praticar o que [é] justo"? (Alma 31:5.) Pense sobre como você pode "testar" a palavra de Deus para ajudar alguém que você ama.

Para entender melhor a abordagem de Alma para resgatar as pessoas, compare as atitudes, os sentimentos e as ações dele com as dos zoramitas conforme descrito em Alma 31. Uma tabela como a que se segue pode ajudar. Que diferenças você observa? Em sua opinião, de que modo você poderia ser mais semelhante a Alma?

Zoramitas	Alma
Acreditavam que os que não pertenciam ao grupo deles estavam condenados ao inferno (Alma 31:17).	Acreditava que os zoramitas eram seus "irmãos" e que a alma deles era "preciosa" (Alma 31:35).
Tinham o coração voltado para as riquezas (Alma 31:24, 28).	Desejava trazer almas a Jesus Cristo (Alma 31:34).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 30:44

Leiam juntos e conversem sobre Alma 30:44 enquanto fazem uma caminhada na natureza ou olham fotografias das criações de Deus. Os membros da família podem falar sobre o que estão vendo e que testifica de Deus. Como essas coisas — ou outras experiências que tivemos — nos ajudam a saber que Deus existe?

Alma 30:56–60

O que aprendemos em Alma 30:56–60 sobre como o diabo trata seus seguidores? O que podemos fazer para proteger nossa família da influência dele?

Alma 31:20–38

Depois de ler Alma 31:20–38 com sua família, debatam as seguintes perguntas: De que modo a oração de Alma se diferenciava das orações dos zoramitas? Como podemos seguir o exemplo de Alma em nossas orações pessoais e em família?

As crianças pequenas podem colocar uma pedra debaixo do travesseiro para se lembrarem de orar de manhã e de noite. Pode ser que gostem de decorar a pedra delas.

Alma 31:23

O que nossa família está fazendo todos os dias para aprender sobre Deus e conversar a respeito Dele?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Preparar o ambiente. "O ambiente a nosso redor pode afetar profundamente nossa capacidade de aprender e sentir a verdade" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 15). Procure encontrar um lugar para estudar as escrituras que convide a influência do Espírito Santo. Músicas e gravuras edificantes também podem convidar o Espírito.

The Rameumptom [O Rameumptom], de Del Parson

13 A 19 DE JULHO

Alma 32–35

"PLANTEIS ESTA PALAVRA EM VOSSO CORAÇÃO"

Anote as impressões espirituais que receber enquanto estuda Alma 32–35. O que se sente inspirado a fazer por causa do que aprendeu?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Para os zoramitas, a oração era uma prática autocentrada e rotineira, que acontecia apenas uma vez por semana. Consistia em ficar de pé onde todos podiam ver e repetir palavras vãs e cheias de soberba. Talvez pior, os zoramitas não tinham fé em Jesus Cristo — até negavam Sua existência — e perseguiam os pobres (ver Alma 31:9–25). Por outro lado, Alma e Amuleque ensinavam ousadamente que a oração tem mais a ver com o que acontece em nosso coração do que em uma plataforma pública. E, se ela não levar à compaixão para com os necessitados, nossa oração é "vã e de nada (...) vale" (Alma 34:28). Mais importante, a oração é uma expressão de fé em Jesus Cristo, que oferece redenção por meio de Seu "sacrifício infinito e eterno" (Alma 34:10). Alma explicou que essa fé nasce da humildade e do "desejo de acreditar" (Alma 32:27). Ela cresce gradualmente, como uma árvore, e requer que seja nutrida constantemente. Ao ler Alma 32–35, pense a respeito de sua própria fé e de suas orações; alguma vez você sentiu que estava tendo uma atitude parecida com a dos zoramitas? De que modo você vai nutrir sua fé em Jesus Cristo para que ela se torne "uma árvore que brotará para a vida eterna"? (Alma 32:41.)

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 32:1–16

Posso escolher ser humilde.

Alma percebeu que os pobres zoramitas eram humildes e estavam "preparados para ouvir a palavra" (Alma 32:6). Ao ler Alma 32:1–16, pense em como você se prepara para ouvir a palavra de Deus.

Que experiências o ajudaram a se tornar humilde? O que você tem feito para se tornar mais humilde? Esses versículos podem ensiná-lo a escolher a humildade em vez de ser compelido a ser humilde. Por exemplo, qual é a diferença entre ser "pobre quanto às coisas do mundo" e ser "humildes de coração"? (Versículo 3.) O que significa "se [humilhar] por causa da palavra"? (Versículo 14.)

Ver também "Humildade", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

ALMA 32:17–43; 33–34

Exerço fé em Jesus Cristo ao plantar e nutrir Sua palavra em meu coração.

Em sua opinião, por que Alma falou sobre plantar uma semente em resposta às perguntas dos zoramitas sobre adoração? O que representa a semente sobre a qual Alma falou? (Ver Alma 32:28; 33:22–23.) Ao ler Alma 32:17–43, observe as palavras e as frases que o ajudem a entender como exercer fé em Jesus Cristo e em Sua palavra. O que você aprendeu sobre o que é fé e o que não é? Em seguida, ao ler os capítulos 33–34, identifique as respostas para a pergunta dos zoramitas: "Como [devemos] plantar a semente? (Alma 33:1.)

Outra maneira de estudar Alma 32–34 seria desenhar figuras que representem os diferentes estágios de crescimento de uma semente. Em seguida, identifique cada figura com palavras extraídas de Alma 32:28–43 que ajudem a entender como plantar e nutrir a palavra em seu coração.

Ver também Mateus 13:3–8, 18–23; Hebreus 11; Neil L. Andersen, "A fé não é obra do acaso, é uma escolha", *A Liahona*, novembro de 2015, p. 65; "Fé em Jesus Cristo", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

ALMA 33:2–11; 34:17–29

Posso adorar a Deus em oração, a qualquer hora e em qualquer lugar.

O conselho de Alma e Amuleque sobre adorar e orar visava a corrigir alguns equívocos específicos dos zoramitas (ver Alma 31:13–23). Mas as verdades que eles ensinaram podem nos ajudar a ter uma compreensão melhor sobre a oração e a adoração. Faça uma lista das verdades sobre a oração ensinadas em Alma 33:2–11 e 34:17–29. Ao lado dessa lista, faça uma lista de possíveis equívocos sobre a oração que essas verdades corrigem (ver Alma 31:12–23). Como os princípios que você aprendeu com esses versículos influenciarão sua maneira de orar e adorar?

ALMA 33:3–17

Quem eram Zenos e Zenoque?

Zenos e Zenoque eram profetas que testificaram de Jesus Cristo na época do Velho Testamento, mas seus ensinamentos não estão registrados no Velho Testamento. Os nefitas tinham acesso aos ensinamentos desses profetas porque provavelmente eles estavam incluídos nas placas de latão que Néfi obteve de Labão. Eles também são mencionados em: 1 Néfi 19:10–12; Jacó 5:1 e Helamã 8:19–20.

ALMA 34:30–41

"Esta vida é o tempo para (...) [nos prepararmos] para o encontro com Deus."

Ao ler Alma 34:30–41, pense em como você pode "[fazer] melhor uso de [seu] tempo nesta vida" (versículo 33). Como o arrependimento e a paciência podem ajudá-lo a se preparar para o encontro com Deus? Há mudanças que precisam ser feitas que você está procrastinando? Certifique-se de agir de acordo com qualquer impressão espiritual que receber.

Ver também Alma 12:24; Larry R. Lawrence, "Que me falta ainda?", *A Liahona*, novembro de 2015, p. 33.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 32:9–11; 33:2–11; 34:38–39

Como seria se lhes fosse permitido adorar e orar somente no domingo? Ao lerem juntos esses versículos, troquem ideias de como vocês podem adorar todos os dias e por que são gratos por poderem fazer isso.

Alma 32:28–43

A figura de uma árvore acompanha este esboço; ela pode ser usada para ilustrar as palavras de Alma nesses versículos. Ou faça uma caminhada com sua família para encontrar plantas em estágios diferentes de crescimento; leiam os versículos de Alma 32 que compara o crescimento da planta à nossa fé. Talvez cada membro da família poderia plantar uma semente e conversar sobre o que precisamos fazer para que ela cresça. Nas semanas seguintes, vocês podem verificar as sementes e lembrar uns aos outros da necessidade contínua de nutrir nosso testemunho de Jesus Cristo.

Alma 33:2–11; 34:17–29

O que esses versículos sugerem sobre como podemos melhorar nossas orações pessoais e familiares?

Alma 34:31

Que experiências nos mostraram que, quando nos arrependemos, começamos "imediatamente" a experimentar as bênçãos do plano de redenção?

Alma 34:33–35

Sua família sabe o que é procrastinar? Talvez alguém possa compartilhar exemplos de procrastinação e suas consequências negativas. O que significa "procrastinar o dia de [nosso] arrependimento"?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Fazer um desenho. Deixe que os membros da família façam desenhos enquanto aprendem com as escrituras. Como exemplo, enquanto estudam Alma 32, eles podem gostar de desenhar uma semente crescendo até se transformar em uma árvore.

“E por causa de vosso esforço e de vossa fé e de vossa paciência em cultivar a palavra (...), eis que pouco a pouco colhereis o seu fruto, que é sumamente precioso” (Alma 32:42).

Ilustração de Joshua Dennis

20 A 26 DE JULHO

Alma 36–38

"CONFIA EM DEUS PARA QUE VIVAS"

"Ao sentir a alegria que provém da compreensão do evangelho, você terá o desejo de colocar em prática o que aprendeu" (*Pregar Meu Evangelho*, 2004, p. 19). Anote seus pensamentos e suas impressões de como colocar em prática as verdades que está aprendendo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando Alma viu a iniquidade que o cercava, sentiu-se profundamente abatido por "tristeza", "tribulações" e "angústias" (Alma 8:14). Ele disse a respeito dos zoramitas: "A iniquidade deste povo contrista-me a alma" (Alma 31:30). Depois de retornar da missão entre os zoramitas, ele sentiu algo parecido — notou que "o povo começava a endurecer o coração e a sentir-se ofendido devido à severidade da palavra" e isso "afligiu-se-lhe muito o coração" (Alma 35:15). O que Alma fez a respeito do que viu e sentiu? Ele não se deixou abater nem ficou cético com o que estava acontecendo no mundo. Em vez disso, "[reuniu] seus filhos" e lhes ensinou "quanto às coisas que diziam respeito à retidão" (Alma 35:16). Ensinou que "não há outro caminho ou meio pelo qual o homem possa ser salvo, a não ser em Cristo e por intermédio dele. (…) Eis que ele é a palavra da verdade e da retidão" (Alma 38:9).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 36

Posso nascer de Deus se for humilde e me arrepender.

Poucas pessoas terão uma experiência tão dramática quanto foi a conversão de Alma. Mas há princípios na experiência dele que podemos aprender e aplicar, porque todos nós devemos ser "[nascidos] de Deus" (Alma 36:23). Ao ler Alma 36, identifique os princípios que você pode colocar em prática. Por exemplo, como alguém que é nascido de Deus se sente a respeito do pecado? E de Jesus Cristo? Procure também identificar as mudanças que se espera ver nas crenças e nas ações de alguém que é nascido de Deus.

Ver também Mosias 5:7; 27:25–26; Alma 5:14; 22:15; Helamã 3:35; "Conversão", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.

ALMA 36

Jesus Cristo expiou pelos pecados do mundo.

Você vai notar que Alma repete neste capítulo o relato da conversão dele. Isso acontece porque existe em Alma 36 um grande exemplo de uma forma de poesia hebraica chamada quiasmo, na qual palavras ou ideias são dispostas em determinada ordem, levando a uma ideia central e, depois, repetidas na ordem inversa. Em Alma 36, a ideia no versículo 3 se repete no versículo 27, a ideia no versículo 5 se repete no versículo 26, e assim por diante. A ideia central é a mensagem mais importante do quiasmo. Veja se consegue encontrar a ideia central nos versículos 17–18. Observe a maneira como "[fixar] a mente nesse pensamento" influenciou Alma e mudou sua vida. De que modo essa verdade influenciou você? Que outras ideias repetidas se encontram nessas passagens?

Como esse relato de arrependimento e perdão inspira você a seguir o exemplo de Alma e se voltar para o Salvador?

Para mais informações sobre quiasmo, consulte o *Livro de Mórmon — Manual do Aluno* (Sistema Educacional da Igreja, 2009, pp. 245–246).

ALMA 37

As escrituras foram preservadas para "um sábio propósito".

Você já pensou no milagre e na bênção que é ter as escrituras disponíveis hoje em dia? Deus "[nos] confiou estas coisas que são sagradas" (Alma 37:14). Ao ler Alma 37, identifique as bênçãos provenientes de se ter as escrituras. De que modo você tem vivenciado essas bênçãos? Como podemos usar as escrituras para ajudar a "demonstrar o seu poder a futuras gerações"? (Alma 37:18.)

Em Alma 37:38–47, Alma compara "a palavra de Cristo" à Liahona. Ao ponderar sobre essa comparação, pense em como você tem experimentado o milagre e o poder dos ensinamentos de Cristo "dia após dia" (Alma 37:40).

Ver também D. Todd Christofferson, "A bênção das escrituras", *A Liahona*, maio de 2010, p. 32.

As escrituras nos ensinam como seguir a Deus.

ALMA 37:6–7

"É por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas."

Às vezes, sentimos que nossos problemas são tão grandes e complicados que achamos que as soluções devem ser grandes e complicadas também. No

entanto, de tempos em tempos, o Senhor escolhe usar "coisas pequenas e simples" (Alma 37:6) para realizar Sua obra e abençoar a vida de Seus filhos. Ao ler Alma 37:6–7, pondere sobre as maneiras pelas quais você tem visto esse princípio em ação em sua vida e as anote. Quais são as coisas pequenas e simples que o Senhor usa para abençoar sua vida e realizar a obra Dele?

Ver também Alma 37:41–46; Dallin H. Oaks, "Coisas pequenas e simples", *Liahona*, maio de 2018, p. 89.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 36:5–26

Embora a experiência de Alma tenha sido extraordinária, a conversão dele ilustra vários princípios que se aplicam a todos nós. Peça a cada pessoa da família que selecione um versículo de Alma 36:5–26 e ensine sobre ser "nascido de Deus". O que aprendemos com esses versículos? Talvez os membros da família possam contar como eles têm aplicado os princípios descritos por Alma.

Alma 36:18–21, 24

Como podemos usar esses versículos para ajudar alguém a descobrir que o arrependimento é uma experiência feliz, não uma experiência terrível? Como o arrependimento nos inspira a compartilhar o evangelho com outras pessoas?

Alma 37:6–7, 38–46

Quais são as "coisas pequenas e simples" (Alma 37:6) que trazem grandes realizações para nossa vida? De que maneiras as palavras de Cristo podem ser comparadas à Liahona? Como podemos ajudar uns aos outros a estudar as escrituras com maior diligência?

Alma 37:35

Por que é sábio aprender a guardar os mandamentos "em [nossa] mocidade"?

Alma 38:12

Sua família sabe o que é uma rédea? Mostre a figura de uma rédea e explique como ela é usada para dominar um animal. Qual o significado de "dominar nossas paixões"? De que modo dominar nossas paixões nos ajuda a "[nos encher] de amor"?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Registrar impressões. Quando você registra suas impressões espirituais, demonstra ao Senhor que valoriza Sua orientação e Ele o abençoará com revelações mais frequentes. À medida que estuda, vá escrevendo seus pensamentos. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, pp. 12, 30.)

Angel Appears to Alma and the Sons of Mosiah [Um Anjo Aparece a Alma e aos Filhos de Mosias], de Clark Kelley Price

Woman, Why Weepest Thou? [Mulher, Por Que Choras?], de Mark R. Pugh

27 DE JULHO A 2 DE AGOSTO

Alma 39–42

"O GRANDE PLANO DE FELICIDADE"

Ao estudar Alma 39–42, o Espírito Santo pode inspirá-lo sobre coisas que estão acontecendo em sua vida.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Pode ser difícil saber como reagir quando alguém que amamos comete um erro grave. Parte do que faz com que Alma 39–42 seja tão importante é que revela como Alma — um discípulo de Cristo, que precisou se arrepender de pecados graves — lidou com essa situação. O filho de Alma, Coriânton, tinha cometido pecado sexual e Alma, como sempre, confiou no poder da doutrina verdadeira para chamá-lo ao arrependimento (ver Alma 4:19; 31:5). Nesses capítulos, observamos a coragem de Alma em condenar o pecado, bem como o carinho e o amor que sentia por Coriânton. E, finalmente, sentimos a confiança de Alma de que o Salvador "virá tirar os pecados do mundo; sim, ele vem proclamar boas-novas de salvação" àqueles que se arrependerem (Alma 39:15). O fato de Coriânton pouco tempo depois ter retornado ao ministério (ver Alma 49:30) nos dá esperança de receber o perdão e a redenção quando nos "[preocupamos], com aquela preocupação que [nos leva] ao arrependimento" (Alma 42:29) a respeito de nossos próprios pecados ou dos pecados de alguém que amamos.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 39

O pecado sexual é abominável à vista do Senhor.

Para ajudar o filho a compreender a seriedade do pecado sexual, Alma ensinou: "Essas coisas são uma abominação à vista do Senhor" (Alma 39:5). Por que a castidade é importante para você? Por que é importante para o Senhor? A seguinte declaração do élder Jeffrey R. Holland pode ser útil:

"Sem dúvida, uma de Suas maiores preocupações em relação à mortalidade é a de como uma pessoa vem a este mundo e como ela sai dele. Nessas questões, Ele estabeleceu limites muito rígidos.

A intimidade humana é reservada para os casais casados porque é o símbolo supremo da união completa, uma totalidade e uma união ordenadas e definidas por Deus. (...) O casamento foi instituído com o objetivo de criar uma fusão plena de um homem com uma mulher. (...) Essa união é tão completa que usamos a palavra *selar* para expressar sua promessa eterna" ("Pureza pessoal", *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 91).

Pense a respeito do conselho de Alma a Coriânton em Alma 39:8–15. De que maneira isso o ajuda a entender melhor a importância da lei da castidade e a vencer a tentação? Os ensinamentos de Alma também mostram o quanto o Senhor está pronto para nos perdoar quando nos arrependemos e que há esperança para todos nós. Ao ler Alma 39–42 nesta semana, identifique as evidências da misericórdia de Deus. De que maneira a misericórdia de Deus abençoou sua vida?

Ver também "Pureza sexual", *Para o Vigor da Juventude*, pp. 35–37.

ALMA 40–41

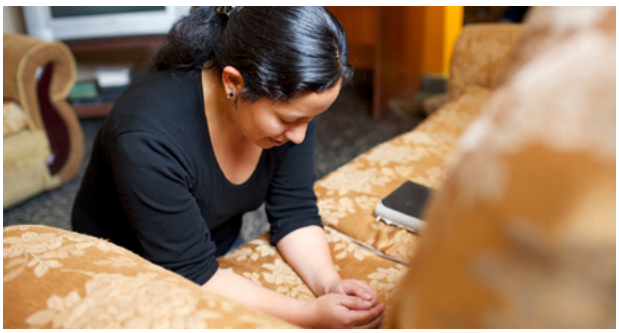
Vou ressuscitar e serei levado diante de Deus para ser julgado.

Quando percebeu que Coriânton tinha dúvidas a respeito da ressurreição, Alma ensinou o que acontece depois que morremos. Que verdades Alma ensinou nos capítulos 40 e 41 que eram importantes que Coriânton — e todos os que pecaram — entendesse? Você pode organizar o que aprende identificando os tópicos abordados por Alma (tais como o mundo espiritual, a ressurreição e a restauração) e, em seguida, escrevendo o que ele ensina sobre cada um deles. Como a lembrança dessas verdades o ajuda quando se sente tentado ou está buscando o perdão?

ALMA 40

Posso buscar com fé as respostas para minhas dúvidas a respeito do evangelho.

Às vezes, podemos pensar que os profetas conhecem a resposta para todas as dúvidas sobre o evangelho. Mas observe que, ao longo do capítulo 40, Alma tinha várias perguntas sem resposta sobre a vida após a morte. O que ele fez para encontrar as respostas? O que ele fez quando não tinha as respostas? Pense em como o exemplo de Alma pode ajudá-lo com suas dúvidas a respeito do evangelho.



A oração é uma maneira de encontrar respostas para as dúvidas sobre o evangelho.

ALMA 42

A Expiação de Jesus Cristo torna possível o plano de redenção.

Coriânton acreditava que a punição para os pecados não era justa (ver Alma 42:1). Mas Alma ensinou que há um meio de escapar do "estado de miséria" no qual o pecado nos coloca: o arrependimento e a fé na Expiação de Jesus Cristo, que é, ao mesmo tempo, misericordiosa e justa (ver Alma 42:15). Ao ler Alma 42, identifique como a Expiação do Salvador possibilita que você receba a misericórdia sem "roubar a justiça" (versículo 25). Que verdades você aprende nesse capítulo que o ajudam a sentir a misericórdia do Salvador?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 39:1–9

Sua família se beneficiaria de uma conversa sobre a lei da castidade? Se sim, você pode usar os recursos a seguir de acordo com as necessidades de sua família: Alma 39:1–9; "Pureza sexual", *Para o Vigor da Juventude*, pp. 35–37; "Castidade", Tópicos do evangelho, em topics.ChurchofJesusChrist.org; overcomingpornography.org e os vídeos: "O Que Devo Fazer ao Me Deparar com a Pornografia?" e "Eu Escolhi Ser Puro" (em ChurchofJesusChrist.org). Pense em como você pode ajudar sua família a entender as bênçãos da castidade e da intimidade no casamento.

Alma 39:9–15

O que podemos aprender nesses versículos sobre como evitar o pecado?

Alma 42:4

Vocês podem fazer um jogo escrevendo atributos cristãos em tiras de papel e, em seguida, escondendo-as por toda a sala. Estabeleça um tempo para que os membros da família encontrem as tiras de papel. Depois, conversem sobre como esses atributos podem nos ajudar a ser mais semelhantes a Deus. De que modo o "tempo determinado" para nós na Terra pode ser comparado ao tempo estabelecido nesse jogo? Como podemos usar nosso "estado probatório" na Terra para nos tornarmos mais semelhantes ao Salvador?

Alma 42:12–15, 22–24

Você pode explicar a conexão entre justiça e misericórdia usando um desenho de uma balança simples para debater as seguintes questões: O que acontece com a balança quando pecamos? O que a justiça exige para equilibrar a balança? De que modo o Salvador atende às exigências da justiça e torna possível a misericórdia?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Concentrar-se nos princípios que vão abençoar sua família. Ao estudar as escrituras em espírito de oração, pergunte a si mesmo: "O que encontro aqui que será especialmente significativo para minha família?" Busque a orientação do Espírito enquanto pondera sobre como ajudar sua família a descobrir essas verdades.

This My Son [Este é Meu Filho], de Elspeth Caitlin Young

For the Blessings of Liberty [Para as Bênçãos da Liberdade], de Scott M. Snow

3 A 9 DE AGOSTO

Alma 43–52

"FIRMES NA FÉ EM CRISTO"

Pode parecer que as histórias descritas em Alma 43–52 não sejam de particular relevância para sua vida. Mas, como em todas as escrituras, o Senhor tem uma mensagem específica para você. Busque-a em espírito de oração.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando lemos essas palavras no início de Alma 43 — "E agora retorno ao relato das guerras entre os nefitas e lamanitas" —, é natural nos perguntarmos por que Mórmon incluiu essas histórias de guerras quando o espaço nas placas era limitado (ver Palavras de Mórmon 1:5). É verdade que temos enfrentado muitas guerras nos últimos dias, mas há um valor em suas palavras que vai além da descrição das estratégias e da tragédia da guerra. As palavras dele também nos preparam para a guerra na qual "somos os soldados" (*Hinos*, nº 160), a guerra que estamos travando diariamente contra as forças do mal. Essa guerra é muito real e o resultado afeta nossa vida eterna. Como os nefitas, somos "movidos por uma causa melhor", que é "nosso Deus, nossa religião e nossa liberdade e nossa paz e nossa [família]". Morôni chamou esta "a causa dos cristãos", a mesma causa pela qual lutamos hoje em dia (Alma 43:45; 46:12, 16).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 43–52

As batalhas do Livro de Mórmon me ensinam a respeito de minhas batalhas contra o mal.

A leitura sobre as guerras entre nefitas e lamanitas pode ter um significado maior se você identificar os paralelos com suas batalhas pessoais. Ao ler Alma 43–52, observe o que os nefitas fizeram que os tornou bem-sucedidos (ou malsucedidos). Em seguida, pondere sobre como você pode usar o que aprender para vencer suas batalhas espirituais. Enquanto estuda os versículos a seguir, escreva seus pensamentos sobre seguir o exemplo dos nefitas em sua vida:

Alma 43:19. *Os nefitas estavam preparados com armaduras. (Posso me preparar com uma armadura espiritual.)*

Alma 43:23–24. *Eles procuraram a orientação do profeta.*

Alma 44:1–4._____

Alma 45:1._____

Alma 46:11–20._____

Alma 48:7–9._____

Alma 49:3, 12–14._____

Observe também como os lamanitas e os dissidentes nefitas procuraram derrotar os nefitas. Essas coisas podem servir de alerta a respeito de como o adversário tenta atacá-lo. Enquanto estuda, escreva como Satanás pode atacá-lo de modo semelhante:

Alma 43:8. *Zeraemna procurou instigar a ira de seu povo para conseguir grande poder sobre eles. (Quando fico irado com outras pessoas, dou a Satanás o poder de me influenciar.)*

Alma 43:29. *Os lamanitas queriam submeter os nefitas ao cativeiro.*

Alma 46:10._____

Alma 47:10–19._____

Defense of a Nephite City [Defesa de uma Cidade Nefita], de Minerva K. Teichert

ALMA 46:11–28; 48:7–17

Torno-me mais semelhante ao Salvador à medida que me esforço para ser fiel como Morôni.

Você gostaria de se tornar mais semelhante ao Salvador e diminuir o poder do adversário em sua vida? Uma maneira de fazer isso é seguindo a admoestação que se encontra em Alma 48:17 de "ser como Morôni". Preste atenção aos atributos e às ações de Morôni descritas em Alma 43–52, mais particularmente em 46:11–28 e 48:7–17. O que o impressiona a respeito desse "homem poderoso"? Como os atributos e as ações semelhantes às dele podem enfraquecer o poder do diabo em sua vida? Pense sobre o que você se sente inspirado a fazer para seguir o exemplo de Morôni e se tornar mais semelhante ao Salvador.

ALMA 47

Satanás nos tenta e nos engana gradualmente.

Ele sabe que a maioria de nós não está disposta a cometer grandes pecados ou a acreditar em grandes mentiras. Portanto, ele usa mentiras e tentações sutis para nos levar a pecados aparentemente pequenos — tantos quanto ele acha que aceitaremos. Ele continua fazendo isso até que nos afastamos da segurança de uma vida reta.

É possível encontrar esse padrão no relato em que Amaliquias engana Leônti, em Alma 47. Enquanto estuda, pense em como Satanás pode tentar enganá-lo, conforme descrito pelo élder Robert D. Hales:

"O traidor Amaliquias instou Leônti a 'descer' e encontrá-lo no vale. Mas, quando Leônti desceu a montanha, foi envenenado 'aos poucos' até morrer, e seu exército caiu nas mãos de Amaliquias (ver Alma 47). Com argumentos e acusações, algumas pessoas tentam nos rebaixar. Porém, é no nível mais elevado que se encontra a luz. (...) É no alto que reside a segurança" ("Coragem cristã: O preço de seguir a Jesus", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 74).

Ver também 2 Néfi 26:22; 28:21–22.

ALMA 50–51

A união traz segurança.

Nas circunstâncias registradas no início de Alma 50, parecia que os lamanitas perderiam a guerra contra os nefitas. As armaduras, as fortificações e os esforços unificados dos nefitas fizeram com que parecessem inconquistáveis (ver Alma 49:28–30 e 50:17–20). Mas os lamanitas logo capturaram muitas de suas cidades — inclusive aquelas que Morôni havia fortificado (ver Alma 51:26–27). Como isso aconteceu? Procure respostas enquanto lê esses capítulos (ver especialmente Alma 51:1–12). Pondere sobre as advertências nesse relato que podem servir para você e sua família.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 45:2–8

Ler esses versículos juntos pode incentivar sua família a manter conversas pessoais entre pais e filhos, como Alma fez com Helamã.

Alma 46:12–22

O estandarte da liberdade inspirou os nefitas a guardar os mandamentos de Deus e defender sua fé. O que o inspira a fazer o mesmo? Talvez sua família possa criar seu próprio estandarte da liberdade — uma bandeira ou um cartaz com palavras ou imagens que os lembrem de guardar os mandamentos de Deus todos os dias.

Alma 48:7–9; 49:1–9; 50:1–6

Enquanto sua família lê sobre as fortificações dos nefitas, vocês podem conversar sobre como estão fortificando seu lar contra o adversário. Talvez as crianças gostem de montar um forte usando objetos como cadeiras e cobertores; ou eles podem desenhar como imaginam que seriam os fortes nefitas.

Alma 51:1–12

O que esses versículos ensinam sobre o que pode acontecer com nossa família quando temos contendas entre nós? Como podemos aumentar nossa união?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Fazer perguntas enquanto estuda. Ao estudar as escrituras, pergunte a si mesmo: "O que estou aprendendo aqui que será especialmente importante para minha família?"

Title of Liberty [O Estandarte da Liberdade], de Larry Conrad Winborg

Two Thousand Young Warriors [Dois Mil Jovens Guerreiros], de Arnold Friberg

10 A 16 DE AGOSTO

Alma 53–63

"PRESERVADO PELO SEU MARAVILHOSO PODER"

Os relatos descritos em Alma 53–63 demonstram claramente as consequências de se viver as verdades do evangelho ou de rejeitá-las. Ao ler Alma 53–63, anote as impressões que receber e reflita sobre como você pode viver as verdades que aprende.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando comparado com os exércitos dos lamanitas, o "pequeno exército" de Helamã (Alma 56:33), formado por 2 mil jovens nefitas, não tinha a menor chance. Além de serem menores em número, os soldados de Helamã "eram (...) muito jovens" e "nunca haviam lutado" (Alma 56:46–47). De certa forma, a situação deles pode parecer familiar àqueles de nós que, às vezes, sentem-se em menor número e sobrecarregados em nossa batalha dos últimos dias contra Satanás e as forças do mal que existem no mundo.

Mas o exército de Helamã tinha algumas vantagens sobre os lamanitas que não estavam relacionadas com os números ou com a habilidade militar. Eles escolheram Helamã, um profeta, para liderá-los (Alma 53:19); "eles tinham sido ensinados por suas mães que, se não duvidassem, Deus os livraria (Alma 56:47) e tinham uma "extraordinária fé naquilo que haviam sido ensinados a crer". O resultado foi que eles foram protegidos pelo "maravilhoso poder [de Deus]" (Alma 57:26). Mesmo que todos tenham sido feridos em batalha, "nenhum deles [pereceu]" (Alma 57:25). Assim, quando a vida nos causa feridas espirituais, podemos ter coragem — a mensagem do exército de Helamã é que "[existe] um Deus justo e todo aquele que não [duvidar será] preservado pelo seu maravilhoso poder" (Alma 57:26).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ALMA 53:10–22; 56:43–48, 55–56; 57:20–27; 58:39–40

Quando exerço fé em Deus, Ele me abençoa com Seu maravilhoso poder.

Histórias miraculosas como as vitórias dos jovens guerreiros de Helamã parecem tão improváveis que pode ser difícil se identificar com elas. Mas um dos motivos pelos quais essas histórias estão nas escrituras é para nos mostrar que, quando temos fé, Deus pode operar verdadeiros milagres em nossa vida. Ao ler sobre os jovens guerreiros nos versículos a seguir, identifique algumas informações de como eles exerceram fé em Deus, o que fortaleceu a fé que eles tinham e o que tornou possível os milagres: Alma 53:10–22; 56:43–48, 55–56; 57:20–27 e 58:39–40. A tabela a seguir ilustra uma maneira de registrar o que você encontrar.

Características dos guerreiros de Helamã:	
Que princípios eles ensinaram:	
O que eles fizeram:	
Bênçãos que receberam:	

Depois de estudar esses versículos, o que você se sente inspirado a fazer para exercer sua fé?

Helamã mencionou o papel das mães no fortalecimento da fé dos jovens guerreiros (ver Alma 56:47–48; 57:20–27). Como os membros da família e outras pessoas ajudaram a edificar sua fé? O que você pode fazer para fortalecer a fé de sua família e de seus amigos?

They Did Not Doubt [Eles Não Duvidaram], de Joseph Brickey

ALMA 58:1–12, 31–37; 61

Posso escolher se vou me concentrar nas boas intenções e nas qualidades das pessoas e não me ofender.

Tanto Helamã quanto Paorã tinham motivos justificáveis para se sentirem ofendidos. Helamã não estava recebendo apoio suficiente para seu exército e Paorã foi acusado erroneamente por Morôni de estar omitindo esse apoio (ver Alma 58:4–9, 31–32; 60). O que é significativo na reação que eles tiveram conforme descrito em Alma 58:1–12, 31–37 e Alma 61? Como você pode seguir o exemplo deles em situações semelhantes?

O élder David A. Bednar ensinou: "De uma forma ou de outra e mais cedo ou mais tarde, alguém na Igreja fará ou dirá algo que poderá ser considerado ofensivo. Um acontecimento desse tipo seguramente se dará com cada um de nós — e com certeza mais de uma vez. (...) Nenhum de nós pode controlar as intenções ou o comportamento dos outros. Contudo, somos nós quem decide como vamos agir. Peço que nunca se esqueçam de que todos somos agentes investidos do arbítrio moral e podemos optar por não nos ofendermos" ("E para eles não há tropeço", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 91).

Ver também Provérbios 16:32; Morôni 7:45; David A. Bednar, "Ser manso e humilde de coração", *Liahona*, maio de 2018, p. 30.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Alma 53:10–17

Os ânti-néfi-leítas fazem convênio de nunca mais derramar sangue. Que convênios fizemos com Deus? O que lemos em Alma 53:10–17 que nos inspira a ser mais fiéis a nossos convênios?

Alma 53:20–21

Como podemos ser mais semelhantes aos jovens de Helamã? Pode ser útil debater sobre o significado de algumas das frases nesses versículos; por exemplo, o que significa ser "valorosos quanto [ao] (...) vigor e atividade"? O que significa "andar retamente perante [Deus]"?

Alma 58:9–11, 33, 37

Em épocas de muita necessidade, nós nos voltamos ao Pai Celestial, como fizeram os soldados nefitas? Como o Senhor respondeu as orações deles? Como o Senhor tem respondido nossas orações?

Alma 61:2, 9, 19

O que aprendemos com Paorã sobre como reagir quando somos falsamente acusados?

Alma 62:39–41

Eis uma atividade para ajudar sua família a entender que podemos escolher se vamos ser "insensíveis" ou "abrandados" por nossas provações: Coloque uma batata crua e um ovo cru em uma panela com água fervendo. A batata e o ovo nos representam e a água representa as provações que enfrentamos. Enquanto a batata e o ovo cozinham, conversem sobre algumas provações que sua família está enfrentando. Quais são algumas maneiras de se reagir a essas provações? De acordo com Alma 62:41, como nossas reações às provações nos influenciam? Depois que a batata e o ovo estiverem completamente cozidos, corte a batata e quebre a casca do ovo para mostrar que o mesmo "elemento" que amoleceu a batata endureceu o ovo. O que nossa família pode fazer para garantir que nossas provações nos tornarão mais humildes e nos aproximarão de Deus?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Permitir que as crianças expressem sua criatividade. "Quando você convida as crianças a criar algo relacionado a um princípio do evangelho, você as está ajudando a entender melhor o princípio e dando a elas um lembrete tangível do que aprenderam. Dê a elas oportunidades para montar, desenhar, colorir, escrever e criar" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 25).

It's True, Sir, All Present and Accounted For [É Verdade, Senhor, Foram Contados e Estão Todos Presentes], de Clark Kelley Price

17 A 23 DE AGOSTO

Helamã 1–6

"A ROCHA DE NOSSO REDENTOR"

Os princípios neste esboço podem ajudar a orientar seu estudo de Helamã 1–6, mas não se limite a ele. O Espírito Santo vai guiá-lo às verdades que você precisa aprender.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

O livro de Helamã relata tanto as vitórias como as tragédias ocorridas entre os nefitas e os lamanitas. Ele começa com "uma séria dificuldade entre o povo nefita" (Helamã 1:1), e outras dificuldades continuam sendo relatadas ao longo do registro. Lemos nele a respeito de intrigas políticas, bandos de ladrões, rejeição aos profetas, orgulho e descrença em toda a terra. Mas encontramos também exemplos como os de Néfi e Leí, e da "parte mais humilde do povo", que não apenas sobreviveu, mas prosperou espiritualmente (Helamã 3:34). Como eles conseguiram fazer isso? Como permaneceram fortes enquanto a civilização ao redor começava a declinar e se desfazer? Do mesmo modo que qualquer um de nós permanece firme durante uma "violenta tempestade" que o diabo envia para nos açoitar — edificando nossa vida "sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, (...) um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão" (Helamã 5:12).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

HELAMÃ 1–6

O orgulho me afasta do Espírito e da força do Senhor.

Ao ler Helamã 1–6 — e ao longo do Livro de Mórmon —, você vai notar um padrão no comportamento dos nefitas: Quando são retos, Deus os abençoa e eles prosperam. Depois de um tempo, eles se tornam orgulhosos e iníquos e fazem escolhas que os levam à destruição e ao sofrimento. Em seguida, são humilhados e inspirados a se arrepender, e Deus os abençoa novamente. O padrão se repete com tanta frequência que algumas pessoas se referem a ele como o "ciclo do orgulho".

O "ciclo do orgulho".

Procure exemplos desse ciclo enquanto estuda. Se desejar, marque esses exemplos quando os encontrar. Eis algumas perguntas que vão ajudá-lo a entender esse padrão e ver como ele se aplica a você.

- Que evidências de orgulho você vê entre os nefitas? (Ver, por exemplo, Helamã 3:33–34; 4:11–13.) Consegue ver exemplos semelhantes de orgulho em você mesmo?
- Quais são as consequências do orgulho e da iniquidade? (Ver Helamã 4:23–26.) Quais são as consequências da humildade e do arrependimento? (Ver Helamã 3:27–30, 35; 4:14–16.)
- Do que Helamã queria que seus filhos se lembrassem? (Ver Helamã 5:4–12.) Como a lembrança dessas verdades o ajuda a não se tornar orgulhoso?

Ver também Dieter F. Uchtdorf, "O orgulho e o sacerdócio", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 55.

HELAMÃ 3:24–35

Posso ser santificado quando entrego meu coração a Deus.

Em Helamã 3, Mórmon descreve uma época em que a Igreja se tornou tão próspera e abençoada que até mesmo os líderes ficaram admirados (ver versículos 24–32). Não obstante, algumas pessoas se tornaram orgulhosas, enquanto outras ficaram "cada vez mais fortes em sua humildade, (...) purificando e santificando o coração" (Helamã 3:35). Observe nos versículos 34 e 35 o que as pessoas mais humildes fizeram para se santificar. Como essas coisas o ajudam a se santificar? O Guia para Estudo das Escrituras (scriptures.ChurchofJesusChrist.org) define *santificação* como o "processo para que a pessoa fique livre do pecado e se torne pura, limpa e santa, por meio da Expiação de Jesus Cristo". O que você se sente inspirado a fazer para seguir o exemplo desses discípulos? O que você está fazendo para entregar o coração a Deus?

HELAMÃ 5:14–52

Minha fé é fortalecida pela "grandeza das evidências que [tenho] recebido".

O élder Jeffrey R. Holland disse certa vez àqueles que se debatem com a fé: "Vocês têm mais fé do que imaginam, graças ao que o Livro de Mórmon chama de 'a grandeza das evidências' (Helamã 5:50). (...) Os frutos de se viver o evangelho são bem evidentes na vida dos santos dos últimos dias, em toda parte" ("Eu creio, Senhor", *A Liahona*, maio de 2013, p. 94). Ao ler esses versículos, pense nas evidências que o Senhor tem mostrado. Por exemplo, pode ser que você não tenha ouvido a voz do Senhor literalmente, mas será que já ouviu um "sussurro" do Espírito Santo que "[penetrou] até o âmago da [sua] alma"? (Helamã 5:30; ver também D&C 88:66.) Talvez você já tenha andado em trevas, rogando a Deus

por uma fé maior e tenha "[ficado repleto] daquela alegria que é inexplicável" (Helamã 5:40–47). Que outras experiências fortaleceram sua fé em Cristo e em Seu evangelho?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Helamã 3:27–30

À medida que o profeta Mórmon resumia os registros sagrados, ocasionalmente ele usava a frase "assim podemos ver" para salientar verdades importantes. O que ele queria que aprendêssemos em Helamã 3:27–30? Durante o estudo desta semana, vocês podem fazer algumas pausas para perguntar aos membros da família como eles completariam a frase: "Assim podemos ver" em relação ao que estão lendo. Que verdades eles querem salientar?

Helamã 5:6–7

Quando o presidente George Albert Smith era jovem, seu falecido avô, George A. Smith, apareceu-lhe em um sonho e perguntou: "Gostaria de saber o que você fez com meu nome". O presidente Smith respondeu: "Nunca fiz com seu nome coisa alguma de que precise se envergonhar" (em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: George Albert Smith*, 2011, p. xxvii). Depois de lerem Helamã 5:6–7, converse com os membros da família sobre lembrar e honrar o nome que levamos conosco, inclusive o nome do Salvador.

Helamã 5:12

Para ajudar sua família a visualizar o que significa ter um "alicerce seguro", vocês podem montar juntos uma pequena estrutura e colocá-la em diferentes tipos de fundações. Podem criar uma "violenta tempestade" borrifando água nela, ou usando um ventilador ou secador de cabelo para criar o vento. O que aconteceu com a estrutura nas diferentes fundações? De que maneira Jesus Cristo é o "alicerce seguro" de nossa vida?

Helamã 5:29–33

Que experiências tivemos nas quais reconhecemos a voz de Deus em nossa vida?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Ser paciente consigo mesmo. Um alicerce de fé é edificado por partes. Se você acha que algumas doutrinas são difíceis de entender agora, seja paciente. Confie que receberá entendimento à medida que edifica sua fundação em Jesus Cristo, exercendo fé e estudando diligentemente.

© The Book of Mormon for Young Readers, *Nephi and Lehi Encircled by a Pillar of Fire* [Néfi e Leí Envoltos por um Pilar de Fogo], de Briana Shawcroft; reprodução proibida

Ilustração de Néfi em uma torre no jardim, de Jerry Thompson

24 A 30 DE AGOSTO

Helamã 7–12

"LEMBRAR-SE DO SENHOR"

Néfi, Leí e outros recebiam "diariamente muitas revelações" (Helamã 11:23). As revelações frequentes não são dadas somente aos profetas — elas também estão disponíveis para você. Registrar suas impressões pode ajudá-lo a receber revelação com mais frequência.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Helamã, pai de Néfi, disse aos filhos: "Lembrai-vos, lembrai-vos", porque queria que se lembrassem de seus antepassados, das palavras dos profetas e, mais importante de tudo, que se lembrassem de "nosso Redentor, que é Cristo" (ver Helamã 5:5–14). Fica claro que Néfi realmente se lembrou, porque foi a mesma mensagem que ele declarou, de modo "infatigável", ao povo anos mais tarde (Helamã 10:4). "Oh! Como pudestes vos esquecer de vosso Deus?" (Helamã 7:20), ele perguntou. Todos os esforços de Néfi ao pregar, orar, operar milagres e pedir que o Senhor enviasse fome foram tentativas de ajudar o povo a buscar a Deus e se lembrar Dele. De muitas maneiras, esquecer-nos de Deus é um problema ainda maior do que não O conhecer, e é fácil esquecê-Lo quando nossa mente se distrai com as "coisas vãs deste mundo" e fica obscurecida pelo pecado (Helamã 7:21; ver também Helamã 12:2). Mas, como mostra o ministério de Néfi, nunca é tarde demais para nos lembrarmos e "[voltarmo-nos] para o Senhor [nosso] Deus" (Helamã 7:17).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

HELAMÃ 7–11

Os profetas revelam a vontade de Deus.

Muitos profetas são citados em todo o Livro de Mórmon, mas Helamã 7–11 é particularmente um bom lugar para aprender o que é um profeta, o que ele faz e como devemos receber suas palavras. Enquanto lê esses capítulos, preste atenção às ações de Néfi, aos pensamentos dele e como ele interage com o Senhor. Como o ministério de Néfi nos ajuda a compreender melhor o papel dos profetas em nossos dias? Aqui estão alguns exemplos. O que mais você encontrou?

Helamã 7:17–22: Os profetas conclamam o arrependimento e advertem sobre as consequências do pecado.

Helamã 7:29; 9:21–36: Os profetas sabem, por revelação de Deus, o que as pessoas precisam ouvir.

Helamã 10:7: Os profetas recebem poder de selar na terra e no céu (ver também Mateus 16:19; D&C 132:46).

Helamã 10:4–7, 11–12: _____

_____

_____

Como esses versículos influenciam a maneira como você se sente a respeito de nosso profeta vivo? O que ele ensinou recentemente? O que você está fazendo para ouvir e seguir a orientação dele?

HELAMÃ 9–10

Sinais e milagres são úteis, mas não suficientes para edificar uma fé duradoura.

Se os sinais e os milagres fossem suficientes para mudar o coração de uma pessoa, então todos os nefitas teriam sido convertidos pelos extraordinários sinais dados por Néfi em Helamã 9. Em vez disso, "surgiu entre o povo uma divisão" (Helamã 10:1) porque muitos deles "[endureceram] o coração" (Helamã 10:15). De que modo os iníquos normalmente reagem aos sinais e milagres? (Ver Helamã 10:12–15; ver também 3 Néfi 2:1–2.) Qual o perigo de fazer dos sinais o alicerce de um testemunho? (Ver "Sinais", Tópicos do evangelho, topics.ChurchofJesusChrist.org.)

HELAMÃ 10:2–4

A ponderação convida a revelação.

Se você alguma vez se sentiu oprimido, ansioso ou confuso, poderá aprender uma lição importante com o exemplo de Néfi em Helamã 10:2–4. O que ele fez quando se sentiu "extremamente desanimado"? (Versículo 3.)

O presidente Henry B. Eyring ensinou: "Quando ponderamos, propiciamos a revelação do Espírito. Ponderar, para mim, é a reflexão e a oração que faço depois de ler e estudar as escrituras cuidadosamente" ("Servir com Espírito", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 60). Como você poderia criar o hábito da ponderação? Veja uma maneira de ponderar regularmente sobre a palavra de Deus lendo a mensagem do irmão Devin G. Durrant "Meu coração nelas medita continuamente" (*A Liahona*, novembro de 2015, p. 112).

Ver também Provérbios 4:26; Lucas 2:19; 1 Néfi 11:1; 2 Néfi 4:15–16; 3 Néfi 17:3; Morôni 10:3; D&C 88:62.

HELAMÃ 12

O Senhor quer que eu me lembre Dele.

Em Helamã 12, Mórmon, que estava resumindo o registro, inclui uma das lições que podemos aprender com o relato de Néfi nos capítulos anteriores. Pense em usar isso como uma oportunidade de avaliar seu próprio coração. Você pode até fazer uma lista das coisas que Mórmon cita que fizeram com que as pessoas se esquecessem do Senhor. O que ajuda você a se lembrar Dele? O que se sente inspirado a mudar por causa do que aprendeu?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Helamã 7–9

Que semelhanças vemos entre o que Néfi fez e o que os profetas de hoje em dia fazem? O que nosso profeta está ensinando hoje em dia? Escolha um conselho recente do profeta e converse com sua família sobre o que vocês podem fazer para seguir melhor esse conselho.

Helamã 10:4–5, 11–12

De que modo Néfi demonstrou que estava buscando fazer a vontade do Senhor e não a dele? Como podemos seguir seu exemplo? Quais são algumas maneiras pelas quais nossa família pode melhorar em fazer a vontade do Senhor?

Helamã 11:1–16

O que Néfi desejava e o que fez a respeito? O que aprendemos sobre a oração com o exemplo de Néfi?

Helamã 11:17–23

O que aprendemos sobre Leí, o irmão de Néfi, em Helamã 11:17–23? Quem conhecemos que vive uma vida reta, sem receber grandes reconhecimentos por isso?

Helamã 12:1–6

Pense em uma atividade com objetos para ajudar sua família a entender o significado de "inconstante". Por exemplo, peça a um membro da família que tente equilibrar algo sobre a cabeça. Depois, peça aos outros membros da família que identifiquem em Helamã 12:1–6 algumas razões que fazem com que as pessoas sejam inconstantes em seguir ao Senhor. Como podemos permanecer espiritualmente constantes?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Revisão. Eis uma ideia para ajudar os membros da família a se lembrarem das escrituras que estão aprendendo: Escolha um versículo que você considerou significativo, faça um cartaz e o coloque em algum lugar de destaque na casa onde todos possam ver com frequência. Peça aos membros da família que se revezem na escolha de uma escritura que ficará exposta e conversem sobre ela quando a família se reunir, durante as refeições ou na oração familiar.

© The Book of Mormon for Young Readers, *Seantum — The Murderer Is Discovered* [Seântum — O Assassino É Descoberto], de Briana Shawcroft; reprodução proibida

Samuel the Lamanite on the Wall [Samuel, o Lamanita, na Muralha], de Arnold Friberg

31 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO

Helamã 13–16

"BOAS-NOVAS DE GRANDE ALEGRIA"

Ao registrar suas impressões durante esta semana, pense como os princípios contidos em Helamã 13–16 se conectam e reforçam outras coisas que você tem aprendido nas escrituras.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Samuel, o Lamanita, foi rejeitado e expulso pelos nefitas duros de coração na primeira vez em que compartilhou as "boas-novas" em Zaraenla (Helamã 13:7). Era como se eles tivessem construído uma muralha impenetrável em volta do coração que os impedia de aceitar a mensagem de Samuel. Samuel entendia a importância da mensagem que ele tinha que compartilhar e demonstrou fé ao seguir o mandamento de Deus para "que voltasse e profetizasse" (Helamã 13:3). Assim como aconteceu com Samuel, todos nós encontramos muralhas à medida que "[preparamos] o caminho do Senhor" (Helamã 14:9) e nos esforçamos para seguir Seus profetas. Como Samuel, também testificamos de Jesus Cristo, "o qual sem dúvida virá", e convidamos todos a "[acreditar] em seu nome" (Helamã 13:6; 14:13). Nem todos ouvirão, e alguns podem se opor ativamente a nós. Mas, para os que acreditarem na mensagem, tendo fé em Cristo, saberão verdadeiramente que são "boas-novas de grande alegria" (Helamã 16:14).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

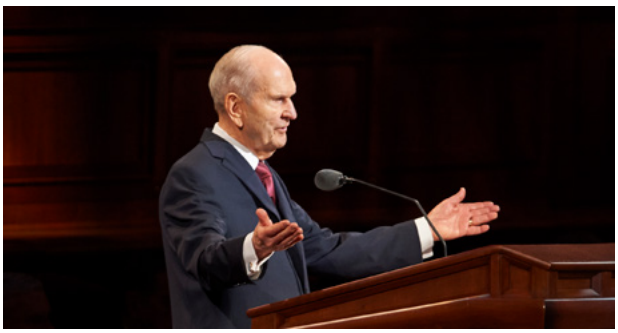
HELAMÃ 13

O Senhor nos adverte por meio de Seus profetas.

Nas escrituras, os profetas são, às vezes, comparados a um atalaia sobre um muro ou uma torre, que avisa sobre os perigos à frente (ver Isaías 62:6; Ezequiel 33:1–7).

O presidente M. Russell Ballard ensinou: "Ao longo dos séculos, os profetas cumpriram seu dever quando advertiram as pessoas sobre os perigos que estavam diante delas. Os apóstolos do Senhor têm o dever de zelar, advertir e estender a mão para ajudar aqueles que buscam respostas para as dúvidas da vida" ("Deus está ao leme", *A Liahona*, novembro de 2015, p. 25).

Ao estudar e ponderar sobre Helamã 13, marque as muitas advertências feitas por Samuel. Por exemplo: O que ele ensina sobre arrependimento? E sobre humildade e riquezas? Como essas advertências se aplicam a você? Que advertências os profetas de hoje em dia têm feito recentemente e o que você sente que deveria fazer a respeito delas?



O profeta nos remete a Jesus Cristo.

HELAMÃ 13–15

O Senhor é misericordioso com aqueles que se arrependem.

Originalmente, Samuel foi enviado aos nefitas para anunciar as boas-novas sobre a vinda do Salvador (ver Helamã 13:7). Por ter sido rejeitado, ele voltou com severas advertências sobre os julgamentos de Deus. Mas essas advertências incluíam consistentemente um convite misericordioso para o arrependimento. Identifique esses convites ao longo de Helamã 13–15 (ver especialmente Helamã 13:6, 11; 14:15–19; 15:7–8). Como esses convites se aplicam a você? O que aprendemos nesses versículos sobre o arrependimento? Quando foi que você sentiu a misericórdia de Deus que resulta do arrependimento?

HELAMÃ 14; 16:13–23

Sinais e maravilhas podem fortalecer a fé daqueles que não endurecem o coração.

Em Helamã 14, Samuel explicou por que o Senhor enviou sinais do nascimento e da morte do Salvador: "Para que acrediteis em seu nome" (Helamã 14:12). Enquanto estuda Helamã 14, observe os sinais do nascimento do Salvador nos versículos 1–8 e os sinais de Sua morte nos versículos 20–28. Em sua opinião, por que esses sinais seriam maneiras eficazes de tornar conhecidos o nascimento e a morte de Jesus Cristo?

Você pode pensar em quaisquer sinais que o Senhor tenha enviado a você para ajudá-lo a acreditar Nele? Por exemplo, os profetas têm predito os sinais que aparecerão antes da Segunda Vinda do Salvador (ver "Sinais dos tempos", Guia para Estudo das Escrituras, scriptures.ChurchofJesusChrist.org). Como esses sinais têm sido cumpridos em nossos dias? Outros sinais que levam à fé em Jesus Cristo podem ser mais pessoais e menos contundentes. Reserve um tempo para refletir sobre as maneiras pelas quais você testemunhou a influência Dele em sua vida.

Que advertência é feita a respeito de sinais em Helamã 16:13–23? Como podemos evitar a atitude das pessoas descritas nesses versículos?

Ver também Alma 30:43–52; Ronald A. Rasband, "Por desígnio divino", *A Liahona*, novembro de 2017, p. 55.

HELAMÃ 16

Seguir os conselhos do profeta me aproxima do Senhor.

O élder Neil L. Andersen ensinou: "Descobri que, ao estudar as palavras do profeta de Deus em espírito de oração e, ao cuidadosamente, com paciência, alinhar espiritualmente minha vontade a seus ensinamentos inspirados, minha fé no Senhor Jesus Cristo sempre aumenta. Se escolhermos deixar seus conselhos de lado e dissermos que sabemos mais do que ele, nossa fé se enfraquece e nossa perspectiva eterna é obscurecida" ("O profeta de Deus", *Liahona*, maio de 2018, p. 27). De que modo as palavras e as ações dos nefitas em Helamã 16 confirmam o que o élder Andersen ensinou? Que compromissos pessoais você sente que deveria assumir em relação aos profetas do Senhor e às mensagens deles?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Helamã 13:3–4

O que inspira sua família em relação à resposta de Samuel ao mandamento do Senhor em Helamã 13:3–4? Durante o estudo desta semana, incentive os membros da família a contarem sobre as impressões que têm sido "[colocadas em seu] coração".

Helamã 13:38

A ideia de que a felicidade pode ser encontrada "na iniquidade" é comum nos dias de hoje. De que modo o fato de viver o evangelho nos trouxe a verdadeira felicidade?

Helamã 15:3

Como a correção de Deus mostra o amor que Ele tem por nós? Incentive os membros da família a perguntar humildemente ao Senhor o que eles precisam fazer para se aperfeiçoarem.

Helamã 15:5–8

O que aprendemos sobre a conversão dos lamanitas descrita nesses versículos? Como podemos seguir o exemplo deles?

Helamã 16:1–3

Sua família apreciaria representar a história de Samuel, o Lamanita? Depois de ler o relato, os membros da família podem se revezar ficando de pé em uma cadeira enquanto leem algumas profecias de Samuel e outros fazem de conta que estão atirando flechas ou pedras. Isso pode ajudar sua família a entender como Samuel e os nefitas se sentiam. As crianças pequenas talvez gostem de fazer desenhos que ilustrem a história. Como podemos ser como Samuel e compartilhar o evangelho a despeito de nossos medos?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Observar os padrões. Um padrão é um plano ou modelo que pode ser usado como guia para cumprir uma tarefa. Nas escrituras, encontramos padrões que mostram como o Senhor executa Seu trabalho, tais como enviar Seus servos para advertir as pessoas.

Samuel the Lamanite [Samuel, o Lamanita], de Briana Shawcroft

One Day, One Night, and One Day [Um Dia, Uma Noite e Um Dia], de Jorge Cocco

7 A 13 DE SETEMBRO

3 Néfi 1–7

"LEVANTA A CABEÇA E TEM BOM ÂNIMO"

Os nefitas testemunharam sinais milagrosos, mas, com o passar do tempo, esqueceram-se do que vivenciaram (ver 3 Néfi 2:1). Registrar suas impressões o ajudará a se lembrar de suas experiências espirituais enquanto estuda 3 Néfi 1–7.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

De certo modo, foi uma época maravilhosa para ser um seguidor de Jesus Cristo. As profecias estavam sendo cumpridas — grandes sinais e milagres entre as pessoas mostravam que o Salvador nasceria em breve. Por outro lado, também foi uma época de ansiedade para os fiéis porque, a despeito de todos os milagres, os descrentes insistiam que o prazo para o nascimento do Salvador "já se havia esgotado" (3 Néfi 1:5). Essas pessoas causaram "um grande tumulto em toda a terra" (3 Néfi 1:7) e até estabeleceram uma data na qual todos os crentes seriam mortos se o sinal profetizado por Samuel, o Lamanita — uma noite sem trevas — não aparecesse.

Nessas circunstâncias difíceis, o profeta Néfi "clamou fervorosamente a seu Deus em favor do povo" (3 Néfi 1:11). A resposta do Senhor é inspiradora para qualquer pessoa que enfrenta perseguição ou dúvida e precisa saber que a luz vai dissipar a escuridão: "Levanta a cabeça e tem bom ânimo; (...) [eu] cumprirei tudo aquilo que fiz com que fosse dito pela boca de meus santos profetas" (3 Néfi 1:13).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 1:4–21; 5:1–3

O Senhor cumpre todas as Suas promessas.

Como você imagina que se sentiria se fosse um dos fiéis daquela época descrita em 3 Néfi 1–7? Como teria sido, por exemplo, aguardar pela noite sem escuridão que anunciaria o nascimento do Salvador, sabendo que seria morto se isso não acontecesse? Ao ler 3 Néfi 1:4–21 e 5:1–3, encontre o que Néfi e os outros crentes fizeram para manter a fé durante esses tempos difíceis. De que modo o Senhor os abençoou? O que você aprendeu que pode ajudá-lo quando estiver aguardando as bênçãos prometidas pelo Senhor?

3 NÉFI 1:22; 2:1–3

Quando me esqueço das experiências espirituais, fico vulnerável às tentações de Satanás.

Pode ser que você pense que testemunhar algo tão miraculoso, como uma noite sem escuridão, permaneceria em sua memória por muito tempo e seria um alicerce para seu testemunho. Mas a lembrança dos sinais e das maravilhas que os nefitas testemunharam foi se dissipando com o tempo. O que fez com que se esquecessem e qual foi o resultado disso? (Ver 3 Néfi 1:22; 2:1–3.)

O que você está fazendo para se lembrar e renovar seu testemunho das verdades espirituais? Por exemplo, pense em como registrar suas experiências espirituais pode ajudá-lo. Como você pode compartilhar seu testemunho com as pessoas próximas a você para ajudá-los a crer?

Ver também Alma 5:6; Henry B. Eyring, "Oh, lembrai-vos, lembrai-vos", *A Liahona*, novembro de 2007, p. 66; Neil L. Andersen, "A fé não é obra do acaso, é uma escolha", *A Liahona*, novembro de 2015, p. 65.

3 NÉFI 2:11–12; 3:1–26; 5:24–26

O Senhor fortalece Seus santos contra os perigos espirituais.

Em nossos dias, é raro enfrentarmos bandos de ladrões que nos forçam a deixar nossa casa e nos reunirmos em um só lugar. Mas enfrentamos perigos espirituais, e a experiência dos nefitas pode conter lições que nos ajudem. Procure essas lições ao ler 3 Néfi 2:11–12 e 3:1–26.

Em 3 Néfi 5:24–26, lemos a respeito da coligação do povo do Senhor nos últimos dias. O que esses versículos ensinam sobre como o Senhor está coligando Seu povo nos dias de hoje?

Ver também "Devocional Mundial para os Jovens: Mensagem do presidente Russell M. Nelson e da irmã Wendy W. Nelson", 3 de junho de 2018, ChurchofJesusChrist.org; "Israel — A coligação de Israel", Guia para Estudo das Escrituras, scriptures.ChurchofJesusChrist.org.

3 NÉFI 5:12–26; 7:15–26

Sou um discípulo de Jesus Cristo.

Em sua opinião, o que significa ser um discípulo de Jesus Cristo? (Ver D&C 41:5.) Em 3 Néfi 5:12–26, Mórmon interrompeu seu resumo dos registros nefitas e declarou que ele era um discípulo de Jesus Cristo. Depois, em 3 Néfi 7:15–26, ele descreveu o ministério de outro discípulo — o profeta Néfi. O que essas duas passagens nos ajudam a entender sobre o que significa ser um discípulo de Cristo?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 3:13–14, 25–26

O que os nefitas fizeram para se protegerem dos inimigos que estavam enfrentando? O que podemos fazer para tornar nosso lar um lugar de segurança e proteção contra o mal que há no mundo?

3 Néfi 2:1–3; 6:15–17

Para ajudar sua família a aprender como Satanás pode nos enganar, desenhe um corpo e, enquanto leem 3 Néfi 2:1–3 e 6:15–17, marque as diferentes partes mencionadas do corpo. De acordo com esses versículos, quais são algumas das maneiras pelas quais Satanás nos tenta a esquecer de Deus e voltar nosso coração para o pecado?

3 Néfi 4:7–12, 30–33

O que fizeram os nefitas quando viram os ladrões de Gadiânton chegando? O que nossa família pode aprender com os nefitas quando enfrentarmos situações difíceis? O que podemos aprender com as palavras dos nefitas depois que o Senhor os ajudou em tempos de dificuldades?

3 Néfi 5:13; Doutrina e Convênios 41:5

Leiam 3 Néfi 5:13 e Doutrina e Convênios 41:5, e conversem sobre o que significa ser um discípulo de Cristo. Incentive os membros da família a falar sobre situações em que viram uns aos outros sendo discípulos. Para as crianças pequenas, faça uma plaqueta que diz: "Sou um discípulo de Jesus Cristo" e deixe que elas usem sempre que observarem que estão seguindo ao Salvador.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Ajudar seus familiares a aplicar as escrituras a si mesmos. Néfi disse: "Pois apliquei todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução" (1 Néfi 19:23). Para ajudar sua família a relacionar as escrituras a si mesmos, peça que pensem no que fariam se estivessem entre os crentes descritos em 3 Néfi 1:4–9. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 21.)

One Day, One Night, and One Day, de Walter Rane

I Am the Light of the World [Eu Sou a Luz do Mundo], de James Fullmer

14 A 20 DE SETEMBRO

3 Néfi 8–11

"LEVANTAI-VOS E APROXIMAI-VOS DE MIM"

Em 3 Néfi 8–11, as pessoas ouvem a voz de Deus que falava com elas. Enquanto lê esses capítulos, preste atenção ao que a voz Dele fala a você.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

"Eis que sou Jesus Cristo, cuja vinda ao mundo foi testificada pelos profetas" (3 Néfi 11:10). Com essas palavras, o Salvador Se apresentou, cumprindo mais de 600 anos de profecias do Livro de Mórmon. O élder Jeffrey R. Holland escreveu: "Essa aparição e essa declaração constituem o ponto central, o momento supremo de toda a história do Livro de Mórmon. Foi a manifestação que havia alentado e inspirado todos os profetas nefitas. (...) Todos haviam falado acerca Dele, cantado sobre Ele, sonhado com Ele e orado por Sua vinda — e ali estava Ele pessoalmente. Que dia glorioso! Enfim chegara o Deus que transforma todas as noites escuras em manhãs radiantes" (*Christ and the New Covenant*, 1997, pp. 250–251).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 8–11

Jesus Cristo é a luz do mundo.

Você vai observar que os temas relacionados à escuridão e à luz — tanto física como espiritual — são repetidos ao longo de 3 Néfi 8–11. O que você aprende com esses capítulos sobre luz e escuridão espiritual? O que traz a escuridão para sua vida? O que traz a luz? Em sua opinião, por que o Salvador decidiu Se apresentar como "a luz e a vida do mundo"? (3 Néfi 9:18; 11:11.) De que modo Jesus Cristo tem sido uma luz em sua vida?

3 NÉFI 8–10

Se me arrepender, o Salvador vai me acolher, proteger e curar.

O que você imagina que as pessoas sentiram depois de experimentar a destruição e a escuridão descritas em 3 Néfi 8? E o que podem ter sentido quando ouviram a voz do Salvador falando sobre luz, misericórdia e redenção nos capítulos 9 e 10?

Embora o Salvador tenha declarado que a terrível destruição foi a consequência do pecado do povo, Ele prometeu curar aqueles que se achegassem a Ele e se arrependessem (ver 3 Néfi 9:2, 13). O élder Neil L. Andersen declarou: "Maravilho-me com os braços de misericórdia e amor do Salvador que envolvem a pessoa arrependida, por pior que tenha sido o pecado. Testifico-lhes que o Salvador pode perdoar nossos pecados e está ansioso por fazê-lo" ("Arrependendo-vos (...) para que Eu vos cure", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 41).

Identifique em 3 Néfi 9–10 as evidências da misericórdia de Cristo e Seu profundo desejo de perdoar. Por exemplo, o que você encontra em 3 Néfi 9:13–22 e em 10:1–6 que o ajuda a sentir o amor e a misericórdia do Salvador? Pense nas experiências em que sentiu que Ele estava "ajuntando" e "alimentando" você (ver 3 Néfi 10:4). Considere a possibilidade de escrever essas experiências em um diário ou conversar sobre elas com seus entes queridos.

3 NÉFI 11:1–8

Posso aprender a ouvir e entender a voz de Deus.

Você já sentiu alguma dificuldade para entender uma mensagem que Deus estava lhe transmitindo? Talvez a experiência do povo descrita em 3 Néfi 11:1–8 possa ajudá-lo a entender alguns princípios de como se deve ouvir e compreender a voz de Deus. Observe as características da voz de Deus que o povo ouviu e o que eles fizeram para entendê-la melhor. Como esse relato se aplica aos seus esforços de ouvir e reconhecer a voz de Deus em sua vida por meio de revelação pessoal?

3 NÉFI 11:8–17

Jesus Cristo me convida a ganhar um testemunho pessoal Dele.

Cerca de 2.500 pessoas estavam reunidas em Abundância quando Jesus Cristo apareceu (ver 3 Néfi 17:25). Apesar do grande número de pessoas, o Salvador fez um convite para que "um por um" tocasse nas marcas de Suas mãos e de Seus pés (3 Néfi 11:14–15). O que isso sugere sobre a importância das experiências pessoais que edificam a fé em Jesus Cristo? De que maneira o convite do Salvador: "Levantai-vos e aproximai-vos de mim" se aplica a você? (3 Néfi 11:14.) Que experiências o ajudaram a obter um testemunho de que Ele é seu Salvador? Pense em como o exemplo do Salvador nesses versículos pode inspirá-lo em seus esforços de ministrar a outros.

One by One [Um por Um], de Walter Rane.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 8–9

Para ajudar sua família a se identificar com as experiências descritas em 3 Néfi 8–9, conte novamente ou ouça uma gravação desses capítulos em uma sala escura. Conversem sobre como seria passar três dias no escuro. Vocês podem falar sobre como Jesus Cristo é "a luz (...) do mundo" (3 Néfi 9:18).

3 Néfi 10:1–6

O simbolismo de uma galinha juntando seus pintinhos pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar as crianças a compreender o caráter e a missão do Salvador. Leia esses versículos mostrando uma figura de uma galinha com pintinhos. Por que a galinha precisa juntar seus pintinhos? Por que o Salvador deseja nos levar para junto Dele? O que poderia acontecer se um pintinho escolhesse não se juntar quando for chamado?

3 Néfi 11:1–7

Leia alguns desses versículos com uma "voz mansa" e suave (3 Néfi 11:3). O que as pessoas precisaram fazer para entender a voz que vinha do céu? O que aprendemos com essa experiência?

3 Néfi 11:21–38

Alguém em sua família está se preparando para ser batizado? Para ajudar nessa preparação, leia 3 Néfi 11:21–38. De que modo pensar sobre os ensinamentos do Salvador nesses versículos ajuda os membros da família que já foram batizados?

3 Néfi 11:29–30

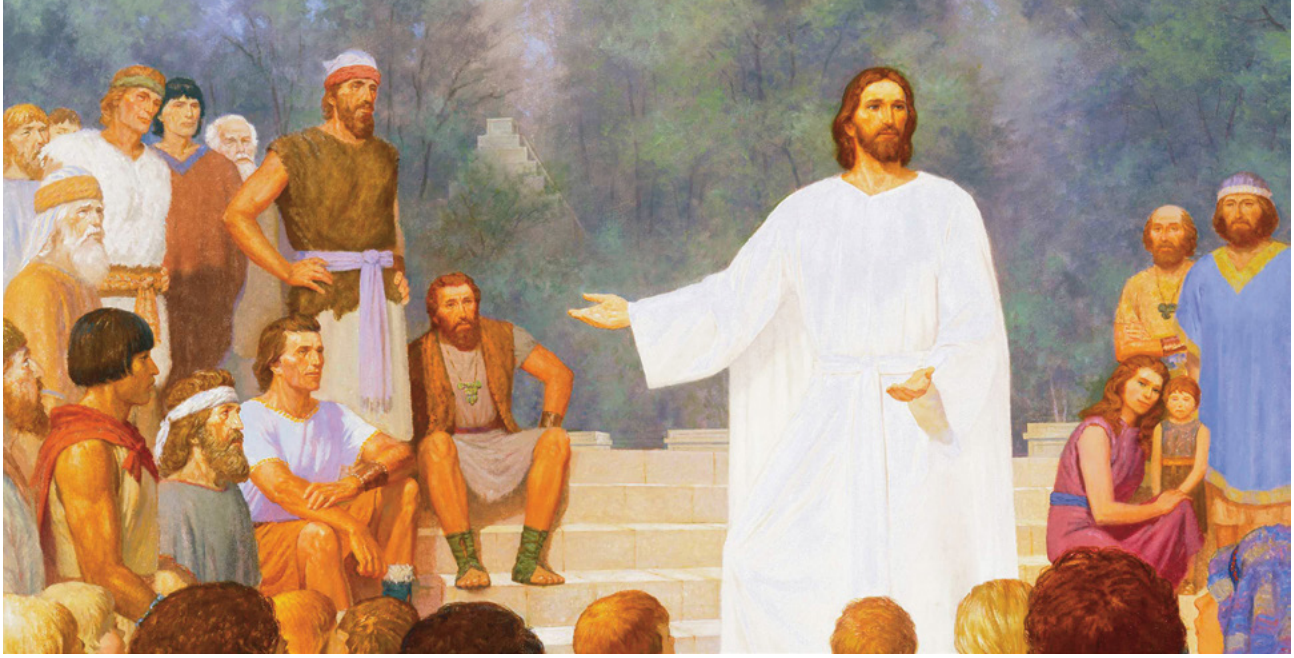
O que esses versículos nos ensinam sobre as contendas? Como podemos "cessar" as contendas e as brigas? (3 Néfi 11:30.)

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Registrar suas impressões. O élder Richard G. Scott disse: "O conhecimento cuidadosamente registrado é um conhecimento disponível nos momentos de necessidade. (...) Essa prática aumenta a probabilidade de recebermos mais luz" ("Como obter conhecimento espiritual", *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 95).

One Shepherd [Um Pastor], de Howard Lyon



Third Nephi: These Twelve Whom I Have Chosen [Terceiro Néfi: Esses Doze a Quem Escolhi], de Gary L. Kapp

21 A 27 DE SETEMBRO

3 Néfi 12–16

"EIS QUE EU SOU A LEI E A LUZ"

Muitos princípios são mencionados em 3 Néfi 12–16. Alguns serão salientados neste esboço, mas você pode estudar outros também. Permita que o Pai Celestial ensine, por meio do Espírito Santo, o que você precisa aprender agora.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Assim como os discípulos de Jesus, que se reuniram no monte da Galileia, o povo que se reuniu no Templo de Abundância vivia sob a lei de Moisés. Eles viviam essa lei porque ela guiava a alma para Cristo (ver Jacó 4:5); agora, Cristo estava diante deles, declarando uma lei maior. Mas, mesmo nós, que nunca vivemos a lei de Moisés, podemos reconhecer que o padrão estabelecido por Jesus a Seus discípulos era uma lei muito superior. Ele declarou: "Quisera que fôsseis perfeitos" (3 Néfi 12:48). Se isso o faz se sentir inadequado, lembre-se de que Jesus também disse: "Bem-aventurados são os pobres em espírito que vêm a mim, porque deles é o reino dos céus (3 Néfi 12:3). Essa lei maior é um convite — uma outra maneira de dizer: "Vinde a mim e sede salvos" (3 Néfi 12:20). Assim como a lei de Moisés, essa lei nos guia a Cristo, o Único que pode nos salvar e nos aperfeiçoar. Ele disse: "Eis que eu sou a lei e a luz. Confiai em mim e perseverai até o fim e vivereis" (3 Néfi 15:9).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 12–14

Os ensinamentos do Salvador me mostram como ser um verdadeiro discípulo.

Há muitas verdades, conselhos e advertências em 3 Néfi 12–14. Eis um modo de estudar e aplicar os ensinamentos do Salvador nesses capítulos: Escolha um grupo de versículos e faça um resumo do que eles ensinam em apenas uma frase começando com: "Os verdadeiros discípulos de Cristo…". Por exemplo, um resumo de 3 Néfi 14:1–5 poderia ser: "Os verdadeiros discípulos de Cristo não julgam". Escolha um versículo desses capítulos que tenha um significado especial para você e o memorize ou faça uma cópia dele e o coloque onde possa ser visto com frequência. Pense em como você pode aplicar o que aprendeu em seus esforços pessoais de ser um discípulo melhor de Jesus Cristo.

Ver também Mateus 5–7; Lucas 6:20–49.

3 NÉFI 12:1–2; 15:23–24; 16:1–6

Bem-aventurados os que acreditam sem terem visto.

Se compararmos o número total dos filhos de Deus, pouquíssimos viram o Salvador e ouviram Sua voz, como aconteceu com o povo em Abundância. A maioria de nós está entre as pessoas descritas em 3 Néfi 12:2; 15:23 e em 16:4–6. Que promessas foram feitas a essas pessoas nesses versículos? Como essas promessas têm sido cumpridas em sua vida?

Ver também João 20:26–29; 2 Néfi 26:12–13; Alma 32:16–18.

3 NÉFI 12:21–30; 13:1–8, 16–18; 14:21–23

Agir corretamente não é suficiente; meu coração também precisa ser puro.

Um tema que podemos observar nesses capítulos é o convite do Salvador para vivermos uma lei maior — sermos corretos não somente nas ações exteriores, mas também em nosso coração. Identifique esse tema quando o Salvador fala sobre contendas (3 Néfi 12:21–26), imoralidade (3 Néfi 12:27–30), oração (3 Néfi 13:5–8) e jejum (3 Néfi 13:16–18). Que outros exemplos você encontrou? O que você pode fazer para purificar os desejos do seu coração em vez de se concentrar somente em suas ações exteriores?

3 NÉFI 14:7–11

Se eu buscar as "boas dádivas" do Pai Celestial, eu as receberei.

O presidente Russell M. Nelson disse: "Deus realmente *quer* falar com vocês? Sim! (…) Oh, há muito mais que o Pai Celestial quer que vocês saibam" ("Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida", *Liahona*, maio de 2018, p. 95). Ao ler o convite do Senhor em 3 Néfi 14:7–11 de pedir, buscar e bater, pense em quais "boas dádivas" Ele gostaria que você pedisse. As escrituras adicionais a seguir podem ajudá-lo a compreender como pedir, buscar e bater. Elas podem também explicar por que algumas orações não são respondidas como você espera: Isaías 55:8–9; Helamã 10:5; Morôni 7:26–27, 33, 37 e Doutrina e Convênios 9:7–9.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 12:48

De que modo a mensagem do élder Jeffrey R. Holland em "Sede vós pois perfeitos — No final!" (*A Liahona*, novembro de 2017, p. 40) nos ajuda a entender as palavras do Salvador nesse versículo? Você pode procurar também em Morôni 10:32–33.

3 Néfi 12:9, 38–42; 14:3–5, 12

Como esses versículos se aplicam ao relacionamento entre os membros da família? Convide sua família a estabelecer metas de viverem juntos esses princípios com mais fidelidade.

3 Néfi 13:19–21

Esses versículos podem dar início a um debate sobre as coisas que são preciosas para sua família. Que tesouros na terra estão impedindo que vocês juntem tesouros no céu? Você pode reforçar esse ponto, liderando a família em uma caça ao tesouro para encontrar em casa coisas que lembrem os tesouros com valor eterno.

3 Néfi 14:7–11

As crianças pequenas talvez gostem de um jogo inspirado em 3 Néfi 14:8–9 no qual elas pedem uma coisa e recebem algo totalmente diferente. O que o Salvador queria que soubéssemos a respeito do Pai Celestial quando Ele deu esse exemplo?

3 Néfi 14:15–20

Qual é o "bom fruto" que nos ajuda a saber que Joseph Smith ou o atual presidente da Igreja são profetas verdadeiros?

3 Néfi 14:24–27

Pense em maneiras pelas quais você pode ajudar sua família a visualizar a parábola ensinada nesses versículos. Os membros da família podem desenhar, fazer gestos ou montar algo em uma fundação sólida e na areia.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Usar atividades com objetos. O Salvador ensinou verdades profundas usando objetos e imagens comuns. Você pode fazer algo semelhante enquanto a família lê 3 Néfi 12–16. Por exemplo, ao ler o capítulo 12, mostre um pouco de sal, uma vela e um casaco. Isso pode levar também a uma boa atividade de revisão. Quando terminarem de ler, mostre novamente esses objetos e pergunte aos membros da família o que o Salvador ensinou sobre cada um deles.

The Savior's Visit to the People in America [A Visita do Salvador aos Povos da América], de Glen S. Hopkinson

The Light of His Countenance Did Shine upon Them [A Clara Luz de Seu Semblante Brilhava sobre Eles], de Gary L. Kapp

28 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO

3 Néfi 17–19

"EIS QUE É COMPLETA A MINHA ALEGRIA"

Enquanto os capítulos anteriores de 3 Néfi se concentravam principalmente nas palavras do Salvador, os capítulos 17–19 descrevem Seu ministério e Seus ensinamentos entre o povo. Ao estudar esses capítulos, o que o Espírito o ensina sobre o Salvador?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Jesus Cristo tinha acabado de passar o dia ministrando na terra de Abundância, ensinando Seu evangelho, dando ao povo a oportunidade de ver e sentir as marcas em Seu corpo ressurreto e testificando que Ele era o Salvador prometido. Agora havia chegado a hora de ir embora. Ele precisava voltar a Seu Pai e sabia que as pessoas precisavam de tempo para meditar a respeito das coisas que ensinara. Com a promessa de voltar no dia seguinte, Ele despediu a multidão para casa. Porém, ninguém foi embora. Eles não disseram o que sentiam, mas Jesus entendeu: eles tinham a esperança de que Ele "permanecesse um pouco mais" (3 Néfi 17:5). Ele tinha outras coisas importantes a fazer, mas a oportunidade de mostrar compaixão nem sempre acontece quando é conveniente; então, Jesus ficou com o povo um pouco mais. O que aconteceu em seguida talvez seja o exemplo mais terno de ministração registrado nas escrituras. Os que estavam presentes só foram capazes de dizer que foi indescritível (ver 3 Néfi 17:16–17). O próprio Jesus resumiu o derramamento espiritual imprevisto com estas palavras simples: "E agora, eis que é completa a minha alegria" (3 Néfi 17:20).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 17

O Salvador é meu exemplo perfeito de ministração.

Sabemos que havia cerca de 2.500 pessoas (ver 3 Néfi 17:25) presentes na primeira visita de Cristo, como registrado em 3 Néfi 11–18. Mesmo assim, o Salvador encontrou uma maneira de ministrar um a um. O que você aprende com o exemplo do Salvador sobre ministração nesse capítulo? Para que tipo de necessidades Ele ministrou? Pondere sobre como o exemplo Dele pode ajudá-lo em sua ministração aos outros.

Behold Your Little Ones [Olhai Vossas Criancinhas], de Gary L. Kapp

3 NÉFI 17:13–22; 18:15–25; 19:6–9, 15–36

O Salvador nos ensinou a orar.

Imagine como seria ouvir o Salvador orando por você. O que Ele diria a seu favor? Os ensinamentos e as orações Dele nesses próximos capítulos podem dar uma ideia. Enquanto estuda, o que você aprende com o exemplo de Cristo que pode ajudá-lo a tornar suas orações mais significativas? Que bênçãos você tem recebido na vida que provêm de suas orações?

3 NÉFI 18:1–12

Posso ser nutrido espiritualmente quando partilho do sacramento.

Ao ler 3 Néfi 18:1–12, pense em como tomar o sacramento pode "nutri-lo" espiritualmente (3 Néfi 18:3–5, 9; ver também 3 Néfi 20:1–9). Por exemplo, você pode fazer uma lista de perguntas que levem à reflexão pessoal enquanto partilha do sacramento, tal como: "O que sinto a respeito do Salvador e de Seu sacrifício por mim?", "De que modo Seu sacrifício está influenciando minha vida diária?" ou "O que tenho feito bem como discípulo e o que posso melhorar?"

As palavras do presidente Henry B. Eyring podem ajudá-lo a refletir sobre como o sacramento pode nutri-lo espiritualmente: "Ao examinar sua vida durante a ordenança do sacramento, espero que seus pensamentos se concentrem não apenas nas coisas que fez de errado, mas também nas coisas que fez certo — nas ocasiões em que sentiu que o Pai Celestial e o Salvador ficaram contentes com você. Você pode até reservar um momento durante o sacramento para pedir a Deus que o ajude a ver essas coisas. (…) Quando faço isso, o Espírito me reassegura de que, embora eu ainda esteja longe de ser perfeito, sou melhor hoje do que fui ontem. E isso me dá a confiança de que, graças ao Salvador, posso me tornar melhor amanhã" ("Recordá-Lo sempre", *Liahona*, fevereiro de 2018, p. 5).

3 NÉFI 18:36–37; 19:6–22

Os discípulos de Jesus Cristo buscam o dom do Espírito Santo.

Pense em uma oração que tenha feito recentemente. O que suas orações ensinam a você sobre seus desejos mais profundos? Depois de passar um dia na presença do Salvador, as pessoas na multidão "oraram por aquilo que mais desejavam" — o dom do Espírito Santo (3 Néfi 19:9). Ao ler essas passagens, pondere sobre seu desejo pessoal de ter a companhia do Espírito Santo. O que você aprende sobre buscar a companhia do Espírito Santo?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 17

Ao estudar esse capítulo com sua família, faça algumas pausas e peça que imaginem se estivessem vivenciando esses momentos pessoalmente. Por exemplo, você pode perguntar: "Que aflições vocês levariam para que o Salvador curasse?", "O que gostariam que Ele pedisse em seu favor?" ou "Que entes queridos gostariam que Ele abençoasse?" A leitura desse capítulo pode inspirá-los também a orar pelos membros da família, um a um, como fez Jesus.

3 Néfi 18:1–12

O que significa ser "nutrido" quando participamos do sacramento e como vivenciamos isso? O que podemos aprender nos versículos 5–7 sobre o motivo pelo qual Jesus instituiu para nós a ordenança do sacramento?

3 Néfi 18:17–21

O que podemos aprender nesses versículos sobre o propósito da oração? Como podemos aumentar o poder espiritual de nossas orações tanto individualmente como em família?

3 Néfi 18:25; 19:1–3

O que nossa família vivenciou por causa do evangelho que nos faz desejar que todos à nossa volta sintam o mesmo? Como podemos seguir o exemplo das pessoas citadas nesses versículos e "[labutar] afanosamente" (3 Néfi 19:3) para trazer outras pessoas a Cristo a fim de que possam também "ver e sentir" (ver 3 Néfi 18:25) o que encontramos no evangelho?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Deixar que o Espírito guie seu estudo. O Espírito Santo vai guiá-lo às verdades que você precisa aprender diariamente. Seja sensível a Suas impressões mesmo quando parece que estão sugerindo que leia outro tópico ou estude de modo diferente do usual. Por exemplo, ao estudar sobre o sacramento em 3 Néfi 18, o Espírito pode inspirá-lo a passar um tempo maior nesse assunto do que o planejado.

They Saw the Heavens Open [Eles Viram os Céus Abertos], de Walter Rane

Ilustração de Cristo aparecendo aos nefitas, de Andrew Bosley

12 A 18 DE OUTUBRO

3 Néfi 20–26

"[VÓS] SOIS OS FILHOS DO CONVÊNIO"

Ao falar sobre as escrituras, Jesus geralmente usava a palavra *examinar* (ver 3 Néfi 20:11; 23:1, 5). O que você vai examinar enquanto lê 3 Néfi 20–26?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Quando ouve as pessoas usando o termo *casa de Israel*, você sente que estão se referindo a você? Os nefitas e os lamanitas eram descendentes literais de Israel — a história deles teve início em Jerusalém —, mas, para alguns, Jerusalém parecia ser uma "terra muito longínqua, uma terra que não conhecemos" (Helamã 16:20). Sim, eles eram "um ramo da árvore de Israel", mas também "se [haviam] perdido de seu tronco" (Alma 26:36; ver também 1 Néfi 15:12). Quando apareceu para aquele povo, o Salvador queria que soubessem que não estavam perdidos para Ele. "Vós sois da casa de Israel", Ele disse, "e vós sois do convênio" (3 Néfi 20:25). É provável que o Salvador fale algo semelhante hoje em dia para você, pois toda pessoa que é batizada e faz convênios com Ele também faz parte da casa de Israel, "do convênio", não importa de quem você descende ou do lugar onde vive. Em outras palavras, quando Jesus fala da casa de Israel, Ele está falando de você. A instrução de abençoar "todas as famílias da Terra" serve para você (3 Néfi 20:27). O convite "desperta outra vez, veste-te da tua fortaleza" é feito para você (3 Néfi 20:36). E Sua preciosa promessa de que "minha benignidade não se desviará de ti nem será removido o convênio da minha paz" é para você (3 Néfi 22:10).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 20–22

Nos últimos dias, Deus vai realizar uma obra grande e maravilhosa.

O Salvador fez algumas promessas extraordinárias à multidão e profetizou sobre o futuro de Seu povo do convênio — o que inclui você. Como disse o presidente Russell M. Nelson: "Fazemos parte do povo do convênio do Senhor. Temos o privilégio de participar pessoalmente do cumprimento dessas promessas. Que época emocionante de se viver!" ("A coligação da Israel dispersa", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 79.)

Identifique as profecias a respeito dos últimos dias que se encontram nas palavras do Salvador em 3 Néfi 20–22. Dentre essas profecias, quais têm um significado especial para você? O que você pode fazer para ajudar no cumprimento das profecias registradas nesses capítulos?

Observe a indicação em 3 Néfi 21:1–7 de que o surgimento do Livro de Mórmon nos últimos dias ("estas coisas" nos versículos 2 e 3) é um sinal de que as promessas de Deus já começaram a ser cumpridas. Que promessas são essas e como o Livro de Mórmon ajuda a cumpri-las?

Ver também Russell M. Nelson, "Juventude da promessa", devocional mundial para os jovens, 3 de junho de 2018, broadcasts.ChurchofJesusChrist.org.

3 NÉFI 20:10–12; 23; 26:1–12

O Salvador deseja que eu examine as palavras dos profetas.

As palavras de Jesus e Seus atos ao longo desses capítulos revelam o que Ele pensa a respeito das escrituras. O que você aprende sobre as escrituras em 3 Néfi 20:10–12; 23 e 26:1–12? O que você encontra nesses versículos que o inspira a "[examinar] estas coisas diligentemente"? (3 Néfi 23:1.)

3 NÉFI 22; 24

Deus é misericordioso para com aqueles que retornam a Ele.

Em 3 Néfi 22 e 24, o Salvador cita as palavras de Isaías e Malaquias, que são repletas de imagens vivas e comparações — pedras coloridas, brasas no fogo, purificador de prata, janelas do céu. Pode ser interessante fazer uma lista delas. O que cada uma dessas imagens ensina sobre o relacionamento de Deus com Seu povo? Por exemplo, 3 Néfi 22:4–8 compara Deus a um marido e Seu povo a uma esposa. A leitura dessas imagens pode levá-lo a pensar em seu próprio relacionamento com o Senhor. De que modo as promessas contidas nesses capítulos têm se cumprido em sua vida? (Ver especialmente 3 Néfi 22:7–8, 10–17; 24:10–12, 17–18.)

3 NÉFI 25:5–6

Meu coração deve se voltar para meus antepassados.

O retorno prometido de Elias tem sido aguardado ansiosamente há muitos séculos pelos judeus em todo o mundo. Os santos dos últimos dias sabem que Elias já voltou quando apareceu a Joseph Smith no Templo de Kirtland em 1836 (ver D&C 110:13–16). O trabalho de converter o coração aos pais — o trabalho de templo e história da família — já está em andamento. Que experiências você tem tido que o ajudam a voltar seu coração a seus antepassados?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 22:2

Depois de lerem esse versículo, vocês podem montar uma tenda caseira e conversar sobre como a Igreja pode ser comparada a uma tenda no deserto. Qual o significado das palavras "alonga as tuas cordas" e "firma bem as tuas estacas"? Como podemos convidar as pessoas a encontrar "abrigo" na Igreja?

3 Néfi 23:6–13

Se o Salvador examinasse os registros que nossa família tem mantido, que perguntas Ele faria para nós? Existem eventos importantes ou experiências espirituais que devemos registrar? Agora poderia ser um bom momento para criar um registro familiar ou acrescentar algo a ele e decidirem juntos o que incluir. As crianças talvez apreciem decorar o registro com fotografias ou desenhos. Por que é importante registrar as experiências espirituais de nossa família?

3 Néfi 24:7–18

Como temos experimentado as bênçãos do pagamento do dízimo prometidas nesses versículos? A mensagem do élder David A. Bednar "As janelas do céu" (*A Liahona*, novembro de 2013, p. 17) pode ajudar os membros da família a reconhecer essas bênçãos.

3 Néfi 25:5–6

Como você pode ajudar os membros da família a voltar o coração aos pais? Peça aos membros da família que aprendam algo sobre seus antepassados e compartilhem com o restante da família o que aprenderam (ver FamilySearch.org). Ou vocês podem trabalhar juntos para encontrar um antepassado que precise das ordenanças do templo e planejar uma ida ao templo para realizar essas ordenanças.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Viver seu testemunho. O élder Neal A. Maxwell ensinou: "Você ensina o que você é. Suas características vão ser mais lembradas (...) do que uma verdade específica de uma aula em particular" ("But a Few Days", discurso para educadores religiosos do Sistema Educacional da Igreja, 10 de setembro de 1982, p. 2). Se você deseja ensinar um princípio do evangelho, faça seu melhor para vivê-lo.

Bring Forth the Record [Trazei os Registros], de Gary L. Kapp

Christ's Prayer [A Oração de Cristo], de Derek Hegsted

19 A 25 DE OUTUBRO

3 Néfi 27–4 Néfi

"NÃO PODERIA HAVER POVO MAIS FELIZ"

O Senhor ordenou a Seus discípulos que escrevessem as coisas que estavam vivenciando (ver 3 Néfi 27:23–24). Enquanto estiver estudando, escreva suas experiências espirituais.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Os ensinamentos de Jesus Cristo não são apenas belas filosofias para se pensar a respeito. Eles são muito mais do que isso — são destinados a mudar nossa vida. O livro de 4 Néfi fornece um exemplo impressionante disso, demonstrando que o evangelho do Salvador pode transformar completamente um povo. Depois do breve ministério de Jesus, séculos de contendas entre os nefitas e lamanitas chegaram ao fim. Dois povos conhecidos por discórdias e orgulho se tornaram "um, os filhos de Cristo" (4 Néfi 1:17), e começaram a ter "todas as coisas em comum" (4 Néfi 1:3). O "amor a Deus (…) existia no coração do povo" e "certamente não poderia haver povo mais feliz entre todos os povos criados pela mão de Deus" (4 Néfi 1:15–16). E, dessa forma, os ensinamentos do Salvador transformaram os nefitas e os lamanitas. De que modo eles estão transformando você?

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

3 NÉFI 27:1–12

A Igreja de Jesus Cristo leva Seu nome.

Quando os discípulos do Salvador começaram a estabelecer Sua Igreja em toda a terra, surgiu uma dúvida que, para alguns, parecia ser um assunto de menor importância — qual deveria ser o nome da Igreja? (Ver 3 Néfi 27:1–3.) O que você aprende com a resposta do Salvador em 3 Néfi 27:4–12 sobre a importância desse nome? Em 1838, o Senhor revelou o nome de Sua Igreja nos dias de hoje (ver D&C 115:4). Pense sobre cada palavra desse nome. Como essas palavras nos ajudam a saber quem somos, no que acreditamos e como devemos agir?

Ver também Russell M. Nelson, "O nome correto da Igreja", *Liahona*, novembro de 2018, p. 87; M. Russell Ballard, "A importância de um nome", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 79.

3 NÉFI 28:1–11

Eu me torno um discípulo mais fiel à medida que purifico meus desejos.

O que você diria se o Salvador lhe fizesse a mesma pergunta que fez a Seus discípulos: "O que desejais de mim?" (3 Néfi 28:1.) Pense sobre isso enquanto lê a respeito da experiência do Salvador com Seus discípulos em 3 Néfi 28:1–11. Com base nas respostas à pergunta do Salvador, o que você aprende sobre os desejos do coração dos discípulos? O presidente Dallin H. Oaks ensinou: "Para alcançar nosso destino eterno temos que desejar e trabalhar para adquirir as qualidades exigidas para tornar-nos seres eternos. (...) Desejemos nos tornar como [Jesus Cristo]" ("Desejo", *A Liahona*, maio de 2011, p. 44). O que você pode fazer para que os desejos de seu coração sejam mais justos? (Para mais informações sobre "que no corpo [dos três discípulos] se operasse uma mudança", ver 3 Néfi 28:37 e "Seres transladados", Guia para Estudo das Escrituras, em scriptures.ChurchofJesusChrist.org.)

4 NÉFI 1:1–18

A conversão a Jesus Cristo e a Seu evangelho levam à união e felicidade.

Consegue imaginar como teria sido viver nos anos que se seguiram à visita do Salvador? Como as pessoas conseguiram manter essa paz divina por tanto tempo — aproximadamente 200 anos? Ao estudar 4 Néfi 1:1–18, marque ou anote as escolhas que as pessoas fizeram para vivenciar essa vida abençoada.

Pondere sobre o que você pode fazer para ajudar sua família, sua ala ou sua comunidade a viver em maior união e felicidade como viviam as pessoas descritas em 4 Néfi. Quais ensinamentos de Jesus Cristo você pode viver mais plenamente para alcançar esse objetivo? O que pode fazer para ajudar outras pessoas a entender e viver esses ensinamentos?

4 NÉFI 1:19–49

A iniquidade causa divisão e tristeza.

Infelizmente, a sociedade de Sião descrita em 4 Néfi (ver também Moisés 7:18) acabou se desfazendo. Ao ler 4 Néfi 1:19–49, identifique as atitudes e os comportamentos que causaram o fim dessa sociedade. Você identifica quaisquer sinais dessas atitudes ou desses comportamentos em si mesmo?

Ver também "Capítulo 18: Acautelai-vos contra o orgulho", *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson*, 2014, pp. 245–256).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

3 Néfi 27:13–21

Esses versículos podem ajudar os membros da família a entender melhor o que o Salvador quis dizer quando Se referiu ao "meu evangelho". Depois de ler e conversar sobre esses versículos, peça a cada membro da família que resuma o que é o evangelho em uma frase.

3 Néfi 27:23–26

Como estamos nos saindo em relação ao registro das coisas que temos "visto e ouvido" tanto individualmente como em família? Por que é importante manter um registro das coisas espirituais?

3 Néfi 27:30–31

Para ajudar os membros da família a compreender a alegria descrita pelo Salvador nesses versículos, faça um jogo no qual todos se escondem e alguém precisa encontrá-los. Isso pode levar a uma conversa sobre por que é importante encontrar cada membro da família para que "nenhum deles [fique] perdido". Como podemos ajudar cada membro de nossa família a permanecer firme no evangelho ou a voltar se estiver afastado?

3 Néfi 28:17–18, 36–40

O que podemos aprender com o exemplo de Mórmon quando não entendeu tudo acerca da transformação dos três discípulos nefitas? O que podemos fazer quando não entendemos tudo sobre um princípio do evangelho? O presidente Dieter F. Uchtdorf ensinou: "Deus Se importa com você. Ele vai ouvir e vai responder a suas perguntas pessoais. As respostas para suas orações virão à maneira Dele e no devido tempo Dele; e, portanto, você precisa aprender a ouvir a voz Dele" ("Receber um testemunho de luz e verdade", *A Liahona*, novembro de 2014, p. 21).

4 Néfi 1:15

Para reduzir as brigas em casa, os membros da família podem fazer uma meta de serem mais amorosos uns com os outros nesta semana. No final da semana, avaliem juntos o progresso alcançado e conversem sobre o resultado para a família depois dessas demonstrações de amor.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar seu estudo pessoal

Buscar revelação diariamente. A revelação geralmente vem "linha sobre linha" (2 Néfi 28:30). Ao ponderar sobre os versículos que está estudando, algumas ideias e impressões podem lhe ocorrer ao longo do dia. Não pense que o estudo do evangelho é algo para o qual você "[arranja] tempo", mas é algo que está sempre fazendo (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 12).

Christ with Three Nephite Disciples [Cristo com os Três Discípulos Nefitas], de Gary L. Kapp

Mormon Abridging the Plates [Mórmon Resumindo as Placas], de Tom Lovell

26 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO

Mórmon 1–6

"E QUISERA PERSUADIR TODOS (...) A VOS ARREPENDERDES"

Ao estudar Mórmon 1–6, pondere sobre o que pode aprender com o exemplo de Mórmon. Registre o que se sentir inspirado a fazer.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Mórmon não fez o "relato completo" das "terríveis cenas" de iniquidade e derramamento de sangue que viu entre os nefitas (Mórmon 2:18; 5:8). Mas o que ele registrou em Mórmon 1–6 é suficiente para nos lembrar do quanto uma pessoa justa pode cair. Em meio a essa perversidade generalizada, é possível entender por que Mórmon se sentia fatigado e até mesmo desencorajado. No entanto, apesar de tudo o que viu e vivenciou, ele nunca perdeu a fé na grande misericórdia de Deus e a convicção de que o arrependimento é o caminho para recebê-la.

E embora o povo de Mórmon tenha rejeitado seus pedidos para que se arrependessem, ele sabia que tinha uma audiência mais ampla para persuadir. Ele declarou: "Sim, eis que escrevo a todos os confins da Terra". Em outras palavras, ele escreveu para *você* (ver Mórmon 3:17–20). E a mensagem dele para você, hoje, é a mesma que poderia ter salvado os nefitas daquela época: "Acrediteis no evangelho de Jesus Cristo. (...) [Arrependei-vos] e (...) vos [preparei]s para comparecer perante o tribunal de Cristo" (Mórmon 3:21–22).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MÓRMON 1

Posso viver em retidão apesar da iniquidade que me cerca.

No início do primeiro capítulo de Mórmon, você vai observar uma grande diferença entre Mórmon e as pessoas à volta dele. Ao ler Mórmon 1, faça uma comparação entre as qualidades e os desejos de Mórmon e os de seu povo. Observe as consequências que sobrevieram a cada um deles (você vai encontrar exemplos nos versículos 14–15). O que você aprende que o inspira a viver em retidão em um mundo iníquo?

Enquanto estuda Mórmon 2–6, continue a identificar como Mórmon demonstrou fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo apesar das más influências a seu redor.

Battle [Batalha], de Jorge Cocco

MÓRMON 2:10–15

A tristeza segundo Deus leva à verdade e a uma transformação duradoura.

Quando Mórmon viu a tristeza do povo, sentiu esperança de que eles se arrependeriam. Mas o "pesar [deles] não era para o arrependimento" (Mórmon 2:13) — não era o tipo de tristeza segundo Deus, que leva à verdadeira transformação (ver 2 Coríntios 7:8–11). Em vez disso, os nefitas sentiam a tristeza do mundo (ver Mórmon 2:10–11). Para entender a diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo, faça uma tabela para anotar o que Mórmon 2:10–15 ensina sobre esses dois tipos de tristeza. Sua tabela deve ficar semelhante a esta:

Tristeza segundo Deus	Tristeza do mundo
Achega-se a Jesus (versículo 14)	Amaldiçoa a Deus (versículo14)

Ao meditar sobre o que aprendeu, pense em como isso pode influenciar seus esforços para vencer o pecado e se tornar mais semelhante ao Pai Celestial e ao Salvador.

Ver também Dieter F. Uchtdorf, "Você pode fazer isso agora!", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 55.

MÓRMON 3:3, 9

Devo sempre reconhecer a mão de Deus em minha vida.

Mórmon escreveu sobre uma iniquidade que viu nos nefitas: eles falharam em reconhecer as bênçãos do Senhor. O presidente Henry B. Eyring nos admoestou a "achar maneiras de reconhecer e recordar a bondade de Deus. (...) Sugiro que orem, ponderem e façam a pergunta: Deus mandou uma mensagem específica para mim? Vi Sua mão agir em minha vida e na vida dos meus filhos? (...) Testifico que Ele nos ama e nos abençoa, mais do que a maioria de nós consegue reconhecer" ("Oh! Lembrai-vos, lembrai-vos", *A Liahona*, novembro de 2007, pp. 67, 69).

Ao ler Mórmon 3:3, 9, pondere sobre como você tem reconhecido a influência de Deus em sua vida. Quais bênçãos você recebe quando reconhece Sua influência? Quais são as consequências de não reconhecer o que Ele tem feito? (Ver Mórmon 2:26.)

MÓRMON 5:8–24; 6:16–22

Jesus Cristo está de braços abertos para me receber.

Os nefitas rejeitaram os ensinamentos de Mórmon, mas ele esperava que o registro que fez tivesse influência sobre você. Ao ler Mórmon 5:8–24 e 6:16–22, o que você aprende sobre as consequências do pecado? O que aprende nessas passagens sobre os sentimentos do Pai Celestial e de Jesus a seu respeito mesmo quando peca? De que modo você sentiu que Jesus Cristo Se manifestou em sua vida de braços abertos? O que você se sente inspirado a fazer como resultado disso?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Mórmon 1:2

O que significa ter "percepção rápida"? Veja algumas explicações do élder David A. Bednar no artigo "Percepção rápida", em *A Liahona*, dezembro de 2006, p. 14. Como o dom da percepção rápida abençoou Mórmon? Como esse dom pode nos abençoar?

Mórmon 1:1–6, 15; 2:1–2

Seus filhos compreendem que podem desenvolver grandes qualidades espirituais e poder mesmo enquanto ainda são jovens? O exemplo de Mórmon pode ajudá-los a entender. Faça uma linha do tempo desde a infância até a juventude de Mórmon, usando as idades e os acontecimentos descritos em Mórmon 1:1–6, 15 e 2:1–2. Enquanto conversam sobre as qualidades e as experiências de Mórmon, saliente as qualidades de seus filhos que inspiram você e as pessoas ao redor deles.

Mórmon 2:18–19

Que palavras Mórmon usou para descrever o mundo em que ele vivia? De que modo ele manteve a esperança apesar da iniquidade que o cercava? Como nossa família pode fazer o mesmo?

Mórmon 3:12

Qual era o sentimento de Mórmon a respeito das pessoas à sua volta mesmo quando eram iníquas? O que podemos fazer para desenvolver o tipo de amor que ele possuía?

Mórmon 5:2

Por que, às vezes, hesitamos em pedir ajuda ao Pai Celestial quando enfrentamos dificuldades? O que podemos fazer para confiar mais no Pai Celestial?

Mórmon 5:16–18

Para ajudar sua família a entender o que significa ser "levados de um lado para outro, como palha ao vento" versículo 16, faça pequenas tiras de papel e deixe que os membros da família as soprem. Explique-lhes que palha é o que cobre uma semente e é leve o suficiente para ser espalhada pelo vento. De que modo estar "sem Cristo e sem Deus no mundo" (versículo 16) pode ser comparado à palha ao vento?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Ensinar a doutrina clara e simples. O evangelho do Senhor é belo em sua simplicidade (ver D&C 133:57). Em vez de entreter sua família com lições extremamente elaboradas, centralize seu ensino na doutrina pura e simples.

Mormon's Miraculous Book [O Milagroso Livro de Mórmon], de Joseph Brickey

Moroni Writing on Gold Plates [Morôni Escrevendo nas Placas de Ouro], de Dale Kilborn

2 A 8 DE NOVEMBRO

Mórmon 7–9

"EU VOS FALO COMO SE ESTIVÉSSEIS PRESENTES"

Mórmon e Morôni tinham fé de que o registro que fizeram inspiraria as pessoas vivendo nos últimos dias. Ao estudar Mórmon 7–9, escreva as impressões que vêm à sua mente sobre como colocar em prática o que você está aprendendo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Mórmon e Morôni sabiam o que era estar sozinhos em um mundo iníquo. A solidão para Morôni deve ter sido particularmente difícil depois que o pai morreu na batalha e os nefitas foram destruídos. "E eu fiquei sozinho", ele escreveu. "Não tenho amigos nem tenho para onde ir" (Mórmon 8:3, 5). Parecia que não havia esperança, mas Morôni a encontrou em seu testemunho do Salvador e em seu conhecimento de que "os eternos desígnios do Senhor irão avante" (Mórmon 8:22). E Morôni sabia que o Livro de Mórmon desempenharia um papel-chave nesses propósitos eternos — o registro que ele agora estava terminando com tanta diligência um dia "[brilharia] de dentro da escuridão" e levaria muitas pessoas ao "conhecimento sobre Cristo" (Mórmon 8:16; 9:36). A fé que Morôni tinha nessas promessas tornou possível a declaração que ele fez aos futuros leitores deste livro: "Eis que eu vos falo como se estivésseis presentes" e "sei que tereis minhas palavras" (Mórmon 8:35; 9:30). Agora *temos* as palavras que ele escreveu e o trabalho do Senhor *está* seguindo avante, em parte porque Mórmon e Morôni permaneceram fiéis à sua missão mesmo quando estavam sozinhos.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MÓRMON 7

Devo acreditar em Jesus Cristo e me apegar ao Seu evangelho.

As últimas palavras registradas de Mórmon em Mórmon 7 são dirigidas aos descendentes dos lamanitas nos últimos dias, mas elas contêm verdades que servem para todos nós. O que a mensagem de Mórmon ensina sobre Jesus Cristo e Seu evangelho? Por que Mórmon teria escolhido essa mensagem para concluir seus escritos?

MÓRMON 7:8–10; 8:12–22; 9:31–37

O Livro de Mórmon é de grande valor.

O presidente Russell M. Nelson perguntou: "Se lhes oferecessem diamantes, rubis *ou* o Livro de Mórmon, o que vocês escolheriam? Falando honestamente, o que *tem* mais valor para vocês?" ("Como seria sua vida sem o Livro de Mórmon?", *Liahona*, novembro de 2017, p. 61.)

Mórmon e Morôni sabiam que o registro que estavam fazendo seria de grande valor em nossos dias, portanto eles fizeram grandes sacrifícios para prepará-lo e protegê-lo. Ao ler Mórmon 7:8–10; 8:12–22 e 9:31–37, pondere por que esse registro seria tão valioso em nossos dias. Você pode encontrar outras respostas em 1 Néfi 13:38–41; 2 Néfi 3:11–12 e Doutrina e Convênios 33:16; 42:12–13. Que experiências pessoais o ajudaram a saber que o Livro de Mórmon tem grande valor?

Os escritos dos profetas do Livro de Mórmon se aplicam a nós.

MÓRMON 8:26–41; 9:1–30

O Livro de Mórmon foi escrito para nossos dias.

Jesus Cristo mostrou a Morôni o que aconteceria quando o Livro de Mórmon fosse revelado (ver Mórmon 8:34–35), e o que ele viu o levou a fazer advertências vigorosas para nossos dias. Ao ler Mórmon 8:26–41 e 9:1–30, pondere se há quaisquer sinais dessas atitudes e ações em sua vida. O que você faria de modo diferente?

Por exemplo, Mórmon 9:1–30 contém a mensagem de Morôni em resposta à descrença generalizada em Jesus Cristo que ele anteviu em nossos dias. Registre o que você aprende com as palavras dele a respeito do seguinte:

- As consequências de não acreditar em Cristo (versículos 1–6, 26)
- A importância de acreditar em um Deus de revelação e milagres (versículos 7–20)
- O conselho de Morôni para nós (versículos 21–30)

O que você aprende com Morôni que pode ajudá-lo a trazer outras pessoas para se achegarem ao Pai Celestial e a Jesus Cristo?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Mórmon 7:5–7, 10; 9:11–14

O que esses versículos nos ensinam sobre o plano do Pai Celestial e a necessidade de um Salvador?

Mórmon 7:8–10

O que aprendemos em nosso estudo do Livro de Mórmon este ano que ajudou a fortalecer nossa crença na Bíblia? Para começar um debate, leiam juntos algumas escrituras do Livro de Mórmon e da Bíblia que ensinam verdades semelhantes entre si, como: Alma 7:11–13 e Isaías 53:3–5 ou 3 Néfi 15:16–24 e João 10:16.

Mórmon 8:1–9

Como teria sido ficar sozinho como Morôni? O que mais nos chama a atenção a respeito do trabalho que ele realizou?

Mórmon 8:12, 17–21; 9:31

Leiam esses versículos em família e depois leiam a seguinte declaração do élder Jeffrey R. Holland: "Com exceção de Seu perfeito Filho Unigênito, as pessoas imperfeitas sempre foram tudo o que Deus teve para usar em Sua obra. (…) Quando vocês virem imperfeições, lembrem-se de que a limitação *não* está na divindade da obra" ("Eu creio, Senhor", *A Liahona*, maio de 2013, p. 94). Por que é perigoso se concentrar nas imperfeições das pessoas, incluindo dos que escreveram o Livro de Mórmon?

Mórmon 8:36–38

O que significa tomar o nome de Jesus Cristo sobre nós? Por que alguém se envergonharia de tomar sobre si o nome de Jesus Cristo? Como podemos ser destemidos em nosso testemunho do Salvador?

Mórmon 9:16–24

Certos ingredientes são necessários para que um experimento científico ou uma receita sejam feitos com sucesso. Vocês podem fazer uma experiência ou uma receita favorita da família antes de ler Mórmon 9:16–24. Enquanto leem os versículos (em especial os versículos 20–21), identifiquem os "ingredientes" necessários para que os milagres sejam realizados. Que milagres podemos ver no mundo à nossa volta e em nossa família?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar seu estudo pessoal

Consultar os recursos oficiais da Igreja. Se você tem dúvidas a respeito do evangelho, os melhores recursos para encontrar as respostas são: a oração, as escrituras, as palavras dos profetas vivos e outras publicações oficiais da Igreja (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, pp. 17–18, 23–24).

Mormon Abridging the Plates [Mórmon Resumindo as Placas], de Jon McNaughton

The Jaredites Leaving Babel [Os jareditas Deixam Babel], de Albin Veselka

9 A 15 DE NOVEMBRO

Éter 1–5

"QUANDO RASGARDES ESSE VÉU DE INCREDULIDADE"

O livro de Éter é o registro dos jareditas, que chegaram na terra prometida muitos séculos antes dos nefitas. Deus inspirou Morôni a incluir esse registro no Livro de Mórmon por ser importante para nossos dias. Em sua opinião, qual a importância desse registro para sua vida?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Embora seja verdade que os caminhos de Deus são mais altos do que os nossos, e que devemos sempre submeter nossa vontade à Dele, Ele também nos incentiva a pensar e agir por nós mesmos. Essa foi uma lição que Jarede e seu irmão aprenderam. Por exemplo, a ideia de viajar para uma nova "terra escolhida entre todas as do mundo" parece ter começado na mente de Jarede, e o Senhor "teve compaixão" e prometeu atender a seu pedido, dizendo: "E assim farei contigo, porque me invocaste este longo tempo" (ver Éter 1:38–43). E quando o irmão de Jarede percebeu o quanto era escuro dentro dos barcos que os levariam à terra prometida, o Senhor pediu a ele que sugerisse uma solução ao perguntar a ele o que *nós* geralmente perguntamos ao *Senhor*: "Que desejais que eu faça?" (Éter 2:23.) A mensagem parece ser de que não devemos esperar que Deus nos mande em todas as coisas. Podemos dividir com Ele nossos pensamentos e nossas ideias, e Ele vai ouvir e dar Sua confirmação ou, então, nos dará outro conselho. Às vezes, a única coisa que nos separa das bênçãos que buscamos é nosso próprio "véu de incredulidade" e, se conseguirmos "[rasgar] esse véu" (Éter 4:15), podemos nos surpreender com o que o Senhor deseja fazer por nós.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ÉTER 1:33–43

Se eu clamar ao Senhor, Ele terá compaixão de mim.

Éter 1:33–43 nos fala a respeito das três orações do irmão de Jarede. O que você aprende com a resposta do Senhor a cada uma dessas orações? Pense a respeito de quando você sentiu a compaixão do Senhor ao clamar a Ele em oração. Registre essa experiência e compartilhe com alguém que precise ouvir seu testemunho.

ÉTER 2; 3:1–6; 4:7–15

Posso receber revelação para minha vida.

O presidente Russell M. Nelson disse: "Imploro para que aumentem sua capacidade espiritual de receber revelações. (...) Escolham fazer o trabalho espiritual necessário para desfrutar o dom do Espírito Santo e ouvir a voz do Espírito com mais frequência e de modo mais claro" ("Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida", *Liahona*, maio de 2018, p. 96).

Ao estudar Éter 2; 3:1–6 e 4:7–15, que verdades você identifica que o ajudam a entender como buscar revelação pessoal? Marque com a mesma cor as perguntas ou os problemas que o irmão de Jarede tinha e o que ele fez a respeito deles; e, com outra cor, marque como o Senhor o ajudou e tornou Sua vontade conhecida. O que o impressiona na maneira como o irmão de Jarede conversou com o Senhor e o que isso ensina sobre como aumentar o fluxo de revelação em sua vida?

ÉTER 2:16–25

O Senhor vai me preparar para cruzar minhas "profundezas do mar".

Para chegar à terra prometida, os jareditas enfrentaram um grande obstáculo: atravessar as "profundezas do mar" (Éter 2:25). A frase "profundezas do mar", às vezes, pode se encaixar muito bem na descrição de nossas provações e nossos desafios. E, às vezes, assim como foi para os jareditas, cruzar nossas "profundezas do mar" pode ser o único meio de cumprirmos a vontade de Deus para nós. Você vê semelhanças com sua vida em Éter 2:16–25? De que modo o Senhor preparou você para seus desafios? O que Ele estaria pedindo que você faça agora em preparação ao que Ele precisa que você faça no futuro?

ÉTER 3

Fui criado à imagem de Deus.

No monte Shelem, o irmão de Jarede aprendeu muitas coisas a respeito de Deus e de si mesmo. O que você aprende em Éter 3 sobre a natureza física e espiritual de Deus? Como essas verdades o ajudam a entender sua identidade e seu potencial divinos?

Todos somos filhos de Deus.

ÉTER 3:6–16

O irmão de Jarede foi a primeira pessoa a ver o Senhor?

Deus havia Se mostrado a outros profetas antes do irmão de Jarede (por exemplo, ver Moisés 7:4, 59). Então, por que o Senhor disse a ele: "Nunca me mostrei ao homem"? (Éter 3:15.) O élder Jeffrey R. Holland deu essa explicação possível: "O que Cristo estava dizendo ao irmão de Jarede era: 'Nunca me

mostrei ao homem *assim, sem ter sido por iniciativa Minha, mas simplesmente porque a fé desse homem fez com que ele Me visse*'" (*Christ and the New Covenant*, 1997, p. 23).

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Éter 1:34–37

O que aprendemos nesses versículos sobre orar em benefício de outros? Que outras verdades esses versículos ensinam sobre a oração?

Éter 2:16–3:6

O que o exemplo do irmão de Jarede nos ensina sobre como encontrar as respostas para nossos problemas e nossas dúvidas? Talvez os membros da família poderiam relatar experiências de quando procuraram e receberam respostas do Senhor.

Éter 4:11–12

Depois de lerem esses versículos, escrevam em tiras de papel algumas coisas do dia a dia que influenciam sua família (tais como: filmes, músicas, jogos ou pessoas) e as coloquem em uma vasilha. Vocês podem se revezar pegando uma tira e debatendo se o que está escrito "persuade [os membros da família] a fazerem o bem" (Éter 4:12). Que mudanças sua família se sente inspirada a fazer?

Éter 5

Esconda um objeto ou um doce em uma caixa e peça que alguém olhe dentro e dê pistas ao resto da família para que adivinhem o que está lá dentro. Ao lerem juntos Éter 5, reflitam sobre por que é importante que o Senhor use testemunhas em Sua obra. Como podemos compartilhar nosso testemunho do Livro de Mórmon com outras pessoas?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Estar sempre preparado. "Momentos informais de ensino passam rapidamente, por isso é importante aproveitar quando eles surgem. (...) Por exemplo, um adolescente com uma decisão difícil a tomar pode estar preparado para aprender sobre como receber revelação pessoal" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16).

Sawest Thou More Than This? [Viste Mais Que Isto?], de Marcus Alan Vincent

I Will Bring You up Again out of the Depths [Tirar-vos-ei Novamente das Profundezas do Mar], de Jonathan Arthur Clarke

16 A 22 DE NOVEMBRO

Éter 6–11

"PARA QUE O MAL SEJA REPRIMIDO"

Ao se referir aos registros dos jareditas, Mórmon comentou que "eis que é necessário que todo o povo saiba das coisas que estão escritas nesse relato" (Mosias 28:19). Tenha isso em mente enquanto estuda Éter 6–11. Por que essas coisas são necessárias — ou benéficas — para você e seus entes queridos?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Centenas de anos depois da destruição dos jareditas, os nefitas descobriram as ruínas de sua antiga civilização. Entre as ruínas, encontraram um registro misterioso — placas de "ouro puro" que estavam "cobertas de gravações" (Mosias 8:9). Límni, rei dos nefitas, percebeu que eram registros importantes: "Sem dúvida estas placas contêm um grande mistério", disse ele (Mosias 8:19). Hoje em dia, você tem um resumo desse registro, traduzido em seu idioma, chamado Livro de Éter. Ele é proveniente do mesmo registro que os nefitas "tinham grande desejo" de ler e, quando o fizeram, "encheram-se de tristeza; não obstante, proporcionou-lhes muitos conhecimentos, com os quais se regozijaram" (Mosias 28:12, 18). Ao ler sobre a ascensão e a trágica queda dos jareditas, você conhecerá muitos momentos dolorosos. Mas não deixe passar a alegria de aprender lições com essa história. Afinal, como escreveu Morôni: "É sabedoria de Deus que estas coisas vos sejam mostradas" (Éter 8:23) se pudermos aprender com os erros e os sucessos dos jareditas, para que "o mal seja reprimido e (...) chegue o tempo em que Satanás já não tenha poder sobre o coração dos filhos dos homens" (Éter 8:26).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ÉTER 6:1–12

O Senhor vai me guiar para minha terra prometida.

Você pode adquirir conhecimento espiritual ao comparar a travessia dos jareditas pelo oceano com sua jornada pela mortalidade. Por exemplo, o que o Senhor tem lhe dado que ilumina seu caminho, como as pedras nos barcos dos jareditas? O que os barcos poderiam representar, ou os ventos que "[sopravam] em direção à terra prometida"? (Éter 6:8.) O que você aprende com as ações dos jareditas antes, durante e depois da viagem? Como o Senhor o está guiando em direção a sua terra prometida?

Journey of the Jaredites across Asia [Viagem dos Jareditas através da Ásia], de Minerva Teichert

ÉTER 6:5–18, 30; 9:28–35; 10:1–2

O Senhor me abençoa quando sou humilde.

Embora o orgulho e a iniquidade pareçam dominar a história dos jareditas, nela encontramos também exemplos de humildade nesses capítulos, especificamente em Éter 6:5–18, 30; 9:28–35 e 10:1–2. Você pode aprender com esses exemplos ao ponderar sobre as seguintes perguntas: Por que os jareditas se humilharam nessas situações? O que fizeram para mostrar que eram humildes? Como foram abençoados por causa disso? Observe que, em alguns casos, as pessoas foram compelidas pelas circunstâncias a serem humildes. Pense no que você pode fazer para "andar com humildade perante o Senhor" por vontade própria (Éter 6:17), em vez de ser compelido a isso (ver Mosias 4:11–12; Alma 32:14–18).

Ver também "Humildade", Tópicos do evangelho, em topics.ChurchofJesusChrist.org.

ÉTER 7–11

Líderes fiéis abençoam as pessoas que lideram.

Os capítulos 7–11 de Éter abrangem pelo menos 28 gerações. Embora não seja possível dar muitos detalhes em tão pouco espaço, surge rapidamente um padrão: a liderança justa conduz às bênçãos e à prosperidade, enquanto a liderança iníqua conduz ao cativeiro e à destruição.

A seguir se encontram apenas alguns dos reis mencionados nesses capítulos. Leia os respectivos versículos e veja o que consegue aprender com os exemplos deles sobre liderança, sejam eles positivos ou negativos. Ao fazer isso, pense nas oportunidades que você pode ter de liderar ou influenciar as pessoas em seu lar, sua comunidade, seu chamado da Igreja e assim por diante.

Oria — Éter 6:30–7:1

Sule — Éter 7:23–27

Jarede — Éter 8:1–7, 11–15

Êmer e Coriântum — Éter 9:21–23

Hete — Éter 9:26–30

Sez — Éter 10:1–2

Riplaquis — Éter 10:5–8

Moriânton — Éter 10:10–11

Libe — Éter 10:19–28

Etem — Éter 11:11–13

ÉTER 8:7–26

O que é uma combinação secreta?

Combinação secreta é quando duas ou mais pessoas fazem juramentos para manter em segredo seus atos iníquos. Elas geralmente são motivadas pelo desejo de obter poder ou riquezas. Além das combinações secretas descritas em Éter 8:7–18, outros exemplos podem ser encontrados em Helamã 1:9–12; 2:2–11; 6:16–30 e Moisés 5:29–33. Em Éter 8:18–26, Morôni descreve as consequências das combinações secretas (ver também Éter 9:4–12) e nos adverte a não as apoiar.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Éter 6:2–12

Sua família apreciaria representar a viagem dos jareditas para a terra prometida? Use uma sala escura representando o barco e lanternas para representar as pedras brilhantes. Vocês podem conversar sobre a fé que os jareditas demonstraram no Senhor ao entrar nos barcos mesmo sabendo que seriam "submersos nas profundezas do mar" (Éter 6:6). Depois de lerem o versículo 9, vocês podem cantar juntos os hinos favoritos da família. Como nosso lar pode ser comparado aos barcos jareditas? Qual é a terra prometida para onde o Senhor está levando nossa família?

Éter 6:22–23

Ao longo da semana, sua família poderia observar como a advertência profética do irmão de Jarede sobre o cativeiro foi cumprida. Quais advertências nossos líderes da Igreja têm nos feito? Como podemos ser levados ao cativeiro se ignorarmos os conselhos deles?

Éter 8:23–26

De acordo com esses versículos, por que foi ordenado que Morôni escrevesse "estas coisas" sobre as combinações secretas? (Éter 8:23.) O que aprendemos com o Livro de Éter que pode nos ajudar a obter as bênçãos descritas no versículo 26?

Éter 9:11

Como nossos desejos influenciam nossas escolhas? O que podemos fazer como família para garantir que nossos desejos sejam voltados às coisas de Deus?

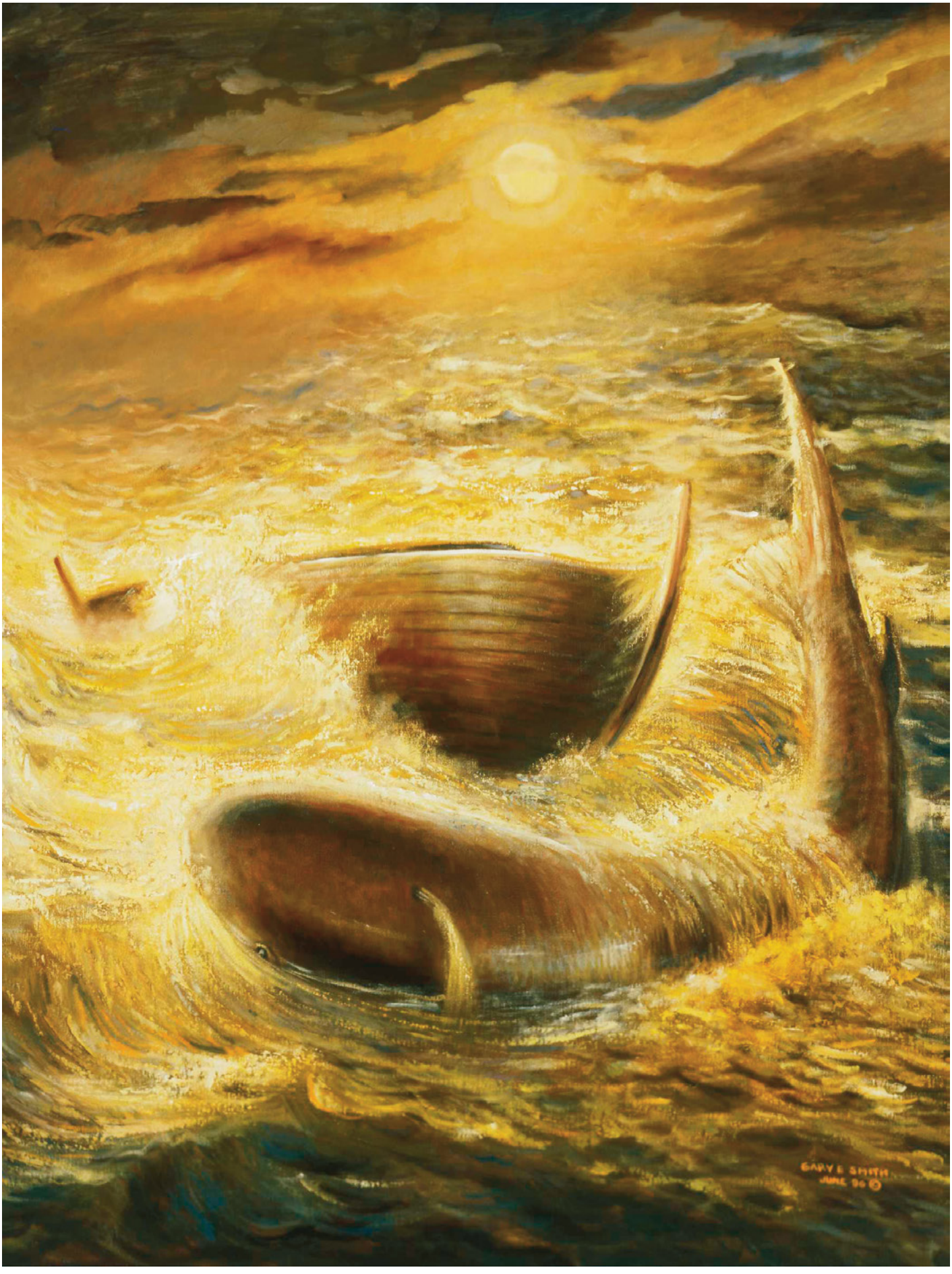
Éter 11:8

Para aprender mais sobre a misericórdia de Deus para com os que se arrependem, vocês podem ler Mosias 26:29–30; 29:18–20; Alma 34:14–16 ou Morôni 6:8. Os membros da família podem compartilhar exemplos da misericórdia de Deus a partir das escrituras ou de experiências de sua própria vida.

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Praticar o que aprendeu. O aprendizado do evangelho é mais do que apenas ler e ponderar. Geralmente aprendemos mais quando agimos de acordo com as verdades que se encontram nas escrituras (ver João 7:17). O que vocês podem fazer para colocar em prática o que aprenderam em Éter 6–11?



Jaredite Barges [Os Barcos Jareditas], de Gary Ernest Smith

Ether Hiding in the Cavity of a Rock [Éter Se Esconde na Cavidade de uma Rocha], de Gary Ernest Smith

23 A 29 DE NOVEMBRO

Éter 12–15

"PELA FÉ, TODAS AS COISAS SE CUMPREM"

Registrar impressões pode levar a mais revelações e a fortalecer nosso testemunho. Também vai ajudá-lo a se lembrar delas mais tarde e compartilhá-las com outras pessoas no futuro.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

As profecias de Éter aos jareditas foram "grandes e maravilhosas" (Éter 12:5). Ele "lhes falou de todas as coisas, desde a origem do homem" (Éter 13:2). Ele "viu os dias de Cristo" e uma Nova Jerusalém (Éter 13:4). Ele falou sobre "esperar por um mundo melhor, sim, até mesmo um lugar à mão direita de Deus" (Éter 12:4). Mas, os jareditas rejeitaram suas palavras pelo mesmo motivo que as pessoas com frequência rejeitam as profecias dos servos de Deus em nossos dias — "porque não as [veem]" (Éter 12:5). É preciso fé para acreditar em promessas ou advertências a respeito de coisas que não podemos ver, assim como foi necessário que Éter profetizasse "coisas grandes e maravilhosas" para um povo descrente. Foi preciso fé para que Morôni confiasse que o Senhor poderia transformar sua "deficiência na escrita" em força (ver Éter 12:23–27). É o tipo de fé que nos faz "seguros e constantes, sempre abundantes em boas obras, sendo levados a glorificar a Deus" (Éter 12:4). E é o tipo de fé por meio da qual "todas as coisas se cumprem" (Éter 12:3).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ÉTER 12

A fé em Jesus Cristo produz grandes milagres.

Muitas pessoas hoje em dia, assim como os jareditas dos dias de Éter, querem evidências antes de acreditarem em Deus e em Seu poder. Contudo, Morôni ensinou que a "fé são coisas que se esperam, mas não se veem" e que "não [recebemos] testemunho senão depois da prova de [nossa] fé" (Éter 12:6).

Observe todas as vezes que encontrar a palavra "fé" em Éter 12 e anote o que aprender sobre esse princípio. Procure respostas para perguntas como: O que é fé? Quais são os frutos de uma vida repleta de fé? Você pode anotar também seus pensamentos sobre os testemunhos que ganhou "depois da prova de vossa fé" (Éter 12:6).

Ver também Hebreus 11; Alma 32.

ÉTER 12:1–9, 28, 32

Jesus Cristo nos dá "uma esperança mais excelente".

Além das profundas impressões sobre a fé, Éter 12 também fala muito a respeito da esperança — marque todas as vezes que a palavra "esperança" aparecer. O que esperança significa para você? Que motivos levaram Éter a "esperar por um mundo melhor"? (Ver Éter 12:2–5.) Como o evangelho de Jesus Cristo tem dado a você "uma esperança mais excelente"? (Éter 12:32.)

Ver também Morôni 7:40–41; Dieter F. Uchtdorf, "O poder infinito da esperança", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 21; *Pregar Meu Evangelho*, p. 123.

ÉTER 12:23–29

Jesus Cristo pode fazer com que as coisas fracas se tornem fortes.

Quando lemos os vigorosos escritos de Morôni, é fácil esquecer que ele se preocupava com sua "deficiência na escrita" e temia que as pessoas zombassem de suas palavras (ver Éter 12:23–25). Mas Deus prometeu que Ele faria com que "as coisas fracas se tornem fortes" para os humildes (versículo 27), e o poder espiritual nos escritos de Morôni são uma evidência convincente de que o Senhor cumpriu a promessa que fez.

Depois de ler Éter 12:23–29, pense nos momentos em que Deus o ajudou a reconhecer sua fraqueza e o fez forte apesar delas. Talvez esse seja um bom momento para pensar também sobre as fraquezas contra as quais está lutando atualmente. O que você sente que precisa fazer para se humilhar perante o Senhor e mostrar fé Nele a fim de receber Sua promessa de fazer com que "as coisas fracas se tornam fortes"? (Éter 12:27.)

Ao ponderar sobre esses versículos, o seguinte pensamento do élder Neal A. Maxwell pode ser útil: "Quando lemos o que as escrituras dizem sobre a 'fraqueza' do homem, inclui a fraqueza (...) inerente à condição humana na qual a carne tem influência sobre o espírito (ver Éter 12:28–29). Contudo, nela também estão incluídas nossas fraquezas individuais e específicas que precisamos sobrepujar" (ver Doutrina e Convênios 66:3; Jacó 4:7)" (*Lord, Increase Our Faith*, 1994, p. 84).

Ver também "Graça", Tópicos do evangelho, em topics.ChurchofJesusChrist.org.

ÉTER 13:13–22; 14–15

A rejeição aos profetas leva a perigos espirituais.

Ser rei dos jareditas era algo historicamente perigoso. E isso era particularmente verdadeiro para Coriântumr, pois muitos "homens poderosos (...) pretendiam destruí-lo" (Éter 13:15–16). Em Éter 13:15–22, observe o que fez Coriântumr para se proteger e o que o profeta Éter o aconselhou a fazer. Ao estudar o restante do livro de Éter, pense sobre as

consequências de se rejeitar o conselho dos profetas. O que acontece com as pessoas quando "o Espírito do Senhor [deixa] de lutar com [elas]"? (Éter 15:19.)

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Éter 12:7–22

Ao lerem juntos esses versículos, vejam novamente alguns exemplos inspiradores de fé sobre os quais estudaram no Livro de Mórmon. Isso deve levar a uma conversa sobre os exemplos de fé na história de sua família ou em sua própria vida — registrem essas experiências se ainda não o fizeram.

Éter 12:27

Por que o Senhor nos dá fraquezas? Qual é nossa parte em fazer com que "as coisas fracas se tornem fortes"? Qual é a parte do Salvador?

Éter 12:41

Pense em algo divertido que poderia ensinar seus filhos que devem "buscar Jesus". Você pode esconder uma figura de Jesus e pedir que os membros da família a "busquem". De que modo buscamos a Jesus e como somos abençoados quando O encontramos?

Éter 13:13–14; 15:19, 33–34

Talvez seja interessante para os membros da família compararem a experiência de Éter com as de Mórmon e Morôni (ver Mórmon 6; 8:1–10). Em que eles são semelhantes? De que modo o caminho para a destruição dos nefitas é semelhante ao dos jareditas (compare Éter 15:19 com Morôni 8:28). Que verdades aprendemos que podem nos ajudar a evitar o que aconteceu com eles?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Incentivar as perguntas. As crianças são naturalmente curiosas. Às vezes, as perguntas que elas fazem podem parecer uma distração daquilo que você está procurando ensinar. No entanto, veja as perguntas como oportunidades. Elas são uma evidência de que as crianças estão prontas para aprender e dão a você ideias valiosas sobre as preocupações que elas têm e como se sentem a respeito do que estão aprendendo (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 25).

Marvelous Were the Prophecies of Éter [Maravilhosas Eram as Profecias de Éter], de Walter Rane

Minerva Teichert (1888–1976), *Alma Baptizes in the Waters of Mormon* [Alma Batiza nas Águas de Mórmon], 1949–1951, óleo sobre madeira, 91 x 122 centímetros. Museu de Arte da Universidade Brigham Young, 1969

30 DE NOVEMBRO A 6 DE DEZEMBRO

Morôni 1–6

"A FIM DE MANTÊ-LOS NO CAMINHO CERTO"

Morôni fez um registro das coisas que ele esperava que fossem "úteis (…) em algum dia futuro" (Morôni 1:4). O que você aprende em Morôni 1–6 que é precioso para você? Registre o que você encontrar e compartilhe com alguém que também considera essas coisas valiosas.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Depois de terminar o registro dos nefitas feito pelo pai e resumir o registro dos jareditas, Morôni pensou a princípio que seu trabalho de manutenção dos registros estava concluído (ver Morôni 1:1). O que mais havia para ser dito sobre duas nações que foram totalmente destruídas? Contudo, Morôni viu nossos tempos (ver Mórmon 8:35) e foi inspirado a escrever "mais algumas coisas que talvez sejam úteis (…) em algum dia futuro" (Morôni 1:4). Ele sabia que uma apostasia generalizada estava por vir, trazendo confusão sobre as ordenanças do sacerdócio e a religião em geral. Talvez seja por esse motivo que ele tenha dado detalhes esclarecedores sobre o sacramento, o batismo, a confirmação do dom do Espírito Santo e as bênçãos de se reunir com os irmãos para "[manter uns aos outros] no caminho certo (…), confiando somente nos méritos de Cristo, autor e aperfeiçoador de [nossa] fé" (Morôni 6:4). Tais ensinamentos preciosos nos dão um motivo para sermos gratos pelo Senhor ter preservado a vida de Morôni, para que ele pudesse escrever "mais algumas coisas" (Morôni 1:4).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MORÔNI 1

Os discípulos de Jesus Cristo permanecem fiéis apesar da oposição.

Para algumas pessoas, é mais fácil ser fiel em tempos de bem-estar e conforto. Mas, como discípulos de Jesus Cristo, devemos nos manter fiéis mesmo quando enfrentamos provações e oposição. Ao ler Morôni 1, de que modo você se sente inspirado pela fidelidade de Morôni ao Senhor e ao chamado dele? Como você pode seguir o exemplo dele?

MORÔNI 2–6

As ordenanças do sacerdócio devem ser administradas da maneira como o Senhor ordena.

Durante Seu ministério mortal, o Salvador recebeu e administrou ordenanças sagradas, tais como o batismo (ver Mateus 3:13–17; Tradução de Joseph Smith, João 4:1–3, no apêndice da Bíblia), a ordenação ao sacerdócio (ver Marcos 3:13–19) e o sacramento (ver Mateus 26:26–28). No entanto, devido à Grande Apostasia, muitas pessoas hoje estão confusas sobre como as ordenanças devem ser realizadas — e até mesmo se elas são necessárias. Em Morôni 2–6, Morôni deu detalhes importantes sobre certas ordenanças do sacerdócio que podem ajudar a esclarecer um pouco dessa confusão. Que impressões vêm à sua mente ao aprender sobre as ordenanças nesses capítulos? As perguntas a seguir podem ajudá-lo em seu aprendizado:

Confirmação (Morôni 2; 6:4). O que as instruções do Salvador em Morôni 2:2 ensinam sobre a ordenança da confirmação? Em sua opinião, o que significa "[serem] moldados e purificados pelo poder do Espírito Santo"? (Morôni 6:4.)

Ordenação ao sacerdócio (Morôni 3). O que você aprende nesse capítulo que ajudaria alguém a se preparar para ser ordenado ao sacerdócio? O que você aprende que ajudaria alguém a realizar uma ordenação?

O sacramento (Morôni 4–5; 6:6). Observe as promessas contidas nas orações do sacramento (ver Morôni 4:3; 5:2) e pense nas coisas que você está fazendo para cumpri-las. O que você pode fazer para receber uma influência mais vigorosa do Espírito Santo ao participar do sacramento?

Batismo (Morôni 6:1–3). O que você pode fazer para continuar atendendo as exigências para o batismo, conforme explicado nesses versículos, mesmo depois de ter participado dessa ordenança? Em sua opinião, o que esses versículos ensinam sobre o que significa ser um membro da Igreja de Jesus Cristo?

Com base no que você aprendeu, como vai mudar sua maneira de pensar, de participar ou de preparar outras pessoas para essas ordenanças? Por que é importante que essas ordenanças sejam "[administradas] (…) de acordo com os mandamentos de Cristo"? (Morôni 4:1.)

Ver também "Ordenanças", Tópicos do evangelho, em topics.ChurchofJesusChrist.org.

Jesus ensinou como as ordenanças devem ser realizadas.

MORÔNI 6:4–9

Os discípulos de Jesus Cristo buscam o bem-estar de todas as almas.

Embora seja verdade que todos nós "[operamos] a [nossa] própria salvação" (Mórmon 9:27), Morôni também ensinou que "[reunir-se] frequentemente" com outros irmãos pode ajudar a nos manter "no caminho certo" (Morôni 6:4–5). Ao ler Morôni

6:4–9, pense nas bênçãos que recebem os que "[são] contados com o povo da igreja de Cristo" (Morôni 6:4). O que você pode fazer para tornar suas experiências e a de outras pessoas na Igreja mais parecidas com as descritas por Morôni, seja você um líder ou um participante?

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Morôni 1; Morôni 6:3

O que significa "negar a Cristo"? (Morôni 1:2–3.) Como podemos mostrar nossa "firme resolução de servi-lo até o fim"? (Morôni 6:3.) Compartilhe exemplos de pessoas que você conhece que demonstram essa determinação de servi-Lo.

Morôni 4:3; Morôni 5:2

A leitura das orações sacramentais com a família pode levar a uma conversa sobre participar do sacramento com mais reverência. Vocês podem estudar as frases dessas orações que tenham significado especial para os membros da família. Anotem seus pensamentos sobre essas frases ou façam desenhos que os ajudem a pensar no Salvador. Vocês podem levar o que anotaram ou desenharam para a reunião sacramental a fim de manter os pensamentos concentrados Nele. Conte a sua família como você se sente em relação ao sacramento e ao sacrifício do Salvador.

Morôni 6:1–4

O que significa ter "um coração quebrantado e um espírito contrito"? (Morôni 6:2.) Como isso nos prepara para o batismo? E como pode nos ajudar depois que somos batizados?

Morôni 6:4–9

Segundo esses versículos, que bênçãos recebemos por "[sermos] contados com o povo da igreja de Cristo"? (Morôni 6:4.) Por que precisamos da Igreja?

Morôni 6:8

O que esse versículo nos ensina sobre o arrependimento? O que significa buscar o perdão com "verdadeiro intento"? (Morôni 6:8.) Cantem um hino sobre perdão, como "Faze-me, ó Pai, perdoar" (*Músicas para Crianças*, p. 52).

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar seu estudo pessoal

Encontrar evidências do amor de Deus. O presidente M. Russell Ballard ensinou: "[O] evangelho é um evangelho de amor — amor a Deus e amor uns aos outros" ("O amor de Deus a Seus filhos", *A Liahona*, julho de 1988, p. 61). Ao ler as escrituras, anote ou marque as frases que mostram o amor de Deus por vocês e todos os filhos Dele.

Moroni in the Cave [Morôni na Caverna], de Jorge Cocco

Minerva Teichert (1888–1976), *Moroni: The Last Nephite* [Morôni: O Último Nefita], 1949–1951, óleo sobre madeira, 89 x 120 centímetros. Museu de Arte da Universidade Brigham Young, 1969

7 A 13 DE DEZEMBRO

Morôni 7–9

"POSSA CRISTO ANIMAR-TE"

Enquanto estuda Morôni 7–9, ouça os sussurros do Espírito Santo e anote as mensagens Dele para você. Ele pode ensinar tanto o que você precisa saber quanto o que precisa fazer.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

Antes de concluir o registro que conhecemos hoje como o Livro de Mórmon, Morôni compartilhou três mensagens de seu pai Mórmon, usando suas próprias palavras: um discurso aos "pacíficos seguidores de Cristo" (Morôni 7:3); e duas cartas que Mórmon escrevera para Morôni. É provável que Morôni tenha incluído essas mensagens no Livro de Mórmon porque anteviu as semelhanças entre os perigos de seus dias e os nossos. Quando essas palavras foram escritas, o povo nefita como um todo estava caindo rapidamente em apostasia. Muitos deles tinham "[perdido] o amor uns pelos outros" e "[deleitavam-se] em tudo que não é bom" (Morôni 9:5, 19). E, no entanto, Mórmon ainda encontrou motivo de esperança, ensinando-nos que a esperança não significa ignorar os problemas do mundo ou ser ingênuo a respeito deles; significa ter fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo, cujo poder é maior e mais duradouro do que esses problemas. Significa "[apegar-nos] a tudo que é bom" (Morôni 7:19). Significa deixar que a Expiação de Jesus Cristo e "a esperança de sua glória e da vida eterna permaneçam em [sua] mente para sempre" (Morôni 9:25). E até o glorioso dia da Segunda Vinda de Cristo, isso significa nunca cessar a "obra [que temos] a executar, para vencermos o inimigo de toda a retidão" (Morôni 9:6).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MORÔNI 7:12–20

A luz de Cristo me ajuda a discernir entre o bem e o mal.

O mundo de hoje está repleto de mensagens influenciadoras. Como podemos discernir quais estão certas e quais estão erradas? As palavras de Mórmon em Morôni 7 nos mostram vários princípios que podemos usar para "não [julgarmos] erradamente" (Morôni 7:18). À medida que estudar Morôni 7:12–20, identifique as verdades que o ajudem a saber o que vai aproximá-lo de Deus e o que não vai. Você pode usar essas verdades para avaliar as mensagens que receber e as experiências que vivenciar nesta semana, e determinar se elas o convidam ou não a fazer o bem (ver Morôni 7:13).

Ver também "Julgar os outros", Tópicos do evangelho, em topics.ChurchofJesusChrist.org; Guia para Estudo das Escrituras, "Luz de Cristo".

MORÔNI 7:20–48

Por meio da fé em Cristo, posso "[apegar-me] a tudo o que é bom".

Depois de ensinar sobre como distinguir entre o bem e o mal, Mórmon fez uma pergunta que parece relevante nos dias de hoje: "Como será possível vos apegardes a tudo que é bom?" — especialmente quando as tentações do adversário são tão atraentes (Morôni 7:20). A resposta de Mórmon se encontra ao longo do restante do capítulo 7. Ao ler os versículos 20–48, identifique as verdades que o ajudem a reconhecer "tudo o que é bom" que você tem e que vem de Jesus Cristo. Como a fé em Cristo o ajuda a buscar as coisas que são boas? Como você pode "apegar-se" a mais coisas boas?

Ver também Regras de Fé 1:13.

MORÔNI 7:44–48

"A caridade é o puro amor de Cristo."

O presidente Dallin H. Oaks observou: "O motivo pelo qual a caridade nunca falha e é maior do que até mesmo os maiores atos de bondade (...) é que a caridade, 'o puro amor de Cristo' (Morôni 7:47), não é um *ato*, mas uma *condição* ou estado. (...) Precisamos tornar-nos caridosos" ("O desafio de tornar-se", *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 42). Ao ler Morôni 7:44–48, pense na descrição de caridade dada por Mórmon e fique atento aos sussurros do Espírito Santo; Ele pode ajudá-lo a encontrar maneiras para você se aperfeiçoar. Por que precisamos ter fé e esperança para receber o dom da caridade?

MORÔNI 9:9

Minha castidade e minha virtude podem ser tiradas de mim?

A descrição de Mórmon sobre os horríveis pecados dos nefitas levou alguns a concluírem erroneamente que vítimas de agressão sexual ou abuso violaram a lei da castidade. Contudo, o élder Richard G. Scott esclareceu que não é esse o caso. Ele ensinou: "Testifico solenemente que, quando alguém sofre involuntariamente terríveis atos de violência, perversão ou incesto cometidos por outra pessoa, a vítima não é responsável e não deve sentir-se culpada" ("Curar as cicatrizes trágicas do abuso", *A Liahona*, julho de 1992, p. 31).

MORÔNI 9:25–26

Posso encontrar esperança em Cristo a despeito de minhas circunstâncias.

Depois de descrever a iniquidade que presenciara, Mórmon diz para o filho não sofrer. O que o impressiona na mensagem de esperança de Mórmon? Em sua opinião, o que significa "possa Cristo animar-te"? Que atributos de Cristo e quais princípios de Seu evangelho "[permanecem] em [sua] mente", dando-lhe esperança? (Morôni 9:25.)

Ver também Dieter F. Uchtdorf, "A esperança da luz de Deus", *A Liahona*, maio de 2013, p. 70.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Morôni 7:5–11

De acordo com Morôni 7:5–11, por que é importante fazer a coisa certa pelo motivo certo? Como podemos saber se estamos orando e obedecendo aos mandamentos de Deus com "verdadeiro intento"? (Versículo 6.)

Morôni 7:12–19

Como o conselho de Mórmon pode nos ajudar a fazer boas escolhas sobre como gastamos nosso tempo e com quem? Peça aos membros da família que procurem em casa e "[apeguem-se]" (Morôni 7:19) a coisas que os convidam a "fazer o bem e amar a Deus e a servi-lo" (Morôni 7:13). Elogie-os pelas coisas boas que encontraram.

Morôni 7:29

Depois de lerem esse versículo, conversem sobre os milagres que os membros da família presenciaram ou outras situações em que viram a mão de Deus na vida deles.

Morôni 8:5–26

O que os nefitas que batizavam as criancinhas não tinham entendido sobre a Expiação de Jesus Cristo? O que aprendemos sobre a Expiação nos ensinamentos de Mórmon?

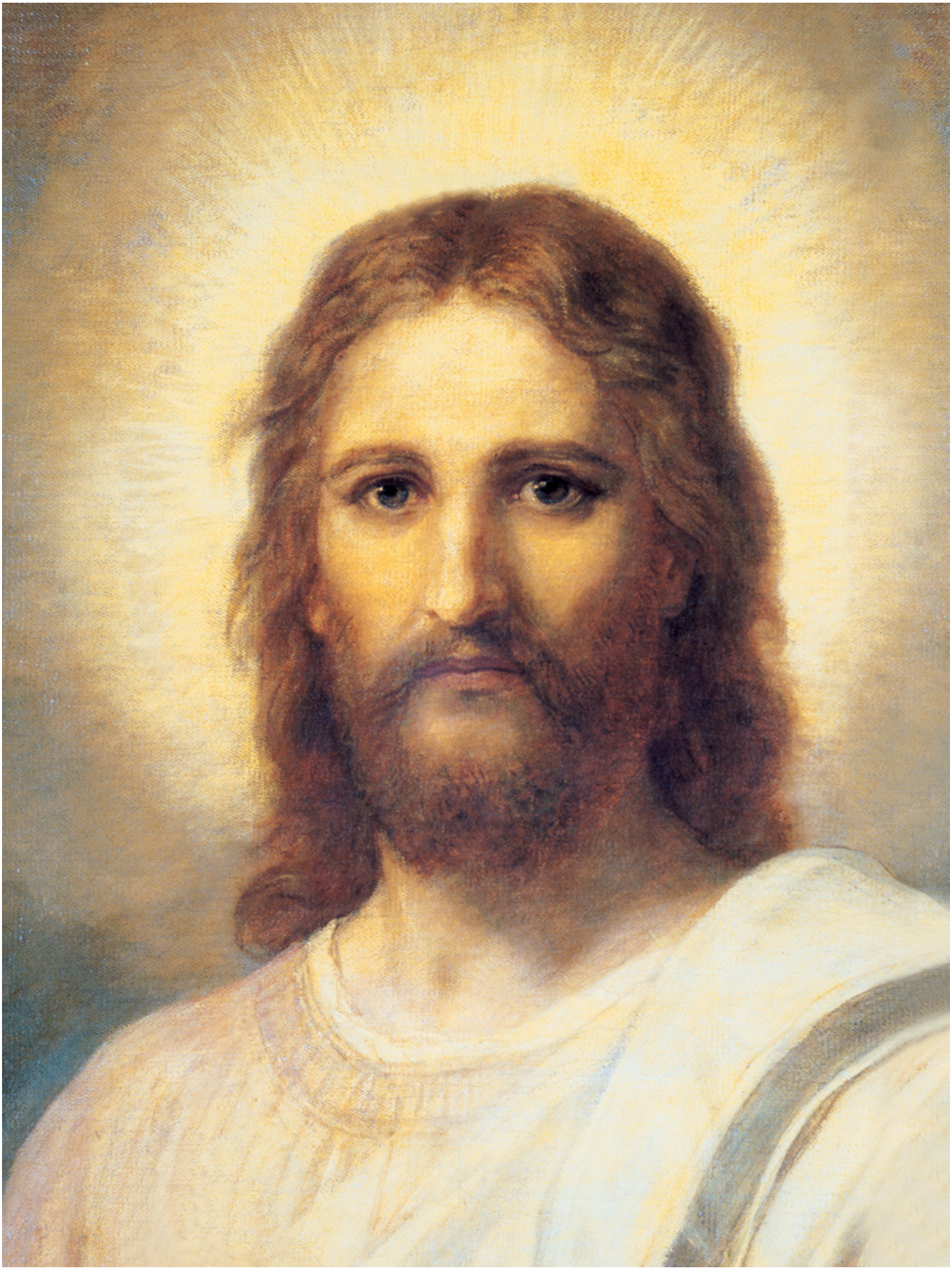
Morôni 8:16–17

O que significa ter "perfeito amor"? Como esse sentimento nos ajuda a vencer o medo? Como nos ajuda a ensinar a verdade com coragem? Como podemos desenvolvê-lo?

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Usar música para convidar o Espírito e ensinar a doutrina. "A música tem ilimitados poderes para [nos] levar (...) a uma maior espiritualidade" ("Prefácio da Primeira Presidência", *Hinos*, p. x). Cantar uma música sobre o amor, como "Amai-vos uns aos outros" (*Hinos*, nº 197), pode reforçar um debate em família sobre a caridade, como descrita em Morôni 7:44–48.



Portrait of Christ the Savior [Retrato de Cristo, o Salvador], de Heinrich Hofmann

That Ye May Know [Para Que Saibais], de Gary L. Kapp

14 A 20 DE DEZEMBRO

Morôni 10

"VINDE A CRISTO, SEDE APERFEIÇOADOS NELE"

Ao término da leitura do Livro de Mórmon, busque obter um testemunho renovado do Espírito Santo a respeito da veracidade desse livro. Ao fazê-lo, anote as impressões que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

O Livro de Mórmon começa com a promessa de Néfi de nos mostrar que "as ternas misericórdias do Senhor estão sobre todos aqueles que ele escolheu por causa de sua fé" (1 Néfi 1:20). O livro termina com uma mensagem semelhante de Morôni ao se preparar para "selar" os registros: ele convida a nos "[lembrarmos] de quão misericordioso tem sido o Senhor" (Morôni 10:2–3). Mesmo se pensarmos somente nas muitas misericórdias registradas no Livro de Mórmon, isso nos faz pensar bastante. Que exemplos vêm a sua mente? Pondere sobre a maneira misericordiosa como Deus conduziu a família de Leí pelo deserto e através das grandes águas; as ternas misericórdias que mostrou a Enos quando sua alma ansiava por perdão; ou a misericórdia que teve por Alma, um inimigo feroz da Igreja que se tornou um de seus mais ousados defensores. Nossos pensamentos podem se voltar para a misericórdia que o Salvador ressurreto mostrou ao povo ao curar os doentes e abençoar as criancinhas. Talvez, o mais importante é que todas essas coisas podem lembrá-lo de "quão misericordioso tem sido o Senhor" com você, pois um dos principais propósitos do Livro de Mórmon é convidar cada um de nós a receber a misericórdia de Deus — um convite expresso de modo simples nas palavras de despedida de Morôni: "Vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele" (Morôni 10:32).

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MORÔNI 10:3–7

Posso conhecer a verdade por meio do poder do Espírito Santo.

A promessa contida em Morôni 10:3–7 tem transformado a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Como ela transformou a sua? O convite de Morôni se aplica a você, não importa se está buscando ganhar um testemunho do Livro de Mórmon ou fortalecê-lo. Ao ler Morôni 10:3–7, procure fazê-lo com mais atenção do que o fez no passado. Examine cada frase, fazendo algumas perguntas para si mesmo como estas: O que isso significa? Como posso fazer isso melhor? Quais experiências já tive a respeito disso? Como o Espírito Santo manifestou a veracidade do Livro de Mórmon para mim?

Pense também em alguém que precise ouvir seu testemunho do Livro de Mórmon. Como você pode ajudar essa pessoa a buscar um testemunho próprio?

MORÔNI 10:8–25

"Não [negues] os dons de Deus."

Uma pessoa pode "[negar] os dons de Deus" de diversas maneiras (Morôni 10:8). Algumas pessoas até mesmo negam a existência desses dons. Outros podem negar que tenham dons espirituais, mas os reconhecem nas outras pessoas. Outros ainda negam os dons que possuem simplesmente negligenciando-os ou deixando de desenvolvê-los.

Ao ler Morôni 10:8–25, identifique verdades que o ajudarão a descobrir seus dons espirituais e a usá-los com mais vigor para abençoar a si mesmo e a outras pessoas. Busque ideias sobre os dons que Deus tem lhe oferecido ou que Ele deseja que você busque. Por que é importante lembrar "que toda boa dádiva vem de Cristo"? (Morôni 10:18.)

Pense também neste conselho do élder John C. Pingree Jr.: "Então, como podemos conhecer nossos dons? Podemos estudar nossa bênção patriarcal, perguntar aos que nos conhecem bem e identificar coisas que fazemos bem e que nos agradam. E, o mais importante, podemos perguntar a Deus (ver Tiago 1:5; D&C 112:10). Ele conhece nossos dons, pois foi Ele quem nos deu" ("Tenho uma obra para ti", *Liahona*, novembro de 2017, p. 33).

Ver Guia para Estudo das Escrituras, "Dons do Espírito", scriptures.ChurchofJesusChrist.org.

MORÔNI 10:30–33

Posso ser aperfeiçoado por meio da graça de Jesus Cristo.

A admoestação de Morôni de "vir a Cristo" inclui mais do que aprender ou pensar sobre Ele com mais frequência, ou até mesmo guardar Seus mandamentos com mais fervor, por mais importantes que essas coisas sejam. Pelo contrário, esse é um convite para vir a Cristo no sentido mais completo possível, ou seja, tornar-se como Ele é. Ao ler Morôni 10:30–33, observe as frases que ajudam a entender o que significa vir a Cristo completamente, tais como "apegardes a *toda* boa dádiva"; "negai-vos a *toda* iniquidade" e, é claro, "sede *aperfeiçoados* nele" (grifo do autor).

Como isso é possível? Encontre as respostas em Morôni 10:30–33. O que o Espírito está falando sobre o que você deve fazer para "[vir] a Cristo e [ser aperfeiçoado] nele" mais completamente?

Ver Omni 1:26; Guia para Estudo das Escrituras, "Perfeito", em scriptures.ChurchofJesusChrist.org.

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

Morôni 10

Leiam juntos esse capítulo, identificando todas as vezes que Morôni usa a palavra *exorto*. Faça uma lista ou marque o que Morôni está exortando — ou incentivando fortemente — que façamos. O que podemos fazer para seguir as exortações que ele faz?

Morôni 10:3

O que aprendemos a respeito da misericórdia do Senhor ao ler o Livro de Mórmon neste ano? Como o Senhor tem sido misericordioso com nossa família?

Morôni 10:3–5

Depois de ler esses versículos, peça aos membros da família que contem como ficaram sabendo que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Vocês podem cantar juntos uma música que fale sobre buscar a verdade, como "Ler, ponderar e orar" (*Músicas para Crianças*, p. 66). Você também pode pedir aos membros da família que registrem o testemunho deles em um diário da família.

Morôni 10:8–18

É natural que no Natal pensemos em ganhar presentes. Vocês podem preparar presentes uns para os outros que representem os "dons de Deus" mencionados em Morôni 10:9–16. Esses presentes também podem representar outros dons que são bons e vêm de Cristo e que eles reconhecem uns nos outros.

Morôni 10:27–29, 34

Os membros da família podem compartilhar o que gostariam de dizer a Morôni quando "[se encontrarem] no agradável tribunal do grande Jeová".

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Pesquisar sobre Jesus Cristo. Um dos propósitos do Livro de Mórmon — e de todas as escrituras — é testificar de Jesus Cristo. O que aprendemos sobre Jesus Cristo em Morôni 10? O que você se sente inspirado a fazer para se achegar a Cristo?

Moroni Burying the Plates [Morôni Enterra as Placas], de Jon McNaughton

Behold the Lamb of God [Eis o Cordeiro], de Walter Rane

21 A 27 DE DEZEMBRO

Natal

"E VIRÁ AO MUNDO PARA REDIMIR SEU POVO"

O Natal é uma época para refletir e expressar nossa gratidão pelo nascimento de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ao ler e ponderar durante esta semana sobre Seu nascimento e Sua vida, pense em como o estudo do Livro de Mórmon durante este ano fortaleceu seu testemunho de que Ele é o Salvador do mundo. Registre as impressões que vierem à sua mente.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES

De Néfi a Morôni, cada profeta do Livro de Mórmon estava comprometido com o propósito sagrado que se encontra resumido na página de rosto do livro: "Convencer [todas as pessoas] de que Jesus é o Cristo". Um profeta O viu como um espírito pré-mortal, e outro viu Seu nascimento e ministério em uma visão. Um subiu em uma muralha para proclamar os sinais de Seu nascimento e de Sua morte, e outro se ajoelhou diante de Seu corpo ressurreto, tocando as feridas em Suas mãos, Seus pés e Seu lado. Todos conheciam essa verdade essencial: "Nenhum outro caminho ou meio há pelo qual o homem possa ser salvo, a não ser por meio do sangue expiatório de Jesus Cristo, que (...) vem para redimir o mundo" (Helamã 5:9).

Assim, durante esta época de Natal, à medida que os fiéis em todo o mundo celebram a bondade e o amor de Deus ao enviar Seu Filho, pense em como o Livro de Mórmon fortaleceu sua fé em Cristo. Ao pensar sobre o nascimento do Salvador, reflita por que Ele veio ao mundo e como a vinda Dele mudou sua vida. Então, sinta a verdadeira alegria do Natal — o presente de Jesus Cristo para você.

Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 NÉFI 11:13–36; MOSIAS 3:5–10; HELAMÃ 14:1–13; 3 NÉFI 1:4–22

Jesus Cristo veio ao mundo para ser meu Salvador.

Na época do Natal, ler a história do nascimento do Salvador escrita no Novo Testamento faz parte da tradição, mas você também pode encontrar profecias impressionantes desse acontecimento sagrado no Livro de Mórmon. Por exemplo, as profecias a respeito do nascimento do Salvador e de Seu ministério se encontram em 1 Néfi 11:13–36; Mosias 3:5–10; Helamã 14:1–13 e 3 Néfi 1:4–22. Que impressões sobre Jesus Cristo vêm a sua mente ao ler essas passagens e contemplar os possíveis significados dos sinais de Seu nascimento? De que modo o testemunho desses profetas na antiga América fortalece seu testemunho de Cristo e de Sua missão?

Ver também Mateus 1:18–25; 2; Lucas 2.

2 NÉFI 2:6; ALMA 7:7–13; 11:40; HELAMÃ 5:9; 14:16–17

Jesus Cristo é o Redentor de toda a humanidade.

Não teríamos razão para celebrar o nascimento de Jesus Cristo se não fosse por Seu sacrifício expiatório, por meio do qual Ele nos salva do pecado e da morte, conforta-nos nas aflições e nos ajuda a ser "aperfeiçoados nele" (Morôni 10:32). O que você aprendeu no Livro de Mórmon este ano sobre o poder do Salvador de lhe redimir? Alguma história ou algum ensinamento se destaca? O que os exemplos a seguir ensinam sobre a missão redentora do Salvador: 2 Néfi 2:6; Alma 7:7–13; 11:40 e Helamã 5:9; 14:16–17. O que você se sente inspirado a fazer para mostrar a Ele sua gratidão? (Christmas.ComeUntoChrist.org tem algumas ideias que podem ajudá-lo a começar.)

1 NÉFI 6:4; 19:18; 2 NÉFI 25:23, 26; 33:4, 10

O Livro de Mórmon testifica de Jesus Cristo.

"Um Outro Testamento de Jesus Cristo" é mais do que apenas um subtítulo do Livro de Mórmon; é uma declaração de seu propósito divino. Pondere sobre o que você aprendeu com as seguintes escrituras que descrevem a missão do Livro de Mórmon de testificar a respeito de Cristo: 1 Néfi 6:4; 19:18 e 2 Néfi 25:23, 26; 33:4, 10.

Registre em um diário como o estudo do Livro de Mórmon este ano o aproximou de Cristo. As sugestões a seguir podem ajudar:

- "Algo novo que aprendi este ano sobre o Salvador foi..."
- "A leitura de [versículos sobre o Salvador] mudou a maneira como eu..."
- "Meu personagem favorito [ou história] do Livro de Mórmon me ensinou que o Salvador..."

Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a decidir quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas ideias.

1 Néfi 11:13–23; Mosias 3:5–10; Helamã 14:1–13; 3 Néfi 1:4–22

As crianças talvez gostem de desenhar o que ouvirem enquanto você lê as histórias do nascimento e do ministério de Cristo em 1 Néfi 11:13–23; Mosias 3:5–10; Helamã 14:1–13 e 3 Néfi 1:4–22. Depois, elas podem contar novamente as histórias usando os desenhos que fizeram.

"Ele é o presente"

Para ajudar sua família a se concentrar na dádiva que o Pai Celestial nos deu, enviando Seu Filho, embrulhe uma gravura de Jesus Cristo como se fosse um presente de Natal. Comece trocando ideias sobre os presentes favoritos do Natal que os membros da família ganharam ou que esperam ganhar. Em seguida, deixe que desembrulhem a figura de Cristo e falem sobre come Ele foi um presente valioso para nós. O vídeo "Ele É o Presente" (ChurchofJesusChrist.org) pode incentivar uma conversa sobre como vocês podem descobrir, aceitar e compartilhar o presente do Salvador em sua família neste Natal.

Sua família também pode se beneficiar ao pensar em um "presente" que gostaria de dar ao Salvador, como fazer um esforço para ser gentil com as pessoas ou superar um mau hábito. Peça aos membros da família que escrevam suas ideias, embrulhe-as como um presente e as coloquem em volta da figura do Salvador.

O Espírito de Natal

Pode ser divertido planejar atividades com sua família para que sintam o Espírito de Cristo nos dias que antecedem o Natal, como prestar serviço para alguém ou cantar hinos de Natal juntos. (Para mais ideias, visite christmas.ComeUntoChrist.org.)

Para alguns exemplos de como ensinar as crianças, veja o esboço desta semana em *Vem, e Segue-Me — Primária*.

Aperfeiçoar o ensino

Acompanhar os convites para agir. "Ao acompanhar um convite para agir, você mostra aos [membros da família] que se importa com eles e com o modo pelo qual o evangelho está abençoando a vida deles. Você também lhes dá a oportunidade de compartilhar suas experiências, o que fortalece o comprometimento deles e permite que apoiem uns aos outros na aplicação prática do evangelho" (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 35).

Nephi's Vision of the Virgin Mary [A Visão de Néfi da Virgem Maria], de Judith A. Mehr

APÊNDICE A

Como o Espírito testifica para mim que o Livro de Mórmon é verdadeiro?

Você já deve ter ouvido sobre a promessa de Morôni a todos os que lerem o Livro de Mórmon: "E se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade [do Livro de Mórmon] pelo poder do Espírito Santo" (Morôni 10:4). Mas o que significa conhecer a verdade "pelo poder do Espírito Santo"? Como podemos saber quando o Espírito Santo está falando a nós?

Pode ser útil lembrar que o Espírito Santo fala conosco de maneiras diferentes das que estamos acostumados ao falar uns com os outros. Mas o Pai Celestial deseja nos ensinar a reconhecer o Espírito. Ele nos deu o Livro de Mórmon, no qual vários servos fiéis descrevem experiências pessoais com a voz do Senhor.

Por exemplo, Néfi disse aos irmãos que o Senhor tinha falado com eles "numa voz mansa e delicada", que não era necessariamente uma voz que pudessem ouvir com os ouvidos. De fato, Néfi disse que eles "[haviam] perdido a sensibilidade" e não conseguiam "*perceber* suas palavras" (1 Néfi 17:45, grifo do autor). Enos descreveu a resposta a suas orações como "a voz do Senhor" vindo "à [sua] mente" (Enos 1:10). Pense sobre as palavras a seguir que descrevem a voz vinda dos céus quando o Salvador ressurreto apareceu na terra de Abundância: "Não era uma voz áspera nem forte; entretanto, (...) penetrou-lhes na própria alma e fez-lhes arder o coração" (3 Néfi 11:3).

Talvez você já tenha passado por experiências semelhantes a essas ou muito diferentes. O Espírito Santo Se comunica de diversas maneiras e a revelação pode ser dada a cada um de nós de modo diferente. Quando o Espírito está em nossa vida, sentimos Sua influência sobre nós de muitas maneiras. O apóstolo Paulo disse que "o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança", entre muitos outros sentimentos (Gálatas 5:22–23).

Eis alguns outros ensinamentos e exemplos do Livro de Mórmon a respeito do Espírito Santo. À medida que os lê, talvez perceba que o Espírito Santo tem falado a você mais do que imagina, prestando testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiramente a palavra de Deus.

Gratidão e alegria

O Livro de Mórmon começa falando sobre a maravilhosa visão do profeta Leí. Na visão, foi-lhe dado um livro e ordenado que o lesse. "Enquanto lia", diz o registro, "ele ficou cheio do Espírito do Senhor". Essa experiência fez com que Leí louvasse a Deus por Seu "poder e bondade e misericórdia", e sua alma "regozijava-se e todo o seu coração estava cheio" (1 Néfi 1:12, 14–15).

Você já teve uma experiência semelhante? Alguma vez, ao ler o Livro de Mórmon, seu coração se encheu de gratidão pela bondade e misericórdia de Deus? As passagens do Livro de Mórmon já fizeram com que sua alma se regozijasse? Esses sentimentos são a influência do Espírito, testificando que as palavras que você está lendo vêm de Deus e ensinam Sua verdade.

Um coração transformado

Depois de pregar um sermão extraordinário sobre a Expiação de Jesus Cristo (ver Mosias 2–4), o rei Benjamim quis saber se o povo "acreditara nas palavras que lhes dissera". Eles responderam que verdadeiramente acreditaram em sua mensagem. Por quê? "Por causa do Espírito do Senhor Onipotente que efetuou em nós, ou melhor, em nosso coração, uma vigorosa mudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente" (Mosias 5:1–2).

Talvez você tenha observado algo semelhante em seu coração enquanto lê o Livro de Mórmon. Por exemplo, talvez tenha se sentido inspirado a ser uma pessoa melhor, a se afastar do pecado ou fazer algo de bom para alguém. Esse é o testemunho espiritual que você procura de que o livro é inspirado por Deus. Mórmon ensinou que: "Tudo o que convida e impele a fazer o bem e a amar a Deus e a servi-lo, é inspirado por Deus" (Morôni 7:13; ver também 2 Néfi 33:4, 10; Alma 19:33; Éter 4:11–12).

Uma mente iluminada

Quando Alma quis ajudar os zoramitas a "[pôr] à prova [suas] palavras" e conhecerem por si mesmos que seu testemunho era verdadeiro, ele comparou a palavra de Deus a uma semente: "Se derdes lugar em vosso coração para que uma semente seja plantada", explicou ele, "ela começará a inchar em vosso peito; e quando tiverdes essa sensação de crescimento, começareis a dizer a vós mesmos: Deve ser uma boa semente, ou melhor, a palavra é boa porque começa a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o entendimento; sim, começa a ser-me deliciosa" (Alma 32:27–28).

Você "dá lugar" em seu coração para as palavras do Livro de Mórmon quando permite que elas influenciem sua vida e orientem suas escolhas. Como essas palavras vão "dilatar [sua] alma" e "iluminar [seu] entendimento"? Talvez você sinta que está se tornando mais forte espiritualmente. Talvez se sinta mais amoroso e aberto às pessoas. Talvez também perceba que compreende melhor as coisas, especialmente as espirituais, quase como se uma luz estivesse brilhando em sua mente. E pode ser que concorde que a doutrina ensinada no Livro de Mórmon é "deliciosa". Esses sentimentos podem ajudá-lo a entender que você recebeu verdadeiramente um testemunho espiritual da verdade, como declarou Alma: "Oh! então isto não é real? Digo-vos que sim, porque é luz; e o que é luz é bom, porque pode ser discernido; portanto, deveis saber que é bom" (Alma 32:35).

Não é preciso ficar imaginando

Essas são apenas algumas das maneiras pelas quais o Espírito Se comunica. Há tantas outras. Continue buscando oportunidades de ouvir a voz do Espírito e você receberá Seu testemunho contínuo e confirmador da veracidade do Livro de Mórmon.

O presidente Russell M. Nelson prometeu: "Não é preciso ficar imaginando o que é verdade. Vocês não precisam se perguntar em quem podem confiar com segurança. Por meio da revelação pessoal, vocês podem receber seu próprio testemunho de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, que Joseph Smith é um profeta e que esta é a Igreja do Senhor. Apesar do que outros possam dizer ou fazer, ninguém jamais poderá tirar de vocês um testemunho prestado em seu coração e em sua mente sobre o que é verdade" ("Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida", *Liahona*, maio de 2018, p. 95).

APÊNDICE B

“Verdades claras e preciosas”

O Livro de Mórmon foi preparado para ser revelado nos últimos dias, uma época de confusão generalizada sobre a doutrina, ou a verdade eterna de Deus. Parte do propósito divino do livro é, como profetizado por Néfi, “[confirmar] a verdade [da Bíblia]” para “[divulgar] as coisas claras e preciosas” que foram suprimidas ao longo dos séculos e “[mostrar] a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador do mundo” (1 Néfi 13:40).

O Livro de Mórmon revela as verdades eternas que foram perdidas durante a Apostasia e acrescenta uma segunda testemunha que esclarece muitas das verdades ensinadas na Bíblia. Eis apenas algumas dessas verdades. Identifique essas e outras verdades claras e preciosas ao estudar o Livro de Mórmon.

A Trindade

- O Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são seres distintos, mas unos em propósito (ver 3 Néfi 11:32, 36).
- O Salvador ressurreto tem um corpo tangível (ver 3 Néfi 11:10–17).

Escrituras adicionais sobre a Trindade: 2 Néfi 31:6–8; Éter 12:41

A Expiação de Jesus Cristo

- Jesus Cristo sofreu por nossos pecados e nossas aflições para que soubesse como nos socorrer (ver Alma 7:11–13).
- Podemos nos aperfeiçoar por meio da graça de Jesus Cristo (ver Morôni 10:32–33).

Escrituras adicionais sobre a Expiação do Salvador: 1 Néfi 10:6; 2 Néfi 2:6–9; Jacó 4:11–12; Mosias 3:1–19; Alma 34:8–16

O plano de salvação

- A Queda de Adão e Eva era uma parte essencial do plano do Pai Celestial (ver 2 Néfi 2:22–27).
- A oposição era necessária para que fossemos capazes de exercer nosso arbítrio (ver 2 Néfi 2:11–16).
- Seremos julgados de acordo com nossas obras e o desejo de nosso coração (ver Alma 41:3–7).
- O “lago de fogo e enxofre” simboliza a angústia da pessoa que não se arrepende (ver 2 Néfi 9:16–19; Mosias 3:24–27).

Escrituras adicionais sobre o plano de salvação: 2 Néfi 9:11–26; Alma 22:12–14; 34:31–35; 42:1–26

A Apostasia e a Restauração

- A Grande Apostasia aconteceu em decorrência da iniquidade e da descrença (ver Mórmon 8:28, 31–41).
- O Livro de Mórmon confirma as verdades ensinadas na Bíblia (ver 1 Néfi 13:19–41; 2 Néfi 3:12).
- A Igreja de Cristo deveria ser chamada pelo Seu nome (ver 3 Néfi 27:3–9).

Escrituras adicionais sobre a Apostasia: 1 Néfi 13:1–9, 24–29; 2 Néfi 27–28

Escrituras adicionais sobre a Restauração: 1 Néfi 14:7–12; 22:7–11; 2 Néfi 3:7–24; 25:17–18

Os profetas e a revelação

- Todos os profetas testificam de Jesus Cristo (ver Mosias 13:33–35).
- O conhecimento das verdades espirituais vem por meio do Espírito Santo (ver Alma 5:45–47).
- A Bíblia não contém toda a palavra de Deus (ver 2 Néfi 29:10–13).

- As revelações de Deus não cessaram em nossos dias (ver Mórmon 9:7–9).

Escrituras adicionais sobre profetas: 1 Néfi 22:1–2; Mosias 8:16–18; Helamã 13:24–33

Escrituras adicionais sobre revelação: Jacó 4:8; Alma 12:9–11; 17:2–3; Morôni 10:5

Sacerdócio

- Os portadores do sacerdócio foram chamados e preparados desde a fundação do mundo (ver Alma 13:1–3).
- A pessoa precisa receber autoridade de Deus para pregar o evangelho (ver Mosias 23:17).

Escrituras adicionais sobre o sacerdócio: Mosias 18:17–20; Alma 13; Helamã 10:7

Ordenanças e convênios

- O batismo é essencial para obtermos a vida eterna (ver 2 Néfi 31:4–13, 17–18).
- O batismo precisa ser realizado por imersão (ver 3 Néfi 11:23–27).
- As criancinhas não precisam ser batizadas (ver Morôni 8:8–12).
- As ordenanças devem ser administradas de acordo com os mandamentos de Cristo, por alguém que possua a devida autoridade (ver Mosias 18:17–18; 3 Néfi 11:21–27; Morôni 4:1).

Escrituras adicionais sobre ordenanças: Mosias 18:8–17; 21:33–35; Alma 13:16; 3 Néfi 18:1–11; Morôni 2–6; 8:4–26

Escrituras adicionais sobre convênios: 2 Néfi 11:5; Mosias 5:1–9; Alma 24:17–18

O casamento e a família

- O marido e a mulher devem amar um ao outro (ver Jacó 3:5–7).
- Os pais devem criar os filhos para o Senhor (ver 1 Néfi 7:1).

Escrituras adicionais sobre casamento e família: 1 Néfi 1:1; 2 Néfi 25:26; Jacó 2:23–28; Enos 1:1; Mosias 4:14–15; 3 Néfi 18:21

Os mandamentos

- O Senhor prepara um caminho para cumprirmos Seus mandamentos (ver 1 Néfi 3:7).
- Deus promete nos abençoar se guardarmos Seus mandamentos (ver Mosias 2:22–24).

Escrituras adicionais sobre mandamentos: 1 Néfi 17:3; 22:30–31; Alma 37:13, 35; 50:20

APÊNDICE C

As três testemunhas

Por mais de cinco anos — desde a primeira visita do anjo Morôni a Joseph Smith até 1829 —, Joseph foi a única pessoa a quem foi permitido ver as placas de ouro. Isso causou muitas críticas e intensa perseguição por parte dos que acreditavam que ele estava enganando as pessoas. Portanto, imagine a alegria que Joseph sentiu quando, ao traduzir o Livro de Mórmon, soube que o Senhor permitiria que outros vissem as placas e que também "[testificariam] a veracidade do livro e das coisas que ele contém" (2 Néfi 27:12–14; ver também 2 Néfi 11:3; Éter 5:2–4).

Em junho de 1829, Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris pediram permissão para ser as três testemunhas profetizadas no Livro de Mórmon. O Senhor concedeu a eles o que desejavam (ver D&C 17) e enviou um anjo para lhes mostrar as placas. Esses homens ficaram conhecidos como as três testemunhas, e o depoimento escrito por eles foi incluído em todos os exemplares do Livro de Mórmon. [1]

O presidente Dallin H. Oaks explicou por que o testemunho das três testemunhas é tão convincente: "O depoimento das três testemunhas do Livro de Mórmon representa uma grande força. Aqueles três homens tiveram todos os motivos e oportunidades de renunciar a seu testemunho se fosse falso, de se equivocar nos detalhes se algum deles não fosse muito preciso. É fato conhecido que, devido a desentendimentos e à inveja envolvendo outros líderes da Igreja, os três foram excomungados de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias cerca de oito anos depois da publicação de seu depoimento. Cada um seguiu seu caminho, sem nenhum interesse comum de manter um conluio. No final de sua vida (períodos que variam de 12 a 50 anos depois de sua excomunhão), nenhuma dessas testemunhas negou o depoimento publicado nem disse qualquer coisa que desse margem a alguma dúvida em relação à sua veracidade". [2]

Até o final da vida, as três testemunhas permaneceram fiéis a seu testemunho do Livro de Mórmon.

Oliver Cowdery

Depois de ser batizado novamente na Igreja e um pouco antes de sua morte, Oliver esteve com um missionário, élder Jacob Gates, que estava de passagem por Richmond, Missouri, a caminho de servir missão na Inglaterra. O élder Gates perguntou a Oliver sobre seu testemunho do Livro de Mórmon. O filho do élder Gates recontou como foi a reação de Oliver:

"Questioná-lo pareceu, por conseguinte, comover Oliver profundamente. Ele não disse uma palavra, mas se levantou da poltrona, foi até a estante de livros, pegou um exemplar da primeira edição do Livro de Mórmon, abriu o depoimento das três testemunhas e leu da maneira mais solene as palavras às quais ele havia subscrito seu nome quase 20 anos antes. Olhando meu pai nos olhos, ele disse: 'Jacob, quero que se lembre do que vou dizer. Estou prestes a morrer e que vantagem eu teria em lhe contar uma mentira? Eu sei', disse ele, 'que o Livro de Mórmon foi traduzido pelo dom e poder de Deus. Meus olhos viram, meus ouvidos ouviram e meu entendimento foi aberto e sei que meu testemunho é verdadeiro. Não foi um sonho ou uma vã imaginação da minha mente — foi real'". [3]

David Whitmer

Em seus últimos anos de vida, David Whitmer tomou conhecimento de rumores de que ele tinha negado seu testemunho do Livro de Mórmon. Em resposta a essas acusações, David reafirmou seu testemunho por meio de uma carta publicada em um jornal local, o *Richmond Conservator*:

"Para que o mundo saiba a verdade, quero, neste momento em que estou, a bem dizer, no crepúsculo da vida, fazer de uma vez por todas, e no temor de Deus, esta declaração pública:

Que nunca, em momento algum, neguei aquele depoimento que prestei, nem qualquer parte dele, depoimento esse que há muito tempo é publicado como parte daquele livro e que prestei sendo uma das três testemunhas. Os que me conhecem bem sabem que sempre mantive o que disse naquele testemunho. E para que ninguém seja enganado nem duvide de minha posição atual a esse respeito, volto agora a afirmar a veracidade de todas as declarações que fiz então e que foram publicadas.

'Quem tem ouvidos para ouvir, ouça', não foi um engano! O que está escrito, está escrito — e aquele que ler, que entenda".[4]

Martin Harris

Assim como Oliver Cowdery, Martin Harris deixou a Igreja por um tempo e depois foi batizado novamente. Em seus últimos anos, ele era conhecido por levar uma cópia do Livro de Mórmon debaixo do braço e testificar de sua veracidade a todos os que quisessem ouvir: "Sei que o Livro de Mórmon é realmente verdadeiro. E mesmo que todos os homens neguem a veracidade desse livro, não me atrevo a fazê-lo. Preparado está meu coração, ó Deus, preparado está meu coração! Eu não poderia saber com mais certeza do que sei".[5]

George Godfrey, um conhecido de Martin, escreveu: "Poucas horas antes de sua morte, (...) perguntei [a Martin] se ele não sentia que houvesse pelo menos um elemento de fraude e engano nas coisas que foram escritas e contadas sobre o advento do Livro de Mórmon, e ele respondeu como sempre havia feito (...) e disse: 'O Livro de Mórmon não é falso. Sei o que sei. Vi o que disse que vi e ouvi o que disse que ouvi. Vi as placas de ouro das quais o Livro de Mórmon foi escrito. Um anjo apareceu a mim e a outros e testificou da veracidade do registro e, se eu estivesse disposto a mentir para mim mesmo e jurar falsamente a respeito do testemunho que agora presto, eu poderia ter sido um homem rico, mas eu não poderia testificar diferente do que tenho feito e faço agora, pois estas coisas são verdadeiras'".[6]

"Tantas testemunhas quantas achar necessário"

O depoimento das três testemunhas é especialmente impressionante levando-se em conta as experiências que eles tiveram tanto dentro quanto fora da Igreja.[7] Depois de tudo, Oliver, David e Martin nunca negaram o que haviam vivenciado e o testemunho que prestaram de que o Livro de Mórmon fora traduzido pelo dom e poder de Deus. E eles não foram os únicos.

No passado, Néfi declarou: "O Senhor Deus revelará as palavras do livro e, pela boca de tantas testemunhas quantas achar necessário, estabelecerá a sua palavra" (2 Néfi 27:14). Além do profeta Joseph Smith e das três testemunhas, o Senhor escolheu outras oito testemunhas para ver as placas. O depoimento delas também aparece em cada exemplar do Livro de Mórmon. Assim como Oliver, David e Martin, as oito testemunhas permaneceram fiéis ao testemunho do Livro de Mórmon e das placas de ouro.

William E. McLellin foi um dos primeiros conversos da Igreja que conheceu pessoalmente muitas das testemunhas do Livro de Mórmon. Ele acabou deixando a Igreja, mas continuou profundamente comovido pelos depoimentos convincentes que ouvira das testemunhas.

"Agora eu perguntaria", escreveu McLellin no final da vida, "o que farei com essa multidão de testemunhas fiéis, prestando um testemunho tão legítimo e solene? Esses homens no início da vida viram um anjo e prestaram testemunho a todas as pessoas. Oito homens viram as placas e as manusearam. Portanto, esses homens todos sabiam o que estavam declarando como positivamente verdadeiro. E declaram as mesmas coisas desde sua juventude até velhice".[8]

Embora não tenhamos visto as placas de ouro como as três testemunhas viram, podemos nos fortalecer com o testemunho delas. Mesmo com a reputação em jogo, a segurança e a vida ameaçadas, esses homens íntegros corajosamente permaneceram fiéis até o fim ao testemunho que prestaram.

1. Leia a respeito de suas experiências no livro *Santos: A História da Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias*, Volume 1, *O Estandarte da Verdade, 1815–1846*, 2018, pp. 73–75.

2. Dallin H. Oaks, "A testemunha: Martin Harris", *A Liahona*, julho de 1999, p. 42.

3. Jacob F. Gates, "Testimony of Jacob Gates", *Improvement Era*, março de 1912, pp. 418–419.

4. Em Lyndon W. Cook, ed., *David Whitmer Interviews: A Restoration Witness*, 1991, p. 79.

5. Em Mitchell K. Schaefer, "The Testimony of Men: William E. McLellin and the Book of Mormon Witnesses", *BYU Studies*, vol. 50, nº 1, 2011, p. 108; maiúsculas padronizadas.

6. George Godfrey, "Testimony of Martin Harris" (manuscrito não publicado), citado em Eldin Ricks, *The Case of the Book of Mormon Witnesses*, 1961, pp. 65–66.

7. Ver, por exemplo, *Santos*, volume 1, pp. 182–183.

8. Em Schaefer, "Testimony of Men", p. 110.

APÊNDICE D

Músicas sugeridas para as famílias

As famílias podem optar em usar os hinos a seguir e o livro Músicas para Crianças durante o estudo das escrituras em família ou na noite familiar, para reforçar a doutrina ensinada no Livro de Mórmon. As crianças cantarão muitas dessas músicas nas aulas da Primária e no tempo de música.

Janeiro

30 de dezembro a 5 de janeiro (Páginas introdutórias do Livro de Mórmon**):** "Histórias do Livro de Mórmon" (*Músicas para Crianças*, pp. 62–63)

6 a 12 de janeiro (1 Néfi 1–7): "Guarda os mandamentos" (*Músicas para Crianças*, p. 68)

13 a 19 de janeiro (1 Néfi 8–10): "Ler, ponderar e orar" (*Músicas para Crianças*, p. 66)

20 a 26 de janeiro (1 Néfi 11–15): "Que firme alicerce" (*Hinos*, nº 42)

Fevereiro

27 de janeiro a 2 de fevereiro (1 Néfi 16–22): "Néfi era valente" (*Músicas para Crianças*, p. 64)

3 a 9 de fevereiro (2 Néfi 1–5): "Hoje ao profeta louvemos" (*Hinos*, nº 14)

10 a 16 de fevereiro (2 Néfi 6–10): "O amor do Salvador" (*Músicas para Crianças*, p. 42)

17 a 23 de fevereiro (2 Néfi 11–25): "Eu gosto de ver o templo" (*Músicas para Crianças*, p. 99)

Março

24 de fevereiro a 1º de março (2 Néfi 26–30): "O Espírito Santo" (*Músicas para Crianças*, p. 56)

2 a 8 de março (2 Néfi 31–33): "Quando eu for batizado" (*Músicas para Crianças*, p. 53)

9 a 15 de março (Jacó 1–4): "O sábio e o tolo" (*Músicas para Crianças*, p. 132)

16 a 22 de março (Jacó 5–7): "Ouse ser bom" (*Músicas para Crianças*, p. 80)

23 a 29 de março (Enos–Palavras de Mórmon): "Oração de uma criança" (*Músicas para Crianças*, p. 6)

Abril

30 de março a 12 de abril (Páscoa): "Hosana ao Senhor" (*A Liahona*, abril de 2003, seção O Amigo, pp. 8–9)

13 a 19 de abril (Mosias 1–3): "Ajudar toda gente" (*Músicas para Crianças*, p. 108 B)

20 a 26 de abril (Mosias 4–6): "Amai-vos uns aos outros" (*Músicas para Crianças*, p. 74)

Maio

27 de abril a 3 de maio (Mosias 7–10): "Histórias do Livro de Mórmon" (*Músicas para Crianças*, pp. 62–63)

4 a 10 de maio (Mosias 11–17): "Serei valoroso" (*Músicas para Crianças*, p. 85)

11 a 17 de maio (Mosias 18–24): "Batismo" (*Músicas para Crianças*, p. 54)

18 a 24 de maio (Mosias 25–28): "Faze-me, ó Pai, perdoar" (*Músicas para Crianças*, p. 52)

25 a 31 de maio (Mosias 29–Alma 4): "Testemunho" (*Hinos*, nº 71)

Junho

1º a 7 de junho (Alma 5–7): "Vinde a Mim" (*Hinos*, nº 68)

8 a 14 de junho (Alma 8–12): "Levaremos ao mundo a verdade" (*Músicas para Crianças*, p. 92)

15 a 21 de junho (Alma 13–16): "Segue o profeta" (*Músicas para Crianças*, p. 58)

22 a 28 de junho (Alma 17–22): "Um missionário já eu quero ser" (*Músicas para Crianças*, p. 90)

Julho

29 de junho a 5 de julho (Alma 23–29): "Por minha força e saúde" (*Músicas para Crianças*, p. 18 A)

6 a 12 de julho (Alma 30–31): "Meu Pai Celestial me tem afeição" (*Músicas para Crianças*, p. 16)

13 a 19 de julho (Alma 32–35): "Fé" (*Músicas para Crianças*, p. 50)

20 a 26 de julho (Alma 36–38): "Estudando as escrituras" (*Hinos*, nº 176)

Agosto

27 de julho a 2 de agosto (Alma 39–42): "Arrependimento" (*A Liahona*, outubro de 2004, seção O Amigo, p. A16)

3 a 9 de agosto (Alma 43–52): "Pode o lar ser como o céu" (*Hinos*, nº 189)

10 a 16 de agosto (Alma 53–63): "Levaremos ao mundo a verdade" (*Músicas para Crianças*, p. 92)

17 a 23 de agosto (Helamã 1–6): "Sua mansa voz" (*A Liahona*, abril de 2006, seção O Amigo, p. A13)

24 a 30 de agosto (Helamã 7–12): "Segue o profeta" (*Músicas para Crianças*, p. 58)

Setembro

31 de agosto a 6 de setembro (Helamã 13–16): "Samuel fala do Menino Jesus" (*A Liahona*, dezembro de 1992, Seção infantil, p. 7)

7 a 13 de setembro (3 Néfi 1–7): "Eu quero ser como Cristo" (*Músicas para Crianças*, p. 40)

14 a 20 de setembro (3 Néfi 8–11): "Este é o Meu Filho Amado" (*A Liahona*, dezembro de 1997, Seção infantil, p. 4)

21 a 27 de setembro (3 Néfi 12–16): "O sábio e o tolo" (*Músicas para Crianças*, p. 132)

Outubro

28 de setembro a 11 de outubro (3 Néfi 17–19): "Com amor, com fervor" (*Músicas para Crianças*, p. 11)

12 a 18 de outubro (3 Néfi 20–26): "As famílias poderão ser eternas" (*Músicas para Crianças*, p. 98)

19 a 25 de outubro (3 Néfi 27–4 Néfi): "A Igreja de Jesus Cristo" (*Músicas para Crianças*, p. 48)

Novembro

26 de outubro a 1º de novembro (Mórmon **1–6)**: "Ama sempre ao teu irmão" (*Músicas para Crianças*, p. 39)

2 a 8 de novembro (Mórmon **7–9)**: "Sê fiel" (*Músicas para Crianças*, p. 81)

9 a 15 de novembro (Éter 1–5): "Cabeça, ombros, joelho, pés" (*Músicas para Crianças*, p. 129A)

16 a 22 de novembro (Éter 6–11): "Ó Pai querido, dou graças" (*Músicas para Crianças*, p. 9)

23 a 29 de novembro (Éter 12–15): "Fé" (*Músicas para Crianças*, p. 50)

Dezembro

30 de novembro a 6 de dezembro (Morôni 1–6): "Faze-me, ó Pai, perdoar" (*Músicas para Crianças*, p. 52)

7 a 13 de dezembro (Morôni 7–9): "Vou cumprir o plano de Deus" (*Músicas para Crianças*, p. 86)

14 a 20 de dezembro (Morôni 10): "Ler, ponderar e orar" (*Músicas para Crianças*, p. 66)

21 a 27 de dezembro (Natal): "Jesus num presépio" (*Músicas para Crianças*, p. 26)

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE
4 02151 55059 3
15155 059